UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.550

Deverá chegar, hoje, a esta capital a esquadrilha de aviação uruguaya que vem aguardar o presidente Terra

Embarcou hontem em Montevidéo, com destino ao nosso paiz, o presidente Gabriel Terra

Os membros da comitiva do chefe da nação uruguaya

A SIGNIFICAÇÃO DESSA VISITA PARA AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS POVOS AMIGOS

Embarcou hontem, em Montevidéo, com destino a esta capital, o presidente Gabriel Terra. Essa visita, altamente expressiva para os dois povos amigos, será marcada de grandes homenagens aos illustres hospedes do nosso paiz. Os preparativos, no mundo official e na alta sociedade, proseguem com animação, esperando-se assim que as festas annunciadas se revistam da maior alegria e cordialidade.

UM AVIADOR MILITAR A' DISPOSIÇÃO DA ESQUADRILHA URUGUAYA

Foi designado para ficar á disposição do commandante da esquadrilha uruguaya que nos visitará quando da vinda do presidente Terra ao Brasil, o capitão Homero Souto de Oliveira.

Este official deverá apresentar-se ao ministro das Relações exteriores e ao E. M. E., afim de receber instrucções a respeito de sua missão.

CONVITE AOS GENERAES E OFFICIAES DO EXERCITO

Em virtude do convite do Ministerio das Relações Exteriores, são convidados, de ordem do ministro da Guerra, a comparecerem no dia 18 do corrente, ás dez horas da manhã, ao desembarque do excellentissimo senhor presidente da Republica do Uruguay dr. Gabriel Terra, em visita ao nosso paiz, os srs. generaes chefes do Estado Maior do Exercito, inspectores de Grupos de Regiões, commandante da Primeira Região Militar e commandante da Escola Militar.

Uniforme: 2º Armado (Cinto em logar de talabarte).

O SR. GABRIEL TERRA TRANSMITTE AS SUAS DESPEDIDAS A' SOCIEDADE E AO POVO URUGUAYOS

MONTEVIDÉO, 15 (Havas) — O presidente Terra partiu para o Rio de Janeiro ás 15 horas e 35 minutos.

No momento do embarque apresentaram as suas despedidas ao chefe de Estado os membros do Governo, personalidades civis, militares e politicas, o embaixador do Brasil, os ministros da Argentina e da Italia e representantes da industria e do commercio.

Saudao a bordo pelo representante da Agencia Havas, o presidente agradeceu e reiterou a saudação contida no autographo que enviou ao Brasil. Ao mesmo tempo, pediu ao nosso representante que transmittissemos as suas despedidas á sociedade e ao povo uruguayos que tinham accorrido ao cáes para lhe manifestar as suas sympathias.

Prestaram as honras da pragmatica a Escola Naval e o Corpo de Marinheiros.

SOLIDARIEDADE COMMERCIAL E ESPIRITUAL ENTRE OS DOIS POVOS

MONTEVIDEO, 15 (Havas) — Os meios officiaes manifestam a convicção de que a visita do presidente Gabriel Terra ao Brasil produzirá resultados altamente favoraveis, assegurando uma estreita solidariedade commercial e espiritual entre os dois povos.

Informações officiaes annunciam a proxima visita do presidente Getulio Vargas ao Uruguay e adeantam que, com as entrevistas entre os dois presidentes, ficarão resolvidos os principaes problemas de interesse para o Brasil e o Uruguay.

MEMBROS DA COMITIVA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA EM VISITA A' CAMARA DOS DEPUTADOS

Estiveram, hontem, em visita ao edificio da Camara, do qual percorreram as principaes dependencias, inclusive o recinto, os srs. Lourenço E. Risso, Abelardo Torres Mendoza e F. Zabala, respectivamente, chefe da secção de valores da Contadoria Geral da Nação; sub-director da secção da Camara dos Representantes e secretario do chefe de policia do Uruguay.

São todos membros da comitiva do presidente Gabriel Terra, que vieram aguardar aqui a chegada de s. excia.

UMA SAUDAÇÃO DO INTENDENTE DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15 (Havas) — O intendente de Montevidéo enviou, por intermedio do sr. Alberto Mañe, saudações aos prefeitos do Rio de Janeiro e da cidade de São Paulo.

O SR. JUAN JOSE' DE ARTEAGA, MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO URUGUAY

O ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay é uma das jovens personalidades politicas uruguayas.

Pertence a uma velha e conceituada familia, tendo feito o curso da Escola de Engenharia em 1911. Consagrou-se ao exercicio da sua profissão e á luta pelos ideaes politicos, militando nas fileiras do Partido Nacional, onde occupou postos de direcção.

De 1927 a 1930 presidiu o Directorio das Usinas Electricas do Estado, revelando nessas funcções uma extraordinaria capacidade de trabalho e a preoccupação exclusiva de servir os interesses publicos, independentemente de questões partidarias.

Por occasião da Terceira Assembléa Nacional Constituinte de 1933 em Montevidéo, foi eleito primeiro vice-presidente e dirigiu os debates na ausencia do presidente, dr. Juan Campisteguí.

Occupou até recentemente a pre-

A COMITIVA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

MONTEVIDEO, 15 (Havas) — A comitiva do presidente Gabriel Terra, na sua visita ao Brasil, é constituida por sua esposa, senhora Maria Barrás, e por seus filhos Antonio, Olga, Alfredo e Isabel; por seu primo Arturo Terra Arocena, pelo ministro do Exterior, sr. Juan José Arteaga, pelo director do Banco de Seguros do Estado, sr. Alberto Mañé, sua esposa, senhora Maria Emilia Garzan, e sua filha, Maria Isabel, e pelos srs. general Alfredo Campos, engenheiro Lasala, secretario do ministro do Exterior, Hugo Ricaldoni, secretario do presidente, dr. José Cazas, chefe do Serviço de Seguros do Estado, sr. Alberto Terra Arocena, capitão Lamarthe, dr. José Martinelli, jornalistas Mario Radaelli e José Maria Pena e sr. José Cazas, chefe de policia de investigações.

O SR. ALBERTO MANE E SUA ACTUAÇÃO NA SETIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

Nasceu em Montevidéo a 30 de maio de 1886. Terminado o curso da Faculdade de Medicina da mesma cidade, seguiu para Paris, onde com-

(Continúa na 16ª pag.)

A' esquerda, a senhorita Hortencia de Mañé, e á direita, a sra. Garzon de Mañé, da comitiva presidencial

Dr. Juan José de Arteaga, chanceller do Uruguay

AS IDÉAS POLITICAS DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

A CULTURA SOCIAL DA AMERICA DO SUL

O chefe de Estado uruguayo confessa-se um espirito profundamente democratico — Desencanto do poder

O sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay, que chegará, sabbado, ao nosso paiz, em visita de cordialidade sul-americana, é um estadista de espirito moderno, admirado pelos seus compatriotas, em virtude dos seus attributos moraes e intellectuaes.

Reveste-se assim da maior opportunidade a entrevista que o chefe da grande nação amiga acaba de conceder ao jornalista argentino Damorte Taborda, deixando entrevêr as suas idéas politicas e administrativas e rectificando gestos e attitudes que lhe têm sido attribuidos.

E' um depoimento largo, curioso, sincero, suggestivo, e por isso mesmo digno da maior divulgação no paiz que, dentro de algumas horas, o receberá como hospede illustre e figura representativa dos sentimentos de fraternidade e da cultura social do povo uruguayo.

A VIDA PUBLICA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Jurista, professor, jornalista e parlamentar vigoroso, o presidente Gabriel Terra é uma personalidade illustre, entre os estadistas que se têm destacado na politica do Uruguay, desde a independencia.

Sem affectação, sem artificios, mas focaliza sua excellencia em seus escriptos e discursos os mais importantes problemas uruguayos. Através de sua experiencia nos mais altos cargos, o doutor Gabriel Terra se convencera da necessidade de uma reorganização dos poderes no Uruguayo e, em consequencia, abriu uma longa campanha na qual confirmou os seus excellentes dotes de espirito. Não se limita ahi o seu papel na vida publica. Tambem o vemos lutando durante annos a favor do grandioso plano de irrigação e provimento de energia hydro-electrica, baseado nas facilidades que offerece o rio Negro. Foi um grande ministro da Instrucção Publica e, como financista e economista, tem prestado relevantes serviços.

O dr. Terra, cujo nome é bem portuguez, descende de brasileiros. Seu avô paterno foi um official riograndense refugiado por motivos politicos no Uruguay, onde fundou seus dias. O presidente uruguayo mostra satisfação em falar nosso idioma.

Está a par das coisas do Brasil, manifestando-se sobre as mesmas com muita sympathia. Tem estudos feitos a respeito do Visconde de Mauá, a quem se refere com admiração commovida, que vem da impressão de intrepidez e nobreza que, na meninice, em seu espirito deixára aquelle brasileiro emprehendedor, amigo de seu pae.

Terminando os estudos universitarios, apresentou uma these sobre a divida publica uruguaya, que chamou a attenção das auto-

(Continua na 16ª pag.)

Presidente Gabriel Terra

O RADIO E A TELEVISÃO SYNCHRONIZADOS

BERLIM, 15 (H.) — Os jornaes noticiam que estão sendo terminadas as installações de um posto emissor de ondas ultra-curtas, que será o de maior potencia do mundo. Uma das particularidades da nova installação consiste em poder funccionar em synchronização com um emissor de televisão.

A PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO DOS "GANGSTERS" NO CANADA'

RAPTADO O RICO INDUSTRIAL LABBAT

TORONTO, 15 (Havas) — A noticia do rapto do rico industrial John Labbat, primeiro crime deste genero commettido no Dominio, causou viva indignação em todas as classes sociaes. O attentado, segundo se acredita geralmente, deve ter sido obra de "gangster" e contrabandistas norte-americanos os quaes, ao que consta, lograram atravessar o rio Saint Clair e conduzir o industrial para o Estado de Michigan. As autoridades canadenses iniciaram immediatas pesquisas para descobrir o paradeiro exacto de Labbat, que soffre de sérios disturbios cardiacos e cuja sorte, portanto, inspira sérios receios á sua familia, igualmente ameaçada pelos bandidos.

A QUESTÃO DA HERVA-MATTE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — A União Agraria Hervateira enviou ao ministro da Agricultura uma nota em que pede a este membro do Congresso que cumpra as promessas que fez de proteger a producção nacional de matte, cuja industria, no dizer da nota, está á mercê da competição do producto brasileiro e paraguayo.

A União diz mais que os commerciantes collocam na embalagem da herva nacional rotulos que a dão como procedente daquelles paizes.

A primeira mensagem do presidente Getulio Vargas á Camara dos Deputados

Pedido um credito de 500:000$000 para ampliar o serviço do algodão destinado á exportação

O presidente da Republica remetteu á Camara dos Deputados a seguinte mensagem:

"Senhores membros da Camara dos Deputados — Em observancia á segunda parte do art. 2º das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, que dispõe sobre a elaboração das leis reclamadas pelo interesse publico, tenho a honra de solicitar a attenção dessa Camara para a necessidade de se dotar o serviço de fiscalização, beneficiamento e classificação do algodão para exportação com os recursos indispensaveis á execução dos trabalhos que lhe são inherentes.

Para attendel-os no corrente exercicio, o Departamento Nacional da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura solicitou um credito especial de 500:000$000, destinado á creação de novos postos de classificação, que permittirão a intensificação dos trabalhos e consequentemente a producção de maior renda.

No estado actual em que se acha o serviço, não é possivel attender-se ao augmento extraordinario da producção avaliada, no corrente anno, em 243.500 toneladas, com uma renda provavel de 2.500:000$000, contra 149.636 toneladas de 1933, das quaes sómente foram classificadas 66.663 toneladas, com uma renda effectiva de 756:550$000, quando poderia ter sido classificada toda a producção, elevando-se a renda, neste anno, a importancia superior a 1.500:000$000.

A falta de recursos para ampliar os serviços trará como consequencia o prejuizo de toda região norte do paiz que mais necessita de auxilio no periodo da exportação que se inicia em agosto-setembro, reflectindo-se nos trabalhos da exportação do Estado de São Paulo, cujos interesses serão prejudicados, verificado que o excesso da sua producção, calculado em 60.000 toneladas de algodão, não obterá facil collocação.

Resulta da actual situação dos serviços, em face do augmento da producção, a necessidade imprescindivel da concessão do auxilio solicitado, que representa apenas a quinta parte da renda prevista no corrente anno.

Nestas condições, submetto o assumpto ao esclarecido julgamento dessa Camara.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1934. — (a) Getulio Vargas".

Novas revelações sobre o golpe nazista na Austria

AS DECLARAÇÕES HONTEM FEITAS PELO AGENTE ORYLKA PERANTE A CÔRTE MARCIAL — RINTELEN ASSUMIRIA A CHEFIA DO GOVERNO

VIENNA, 15 (Havas) — Proseguiu, hoje, perante a Côrte Marcial, o processo dos implicados no assalto á estação de radio Ravag, a 25 de Julho.

Ao contrario do que aconteceu na audiencia de hontem, varios dos accusados affirmaram que a violencia contra aquella estação de radio lhes parecia legal e se confessaram culpados.

O depoimento do agente de policia Orylka, um dos accusados, despertou grande interesse. Orylka, que proclamou francamente as suas convicções hitleristas, referiu que, desde 1930, eram organizados comicios policiaes nos quaes o agitador nazista Frauenfeld discursava. Affirmou que, desde outubro de 1933, era previsto um golpe nazista que, entretanto havia falhado. Na occasião do fracasso desse primeiro golpe, o commandante da policia Reismann tinha dito ao accusado que ainda não chegára o momento da mudança do governo.

Orylka accrescentou que, a 23 de julho ultimo, o agente Theissenberger lhe affirmára que o chanceller chanceller Dollfuss, cuja familia já se achava na Italia, seria nomeado ministro em Roma, e o sr. Rintelen, que acabava de chegar a Vienna, assumiria a chefia do governo.

Theissenberger dissera ainda que o director da Segurança Publica Steinhause acabava justamente de dar ordem para fazer occupar os postos de vigilancia por policiaes ex-nazistas. Isso parecera tanto mais plausivel a Orylka quanto no seu proprio serviço tivera occasião de tomar conhecimento de jornaes allemães e estrangeiros que davam a entender que o encontro em Stra entre os srs. Hitler e Mussolini poderia dar logar á formação de um gabinete chefiado pelo sr. Rintelen.

Orylka insistiu, durante todo o seu depoimento sobre o facto de que esta havia acobertado pela autoridade do seu chefe Steinhause, que lhe parecia sufficiente para afastar a sua responsabilidade.

A policia austriaca, munida de metralhadoras, retirando rebeldes nazistas refugiados na rêde subterranea de Vienna

TRAGICO ACCIDENTE NA DISPUTA DA TAÇA ACERBO

PERECEU O AUTOMOBILISTA GUY MOLL

PESCARA, 15 (Havas) — O automobilista francez Guy Moll morreu em consequencia de um desastre occorrido quando fazia a 18ª volta da prova em disputa da "Taça Acerbo".

O mallogrado volante estava então em primeiro logar, e o seu carro desenvolvia a velocidade de 142 kilometros horarios. O carro capotou devido a uma manobra rapida e Guy Moll recebeu graves ferimentos, vindo a fallecer pouco depois.

COMO OCCORREU O ACCIDENTE

ROMA, 15 (Havas) — O accidente sobrevindo ao corredor Guy Moll na corrida para disputa da "Taça Acerbo" produziu-se cerca das treze horas, deante das tribunas officiaes. O corredor, que havia parado durante vinte segundos, partiu de novo e, em seguida, quiz ganhar o tempo perdido. Para isso partiu a toda velocidade, mas, algumas centenas de metros adeante, o carro foi de encontro ao contraforte de uma pequena ponte.

A machina deu um salto prodigioso, attingindo á altura dos fios telegraphicos e caiu. O piloto foi arrancado do seu logar e morto. O auto ficou reduzido a um monte informe de ferragens.

A DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

O BANCO ROTHSCHILD & SONS ESTA' PROMPTO A RECEBER OS COUPONS A 4% DE 1911

LONDRES, 15 (Havas) — O banco Rothschild & Sons annuncia estar prompto para receber os coupons do emprestimo brasileiro a 4% de 1911, venciveis a 1.º de setembro proximo para serem consolidados em titulos a quarenta annos.

O PARAGUAY AGUARDA O SEU DESTINO COM FE'

Palavras do presidente Ayala na mensagem que lerá ao Congresso, no 2.º anniversario de seu governo

ASSUMPÇÃO, 15 (Havas) — Por occasião do 2º anniversario da sua subida ao poder, o presidente Ayala lerá uma mensagem, que será irradiada, sobre o embargo á exportação de armas.

"Numa das passagens da mensagem do presidente diz: "Não acreditamos nos sentimentos pacifistas da Bolivia cujos actos attraiçoam a verdadeira intenção da Sociedade das Nações.

O Paraguay considera licitos e louvaveis os propositos dos paizes que decretaram o embargo."

A proposito do incidente com o Chile diz: "O que se deu não é, certamente, de natureza a prestigiar o continente. Os quatro paizes chamados com alguma inexactidão limitrophes, observam uma especie de neutralidade que, segundo a graphica expressão do presidente da Bolivia, chama-se benevola. O Paraguay soffre os effeitos da neutralidade estrangeira que é a applicação da famosa lei de funil".

"A nação paraguaya — conclue a mensagem — não abdicou. Aguarda os seus destinos com fé em si mesma".

A GUERRA

ASSUMPÇÃO, 15 (Havas) — O Estado Maior recebeu do general Estigarribia a seguinte communicação:

"Destruimos totalmente um destacamento inimigo de mil homens que guarnecia o fortim Picuiba.

Tomamos tambem enorme quantidade de material de guerra".

UMA NOTA DA CHANCELLARIA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Havas) — A chancellaria chilena forneceu á imprensa longo communicado, em que responde á declaração de 9 do corrente da chancellaria de Assumpção e contesta todos os aggravos formulados contra a neutralidade do Chile em relação ao conflicto do Chaco.

O communicado declara ser absolutamente erronea a affirmativa de que o Chile continuava a offerecer á Bolivia facilidades identicas ás do tempo de paz e espera detidamente os obstaculos encontrados pelo Chile para impedir o transito de armas devido ao tratado em vigor e ás diversas convenções internacionaes que regem a materia.

No tocante ao contracto de officiaes e sub-officiaes chilenos, a chancellaria declara inexacta a affirmativa paraguaya de que esse contracto fôra feito com o conhecimento e consentimento do governo do Chile e accentua que nem todos os estrangeiros a serviço dos belligerantes são, certamente, de nacionalidade chilena. Até agora ninguem tinha, entretanto, accusado os Estados de onde provinham esses estrangeiros de terem violado a neutralidade.

Quanto ao contracto de operarios, a chancellaria chilena observa que, desde tempos immemoriaes, os trabalhadores chilenos vão empregar a sua actividade nas explorações mineiras da Bolivia e accrescenta que o Chile não está obrigado pelos deveres de neutralidade a impedir que se produzam essas correntes.

O governo chileno declara que, até hoje, não recebeu as explicações finaes relativas á declaração paraguaya e em seguida affirma ser inexacto que tenha resolvido retirar a sua legação de Assumpção pelo facto de haver enviado um funccionario com a incumbencia de tomar conta do archivo. O governo paraguayo teria, no emtanto, resolvido remover o ministro em Santiago, sr. Isidro Ramirez, e havia precedentes que autorizavam a affirmar que não lhe seria dado substituto.

O communicado termina accentuando que não chegaram ao conhecimento do Chile as declarações com que se encerra o communicado paraguayo, não obstante serem satisfatorias e se manifestar nellas a disposição de rectificar a posição assumida, como corresponde a uma amizade tradicional.

O TESTAMENTO POLITICO DE HINDENBURG

ACABA DE SER CONHECIDO ESSE DOCUMENTO ESCRIPTO EM PARTE PELO EXTINCTO PRESIDENTE DO REICH

A RECOMMENDAÇÃO SUPREMA DO GRANDE SOLDADO A' MOCIDADE GERMANICA

BERLIM, 15 (Havas) — Sabe-se que foi o coronel Oscar von Hindenburg que encontrou o testamento do marechal Hindenburg no castello de Neudeck, ante-hontem. O coronel enviou o testamento ao chanceller Adolf Hitler por intermedio do senhor von Papen.

Uma photographia evocativa: o marechal Hindenburg, em 1866, cercado de sua familia

Esse documento estava guardado em um grande envelope lacrado e que trazia a seguinte inscripção: "Ao povo allemão e ao meu chanceller: Este é o meu testamento. Esta carta deve ser remettida por meu filho ao chanceller do Reich".

Ignora-se ainda se o texto desse documento foi todo escripto pelo marechal.

O testamento tem duas partes, das quaes uma é certamente authentica e é a reproducção pura e simples da conclusão das memorias do marechal, publicadas em setembro de 1919, nas quaes Hindenburg manifesta a esperança de que a mocidade allemã levantaria "o rochedo sob o qual repousavam o futuro da patria e a casa imperial allemã".

Hindenburg accrescentou nesse topico do seu testamento: "Então o sangue de todos quantos morreram sonhando com a Grande Allemanha não terá sido derramado em vão".

A SEGUNDA PARTE

A segunda parte do testamento é inteiramente desconhecida do publico. Constitue uma especie de codicillo ao primeiro testamento politico e militar escripto pelo marechal ha quinze annos e é datada de 11 de maio de 1934. Eis o seu texto:

"Escrevo estas palavras em hora muito sombria. Pensei que já me achava no fim de uma vida dedicada ao serviço da patria. A sorte dispoz de outro modo. Na primavera de 1925 começou um novo capitulo da minha vida. Ainda uma vez era preciso que eu cooperasse no destino da minha patria. Só a minha firme confiança nas fontes inexgotaveis da energia allemã poderia dar-me coragem para aceitar por duas vezes as responsabilidades de presidente do imperio. Essa fé, de solidez de granito, deu-me tambem o animo necessario para desempenhar sem hesitação, essas pesadas funcções.

A PARTE MAIS PENOSA DA VIDA

Essa ultima parte da minha vida foi tambem para mim a mais penosa. Nestes tempos perturbados muitos não me comprehenderam e não reconheceram que minha unica preoccupação era restituir a unidade e a confiança em si mesmo ao povo allemão dividido e desencorajado. Desde o dia da minha entrada em funcções cumpri meu dever com a consciencia de que na politica interna e na politica exterior se tornava necessaria uma preparação cheia de sacrificio.

Depois da minha mensagem da Paschoa de 1925, na qual convidava a nação a confiar em Deus, na justiça social, na paz interior e na ordem politica, jámais deixei de concitar a nação a que se unisse e tomasse consciencia das suas melhores qualidades. Verificava todavia, que a constituição e a forma de governo que a nação constituira numa hora de provações e de grande fraqueza não correspondiam ás verdadeiras exigencias e á vontade do nosso povo. Deveria chegar a hora, fatalmente, em que todo mundo se compenetraria dessa verdade. Assim até que essa hora soasse pareceu-me ser

(Continúa na 4ª pag.)

A CARICATURA

— Em resumo, o que roubaram da casa?
— Nada de mais. A campainha de alarme, a fechadura e o cão de guarda...

Difficuldades surgidas á ultima hora impediram que fossem eleitas as commissões permanentes da Camara

O GOVERNO COGITA DE INTRODUZIR MODIFICAÇÕES NO CODIGO ELEITORAL QUE FACILITEM OS PROCESSOS DE VOTAÇÃO E APURAÇÃO DOS PLEITOS

Está no Rio o general João Gomes Ribeiro, novo commandante da 1.ª Região Militar — O Acre tem novo interventor — A viagem do sr. Arthur Bernardes a Minas — Agita-se a politica riograndense

Apesar de ter sido annunciada, não se realizou, hontem, conforme se esperava, a eleição das Commissões Permanentes da Camara. Ao que apurámos, o "leader" da maioria não conseguiu vencer algumas difficuldades que surgiram no decorrer das "demarches" que emprehendeu para a composição das referidas commissões. Nos meios politicos da Camara acreditava-se, hontem, que ainda hoje o sr. Raul Fernandes não conseguirá contornar o "impasse".

O primeiro grupo a ser eleito é composto das commissões de: Constituição e Justiça; Agricultura, Industria e Commercio; Diplomacia e Tratados; Educação e Cultura; Segurança Nacional, e Obras Publicas, Transportes e Communicações.

O segundo, comprehende as de: Finanças; Orçamento; Legislação Social; Saude Publica; Tomada de Contas e Redacção.. A Commissão Executiva, segundo dispõe o Regimento, é constituida pelos membros da Mesa e, portanto, independe de eleição. Terá ella as mesmas attribuições da antiga Commissão de Policia da Assembléa Constituinte.

PARA APRESSAR O PROCESSO DE VOTAÇÃO E A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

O sr. Sampaio Doria, assistente technico do titular da pasta da Justiça, desde muito dias que vem se empenhando no estudo do nosso Codigo Eleitoral, afim de propor ao Governo algumas modificações que julga necessarias para apressar o processo de votação e apuração das eleições.

Tal como está o referido Codigo, sómente depois de seis mezes da data das eleições se poderá conhecer o seu resultado.

Como collaborador nos estudos que está fazendo, o professor Sampaio Doria tem tido o sr. Otto Prazeres, que, desde muito, se dedica ao assumpto. Com esse proposito, o secretario do presidente da Camara dos Deputados offereceu ao sr. Sampaio Doria as seguintes suggestões:

1 — Só serão admittidas votações em legendas devidamente registradas, não podendo, portanto, ser considerados os candidatos avulsos.

2 — O quociente será o imaginado pelo Codigo vigente.

3 — Serão considerados eleitos, no primeiro turno os candidatos que, nas cabeças das chapas, hajam obtido o quociente, não lhe sendo, porém, contados os votos dados em legenda diversa.

4 — Se, no primeiro turno, não forem preenchidas todas as cadeiras, cada partido ou legenda terá direito a tantas cadeiras quantas vezes somma a sua legenda o quociente eleitoral. Será adjudicado, então, o numero de cadeiras indicado pelo quociente, entrando no calculo as cadeiras já obtidas no primeiro turno.

5 — As cadeiras distribuidas no segundo turno caberão aos candidatos do partido na ordem da votação obtida nas cabeças de cedulas.

6 — Toda cedula contendo uma legenda será contada para essa legenda, ainda mesmo que contenha nome ou nomes a ella estranhos. Se o primeiro nome não constar da lista registrada, a cedula será contada tão sómente para o calculo do quociente do partido.

Vantagens das medidas acima: os chefes ou directorios dos partidos registram a sua lista, dando uma ordem aos nomes; mas os eleitores do partido têm o direito de escolher dentro dessa lista e, assim, collocam em primeiro logar o nome preferido. Dessa fórma, não se quebra o espirito partidario que o Codigo desejou crear e que é o principal objectivo do projecto Doria.

O eleitorado de um partido não fica sujeito, todavia, a uma disciplina ferrea que possa produzir espirito de revolta, porquanto, elle poderá escolher dentro da sua lista aquelle que deve ser preferencialmente eleito.

A apuração ficará facilima, porquanto a contagem de votos se restringirá ao primeiro nome das cedulas, desde que este nome pertença á lista da legenda que encima a mesma cedula.

Para o segundo turno, não haverá contagem de nomes, bastando que se conte as legendas de cada partido ou lista registrada.

Os eleitos de um partido não deverão a sua eleição aos votos de legendas diversas ou cedulas avulsas, o que é contrario ao systema Doria. Os supplentes serão os immediatos em votos no primeiro turno.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram em hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Foram ainda recebidos pelo senhor Getulio Vargas o sr. Leonardo Truda, director presidente do Banco do Brasil, e o sr. Ruy Ferreira.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA JUSTIÇA

O titular da pasta da Justiça, senhor Vicente Rão, esteve hontem á tarde no Palacio Guanabara, onde conferenciou com o presidente da Republica.

O ACRE TEM NOVO INTERVENTOR — NOMEADO O SR. JOSE' MOREIRA BRANDÃO CASTELLO BRANCO

O presidente da Republica assignou hontem decretos exonerando o sr. Francisco de Paula Assis Vasconcellos, a pedido, do cargo de interventor federal no Territorio do Acre, e nomeando para exercer esse cargo o sr. José Moreira Brandão Castello Branco.

NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, os deputados José Ferreira de Souza, Alberto Roselli e Waldemar Motta, e o sr. José Castello Branco, novo interventor federal no Territorio do Acre, hontem nomeado.

O SR. ARTHUR BERNARDES ALISTOU-SE ELEITOR NESTA CAPITAL

Pelo juiz da 9ª Zona Eleitoral desta capital foi deferido o requerimento de qualificação do sr. Arthur Bernardes, no districto municipal de Tijuca.

O SR. ARTHUR BERNARDES VAE A MINAS

Viajando de automovel até Juiz de Fóra, deverá deixar esta capital, no proximo sabbado, o ex-presidente Arthur Bernardes. Daquella cidade mineira seguirá o chefe do P. R. M., para Bello Horizonte, pelo nocturno de domingo. Após curta permanencia naquella capital, o sr. Arthur Bernardes visitará sua cidade natal, Viçosa, e, em seguida, regressará a Bello Horizonte, onde pretende fixar residencia até á realização das proximas eleições.

CHEGOU AO RIO O GENERAL JOÃO GOMES

Pelo segundo nocturno paulista, chegou hontem ao Rio, procedente de Porto Alegre, o general João Gomes, que foi recentemente nomeado para commandar a 1ª Região Militar, com séde nesta capital.

Recebido festivamente pelos seus collegas de armas e representante do titular da pasta da Guerra, o general João Gomes, após desembarcar, dirigiu-se, com sua familia, para sua residencia. Hoje, o novo commandante da 1ª Região Militar deverá apresentar-se ás altas autoridades do Exercito.

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIA O EX-COMMANDANTE DAS 3ª E 5ª REGIÕES MILITARES

O general Góes Monteiro mandou publicar em boletim, por intermedio do chefe do Departamento do Exercito, o seguinte elogio ao general de divisão João Gomes Ribeiro:

Declara o sr. ministro que cumpre o grato dever patriotico de tornar conhecidos do Exercito os inaugaveis serviços que vem de prestar o general de divisão João Gomes Ribeiro Filho, quando commandante das 3 e 5ª Regiões Militares, durante o ultimo periodo do governo dictatorial.

Logo após o movimento revolucionario de 1930, como era de esperar, foi o Brasil secudido em todas as direcções na sua estructura geral, principalmente na parte mais affectiva de uma collectividade — a parte civico-moral-profissional.

Declara o sr. ministro que é desnecessario que saliente os profundos prejuizos soffridos pelas classes armadas, sempre visadas pelos interesses particularistas consequentes dos entre-choques dos partidos e facções que procuram a todo transe sobrepor os seus falsos preconceitos nos interesses da Patria.

Em todas essas delicadas phases foi o general João Gomes o mesmo homem-soldado, rigorosamente disciplinado e disciplinador.

Na 5ª Região Militar, onde por varias vezes surgiu o equivoco na maneira de decidir dos seus ex-commandantes, soube elle imprimir, com feliz acerto, uma éra salutar de trabalho profissional, congregando em torno do seu commando, sem discrepancia de um só elemento, toda a guarnição.

Além desse preparo basico moral-profissional, deu tambem inicio a varios melhoramentos visando um melhor aquartellamento e apparelhamento da tropa e dos serviços.

Apesar de engajado de corpo e alma no concerto da 5ª Região Militar, não vacillou um instante, dando cumprimento immediato quando recebeu a ordem de seguir para Porto Alegre, afim de assumir o seu novo posto de commandante da 3ª Região Militar.

Ainda não tinha desapparecido o abalo soffrido pela guarnição da 5ª Região Militar, com o afastamento inopinado do seu estimado chefe, já o general João Gomes conquistava de chegada a confiança da guarnição de Porto Alegre e em seguida das demais guarnições da 3ª Região Militar.

Em certa hora nebulosa da vida do Exercito, declara o sr. ministro que delle recebeu o commando da 1ª Região Militar, entregue com a altivez e a dignidade que todo soldado deve saber manter; e hoje lhe é restituido esse mesmo posto que elle tanto soube honrar.

Ao general João Gomes, detentor de uma inteiriça personalidade de soldado verdadeiro e patriota, agradece o sr. ministro, em nome do governo da Republica e no seu proprio, os seus relevantes serviços prestados com tanta lealdade e profundo devotamento ao Exercito e ao Brasil e certo está de que continuará, com o mesmo elan, á testa da 1ª Região Militar, onde desfruta um excepcional prestigio.

ESTÃO SENDO CHAMADOS PELO POSTO ELEITORAL DA MARINHA DE GUERRA

Do Posto Eleitoral da Marinha solicitaram, por nosso intermedio, o comparecimento determinado pelo capitão de mar e guerra director geral do pessoal da Armada, de todos os officiaes e sub-officiaes que possuem titulos eleitoraes expedidos pelos Estados da União, ao referido posto eleitoral, á rua Conselheiro Saraiva n. 22 (Archivo da Marinha), munidos do titulo e de tres photographias do tamanho 3|4, afim de effectuarem a transferencia do mesmo para esta capital.

COMPLICA-SE A POLITICA POTYGUAR

A situação politica do Rio Grande do Norte novamente levou, hontem, ao Monroe os srs. Alberto Roselli e Ferreira de Souza, que conferenciaram demoradamente com o titular da pasta da Justiça. [illegible]

COMO O INTERVENTOR MARIO CAMARA RELATA OS ACONTECIMENTOS

[illegible]

"Natal, 15 — Na segunda-feira encontrava-me no interior do Estado, [illegible]

(Continua na 4ª pag.)

A politica do Rio Grande do Norte agitada

Em entrevista a O JORNAL, o sr. Mario da Camara, interventor no Rio Grande do Norte, descreve como se desenrolaram os acontecimentos de Parelhas

[illegible]

COMO CONFLICTO

[illegible]

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

[illegible]

A RESPONSABILIDADE DAS OPPOSIÇÕES

[illegible]

Duas épocas

Quem quizer verificar se o Brasil caminhou ou não, no sentido da realidade democratica, só terá necessidade de tomar este indice: a representação da minoria nas commissões permanentes da Assembléa Legislativa. Quem imaginaria, em 1929, a opposição podendo se fazer representar em qualquer commissão permanente do Poder Legislativo? Não seria um louco o que, dentro dos arraiaes do governo, concebesse a idéa scelerada de que um opposicionista tivesse direitos, e esses direitos fossem respeitados pela maioria governamental? Tenho dito e repetido, já por mais de uma vez, a phrase de Gastão Boissier ácerca da intelligencia com que os governos na Inglaterra assimilam as opposições, como força indispensavel ao manejo da coisa publica. Emquanto nos paizes latinos, as maiorias exacerbam as opposições, até pol-as fóra da lei, na Grã-Bretanha o genio politico do povo inglez segue methodos oppostos: incorpora a opposição, como uma força indispensavel á machina do Estado. Os resultados obtidos pelos inglezes são visiveis a olho nú. Liberaes, conservadores e trabalhistas podem constituir um ministerio de união nacional, que vive através dos maiores acontecimentos da historia mundial, nestes cinco annos! E o que é admiravel é que os trabalhistas é que dão o presidente do Conselho no governo de colligação. Quanta tolerancia reciproca, quanta superioridade civica não se faz necessario para obter um governo puxado por tantas tendencias oppostas, solicitado por ideologias tão diversas!

* * *

Os responsaveis pela Revolução brasileira offerecem um modelo tangivel da sua sinceridade, destruindo os padrões de prepotencia e de mandonismo do velho regimen carcomido. Os impenitentes que, como os nossos valorosos e illustres collegas do "Correio Paulistano", pregam a volta ao passado, se edifiquem neste exemplo: a maioria da Camara, podendo agir como se fazia na primeira Republica, elaborou um regimento, que a obriga a respeitar os direitos da minoria. E em obediencia a esse regimento, se vão eleger, pela primeira vez, no regimen republicano, deputados de opposição para trabalhar em commum com os da maioria governamental nas commissões permanentes da Casa. Se a Revolução se processou, em 1930, afim de dar [illegible] terra com as praticas anti-republicanas do poder discricionario das maiorias, temos, deante de episodios como este, que nos rejubilar. Os ideaes dos precursores da Alliança Liberal se acham em marcha. [illegible] á liquidação [illegible] revolucionario impediu por dois annos, que o movimento de outubro cumprisse o que prometteu. A reintegração do paiz no regimen da lei, com a ascendencia do poder civil, vae marcando etapas decisivas na observancia fiel dos canones do governo popular, dos principios das instituições democraticas.

O espectaculo que S. Paulo offerece, hoje, é apenas empolgante. Conversamos com um constitucionalista, e este homem não tem um minuto a descrença na victoria. Conversamos com um perrepista, e é a mesma certeza no triumpho. Que significa tanta coincidencia de enthusiasmo? A confiança no funccionamento da machina do voto secreto, a fé no mechanismo eleitoral, controlado pelo poder judiciario, que elaboramos em 1932. A nossa obra produz fructos, que são colhidos pelos nossos adversarios. E era assim mesmo, generosa e fecunda, desinteressada e impessoal, que a haviamos sonhado e concebido.

* * *

Em 1928, reunia-se aqui a conferencia inter-parlamentar de commercio. Vieram ao Rio delegados de quasi todos os parlamentos do mundo occidental, onde ainda existem parlamentos. As delegações estrangeiras eram constituidas de deputados de todos os matizes politicos, que se fazem representar nos parlamentos, de que provinham taes delegados. Quando se constituiu a delegação brasileira, notámos, com surpresa, que a minoria do Congresso não estava representada na commissão escolhida pelos presidentes da Camara e do Senado. O JORNAL atacou com vivacidade a incrivel mesquinhez do governo, a prepotencia grosseira do seu gesto, quando se encontravam dentro do Brasil delegações estrangeiras cujos parlamentos se haviam conduzido de modo diametralmente opposto ao nosso. Sentime tanto mais á vontade para criticar a surprehendente attitude do Congresso, quando o presidente da Camara era um meu collega na Faculdade de Recife, amigo inalteravel de mais de 20 annos, e antigo membro do Conselho Fiscal d'O JORNAL. Foi contra elle precisamente que desfechamos a carga mais impetuosa da nossa indignação, ante ausencia tão berrante de cavalheirismo e polidez. Christãmente, o sr. Rego Barros silenciou em presença dos nossos ataques. Mezes depois, vim a saber, por indiscreção de um amigo commum, que o seu espirito liberal, a sua encantadora tradição de galanteria pernambucana haviam soffrido tanto quanto nós da impolidez de bugre do Congresso brasileiro, deante dos hospedes estrangeiros. Tendo que constituir a delegação brasileira á Conferencia Interparlamentar de Commercio, o primeiro movimento do sr. Rego Barros foi compol-a com membros da maioria e da minoria. Fixou, desde logo, dois nomes da minoria da Camara: o sr. Assis Brasil e o professor Francisco Morato. Aconteceu-lhe, porém, uma desgraça imprevista. Consultou previamente o presidente da Republica, o illustre chefe do P. R. P., sr. Washington Luis. Este foi **tranchant**: a minoria brasileira deveria ser escorraçada da nossa delegação á Conferencia Interparlamentar...

Fui convidado a jantar, naquella época, em casa de um illustre casal estrangeiro, que acolhia no seu palacete mais de 20 delegados europeus e americanos á Conferencia. Na mesa, varios delles me formularam esta interrogação dilacerante: por que a opposição ao Parlamento brasileiro não se fizera representar na Conferencia? Fiquei sem saber onde pôr o rosto de vergonha, principalmente quando me lembrava que o presidente da Republica era um homem de S. Paulo, o Estado mais progressista e mais culto do Brasil.

Dava-me uma tristeza enorme, um desespero sem nome, só em lembrar que S. Paulo era indirectamente responsavel pelo botucudismo de um presidente saido das fileiras da sua mais poderosa agremiação partidaria.

Reconheçam os brilhantes jornalistas do P. R. P. os progressos civicos do Brasil de 1934. Elles saltam á vista de todo o mundo. Em 1930, o sr. Washington Luis varria toda a opposição da Camara. Hoje, não só ella é eleita e reconhecida, como a maioria a convida para vir trabalhar, á ingleza, na obra collectiva do Congresso.

Assis CHATEAUBRIAND

São Paulo

Em vias de solução a gréve de Santos — Quasi concluido o accordo com os trabalhadores em construcção civil — A situação dos garçons e padeiros

SANTOS, 15 (Agencia Meridional) — Com as varias actividades desenvolvidas nestes ultimos dias pelas varias pessoas que intervieram nos trabalhos para uma solução do conflicto paredista desta cidade, a situação tomou uma feição que faz prever que, dentro de alguns dias, os trabalhos dos garçons de hoteis e restaurantes, dos padeiros e dos trabalhadores de construcções civis, voltará a se estabelecer na cidade. Em vista desse facto, o sr. Cordovil de Oliveira, delegado especial do Ministerio do Trabalho, que aqui se encontrava com uma daquellas pessoas mandadas para intervir na questão, embarcou para o Rio de Janeiro, via São Paulo.

Para continuar a representar o Ministerio do Trabalho no assumpto, ficou encarregado o proprio Ennio Lapage da Delegacia Regional do Trabalho de Santos.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Hoje, foi possivel chegar-se a um accordo completo no que respeita ao augmento de salarios do trabalhadores da construcção civil, ponto em que houve um pequeno recuo por parte dos trabalhadores. Ficou combinado que, a partir do dia em que forem reiniciados os trabalhos, os officiaes de qualquer categoria passarão a receber 13$000 diarios, sendo que os que já percebem de 13$000 a 15$500 ficarão com um augmento de $500 diarios.

O que depende ainda de uma resposta dos patrões é a parte referente ao reconhecimento do syndicato como unica entidade que póde fornecer pessoal para construcções civis.

No ponto de reconhecimento de dados é que reside a maior intransigencia dos grevistas, os quaes, tendo conseguido tambem que os pagamentos sejam feitos quinzenalmente, promettem manter a todo o transe a greve, se não forem attendidos naquelle desejo.

Assim, está dependendo a situação da resolução patronal, cuja resposta será ainda examinada pelos trabalhadores. Depois, ficará assignada uma convenção, sendo provavel que o trabalho se reinicie na proxima semana.

A SITUAÇÃO DOS GARÇONS E PADEIROS

Quanto aos garçons, não houve alterações grandes nas negociações, mas estas estão bem encaminhadas, esperando-se que uma combinação definitiva se verifique dentro de poucos dias.

Na parte em que se refere aos padeiros, a situação é igual á dos garçons, isto é, ha probabilidades de que patrões e operarios cheguem breve a um accordo.

Vae responder pelo expediente da 1.a Divisão da Central

O director da Central do Brasil designou o engenheiro Arthur de Ararine Filho para responder pelo expediente, durante o impedimento do sr. Caetano Lopes Junior, chefe da 1ª Divisão, que se acha licenciado.

A REDUCÇÃO DO NUMERO DE MINISTROS DO S. T. MILITAR

O DECRETO NÃO AUTORIZA A DISPONIBILIDADE DE NENHUM MINISTRO CIVIL

Noticiámos, ha dias, que o ministro da Guerra consultára ao presidenet do Supremo Tribunal Militar, sobre o qual o ministro civil do mesmo Tribunal, que desejava ficar em disponibilidade.

A proposito dessa consulta, o vice-almirante Pedro de Frontin, presidente daquella alta côrte de justiça, dirigiu ao ministro da Guerra o seguinte officio:

"Em resposta ao aviso n. 27, de 11 de agosto do corrente anno, desse ministerio, em que v. ex. consulta a esta presidencia sobre qual dos ministros civis desejaria passar a situação de disponibilidade, em face do novo decreto n. 24.803, de 14 de julho de 1934, que alterou o Codigo de Justiça Militar, tenho a declarar que, consultados todos os ministros civis, foram de opinião que o referido decreto não autoriza a disponibilidade de nenhum juiz deste Tribunal, ao contrario do que firmou, em suas disposições transitorias, relativamente aos funccionarios das auditorias extinctas, aos quaes assegurou todas as vantagens de direito até serem aproveitados em casos identicos.

Assim, em face do proprio decreto e dos principios consagrados pela Constituição Federal, que asseguram a garantia e estabilidade dos membros do Poder Judiciario, a reducção do numero dos ministros civis deste Tribunal só poderá se verificar quando occorrer a primeira vaga.

Devo declarar a v. ex. que os ministros militares estão de inteiro accordo com o parecer dos ministros civis.

Reitero a v. ex. os protestos de minha estima e elevada consideração. (a.) — Pedro de Frontin, vice-almirante presidente."

Não houve "quorum" para a eleição das Commissões da Camara

OS PROJECTOS E REQUERIMENTOS APRESENTADOS HONTEM, E AS QUESTÕES DEBATIDAS DA TRIBUNA

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com 79 deputados presentes. Estava marcada, para a ordem do dia, a eleição de dois supplentes de secretarios da Mesa e do primeiro grupo de commissões permanentes. Entretanto, sabia-se que não podia haver votação. E' que as combinações para a composição das commissões não tinham sido ultimadas. O "leader" da maioria ainda se entregava a essa tarefa.

Concluida a leitura da acta, que não soffreu debate, o sr. Abelardo Marinho, pela ordem, communicou que a commissão hontem nomeada para visitar o sr. Pereira Carneiro, tinha se desincumbido da sua missão.

DOIS REQUERIMENTOS

Em seguida, o presidente annuncia a discussão dos seguintes requerimentos: um do sr. Paulo Filho, pedindo informações ao ministro da Educação sobre os motivos porque ainda não foram pagos os professores contractados do Collegio Pedro II; o outro do sr. Mozart Lago, solicitando do Ministerio da Fazenda que informe: "a) Se é verdade que os fiscaes do imposto de consumo srs. Alberto Miranda, João Firmino Corrêa de Araujo e Mario Altino Corrêa de Araujo, addidos á Recebedoria do Rio de Janeiro, ganharam, já, depois da revolução de outubro, até esta data, só em percentagens de multas cobradas ao commercio e á industria desta capital, os dois primeiros, cada um, cerca de mil contos de réis (1.000:000$) e o ultimo, dois mil contos .... (2.000:000$), inclusive em revisão de despachos aduaneiros "congelados"; b) Se não foram, em numeros redondos, rigorosamente exactos os totaes dessas espantosas percentagens, quaes foram as cifras completas das importancias pagas aos referidos funccionarios, no alludido lapso de tempo, a que titulo lhes foram as mesmas importancias deferidas e quaes as firmas, empresas ou companhias attingidas pelas multas que as produziram; c) Se os alludidos fiscaes do imposto de consumo estão submettidos ao mesmo regulamento que commanda a actividade de seus collegas nesta capital, quaes as secções que lhes estão confiadas, e quantos plantões fizeram até esta data".

OS PROJECTOS APRESENTADOS

Estavam sobre a Mesa dois projectos, um do sr. Nero Macedo, autorizando o governo a contractar o serviço de navegação do Tocantins e Araguaya, entre os portos de Belem, Balisa e Palma, podendo abrir o credito até trezentos contos annuaes; e o outro do sr. Accurcio Torres, determinando que o serviço de construcção e conservação das estradas de rodagem federaes ficarão a cargo de um Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, subordinado ao Ministerio da Viação, e instituindo a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Rodoviarios.

FACILITANDO AS PESQUIZAS SOBRE A CURA DO CANCER

No expediente, falou o sr. Hugo Napoleão, que justificou o projecto de sua autoria, pondo em disponibilidade das suas funcções do professor da Faculdade de Medicina e da Escola de Odontologia, sem perda de vencimentos, o professor Alvaro Osorio de Almeida, para que possa continuar em suas pesquizas sobre a cura do cancer.

O alvitre do sr. Hugo Napoleão foi recebido com geraes applausos.

COLLIGAÇÃO DAS ESQUERDAS E A PERMANENCIA DOS INTERVENTORES

Depois falaram os srs. João Vitaca e Adolpho Bergamini. O deputado operario lançou a idéa de uma colligação dos partidos da esquerda, lendo a proposito a indicação approvada, nesse sentido, pelo Partido Socialista Proletario.

O sr. Adolpho Bergamini tratou da situação dos interventores, em face da Constituição, accentuando que elles eram delegados da confiança do chefe do Governo Provisorio, e que este já desappareceu. Assim, perguntava com que titulos continuavam no poder.

O sr. Accurcio Torres, em aparte, diz que os actuaes interventores não se enquadravam no regimen constitucional. E o orador combate o arbitrio de que estão investidas essas figuras, a que chama de exoticas.

O deputado carioca ainda diz que os interventores, nas proximidades do pleito, deviam deixar o poder, como candidatos que são na sua quasi totalidade aos governos dos respectivos Estados, e concorrer no mesmo pé de igualdade com qualquer outro candidato.

SEM NUMERO

O presidente, depois, annuncia e dá como encerrada a discussão dos dois requerimentos dos srs. Paulo Filho e Mozart Lago, adiando a votação na forma do regimento. Sobre a Mesa estava um requerimento de urgencia, do sr. Mozart Lago, para a indicação, de sua autoria, pedindo ao governo a prorogação, até 31 de dezembro, do prazo para registo dos diplomas dos engenheiros, architectos e constructores. Entretanto, o requerimento estava prejudicado por falta de numero para as votações.

Por isso mesmo, o sr. Antonio Carlos disse que não havia mais oradores inscriptos, e levantou a sessão, marcando para a ordem do dia de hoje a mesma de hontem, isto é, a eleição dos supplentes de secretarios e do primeiro grupo de commissões permanentes.

AS ULTIMAS DEMARCHES

Os srs. Antonio Carlos e Raul Fernandes, após a sessão, se reuniram no gabinete do "leader" da maioria, ultimando as negociações sobre a formação das commissões.

EM VISITA A' CAMARA

Acompanhados do funccionario Almeida Portugal, estiveram hontem em visita á Camara, os srs. Lorenzo E. Risso, chefe da secção de valores da Contadoria Geral do Uruguay, Abelardo Torres Mendoza, subdirector da secção da Camara dos Representantes, e F. Zabala, secretario do chefe de policia, membros da comitiva do presidente Gabriel Terra, e que vieram aguardar no Rio a chegada do chefe da nação amiga.

As caravanas do Partido Constitucionalista em S. Paulo

COMO VÊM SENDO RECEBIDAS PELO INTERIOR DO ESTADO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Pelo telephone — De todos os pontos do interior do Estado, continuamos a receber noticias relativas ás caravanas do Partido Constitucionalista.

Reina grande enthusiasmo entre os pecedistas pelo exito innegavel dos seus comicios publicos de propaganda partidaria.

Não sendo possivel dar na integra tudo o que nos tem vindo ás mãos, passamos a resumir o noticiario de mais algumas caravanas da novel e prestigiosa aggremiação politica de São Paulo.

OS COMICIOS REALIZADOS EM ELIAS FAUSTO E MONTE MOR

A caravana do Partido Constitucionalista, chefiada pelo professor Candido Motta, realizou dois comicios, um em Monte Mór, ás 14 horas, em presença de quasi mil pessoas, e outro em Elias Fausto.

O comicio realizado em Monte Mor, sob a presidencia do illustre professor que pronunciou notavel oração politica, teve como oradores mais os srs. José Bonifacio do Amaral, Genaro Rodrigues e Alfredo Ferraz Junior, que foram muito applaudidos.

O directorio local de Monte Mór já tem alistados 1.400 eleitores, do maio até hoje. O comicio realizado em Elias Fausto foi extraordinario. Presidiu-o o venerando cidadão coronel Francisco Ignacio de Moura.

EM JUQUERY

A decima caravana, composta dos srs. Joaquim Evangelista de Almeida, Edmundo Dantes Nascimento e J. Assumpção, que se dirigiu a Juquery, foi recebida á entrada da cidade pelo prefeito municipal, delegado de policia e elementos do directorio local, realizando um comicio no Club de Juquery, ás 17.30 horas, usando da palavra o sr. Joaquim Evangelista de Almeida, que communicou á assistencia o reconhecimento do P. M. P. do partido, pelo D. E. C., tendo a lista de nomes que compõem aquelle directorio.

A' proporção que eram lidos esses nomes, a assistencia os acclamava, continuamente.

Discursaram, ainda, sob grande enthusiasmo, os srs. Edmundo Dantes Nascimento e J. Assumpção Moreira.

EM XIRIRICA

A caravana do Partido Constitucionalista foi festivamente recebida em Xiririca.

Cem cavallarianos, ex-combatentes, e o povo em peso, carregaram em triumpho os membros da comitiva, applaudindo enthusiasticamente os srs. Armando de Salles Oliveira, Benedicto Montenegro, Marcio Munhoz, Oscar Stevenson, Landulpho Monteiro e Alcantara Machado.

Pela manhã, realizou-se concorrida missa em homenagem da revolução de 32.

No grande comicio, que foi assistido por mais de mil pessoas, falaram os srs. Oscar Stevenson, Landulpho Monteiro, capitão Caran, Godofredo Ribeiro, que produziram eloquentes orações em meio do mais vivo enthusiasmo popular.

Finda a reunião civica, foi offerecido um banquete aos membros da embaixada, pelo directorio do P. C. local, falando a senhora Sthaila Braga, saudando os visitantes, e o sr. Randulpho Monteiro, agradecendo.

A' noite realizou-se um baile de gala em honra da caravana constitucionalista, e que constituiu grande acontecimento social.

EM JACUPIRANGA

A população local vibrou de enthusiasmo com a chegada da caravana do Partido Constitucionalista, que realizou, domingo ultimo, concorrido comicio.

Falaram os srs. Oscar Stevenson, Landulpho Monteiro e capitão Caran.

Os nomes dos srs. Armando de Salles Oliveira, Alcantara Machado e o Partido Constitucionalista eram constantemente acclamados.

A' caravana foi offerecido um banquete e nessa occasião falaram os srs. Oscar Stevenson e o capitão Caran.

Em seguida realizou-se um grande baile em honra dos caravanistas.

EM IGUAPE

Constituiu verdadeira consagração civica a recepção da caravana do Partido Constitucionalista, em Iguape, no littoral sul do Estado.

O comicio alli realizado deu ensejo a que o povo de Iguape demonstrasse sua fé nos destinos de S. Paulo, pois que attingiu proporções excepcionaes.

EM CAÇAPAVA

Em Caçapava realizou-se, domingo ultimo, grande comicio partidario. Reinou a mais absoluta ordem e enthusiasmo, tendo o povo vivado com calor os nomes do Partido Constitucionalista e do sr. Armando de Salles Oliveira.

Falaram os srs. Celso Vieira, d. Dulce Barreiros, João Dias da Silveira, Milton Oliveira e Fabio de Camargo Aranha.

OS COMICIOS REALIZADOS EM ITARARE', ITAPORANGA E RIBEIRÃO VERMELHO

A caravana do Partido Constitucionalista, composta dos srs. Roberto Victor Cordeiro, João Guilherme de Oliveira Costa, José Luiz de Almeida Soares, Francisco Nogueira Filho, Miguel Arruda e Luiz Leite Ribeiro, chegou a Itararé no sabbado pela manhã, sendo recebida pelos membros da directoria local.

Após ligeiro descanso, os embaixadores do Partido Constitucionalista se dirigiram, de automovel, em visita a Itaporanga e Ribeirão Vermelho e ao nucleo colonial de Antonina.

Em Itaporanga realizou-se concorrido comicio, ás 14 horas, fazendo uso da palavra, em meio a grande enthusiasmo, os srs. Joaquim Guilherme de Oliveira Costa, Francisco Nogueira de Lima Filho e Miguel Arruda.

De volta a Itararé, a caravana do Partido Constitucionalista promoveu um grande comicio, ás 15 horas, estando presente a quasi totalidade da população local, que applaudiu vivamente todos os oradores. Discursaram os srs. Onofre Jacomo, do directorio municipal, que apresentou os membros da caravana: João Guilherme de Oliveira Costa, José Luiz de Almeida Soares, Francisco Nogueira de Lima Filho e, por ultimo, o sr. Roberto Victor Cordeiro.

O COMICIO DE PARAHYBUNA

A caravana do Partido Constitucionalista, constituida pela senhora Dulce Barreiros e srs. Fabio de Camargo Aranha, Celso Vieira, Milton de Oliveira e João Dias da Silveira, visitou a cidade de Parahybuna, onde falaram diversos oradores. Os vivas levantados pelo sr. Fabio Aranha ao sr. Armando de Salles Oliveira, e á mulher paulista, representada por d. Dulce Barreiros, foram enthusiasticamente correspondidos, reinando intenso enthusiasmo na assistencia.

A TABELLA DA DESPESA DA CENTRAL DO BRASIL

A directoria da Central do Brasil distribuiu pelas diversas divisões a tabella explicativa da despesa, fornecida pelo Ministerio da Viação, para o corrente anno.

Além das verbas normaes do pessoal e do material, foram concedidas á Central do Brasil as seguintes: 5.000 contos para substituição de trilhos; 5.000 contos para apparelhamento das officinas e concertos dos carros, e 3.000 contos para o serviço do prolongamento do ramal de Santa Barbara.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA

Tendo sido prorogado o prazo para a concurrencia ás obras de construcção do edificio do Ministerio da Justiça, á rua Senador Dantas, foi a mesma submettida ao sr. Vicente Rão.

O orçamento para a construcção do novo edificio é de 1.800:000$000, havendo, ainda, 200:000$000 para o respectivo mobiliario.

Minas Geraes

Regressou a Bello Horizonte o sr. Ovidio de Andrade — Dispensadas as multas pelo atrazo das contribuições municipaes

BELLO HORIZONTE, 15 (A. M.) — O sr. Ovidio de Andrade, presidente do Partido Republicano Mineiro, regressou hoje á capital, de sua viagem ao Rio, onde fôra receber o sr. Arthur Bernardes, de sua volta do exilio.

O leader perremista voltou satisfeito com o que presenciou na capital da Republica.

O SR. ARTHUR BERNARDES CHEGARA' A CAPITAL NO PROXIMO DOMINGO

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Ovidio de Andrade, nos informou o seguinte, a respeito da vinda do sr. Arthur Bernardes a Bello Horizonte:

— "Somente a 19 do corrente, isto é, no proximo domingo, chegará aqui o chefe do P. R. M., que tem de passar em Juiz de Fóra, onde se lhe preparam grandes homenagens.

Salvo uma nova resolução, que me será communicada, Bello Horizonte receberá, a 19, a esperada visita do chefe do nosso partido."

O MOVIMENTO ELEITORAL DO P. R. M.

Sobre o alistamento eleitoral do P. R. M., disse-nos o sr. Ovidio Andrade:

— "O enthusiasmo nas hostes perremistas pelas proximas eleições é grande. O alistamento eleitoral vae sendo feito com animação e estou certo de que o P. R. M. levará ás urnas um forte contingente de eleitores.

De todos os pontos do Estado nos chegam noticias de regosijo pela volta á patria do sr. Arthur Bernardes" — concluiu o sr. Ovidio de Andrade.

DISPENSA DE MULTAS FISCAES

BELLO HORIZONTE, 15 (A. M.) — A Prefeitura Municipal está publicando varios avisos, pelos quaes torna publica a deliberação do sr. Soares de Mattos, prefeito da capital, de haver dispensado as multas impostas aos contribuintes municipaes, em atrazo até 31 de julho proximo passado.

Por este motivo foram archivados no cartorio do Executivo Fiscal cerca de 3.250 processos de cobrança judiciaria.

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

BELLO HORIZONTE, 15 (A. M.) — O servente, continuos e porteiros das quatro Secretarias do Serviço de Investigações estão pleiteando equiparação de vencimentos aos seus collegas do palacio presidencial e da Imprensa Official.

Ao sr. Benedicto Valladares, interventor federal, foi apresentado um longo memorial em que estes serventuarios expõem as razões pelas quaes elles solicitam essa melhoria de condições.

PASSAGENS FORNECIDAS POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 66 passagens, na importancia de 3:622$200.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 29 passagens, na importancia de 626$060; Ministerio da Justiça 6, na quantia de 540$890; Ministerio da Marinha 1, a 157$700; e Ministerio do Trabalho 29, num total de 1:607$700.

A Delegação de Torradores Norte-Americanos em S. Paulo

A partida para Marilia — "A Noroeste é um mundo novo que nasce" — Cafelandia — O jantar em Lins — Falam aos "Diarios Associados" os srs. Herbert Delafield e Armando Vidal

Christovam DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á comitiva dos importadores do café, em São Paulo)

Os torradores norte-americanos de café, que ora se acham em visita ás zonas productoras de São Paulo vendo-se o sr. H. Delafield, presidente da delegação, entre os cafézaes, e os importadores ao desembarcarem em Marilia

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — Um conjunto de circumstancias felizes fizeram do Brasil e dos Estados Unidos dois povos que se completam, duas expressões de vida economica que se totalizam.

Ha, com effeito, no mundo moderno, poucos exemplos de nações que tanto se complementam como as duas maiores democracias americanas.

O destino historico, collocando a America do Norte em sua continente de climatologia temperada, quasi fria, e o Brasil, exercitado na região tropical e semi-tropical, fez da primeira a grande fornecedora de productos industriaes, de que alias carecemos, e do segundo o vasto celleiro, em productos de climatologia quente, á fonte de sua bebida popular, por excellencia, que é o café.

A' civilização da machina, que os Estados Unidos conceberam, ditaram e aprimoraram, respondemos nós com a civilização agricola, aperfeiçoada, adaptada ao nosso caracter, ao nosso estylo de vida, ás nossas concepções vitaes.

Essa interdependencia, é profunda e indestructivel. Nos ultimos annos da crise mundial, o Brasil restringiu a sua exportação, em volume e em valor, para diversos mercados europeus e sul-americanos, para onde se volviam as perspectivas de vendas mais amplas e de collocação remuneradora de seus productos; a America do Norte, todavia, continuou a ser, em meio á depressão, da sua difficuldades, o nosso melhor sustentaculo economico. Ainda, no anno passado, mais de 50 por cento das exportações nacionaes se deslocaram para os seus centros de consumo, demonstrando cabalmente que factores muito mais solidos do que as meras vantagens mercantis prendem e approximam os dois povos.

O sr. James Carson, da Missão dos Torradores, que ora nos visitam, salientou, em discurso pronunciado no Rio de Janeiro, o que significa o café como esteio da approximação economica brasileiro-norte-americana, citando dois factos que bem demonstram o imperialismo commercial dessa rubiacea: na balança commercial "yankee" o café é o producto estrangeiro de mais pesada importação, acima do assucar e das sedas; e, comquanto as acquisições norte-americanas no Brasil, em 1933, tenham sido apenas um pouco superiores ás de 1932, as compras de café subiram de 14 por cento.

Essa circumstancia denota como é imprescindivel para o nosso paiz o mercado interno dos Estados Unidos e como são certas as possibilidades de seu incremento, desde que, de accordo com os seus industriaes e torradores, saibamos levar a effeito uma forte e intelligente campanha de publicidade, collimando o maior poder de consumo do publico "yankee".

Os importadores norte-americanos perceberam que a verdadeira politica cafeeira só repousaria em bases estaveis no momento em que os productores brasileiros e os industriaes dos Estados Unidos melhor comprehendessem os seus interesses communs. Dahi a suggestão da visita feita pelo Departamento Nacional do Café, cujos resultados patentear-se-ão sem duvida alguma no momento cada vez maior de nossa principal "money-crop". Essa preoccupação de approximar as classes economicas das duas nações, afim de que ellas discutam e analysem, nos centros de producção do café, as questões que lhes dizem respeito e marcar um progresso sensivel na modificação da mentalidade economica do nosso paiz. E' por esse meio que os povos aprendem a conhecer-se e a lançar os fundamentos de uma directriz honesta e leal, de cooperação economica.

A PARTIDA PARA MARILIA

Sexta-feira passada, ás 19 horas, a Delegação de Torradores norte-americanos partiu de S. Paulo rumo á cidade de Marilia, na Noroeste, em trem especial da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Entre os membros componentes da Caravana, notámos, além da presença dos srs. Armando Vidal, Alcibiades de Oliveira, Alcides Lins e Cesario Coimbra, respectivamente, directores do Departamento Nacional do Café e do Instituto de Café de S. Paulo, os srs. Herbert Delafield, Traver Smith, D. B. Fester, Brent Friele, Geo Thierbach, E. C. Joannes, Roger Holman, W. R. Williamson, G. M. Skinker, R. V. MacKeo, Geo Westfeldt, D. E. Fromm, W. Hickerson, E. Vonnker, J. M. D. Connor, Ilkers, P. Nortz, torradores, importadores e industriaes americanos; Sylvio Figueira, presidente do Centro de Commercio de Café do Rio; Enrico Pentendo, director de Publicidade do D. N. C., Paulo Rodrigues Alves e senhora, do Centro dos Exportadores do Rio; dr. Salvador Conceição, alto funccionario do D. N. C.; Iguatemy Martins, Achilles, Israel, Paulo Cato Prado e João Mesquita, do Centro dos Exportadores de Santos; dr. Antonio de Queiroz Telles, representante do "Estado de S. Paulo" e dos "Diarios Associados".

A CHEGADA A MARILIA

No sabbado, ás 9 horas, a delegação e os demais membros componentes chegaram á cidade de Marilia, sendo recebidos pelo prefeito local, autoridades municipaes e avultado numero de lavradores do municipio.

Em automoveis especialmente postos á disposição dos visitantes, dirigiram-se então para a propriedade do coronel Galdino de Almeida, adiantado lavrador da região.

Na "Fazenda Bomfim", foi servido aos excursionistas uma lauta mesa de doces, depois do que os torradores norte-americanos passaram a analysar o olhar a nossa derradeira colheita do café e o inicio dos trabalhos de beneficio do producto.

A propriedade do coronel Galdino de Almeida, impressionou os visitantes pela perfeita ordem de suas diversas secções, pelo espirito adeantado do seu proprietario, sempre solicito em pôr em pratica os processos culturaes os mais avançados. Nesse trecho de terra, onde são cultivados 800.000 pés de café, viveram os industriaes dos Estados Unidos opportunidade de collocar-se em contacto com uma propriedade de tamanho médio da zona, verdadeiro padrão e espelho das novas propriedades, que estão marcando a tendencia sobre a fragmentação dos antigos latifundios cafeeiros, authenticos "coffee states".

A primeira impressão de uma fazenda de café, ou para usarmos uma expressão typicamente "yankee", de uma "fabrica de café", tal a proporção que assumiram no Brasil as propriedades cafeeiras, justificava a indagação do reporter aos nossos visitantes. Approximámo-nos, então, do sr. B. Friele e lhe solicitamos a sua opinião. A resposta não tardou: — "E' realmente empolgante o que estamos vendo. Não creio que exista qualquer cultura agricola moderna que tenha as proporções, a ordem e a fortaleza da do café no Brasil. E conquanto já conheça outras regiões cafeeiras de São Paulo, não estou longe da verdade affirmando que aqui, na Noroeste, todo um mundo novo está surgindo. O café é o promotor da sua creação. Não sabemos o que mais admirar: se o conjuncto das operações agricolas ou uma propriedade cafeeira, se o cuidado minucioso em seus minimos detalhes".

Os torradores norte-americanos foram dadas todas as explicações solicitadas sobre as diversas phases

(Continua na 4ª pag.)

O THEATRO MUNICIPAL, APÓS AS REFORMAS POR QUE PASSOU

O MINISTRO DO EXTERIOR, SENHOR MACEDO SOARES, EM VISITA A' NOSSA PRIMEIRA CASA DE ESPECTACULOS

O Theatro Municipal teve, hontem, uma grande noitada de arte, após um largo tempo em que permaneceu fechado para effeito das reformas por que passaram todas as suas dependencias, o que tornou confortavel.

A sala de espectaculos foi augmentada no tocante á sua lotação, que comporta, agora, seiscentas poltronas, tendo sido extinctos, nas galerias, os tradicionaes logares reservados aos cegos.

Com essa reforma, as frizas e os camarotes tornaram-se mais reduzidos, do que resultou beneficio para o publico que terá, de agora em deante, maior numero de localidades a preços menores, na platéa, para onde a entrada de espectadores passará a ser feita pelas portas do fundo.

Com o desapparecimento de alguns camarotes, o seu local foi aproveitado para trazentos balcões nobres, passando os frequentadores das galerias a ter assento em poltronas, o que constitue, inegavelmente, um grande melhoramento.

Os balcões antigos não soffreram alteração e a entrada do theatro offerece agora um aspecto mais imponente, com os ricos marmores que ali foram collocados, e com os artisticos "vitraux" que se vêem logo em cima, nas escadarias.

Afim de poder apreciar as reformas que ali se fizeram, o ministro do Exterior esteve, ante-hontem, á tarde, em visita ao Theatro Municipal, acompanhado do representante do Interventor no Districto Federal, sr. Amaral Peixoto. O senhor J. C. Macedo Soares percorreu, com mais outras pessôas, todas as dependencias do theatro, demorando-se no palco e na platéa, indo em seguida ao salão de honra, onde teve opportunidade de externar aos presentes a sua magnifica impressão e de louvar a iniciativa da Prefeitura.

ACQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA A AVIAÇÃO MILITAR

Afim de organizar as bases para o edital de concurrencia, proceder ao estudo das propostas, idoneidade dos concurrentes, organizar o quadro demonstrativo do material aereo, estudo das noticias technicas, exame e experiencias dos aviões e elaborar o parecer final, foram designados em commissão, de accordo com o artigo 2.º das Instrucções, baixadas em 24 de março do corrente anno, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes (chefe do Gabinete); tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas (commandante da E. Av. M.), major Archimedes Cordeiro (chefe da 2.ª Div.); capitão João Adil de Oliveira; capitão Joelmir Campos de Araripe Macedo; primeiro tenente adm. Luiz Peres Moreira (chefe do S. I.).

E, por ter sido organizado o Nucleo do Serviço Technico, posteriormente á approvação das actuaes instrucções, o tenente-coronel Antonio Guedes Muniz.

A CHEGADA DO GENERAL JOÃO GOMES

O NOVO COMMANDANTE DA 1.ª R. M. TOMARA' POSSE HOJE

Chegou hontem pela manhã, a esta capital, o general João Gomes Ribeiro Filho, nomeado, recentemente para exercer o commando da 1.ª Região Militar.

O general João Gomes, que se achava em Porto Alegre no commando da 3.ª Região Militar, fez a viagem por via terrestre, tendo sido surprehendido durante o longo percurso por varias demonstrações de amizade e de apreço dos seus camaradas de armas, como aconteceu em Ponta Grossa.

Nessa cidade paranaense, foi o novo commandante da 1.ª Região Militar recebido por todos os officiaes que constituiam o seu Estado Maior, quando commandante da guarnição paranaense.

Em São Paulo, o general João Gomes foi festivamente recebido, o que se repetiu aqui, hontem, no desembarcar na gare Pedro II, onde foi aguardado por vultado numero de officiaes e pelo general Guedes da Fontoura, commandante interino da 1.ª R. M., representantes do ministro da Guerra e de outras altas autoridades do Exercito.

A' tarde, o general João Gomes Ribeiro Filho esteve no Ministerio da Guerra, mas, informado de que o ministro da Guerra não se achava presente, dirigiu-se para o Departamento do Pessoal do Exercito, a cujo chefe se apresentou.

O general João Gomes assume, hoje, á tarde, o commando da 1.ª Região Militar.

NA ESCOLA MILITAR

A PASSAGEM DO COMMANDO

O general Almerio de Moura deixou, hontem, o commando da Escola Militar, passando-o ao coronel Meira Vasconcellos, nomeado para substituil-o.

A ceremonia decorreu com simplicidade, tendo o general Almerio de Moura, em seu boletim, allusivo ao acto, enaltecido o concurso que ao seu commando prestaram os instructores e professores da Escola, como o espirito de disciplina dos cadetes.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 14 do corrente, attingiu á importancia de .... 448:891$600, para mais 368:017$100 sobre igual data do anno anterior.

EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

INICIA-SE HOJE A SEGUNDA VIAGEM PROMOVIDA PELO TOURING CLUB

Deixará, hoje á tarde, o Rio, rumo a Nova York, o "American Legion", que conduzirá a bordo os excursionistas que participam da segunda viagem cultural aos Estados Unidos, promovida pelo Touring Club do Brasil. O agradavel dessa excursão se une ao util e instructivo. A reabertura, este anno, da Exposição Internacional de Chicago, com que esta metropole americana commemorou, em 1933, o primeiro centenario de sua fundação, assegura aos nossos patricios uma larga visão de conjunto sobre o que de mais avançado existe na civilização actual.

O "American Legion" chegará a Nova York a 30 deste mez. A 1º de setembro os turistas estarão em Washington, e a 8 em Chicago. Em Hollywood, os que participarem da excursão supplementar á California entregarão a Walter Disney, o creador do Camondongo Mickey, um artistico bronze, representando o ratinho cavalgando uma tartaruga. Ao lado desse objecto será igualmente offerecida a Walter Disney uma mensagem em pergaminho, assignada pelos nomes mais eminentes do mundo intellectual brasileiro.

O embarque dos excursionistas está marcado para as 15 horas.

São as seguintes as pessoas que tomarão parte na excursão:

Dr. Alvaro de Teffé (tabellião), d. Tetrazzini de Teffé, dr. Jesuino de Albuquerque (medico), d. Jurema de Albuquerque, Helio Fernando de Albuquerque (estudante), dr. Gothardo de Araujo (medico), d. Frida Reiswasser, desembargador Augusto Galvão (magistrado), José Coelho (capitalista), Augusto Gonçalves (industrial), senhorita Benny Gonçalves, senhorita Marianna Gonçalves, Helio Pentagna Guimarães (estudante), coronel Carlos Leite Ribeiro (capitalista), Eduardo Guidão da Cruz (engenheiro), Georges Leonardos (industrial), d. Elizabeth Leonardos, Remigio Braga (industrial), Moise Abner (advogado), d. Rebeca Abner, prof. Ferreira da Rosa (militar), d. Maria Leonor Ferreira da Rosa, Francisco Pereira Leite (capitalista), mme. Pereira Leite, Ernesto Pestana (commerciante), José Joaquim de Carvalho (capitalista), mme. Carvalho, José Alberto Barros (engenheiro), dr. Marcondes Junior (advogado), d. Rosita Silva Araujo, dr. Carlos Benjamin da Silva Araujo (medico), coronel Souza Ferreira (militar), d. Esmeralda Ferreira, senhorita Ogarita Ferreira, senhorita Yolanda Ferreira, dr. Nelson Moura Brasil do Amaral (medico), general Adalberto Augusto dos Reis Petrasi (militar), Sadi Cabral, dr. Francisco Moraes Barros (advogado), dr. Luiz Moraes Barros (advogado), Franklin Rodrigues Siqueira (engenheiro).

A CONFERENCIA DE AGRIPPINO GRIECO SOBRE CASTRO ALVES

Realiza-se, hoje, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a conferencia do sr. Agrippino Grieco sobre Castro Alves, promovida pelo Centro Oswaldo Spengler.

Não é a primeira vez que o sr. Agrippino Grieco é convidado por essa agremiação cultural de estudantes universitarios, sendo de esperar que a sua proxima palestra sobre o grande poeta condoreiro tenha a mesma repercussão das anteriores.

Balanceando a situação economico-financeira do paiz

EM SESSÃO ESPECIAL, SOB A PRESIDENCIA DO CHEFE DA NAÇÃO REUNIU-SE HONTEM, A COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Os discursos — Quasi todo o Ministerio esteve presente — A situação economica do paiz — O parecer de Sir Otto Niemeyer sobre o schema de nossas dividas externas

A sessão especial, realizada pela Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, hontem, no salão nobre do Ministerio da Fazenda, revestiu-se de grande solemnidade, e a sua finalidade immediata foi uma exposição ao presidente da Republica das actividades e realizações levadas a effeito pela referida commissão desde a sua criação até esta data.

Marcada para as 11 horas, o Ministerio da Fazenda, muito antes, já apresentava aspecto festivo. Varias providencias haviam sido tomadas para que o edificio da Avenida recebesse a visita do primeiro magistrado da Republica. Os seus salões, áquella hora, já se apresentavam repletos de personalidades de destaque nos meios politico, social, economico e commercial.

O ministerio esteve presente, ali comparecendo os ministros Marques dos Reis, da Viação; Góes Monteiro, da Guerra; Protogenes Guimarães, da Marinha; Odilon Braga, da Agricultura; Macedo Soares, do Exterior; Agamemnon Magalhães, do Trabalho; Arthur Costa, da Fazenda, além dos srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, e directores do mesmo estabelecimento; embaixador Oswaldo Aranha, interventores Ary Parreiras e Nelson de Mello, respectivamente, do Estado do Rio de Janeiro e Amazonas; deputados Waldemar Falcão, Euvaldo Lodi, Mario Ramos e outros; todos os membros da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros; sr. Belens de Almeida, director geral da Fazenda; demais directores do Thesouro, banqueiros, industriaes, commerciantes, jornalistas, etc.

O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, fez-se representar por um de seus officiaes de gabinete, por se achar ligeiramente adoentado.

O cardeal d. Sebastião Leme, convidado, não compareceu, fazendo-se representar.

A's 11.20 horas, o ambiente era de grande animação. Varios grupos se formavam e mantinham animada palestra. Num canto do gabinete ministerial, o presidente Antonio Carlos segredava qualquer coisa ao sr. Simões Lopes e outros.

CHEGA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Eram precisamente 11.25 horas, quando o carro presidencial parou em frente ao antigo edificio da Caixa de Amortização. Já era grande o numero de curiosos que aguardavam a chegada do presidente da Republica. O sr. Getulio Vargas, acompanhado de um de seus ajudantes de ordens, deu entrada pelo portão principal do edificio, onde já o aguardavam o ministro Arthur de Souza Costa e varias outras pessoas de destaque. O chefe do governo ingressou no salão nobre do Ministerio da Fazenda debaixo de uma prolongada salva de palmas.

Uma longa mesa, em fórma de T, apresentava-se coberta de flores naturaes, e nella se viam dezenas de volumes encadernados, que constituiam o resultado das actividades e do trabalho da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

O presidente Getulio Vargas tomou logar, ladeado pelos srs. Antonio Carlos e Arthur de Souza Costa. Os ministros e demais pessoas tomaram logar nos flancos.

Iniciando os trabalhos, o presidente da Republica concedeu a palavra ao sr. J. G. Pereira Lima, presidente da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

O DISCURSO DO SR. PEREIRA LIMA

O presidente da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos,

Flagrante feito pel'O JORNAL, durante a reunião

que estava entre os ministros Arthur Costa e Marques dos Reis, leu um longo e minucioso relatorio.

Inicialmente, tece elogiosas referencias á composição do primeiro gabinete ministerial da Segunda Republica, constituido de compatriotas talentosos e illustrados, entre os quaes — declara — é licito destacar o chanceller das Relações Exteriores, membro dos mais destacados da Commissão de Estudos Financeiros. Exalta a collaboração do ministro Oswaldo Aranha, ex-titular da Fazenda. O orador passa a analysar a situação economica do paiz em face das demais nações civilizadas. Acha que a situação mudou e que os interesses se tornaram collectivos pela densidade das populações e interdependencia dos meios de vida. A amplitude da instrucção e do senso critico arruinou o dogmatismo e, em cada paiz, tanto no ambiente proprio, como perante o vasto scenario do mundo, impera o sentido da submissão ás conveniencias economicas.

Referindo-se ao novo estado de coisas em face da constitucionalização do paiz, affirma que o pleito de 3 de maio teve singular realce e, em consequencia, foi possivel organizar um governo habil, que prescinde do excesso de autoridade para se contentar com o prestigio da influencia legitima.

Os embaraços economicos, as decepções, o mal-estar, deram logar ao descontentamento contra os homens que se mantinham no exercicio do mando, accusados de prepotencia.

O presidente da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros prosegue e, epois de se referir á revolução russa, que diz vir exercendo perigosa attracção sobre as massas e seus agitadores, declara que é de socego mormente que carecemos para progredir, porquanto nosso paiz possue seguros elementos de estabilidade e mantem firme bom senso, apezar de certas predicações insensatas. O que mais im-

(Continúa na 13ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-1769 e 2-1366. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0357 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 6-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3798. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ...	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	30$000	Mez	5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno	[illegible]	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia ... $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

SABIA ADVERTENCIA

O arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo, é um dos espiritos luminosos do clero brasileiro. Varão de excelsas virtudes e fecunda intelligencia, a sua palavra é ouvida com respeito e acatamento não sómente pelos fieis de S. Paulo, mas por todo o Brasil, tal é a autoridade e a elevação espiritual de que sabe ungil-a, sempre com o alto pensamento de servir á Igreja de que é um dos chefes e ao paiz, que o estima e admira.

Conhecendo os perigos que representa para os padres a intervenção nos prelios partidarios, pelo que arriscam da parte sagrada do ministerio, envolvendo-o nas paixões que a politica facciosa desencadeia, d. Duarte Leopoldo acaba de enviar aos sacerdotes de S. Paulo uma carta circular, advertindo-os desses males e exortando-os a se manterem isentos deante do conflicto eleitoral em curso no Estado.

E' esse um documento de limpida doutrina, que obedece aliás á invariavel tradição do clero nacional de não se immiscuir nas contendas politicas, conservando-se perante os dissidios dessa natureza perfeitamente neutro, afim de evitar que a sua missão superior na sociedade possa soffrer as consequencias perturbadoras do facciosismo.

Bem o diz o arcebispo paulista que os padres são mensageiros da paz, orientadores da consciencia catholica, depositarios dos segredos mais intimos e delicados e se esquecem esse aspecto divino dos seus encargos para assumir o patrocinio de grupos, traem a confiança dos fieis e saem da esphera de espiritualidade, a que estão consagrados pela sua vocação sacerdotal. E' muito alto e nobre o mistér dos ministros de Deus para não se conspurcar ao contacto da politica partidaria, em cujos processos a paixão jámais poderá deixar de ter o seu papel.

"Vigario e politico são termos que se repellem pela propria natureza das coisas".

Essa affirmativa de d. Duarte Leopoldo é cheia de ensinamento e verdade.

Desde que o vigario se bandeia para uma das facções da sua freguezia, a outra parte do rebanho perde o seu pastor e a sua missão estará, por isso mesmo, fundamente prejudicada.

A advertencia do arcebispo de Piratininga não importa em negar aos padres o direito de cidadania nem a sua intervenção no sentido de estimular os catholicos ao alistamento e aconselhal-os a escolherem entre os candidatos aquelles que forem favoraveis ás reivindicações religiosas.

Mas entre esse programma cumprido pelo clero, com tanta correcção nas eleições de 3 de maio e o apoio nos partidos, sobretudo em momentos de peleja eleitoral como os que estamos vivendo, ha uma enorme differença que o arcebispo accentua com felicidade.

Seria para desejar que por toda a parte do Brasil, as palavras de d. Duarte ao seu clero fossem ratificadas pelos respectivos prelados, porque isso concorreria para tornar ainda maior o prestigio dos sacerdotes e mais respeitavel a santa incumbencia de que estão investidos na vida social do paiz.

INICIATIVA FELIZ

Desde que O JORNAL revelou, em primeira mão, a grata noticia de que o prof. Alvaro Osorio de Almeida vira afinal coroado de exito o seu esforço no sentido de abrir novas perspectivas ao tratamento do cancer, não só os circulos medicos como todos os meios culturaes do paiz vêm acompanhando com vivo interesse o trabalho de pesquisa daquelle scientista.

A importancia decisiva da contribuição que já se póde considerar como virtualmente prestada pelo professor brasileiro para a solução de um problema de tão grande significação para a humanidade explica plenamente essa atmosphera de estimulo que envolve agora o laboratorio onde o prof. Alvaro Osorio prosegue em suas experiencias.

Está presente ao espirito publico a idéa de que todas as facilidades devem ser creadas para a continuação dessa obra extraordinaria que, representando uma magnifica conquista da Sciencia moderna, valerá tambem como um authentico titulo de gloria para a Medicina brasileira.

Se no seu desprendimento de estudioso, que encontra no successo das suas pesquisas o melhor premio do seu labor, o sabio não solicita do governo nenhum auxilio, nem por isso póde o Estado alheiar-se da sua tarefa, mas, pelo contrario, deve lhe dar todo o apoio possivel.

Eis porque não poderia ser mais opportuno o projecto de lei que o deputado Hugo Napoleão acaba de apresentar á consideração da Assembléa, mandando pôr em disponibilidade o dr. Alvaro Osorio dos cargos que exerce como cathedratico das Faculdades de Medicina e de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, para que possa dedicar todo o seu tempo á realização dos seus estudos sobre o cancer.

Tal iniciativa visa objectivos tão altos e corresponde a um interesse geral tão evidente que seria superfluo justifical-a.

Entregando-se totalmente á missão scientifica a que foi arrastado por uma notavel vocação servida pelo pensamento de livrar a especie humana de um dos seus mais terriveis males, o prof. Alvaro Osorio certamente completará mais cedo o seu methodo de tratamento do cancer. As suas pesquisas pertencem á classe dessas investigações tão absorventes e exhaustivas que não admittem qualquer distracção do espirito para outras actividades.

Impunha-se, portanto, que a nação, por meio dos seus representantes, fosse ao encontro do scientista, garantindo-lhe uma condição especial de trabalho que lhe permitta concentrar todas as suas energias productivas para a causa a que já tem dado tanto da sua abnegada capacidade.

Approvando a resolução proposta pelo deputado Hugo Napoleão, a Assembléa honrará a si mesma, demonstrando que não sabe ficar indifferente á sorte dos homens que trabalham para o bem da humanidade e para a affirmação da cultura brasileira.

A DEGRADAÇÃO DO JOGO

A opinião publica do paiz inteiro está alarmada com a invasão da jogatina nos principaes centros urbanos do Brasil.

Se o phenomeno é impressionante nos Estados, onde as proprias condições do meio tornam forçosamente menores as consequencias do mal, que não dizer-se do Rio de Janeiro, a séde do governo nacional, o maior emporio de commercio e a primeira das cidades brasileiras pela cultura do seu povo e importancia das suas actividades espirituaes, economicas e politicas?

O alastramento da jogatina é de tal ordem e vae produzindo effeitos tão dolorosos na cidade, que é corrente na America do Sul cognominar-se o Rio de Janeiro como a Monte Carlo do continente. Essa expressão já appareceu em entrevista concedida a um jornal estrangeiro e póde ser applicada sem injuria á mais bella urbe do mundo.

Não é possivel que os poderes publicos, entre cujos deveres primarios, está o de zelar pelos bons costumes, pela predominancia da moralidade, acobertem a jogatina, amparando-a sob os mais variados pretextos, como se o cancro do jogo não fosse, em todos os tempos, o mais nefando de todos os vicios e o que produz o maior numero de victimas.

E' inegavel, que a revolução, tendo encontrado o Brasil limpo da peste do jogo, tenha tomado á sua conta a iniciativa dessa miseravel contaminação.

Os clubs, frontões e bolliches, são antros de perdição, nos quaes não é sómente a economia que se prejudica, mas tambem a honra individual e da collectividade.

Nunca houve no Brasil tantos desfalques e peculatos em repartições publicas, casas commerciaes e emprezas particulares.

E' facil ligar essa deliquescencia do caracter á proliferação da jogatina, a esse ambiente de perversão creado no paiz, e principalmente nesta capital, para felicidade e proveito de um pequeno grupo, que vive de lucros prohibidos terminantemente pelas leis penaes da Republica.

Mais uma vez chamamos a attenção do governo para essa situação, que depõe tanto contra a cidade como contra o poder moralmente responsavel pelo estado de corrupção, em que ella se encontra.

O presidente Getulio Vargas deve dirigir as suas vistas para esse problema. Todas as forças de resistencia moral da nação, sobretudo as forças religiosas, devem congregar-se nessa campanha contra o jogo, que é hoje o inimigo "numero um" do Brasil.

PRODUCTOS DA PECUARIA

Os algarismos recentemente publicados pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, repartição em que se transformou uma parte do Departamento Nacional de Estatistica do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, desmembramento a que tivemos opportunidade de fazer varios reparos, dando-nos a conhecer o movimento do nosso intercambio mercantil, durante o primeiro semestre do anno corrente, fortalecem e confirmam os prognosticos lisongeiros com que nos temos referido no soerguimento das forças vivas de nossa economia, representadas principalmente na industria agricola que continua a ser a fonte copiosa dos nossos productos de exportação.

E' assim que, se, no primeiro semestre de 1932, exportámos apenas 871.861 toneladas de mercadorias diversas, no valor de 1.469.218:000$, no mesmo periodo do anno corrente, sobe aquelle volume a 975.758 toneladas, elevando-se o respectivo valor a 1.661.078:000$. As cifras que representam as saídas do café revelam a segurança com que caminhamos para uma situação satisfatoria quanto a este producto, indicando a grande exportação de algodão que se vae realizando, consequencia da enorme safra do Norte e de S. Paulo, a relativa facilidade com que podemos desenvolver as nossas actividades agricolas.

Ha, porém, no quadro geral da estatistica do nosso commercio exterior, nos seis primeiros mezes deste anno, um facto que provoca reparos e impressiona porque vale como desmentido ás mais lisongeiras promessas: é a quéda constante e progressiva dos algarismos relativos ás exportações de carnes congeladas, representadas, só no primeiro semestre de 1930, por 93.693 toneladas, na importancia de 13?.381 contos, mas, dahi em deante, em franco e lamentavel declinio, — 52.896 toneladas em 1931, 79.351 em 1932 e 29.591 em o primeiro semestre do anno corrente.

A Inglaterra, por exemplo, que annualmente nos comprava, mais ou menos, metade de toda a carne congelada exportada, tem restringido as suas acquisições no Brasil por força do convenio de Ottawa, e essas limitações continuam de pé; por seu turno, a França, que em 1932 importou de mercados brasileiros 16.511 quintaes metricos deste producto, em o anno passado, apenas importa 6.233. As exportações geraes de couro, no entanto, por não se achar em sujeitas, nem ali nem alhures, áquellas limitações, continuam a crescer, representadas por 43.015 toneladas, contra 23.355 saidas para o exterior em 1932.

Dispondo o Brasil de um rebanho bovino que se calcula em 47.191.899 cabeças, cujos maiores grupos se localizam nos Estados criadores, por excellencia, Rio Grande do Sul, Minas, Matto Grosso e Goyaz, e quando o commercio de carnes importadas do estrangeiro começa a ser difficultado em certos mercados de consumo por varias restricções tendentes a proteger o producto das colonias e paizes dependentes, tudo indica a conveniencia de envidar esforços no sentido de remover, no todo ou em parte, aquelles embaraços, como vae obtendo a Argentina, e alargar o proprio commercio interno num paiz de mais de 40 milhões de habitantes.

Difficuldades surgidas á ultima hora impediram que fossem eleitas as commissões permanentes da Camara

(Continua na 2ª pag.)

outros tambem tidos por atacantes, além de ligeiros arranhões em dois membros do Partido Popular chefiado pelo sr. José Augusto, um dos quaes funccionario da Mesa de Rendas Estaduaes. Allegam os adversarios que os ultimos carros foram atacados de surpreza, por pessoas que se achavam entrincheiradas em casa da cidade. E' de estranhar, entretanto, que não tenha sido attingida pelos tiros nenhuma das pessoas que se encontravam nos carros que se diz foram atacados, tendo sido victimados sómente os designados como atacantes. O prefeito Argeu Castro encontrava-se, havia tres dias, em Natal, tendo sido surprehendido com a noticia dos acontecimentos. Abraços. — Mario Camara."

AS NOTICIAS RECEBIDAS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

A proposito, o ministro Vicente Ráo recebeu, tambem, o seguinte despacho procedente de Lages, naquelle Estado:

"Tomamos a liberdade de communicar a v. ex. que, no dia 10 do corrente, a policia desta cidade foi encontrada, armada de fuzil, á porta do cartorio eleitoral, altas horas da madrugada. Interpellados, declararam os soldados agir por ordem do supplente de delegado em exercicio. População sobresaltada, temendo repetição desagradaveis occurrencias do primeiro cartorio de Natal e da villa Taipu'. Antes do facto o delegado Bandeira de Mello demittiu-se por não querer sujeitar-se ás ordens absurdas do prefeito. Vivemos aqui dias sombrios, na expectativa de graves acontecimentos, estando prefeito mancommunado com a policia para atacar elementos de representação. Confiando no espirito de justiça de v. ex., esperamos garantir nossas vidas e a tranquillidade das familias. Respeitosas saudações. (aa.) — Jonas Leite, advogado; Neto Galvão, agricultor; Symphronio Moura, agricultor; Manoel Cabral, commerciante; padre Luiz Wanderley, vigario; Paulo Teixeira, agricultor; Manoel Antunes, membro do Conselho Consultivo; João Pedro, agricultor."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELOS DEPUTADOS ALBERTO ROSELLI E FERREIRA DE SOUZA

Os deputados Ferreira de Souza e Alberto Roselli receberam os seguintes despachos:

"Deputado Ferreira de Souza. De Natal, 14. — Acabamos de receber de Jardim do Seridó o seguinte despacho: "Absolutamente informados do alliciamento em Campina Grande de bandidos a serviço de Ageu de Castro, cujos primeiros contingentes começaram a chegar do municipio de Parelhas visando tambem nosso municipio. Pedimos providencias urgentissimas e energicas no sentido de evitar uma catastrophe. Ninguem poderá calcular a gravidade das consequencias da ausencia de medidas indispensaveis por parte dos poderes publicos deante da população sertaneja. (a.) — Pedro Izidro". O prefeito Ageu Castro está neste momento conferenciando no palacio com o interventor, cujas ordens de confiscar o Estado vem cumprindo. A situação afflictissima só pode ser remediada pela substituição immediata do desvairado interventor. — Directorio."

Natal, 14. — Deputado Ferreira Souza. — Processos eleitoraes Taipu' ultimamente subtraidos cartorio encontrados rasgados quartel destacamento policial local. Nosso advogado acompanha escandalo. Delegado fugiu esta capital. — Directorio."

"Deputado Alberto Roselli. Natal, 15 — A ameaça de invasão pelos bandidos estende-se ás cidades de Caicó e Jardim, estando Parelhas novamente visada. As populações afflictissimas pedem providencias ao governo federal uma vez que a interventoria está interessada nas violencias e está executando o programma de conflagração."

"Parelhas, 14 — Acabamos realizar aqui, formidavel comicio, comparecendo elementos todos municipios vizinhos. Multidão calculada alguns milhares pessoas. Varios candidatos, contrarios prefeito, entre elles [illegible] "Campeão" [illegible] varios [illegible] grande energia povo e grande massa popular. [illegible]

Prefeito aqui é criminoso varias vezes processado este municipio, conforme documentos que remetti. Pedimos communicar ministro Justiça. Abraços, José Augusto."

OS PRIMEIROS CANDIDATOS PARAENSES

Embarcarão no proximo dia 25 para o Pará os srs. Alcides Gentil, Oswaldo Orico e Pedro Chermont de Miranda, afim de chefiarem a opposição no proximo pleito de outubro.

A chapa desse grupo da opposição ficou assim organizada:

Para senadores: — Lauro Sodré e Samuel Mac-Dowell.

Para deputados: — Alcides Gentil, Alcindo Cacella, Antonino Mello, João Paulo de Albuquerque Maranhão, Olga Vieira, Oswaldo Orico, Pedro Chermont de Miranda e Sulpicio Auzier Bentes.

O DEPUTADO MINUANO DE MOURA NÃO RENUNCIARÁ

PORTO ALEGRE, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — Após ter participado da reunião dos próceres do Directorio Central do Partido Libertador, seguirá amanhã para Cachoeira, sua terra natal, o deputado Minuano de Moura, que retornará, em seguida, ao Rio, afim de reassumir o seu posto na Camara Federal. Na alludida reunião, o sr. Minuano de Moura fez detalhada exposição do seu ponto de vista relativo á renuncia dos deputados da Frente Unica, allegando que a opposição do Rio Grande do Sul não podia desertar da luta parlamentar, principalmente neste momento em que se vae ferir um grande pleito eleitoral.

Promptificou-se aquelle deputado a debater amplamente o assumpto com os presentes. Entretanto, ninguem quiz debatel-o. Registrou-se, apenas, ligeira explicação, na qual varias vezes falaram os srs. Baptista Luzardo e Minuano de Moura. Este, para não constranger os membros do Directorio na sua deliberação, retirou-se, a certa altura, da reunião, despedindo-se cordialmente de todos. Dahi por deante a reunião proseguiu secreta. Mais tarde, foi fornecida á imprensa uma nota em que se declara haver sido ratificada a deliberação da Commissão Mixta da Frente Unica, no sentido de renunciarem todos os seus representantes actuaes na Camara Federal. A nota em apreço não apresenta maiores detalhes.

Ouvido por alguns jornalistas, o sr. Minuano de Moura declarou ser irrevogavel a sua decisão de não desertar do posto que lhe confiaram os seus eleitores. Da tribuna da Camara dirá, opportunamente, aos seus correligionarios, porque se mantém neste ponto de vista, bem como dos esforços que dispendeu em defesa dos interesses do seu partido. Desde já se nota aqui grande espectativa pelo discurso que se annuncia. O deputado Minuano de Moura continúa recebendo, não só desta capital como do interior do Estado, applausos pela sua conducta na Constituinte, bem como pela sua attitude na actual emergencia. Entre os próceres libertadores que o visitaram e cumprimentaram, encontra-se o general Felippe Portinho, figura de relevo nas fileiras daquella agremiação politica do Estado.

A CHEGADA DO SR. BAPTISTA LUZARDO A' BAHIA

BAHIA, 15 (Do correspondente) — A' chegada do avião da Panair que se destina aos portos do norte, conduzindo os srs. Baptista Luzardo e Waldomiro Lima, para Recife, e Juarez Tavora, para o Ceará, achava-se no aero-porto desta capital, afim de abraçar o ex-ministro da Agricultura, o capitão Juracy Magalhães.

Ao avistar o procer da Frente Unica Riograndense, o interventor bahiano cumprimentou-o cordialmente e lhe disse que tinha a maior satisfação de vel-o na Bahia. Esperava que o comicio marcado para ter logar á noite, se realizasse a seu contento, e, para isso, o sr. Juracy Magalhães offereceu ao sr. Baptista Luzardo os seus prestimos. O politico riograndense recebeu o offerecimento com um cordeal sorriso e agradeceu.

REALIZOU-SE O COMICIO, COM A PRESENÇA DO SR. BAPTISTA LUZARDO

BAHIA, 15 (Do correspondente) — Na Praça da Sé, no antigo terreno do templo, realizou-se, hontem, ás 21 horas, um concorrido comicio da opposição deste Estado. Numa tribuna alli armada e enfeitada com bandeiras nacional paulista, bahiana e gaucha, fa-

(Continúa na 11ª pag.)

O TESTAMENTO POLITICO DE HINDENBURG

(Conclusão da 1ª pag.)

o meu dever conduzir o paiz sem pôr em perigo sua existencia através da oppressão e da deshonra externa e da fraqueza e da discordia interna. A "Reichswehr", sustentaculo do estado, devia ser necessariamente o symbolo e a garantia dessa reconstituição. Devia dar ao Estado o fundamento solido das velhas virtudes prussianas do dever cumprido modestamente com simplicidade e camaradagem depois da derrota. A "Reichswehr" manteve, de maneira digna de todos os elogios, a grande tradição do antigo exercito. O exercito deve ser sempre o instrumento de um poder sereno no Estado. Deve continuar intangivel em todas as vicissitudes politicas internas para ser capaz de desempenhar uma alta missão que consiste em defender a nação.

Quando eu tiver voltado para junto dos meus camaradas, com os quaes combati em tantos campos de batalha pela grandeza e pela honra da nação, conclamarei as novas gerações para dizer-lhes:

"Mostrae que sois dignos dos antepassados e não esqueceis que se quizerdes assegurar a paz da vossa patria deveis estar preparados para fazer todos os sacrificios para esta paz e pela honra do paiz. Como feld-marechal de guerra e commandante supremo do Exercito, depois da guerra, agradeço a todos os homens que trabalharam pela reconstrucção e pelo desenvolvimento da "Reichswehr".

CAMINHO DOLOROSO

Do ponto de vista externo, o povo allemão deve trilhar um caminho doloroso. Um terrivel tratado pesava sobre nós, ameaçando, em suas ultimas consequencias, provocar o desmoronamento da nossa nação. O mundo não comprehendia que a Allemanha devia viver não sómente para ella mas como porta-estandarte da cultura occidental. As cadeias que nos prendiam só poderiam ser desfeitas pelo povo porque em caso contrario esbarrariamos com resistencias demasiado fortes. Se muitos dos meus camaradas pensavam então que essa politica não era absolutamente necessaria, a historia será mais justa e saberá dizer quanto foram amargos mas tambem quanto foram necessarios para manutenção da vida allemã muitos dos actos politicos por mim ignorados, os quaes, ao mesmo tempo que levavam ao apaziguamento e ao fortalecimento interno do povo allemão, puderam sobre a base da honra, contribuir para uma cooperação que progride e que graças a Deus será fructuosa para todas as questões que agitam a Europa.

Agradeço á Providencia ter-me permittido viver até ao crepusculo da minha vida quando já nos tornamos de novo fortes. Agradeço a todos que no amor desinteressado da patria trabalharam pela restauração da Allemanha. Meu chanceller Hitler e seu movimento deram um passo decisivo, de alto alcance historico, para levar o povo allemão á unidade interna, acima de todas as divergencias de classe e condições sociaes.

Sei que ainda ha muita coisa a fazer e faço votos, de todo coração, para que, depois da restauração nacional e de feita a união nacional, venha um acto de conciliação que envolva toda a patria allemã. Deixo o meu povo allemão na firme esperança de que aquillo que desejava em 1919 e que amadureceu lentamente até 30 de janeiro de 1933 continuará a progredir no sentido do cumprimento pleno e integral da missão historica do nosso povo. Nessa firme esperança no futuro da patria cerro os olhos tranquillamente."

A viagem do sr. Benedicto Valladares pelo interior do Estado de Minas Geraes

Chegada da comitiva a Ouro Preto e Marianna — Assignado o decreto nomeando a commissão elaboradora do ante-projecto de Constituição estadual

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Conforme transmittimos hontem, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, iniciára uma excursão pelo interior do Estado.

Hontem mesmo, s. ex. e comitiva passaram por Nova Lima e Itabirito, onde receberam significativas homenagens.

A CHEGADA A OURO PRETO

OURO PRETO, 14 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Acabamos de chegar a Ouro Preto, ás 20 horas. A praça Tiradentes está literalmente cheia. O sr. Benedicto Valladares, ao assomar á sacada do edificio da Camara, é acclamado pelo povo. Saudou o interventor, em nome da cidade, o sr. Sandoval de Oliveira, que disse da satisfação com que o povo ouropretano recebia a visita do chefe do governo mineiro.

O sr. Benedicto Valladares, em agradecimento, externou a grande emoção de que se achava possuido ao falar ao povo de Ouro Preto. Resaltou o papel que a antiga capital mineira teve nos annaes da nossa historia, para depois concluir o seu discurso erguendo um viva a Ouro Preto.

A's 21 horas, no salão da Prefeitura, teve logar o banquete offerecido á comitiva pelo prefeito do municipio, dr. João Velloso, que falou saudando o interventor.

O sr. Benedicto Valladares agradeceu, em rapidas palavras, realizando-se, em seguida, na séde da Prefeitura, um animado baile.

EM MARIANNA

MARIANNA, 15 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Benedicto Valladares e comitiva partiram de Ouro Preto, com destino a Marianna, ás 7 horas, aqui chegando ás 8.30 horas.

A' entrada da cidade, na residencia do director da Mina da Passagem, foi offerecido ligeiro "lunch" á comitiva, findo o qual dirigiram-se os excursionistas para o Museu Archidiocesano, sendo ahi recebida pelo Nuncio Apostolico e pelos prelados de Marianna, Pouso Alegre e Goyaz, e autoridades municipaes.

A's 8.40 teve logar na Sé solemne missa pontifical, resada pelo Nuncio Apostolico. Após o officio religioso, foi o interventor mineiro alvo de uma manifestação popular, dirigindo-se logo após ao Seminario, onde foi dada bençam no novo edificio; ahi foi offerecido no refeitorio do novo predio um almoço intimo á comitiva do chefe do governo mineiro.

Após o almoço, foi inaugurado, num dos salões do Seminario o retrato do Nuncio Apostolico, reverendo Aloisio Masella.

A's 13 horas, o sr. Benedicto Valladares recebeu uma significativa manifestação do clero, falando por essa occasião, varios oradores.

No grupo Escolar local foram inaugurados os retratos do interventor Valladares e do sr. Noraldino Lima, secretario da Educação.

Finda essa solemnidade, o prefeito da cidade, sr. Josaphat de Macedo, recebeu officialmente, o interventor mineiro e comitiva.

A PARTIDA PARA PONTE NOVA

A's 16 horas, partiu desta cidade com destino a Ponte Nova o sr. Benedicto Valladares e comitiva.

A' COMMISSÃO ELABORADORA DO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

MARIANNA, 15 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O interventor Benedicto Valladares, que tem sido alvo nesta cidade, como em Villa Nova de Ouro Preto, de expressivas demonstrações de apreço do povo e do clero mineiros, acaba de assignar um decreto nomeando a commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição estadual, como homenagem á cidade de Marianna, que é a mais antiga do Estado e séde do primeiro Bispado mineiro.

Desafiado para um duello o coronel Baptista

PELO SR. MARTINEZ SAENZ, UM DOS "LEADERS" DO A. B. C.

HAVANA, 15 (A. P.) — O sr. Joaquim Martinez Saenz desafiou para um duello o coronel Fulgencio Baptista, commandante em chefe do Exercito. No seu desafio, o sr. Saenz declarou estar disposto a bater-se em Miami, no Mexico ou na Hespanha, onde o coronel Baptista quizesse.

O coronel Baptista tinha accusado o sr. Saenz, ex-secretario do Thesouro da pratica de irregularidade.

O sr. Martinez Saenz, que é um dos "leaders" do Partido A. B. C., pedia no Tribunal de Honra para decidir se o coronel Baptista era um impostor ou se elle, Saenz, era "um membro da canalha".

Em declarações hoje feitas, esse ex-secretario do Thesouro admittiu a possibilidade de uma nova revolta e disse: "Repito que o A. B. C. está prompto para realizar, em momento opportuno, uma revolução rapida e definitiva. Nenhuma força humana poderá retardar o impeto constructivo da mocidade cubana, que não tolera traições nem tyrannias, mas reclama a renovação do paiz." Accrescentou que se bateria em duello em qualquer logar, salvo em Cuba, onde poderia soffrer as consequencias do poderio do coronel Baptista.

Terminou affirmando que as accusações que lhe foram feitas pelo coronel Baptista eram mentirosas e resultantes de inimizade pessoal, e accusando aquelle official de dispor do dinheiro do povo por meio da abertura de creditos phantasticos para melhorar os seus armamentos e as condições geraes da sua situação.

RESTABELECIDO O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, que esteve acamado nos ultimos dias, acha-se completamente restabelecido.

ESTÃO SENDO DIZIMADOS OS REBANHOS DO REINO UNIDO

PELO TERRIVEL "MAL DE JOHNES"

LONDRES, 15 (Havas) — As criações do Reino Unido estão sendo dizimadas, actualmente, por uma epizootia conhecida pelo nome de "mal de Johnes", especie de enterite gravissima, cuja acção destruidora é pelo menos comparavel á da tuberculose ou da febre aphtosa.

Em artigo publicado no "Veterinary Journal", o sr. Wilkinson, conhecido especialista no assumpto, escreve que a causa principal da propagação do mal reside na insalubridade dos bebedouros, e expõe que, embora seja extremamente difficil a cura da doença, a sua prevenção, ao contrario, é bastante facil, visto depender apenas de medidas de hygiene.

A Delegação de Torradores Norte Americanos em S. Paulo

(Continuação da 3ª pag.)

da producção, da colheita, do beneficio e do embarque do café. Infelizmente, a secca que se prolonga prejudicou em parte apreciavel a florada e se fez sentir sobre a menor densidade e a manipulação do café.

Depois de percorrida uma parte dos cafesaes e de se assistir "in loco" as vantagens do embeiramento permanente e da colheita a panno, os visitantes voltaram a Marilia para o almoço. Nessa prospera localidade da Noroeste, detiveram-se algum tempo, percorrendo as diversas ruas da localidade, interessando-se pelo seu progresso e pelo seu futuro.

Notificámos a um dos torradores norte-americanos que Marilia era uma cidade de apenas sete annos, mas que, apezar disso, já apresentava rendas municipaes de mais de 1.100 contos. O sr. David Fromm não se contém e logo em seguida á nossa affirmação exclama:

"O desenvolvimento de cidades como Marilia é realmente extraordinario. Nem no nosso "Far-West" temos casos identicos.

Via de regra, as nossas cidades nascentes são de madeira. Só com o adensamento da população e da riqueza é que a madeira cede o terreno á pedra e ao granito. Isso mostra um espirito ainda temporario de occupação e de posse da terra. Além disso, as cidades norte-americanas se desenvolvem quasi que em obediencia a um padrão "standard": a "main street", cortada por ruas lateraes.

Em São Paulo, sobretudo na Noroeste, de que Marilia é um exemplo, as cidades nascem com um sopro de vida notavel. Marilia é um corpo de diversas cabeças. Tem vitalidade desde os seus primeiros vagidos. A prova está em que, em meio embora do pó e da estrada recem-aberta, já se levantam edificios caros e já se constroe para o futuro. Tudo isso, que estamos vendo, no extremo Oeste de São Paulo, é para nós admiravel: "jámais podemos conceber que a tantos kilometros da capital, o café, alliado ao genio constructor do paulista, pudesse justificar tanta selva de progresso e de expansão".

RUMO DE CAFELANDIA

Depois do almoço, servido no principal hotel de Marilia, a delegação partiu para Cafelandia. O seu principal objectivo: a visita a uma grande propriedade cafeeira, de cerca de um milhão de pés.

A propriedade "Chantebled", ou melhor, a "Companhia Cafeeira de Rio Feio", de que o sr. Jorge de Moraes Barros é o director, era o alvo visado pelos excursionistas.

Como em Marilia, tanto os visitantes norte-americanos, como os demais excursionistas, tiveram acolhida fidalga, da parte do seu proprietario, que se mostrou incansavel em ministrar-lhes todas as informações requeridas, findas as quaes foi offerecido á caravana um lunch no solar da residencia do sr. Jorge de Moraes Barros.

Os torradores norte-americanos não lograram occultar a sua admiração, ao contemplarem os oceanos de cafesaes, ora galgando montanhas, ora cobrindo horizontes, ora se estendendo no azul da perspectiva. Um nosso companheiro de automovel, do Oeste dos Estados Unidos, faz esta apreciação:

"Nem os nossos trigaes nem os campos de algodão do Sul offerecem panoramas tão deslumbrantes. Sente-se que o homem é aqui o soberano da terra. Domou-a. Domesticou-a. Acredito que ha poucas lavouras no mundo com o poder de propulsão economica e humana da do café."

LINS — A ULTIMA ETAPA

Depois de uma hora de permanencia na fazenda "Chantebled", tomámos a estrada de Lins. Era o ponto em que poderiamos encontrar a "Noroeste", de regresso á capital.

Lins não apresenta, como Marilia, esse aspecto do "ainda por acabar", esse cheiro de cidade nova, que brota do nada, da poeira, das primeiras iniciativas humanas. Já apparenta o ar de cidade formada, esperando apenas novos alentos para crescer e augmentar. Mas não deixa de ostentar esse impeto de espraiamento, essa ansia de avolumar, que é um dos traços das cidades que bordam a Noroeste.

Em Lins, a Prefeitura local homenageou os caravanistas, offerecendo-lhes, no hotel, um banquete, falando em nome do prefeito o dr. Edgard Franco, advogado na localidade.

O orador relembrou com que prazer a Noroeste e, especialmente, a sua cidade agasalhavam os legitimos representantes da industria cafeeira dos Estados Unidos, accentuando que o café, mais do que qualquer outro producto brasileiro, servirá para, durante mais de um seculo, cimentar a sympathia e a solidariedade reinantes entre os dois paizes. Finalizou formulando votos afim de que os norte-americanos, depois de visitarem outras zonas cafeeiras do Estado, vissem como o nosso trabalho não tem outro intuito senão o de cooperar para uma obra cada vez mais crescente de approximação com os Estados Unidos.

Em nome dos homenageados discursou o sr. H. Delafield, que accentuou que, desde os seus primeiros momentos de estada no Brasil, outra coisa não havia, elle e os seus compatriotas, recebido senão provas sobejas de sympathia da parte dos brasileiros, de par com evidencias inconcussas de seu amor ao trabalho, de seu espirito de organização e do seu desejo de vinculação cada vez mais estreita com a sua patria. Era-lhe grato proclamar, pois, em pleno coração do Brasil cafeeiro, como o sentimento de seus pa-

(Continúa na 7ª pag.)

Boletim Internacional

Lord Ponsonby, que na Camara Alta interpreta o pensamento do Partido Trabalhista, apresentou uma moção de censura ao governo Mac Donald pelo seu projecto de augmento das forças aéreas da Grã-Bretanha.

Os elementos da opposição accusam o gabinete de pretender entregar-se a uma politica armamentista, sob o pretexto de que as Ilhas Britannicas se acham expostas a um ataque aéreo de qualquer das grandes potencias do continente.

Travou-se a esse respeito na Camara dos Pares um violento debate, que terminou pela approvação cabal do programma traçado pelo ministro do Ar, Lord Londonderry, que foi defendido em Westminster pelo proprio chefe do Partido Conservador, sr. Stanley Baldwin.

Esse programma visa dotar a aviação ingleza de todos os recursos em apparelhos e homens para resguardar effectivamente o reino de qualquer surpresa vinda do ar.

Os trabalhistas da opposição allegam que os propositos governamentaes de desenvolver as forças aéreas, depois da conferencia do desarmamento e das conversações franco-britannicas, estão despertando grande desconfiança entre as nações européas e não são, portanto, de nenhum modo alvicareiros para a paz mundial.

Os trabalhistas aproveitaram um thema desenvolvido pela imprensa allemã, que procurou estabelecer um laço entre a visita do ministro do Exterior da França, sr. Louis Barthou, a Londres, e a approvação do projecto autorizando a construcção e o apparelhamento de mais quarenta e uma esquadrilhas aéreas para a Inglaterra.

Sabe-se que, de facto, nas conversações entre esses estadistas o que ficou resolvido foi a approvação do pacto oriental de assistencia mutua, trocando-se além disso impressões sobre os trabalhos da proxima conferencia de limitação naval.

De assumptos dessa natureza não poderia resultar a deliberação, já anteriormente preparada pelos technicos britannicos, de realizar-se um augmento sensivel nas forças aéreas.

Lord Ponsonby insinuou no seu discurso de opposição a possibilidade de terem os srs. Barthou, Simon e Baldwin estabelecido uma alliança secreta, da qual resultasse esse reforço da aviação ingleza. Os jornaes inglezes e francezes estranham que os trabalhistas tenham fornecido á Europa essa margem para novas suspeitas e desconfianças, augmentando assim a confusão existente, em consequencia da politica nazista na Austria.

A esse proposito, "Le Temps" fez o seguinte commentario: "Não ha nenhum accordo secreto entre a França e a Inglaterra; a estreita cooperação dos dois governos, em vista da consolidação da paz desenvolve-se em pleno dia e os ministros britannicos responsaveis já deixaram, por vezes, saber com toda a autoridade da sua palavra, que a Inglaterra não está disposta a contrahir no continente compromissos, além dos que já contrahiu em virtude do pacto da Sociedade das Nações e do tratado de Locarno.

Dahi não é possivel acreditar que o gabinete de Londres haja compromettido o seu paiz, á revelia do Parlamento".

Declarações desse teor e visando os mesmos objectivos foram feitas em outros jornaes de responsabilidade da Europa, emquanto a imprensa conservadora de Londres desafiava Lord Ponsonby a tornar mais claras e positivas as accusações lançadas contra a lisura do procedimento do governo.

A opinião publica da Inglaterra deixou-se impressionar de maneira muito viva pelas previsões do marechal Pétain de que se poderia verificar de um momento para outro na Europa, uma nova guerra, accrescentando que os inimigos da França, que podem tambem, dadas as circumstancias politicas actuaes ser considerados inimigos da Grã-Bretanha, estão em condições de desencadear uma offensiva subitanea e perigosa.

Nasceu dahi a inquietação reflectida no governo pelo projecto de augmento da força aerea.

Aliás a decisão tomada neste momento é apenas a de pôr em execução um programma que havia sido interrompido, quando a situação financeira do paiz era demasiado precaria.

A imprensa que se collocou ao lado do ministro do Exterior, Simon, relembra que a argumentação de Lord Ponsonby, de Lord Reading, ou de Lord Cecil, por mais impressionante que possa ser para os que levam a idéa do pacifismo até o proprio suicidio, de nada vale para o povo britannico, depois das manobras aéreas do mez passado, durante as quaes ficou absolutamente provado que os centros vitaes da Grã-Bretanha poderão ser irremediavelmente attingidos por uma offensiva aérea, apenas vinte minutos depois de haver sido o inimigo avistado nas costas nacionaes.

Essa demonstração é muito mais forte para as imaginações do que os trópos do opposicionismo trabalhista e como os inglezes são sobretudo homens praticos e raciocinados, o projecto de Lord Londonderry teve apenas nove votos contra, na Camara dos Pares.

Os estudos do professor Alvaro Osorio de Almeida para a cura do cancer

O deputado Hugo Napoleão, hontem, na Camara, tratando dos trabalhos scientificos do professor Alvaro Osorio de Almeida, divulgados pelo O JORNAL, pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Hugo Napoleão — Sr. presidente, os governos de todas as nações cultas premiam e estimulam os seus homens de sciencia. Quando o estudo desses scientistas se dirige para a descoberta ou a cura dos males que affligem a humanidade, aquelles premios e estimulos do Estado se transformam no asseguramento dos meios materiaes que lhes permitta, sem outras occupações, a prosecussão das suas pesquisas. Quando a vida desses trabalhadores intellectuaes é dedicada e absorvida exclusivamente pelo objectivo dos seus estudos, essa assistencia do poder publico augmenta e se multiplica na facilitação dos meios, como apparelhos e hospitaes, necessarios ao coroamento dos seus esforços. Quando estes esforços deixam entrever os primeiros vislumbres de successo, a acção do poder publico, para com aquelle que os emprega, já se não cinge á assistencia, á facilitação dos meios, á garantia material de vida, mas protege-o contra tudo e recolhe a sua gloria, como orgulho da nação.

Assim aconteceu com Pasteur e a França.

Nós, porém, sr. presidente, no Brasil, não temos seguido, nesse particular, o exemplo das outras nações. A não ser o apoio moral prestado pelo Governo Rodrigues Alves a Oswaldo Cruz, temos deixado os nossos homens de sciencia medica ao inteiro abandono. E isso tem acontecido, não sómente no campo da medicina, mas em todas as actividades do conhecimento humano. Basta lembrar o exemplo de Santos Dumont que, para attingir a gloria, teve que se recolher á França.

Nesse ramo da medicina, uma das pesquisas por que mais se preoccupam, scientistas, governos e povos, é a que visa a descoberta da cura do cancer, um dos males que mais vidas ceifam.

Pois bem, senhores deputados, no Brasil existe um homem, a quem, seja dito de passagem, não tenho a honra de conhecer pessoalmente, que, trabalhando, ha annos, infatigavelmente, dia e noite, no campo da sciencia pura, vem, em laboratorio proprio, custeado a expensas proprias, fazendo pesquisas sobre o cancer, pesquisas que já apresentam conclusões completas nos animaes, conforme, aliás, communicação feita á Sociedade de Biologia de Paris, conclusões que o animaram a ensaios no homem. Refiro-me, sr. presidente, ao dr. Alvaro Osorio de Almeida, professor das Faculdades de Medicina e Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, scientista de valor, conhecido nos grandes centros estrangeiros, especialmente europeus, onde tem feito a publicação dos seus trabalhos e estudos, um dos quaes sobre o metabolismo, consagrou-o como um dos scientistas do mundo actual.

Ao lado disso, sr. presidente, possuindo bellas qualidades de caracter, probidade inatacavel e, como quasi todo grande homem, vivendo vida simples e nimbada de encantadora modestia.

Desambicioso, não pretende recolher para si, nem para sua exploração, o resultado e a confirmação que as suas pesquisas venham a ter.

Informado de todos esses factos, sr. presidente, tocado de admiração por essa vida nobre, impellido pelo sentimento de humanidade em favor dos que soffrem sem esperanças, achei, sr. presidente, que ao meu patriotismo se impunha o dever de trazer o assumpto a esta tribuna para, sabedor que sou de sobrecarga de trabalho que arrasta o scientista brasileiro, pedir á Camara o seu voto para o projecto que agora apresento, no sentido de ser o dr. Osorio de Almeida considerado em disponibilidade nos cargos de professor das Escolas de Medicina e Odontologia, de forma a poder esse illustre patricio dispôr do tempo que necessita para proseguir nas suas pesquisas para a descoberta da cura do cancer.

E' nesse sentido o projecto que tive a honra de enviar á Mesa. (Muito bem; muito bem.)

O PROJECTO

"Art. 1º — Para effeito de poder proseguir nas pesquisas que vem fazendo sobre a cura do cancer, fica o dr. Olvaro Osorio de Almeida posto em disponibilidade, por tempo indeterminado, e sem perda dos respectivos vencimentos, nos cargos que exerce de professor das Faculdades de Medicina e Odontologia, da Universidade do Rio de Janeiro.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

CHEGOU A PRAGA A ESQUADRILHA SOVIETICA

PRAGA, 15 (Havas) — Procedente de Strasburgo, chegou no aerodromo de Praga, ás 15 horas e 22 minutos, a esquadrilha sovietica, que esteve em visita á França.

GRANDE RECEPÇÃO

PRAGA, 15 (Havas) — A esquadrilha sovietica, que chegou ás 15 horas, vinda de Strasburgo, era esperada por enorme multidão e numerosas personalidades officiaes, entre as quaes o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Benès; o chefe do estado-maior do exercito, general Krejci, e o chefe da aviação militar, general Fasfer.

Estiveram presentes tambem varios parlamentares, altas patentes do exercito e autoridades civis. O general Fasfer offereceu um almoço em honra dos aviadores.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Tornando sem effeito o acto pelo qual foi posto em disponibilidade o dactylographo da extincta Secretaria do Senado, Alvaro Rodrigues Filho, e exoneral-o do referido cargo, visto não ter tomado posse no prazo legal do cargo de dactylographo da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro;

Nomeando Raul Moreira Leitis para o cargo de dactylographo da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

Na pasta da Agricultura:

Prorogando por 60 dias o prazo concedido a Joaquim Miguel Didier, para a apresentação no ministerio de um plano de pesquisas de ouro em terrenos pertencentes ao mesmo e situados á rua Santa Luzia ou Tanque, em São Gonçalo do Sapucahy, em Minas Geraes;

Concedendo aposentadoria ao director em disponibilidade, do posto experimental de veterinaria em Bello Horizonte, Henrique Marques Lisboa; o porteiro-continuo em disponibilidade do curso complementar annexo á Inspectoria de Pinheiro, João Alfredo Baronto, e o auxiliar de 1ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, Mario da Silva Lima Pereira;

Nomeando: o chimico industrial Leopoldo Miguelote Filho, em commissão, assistente da cadeira de chimica organica e technologia rural, da Escola de Agronomia; Sostenes Martinho Mesquita, para escripturario da estação experimental de canna de assucar do Curado, em Recife; o chefe de culturas, interino, do campo de sementes de fumo, em Tracuateua, no Pará, agronomo Orlando Carvalho Guilhon de Oliveira, para sub-ajudante interino do referido campo;

Effectivando Linneu Maria Vieira, no logar de auxiliar amanuense de 1ª classe, da Directoria de Estatistica da Producção, da Secretaria do Estado, por se ter habilitado em concurso;

Exonerando, por abandono de emprego, Maximiano Benitez, do servente da Escola de Agronomia.

A PEDIDOS

Carta aberta ao extraordinario medium Prof. Carlos Mirabelli

Exmo. sr. prof. Carlos Mirabelli — Rio de Janeiro.

Os abaixo assignados, desejando patentear a v. s. a satisfação e surpresa que os empolgaram durante os trabalhos desenrolados na séde da Academia Brasileira de Metapsychica, á rua Voluntarios da Patria, 270, o fazem de publico para que possam, dessa forma, juntar a sua pequena collaboração ao já formidavel monumento erguido ao valor e extraordinarios dotes mediunicos de v. s., pela critica e observação estrangeiras.

Os factos a que temos assistido são de tal ordem interessantes, e incommuns que não raro nos preoccupa a duvida de os estarmos de facto presenciando! E são elles de tal clareza que, pol-os em duvida, nos arrastariamos para um conceito pouco lisonjeiro pondo-nos em cheque com a propria consciencia!

No desenrolar de sessões diversas foi-nos dado presenciar a phenomenos de cura, de transporte e de levitação, que nos deslumbraram! E elles se davam com tanta espontaneidade, com tanto brilho, que bem mereciam, como merecem, um registro publico, para que não venhamos, de futuro, a sentir pena de os não termos divulgado em beneficio daquelles que ainda não foram aquinhoados pela boa sorte de os presenciar.

De ha muito já, vinhamos conhecendo a fama de v. s. no estrangeiro e mesmo no Brasil, sem que, no entanto, pudessemos satisfazer a nossa curiosidade, para cujo encontro jámais poupámos esforços.

Para isso não nos faltou animo e nem esperança. Tudo fizemos.

Até que a Providencia, nos seus altos designios, fez com que v. s. viesse para cá, onde tambem ha uma população avida por ouvil-o e vel-o, que necessita do saber e dos dons de v. s. para mitigar a sua séde e acalmar os seus males.

Não nos atormenta a menor duvida; não nos preoccupa o menor receio de apregoar bem alto o extraordinario valor mediumnico de v. s., que é sem favor, usado do conceito que de além mar já fizeram, que o fazemos tambem nosso, o maior vae todo o mundo!

Arregimentados que sempre fomos, dentro dos excelsos principios do espiritualismo, conhecedores portanto do tudo quanto, mais ou menos se tem feito e visto na terra sobre as possibilidades dessa phenomenologia extraordinaria do espiritismo, podemos affirmar, como o affirmamos de publico, que, jámais, em época alguma, sequer ouviramos ou tivéramos qualquer semelhança com o que v. s. espontaneamente demonstra quasi que diariamente e que chega a attingir o fantastico, o maravilhoso, o quasi divino!...

Tolere-nos, sr. prof. Mirabelli, esta nossa expansão. Bem o sabemos demais modesto para que pudesse ser consultado sobre este nosso gesto, por isso não o ouvimos e resolvemos apresentar ao criterio, a este grande povo — o grandemente crente — na modesta collaboração nossa, modesta, sim, mas, absolutamente sincera e veridica a grandesa da mediumnidade de v. s. e das suas formidaveis possibilidades, para que possam, coordenados, concorrer para o maior engrandecimento e melhores realizações da verdade desta nossa querida e previlegiada patria: do nosso abençoado Brasil.

Com os melhores saudares, somos de v. s., admiradores, etc.,

Luiz Macedo.
Dr. Nestor Bastos
Maria Sodré
Alvaro Tavares Pereira
João Carvalho
Luiz Onorati
Augusto Nascimento
Holanda Azevedo
Benvinda Santos
Dr. Antonio Barbosa Junior
Ozorio da Costa
Eurico Marcondes
Dr. J. T. Seabra
Mario Parantos
Prof. Alfredo Borges
Aurelino Camargo
Aristoteles Azevedo Marques
João Teixeira.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Reintegrado nosso Paiz na ordem constitucional, cumprimos o dever de convocar o Partido para uma Convenção no dia 19 do corrente, em Nictheroy, no edificio da Assembléa Legislativa, á Praça da Republica, ás 16 horas.

Na Convenção, de accordo com a lei organica do Partido, tomarão parte os ex-senadores, ex-deputados federaes e estaduaes que o foram até 24 de outubro de 1930, e estiverem solidarios com esta resolução, e um representante de cada directorio municipal.

Nessa reunião exporemos os motivos que nos impediram de reunir o Partido, em tempo proprio, os poderes de que fomos investidos e que independentemente de nossa vontade vimo-nos forçados a prorogar; a seguir a Convenção deverá eleger nova Commissão Executiva.

Rogamos o comparecimento de representantes autorizados de todos os Directorios Municipaes, aos quaes reiteramos o pedido que temos feito, de intensificação do alistamento eleitoral, nos poucos dias que restam para qualificação de eleitores.

Nictheroy, 11 de agosto de 1934.

José Antonio de Moraes, presidente
Feliciano Pires de Abreu Sodré
Francisco Chaves de Oliveira Botelho
Horacio de Magalhães Gomes
Norival Soares de Freitas
Thiers Cardoso.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

PROGRAMMA PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS PARCIAES RELATIVAS AO MEZ DE AGOSTO

Primeiro anno:
Anatomia. — Dia 16, ás 9 horas, na sala de provas escriptas.
Histologia — Dia 18, ás 9 horas, na sala de provas escriptas.
Physiologia — Dia 21, ás 9 horas, na sala de provas escriptas.
Metallurgia — Dia 24, ás 9 horas, na sala de provas escriptas.
Segundo anno:
Technica — Dia 17, ás 9 horas, na sala de provas escriptas.
Prothese — Dia 23, ás 12 horas, na sala de provas escriptas.
Terceiro anno:
Dia 18, ás 9 horas, na sala de provas escriptas.
Therapeutica — Dia 20, ás 9 horas, na sala de provas escriptas.
Prothese bucco-facial — Dia 22, ás 8 horas, na sala de provas escriptas.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, os srs. Raul Bittencourt, Lemgruber Filho, Gilbert Gabeira, Accurcio Torres, Agenor de Moura, padre Olympio de Mello, Frederico Burlamaqui, Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, Jorge Pinheiro, professor Jayme Reis, de Alagoas, drs. Frederico Mendes, da Faculdade de Medicina de S. Paulo; Barbosa Lima Sobrinho, Victor Moura, Sylvestre, Bell e Alfredo Santos, capitão Felinto Muller, chefe de policia, e os directores do serviço do seu ministerio.

UMA LINDA CRIANÇA

Desde cedo as criancinhas devem ser fortificadas com vitaminas, que se encontram em muitas fructas. Para esse fim, são excellentes o suco da laranja, desde o 3º mez e, mais tarde, a banana bem madura e amassada, a maçã raspada. — IPES.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
ALVARO P. BARROS
HERMES AZEVEDO

PUBLICAÇÕES

"A ESCOLA PRIMARIA" — Recebemos mais um numero da conceituada revista de educação "A Escola Primaria", o qual contém o seguinte summario:

"Miguel Couto", artigo de redacção; "Topicos", redacção; "A Nova Constituição da educação e da cultura"; "Alguns aspectos da Hygiene Escolar", Massilon Saboya; "Como pôde a directoria melhorar o ensino a cargo de suas auxiliares", Juracy Silveira; "Uma campanha civilizadora", J. C.; "Lingua Materna", Pedro A. Pinto; "Ensino de Linguagem", redacção; "O objecto indirecto", redacção; "Paizes estrangeiros", A. Joviano; "Tres palavrinhas sobre a educação", Peregrino Junior; "Escolas", Othello Reis; "Pratica da Escola Nova", professores da Escola Quintino Bocayuva.

"TICO-TICO" — A revista da infancia brasileira, offerece aos seus leitores um numero magnifico, pela materia variada e agradavel, as suas "charges" e historias cheias de bom humor, os seus concursos, os seus ensinamentos, os seus romances rigorosamente escolhidos para o paladar infantil. O numero do "O Tico-Tico", que vem de ser lançado á venda hontem, igualmente, [illegible] Grande Presepe do Natal, com que, [illegible] petizada.

"O MALHO" — Optimo o numero d'"O Malho" que vem de ser posto em circulação. Reportagens literarias e photographias do Rio e dos Estados, todas em dia com a sympathica revista carioca uma factura de apresentação que sua feição suggestiva e palpitante.

"O Malho" publica tambem uma bem movimentada secção de cinema e um supplemento de modas e de outros assumptos femininos.

"CINEARTE" — "Cinearte" desta semana tem, na capa, um lindo retrato de Toby Wing, e no texto as mais palpitantes reportagens da terra mais fascinante do mundo — Hollywood. "Cinearte" é a unica revista cinematographica brasileira que tem um correspondente na cidade encantada do Cinema e que, estando em contacto diario e permanente com os studios e as "estrellas" de maior evidencia, traz os seus leitores a par de tudo quanto lhes podem interessar [illegible] illustrações photographicas de "Cinearte", [illegible] na cinematographia, neste momento.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

"O DIA DO FUNCCIONARIO PUBLICO FLUMINENSE" — COMO FOI, HONTEM, COMMEMORADA A DATA

Decorreram animadas as commemorações do "Dia do funccionario publico", hontem realizadas nesta cidade, decretado feriado pelo governo fluminense.

Pela manhã, cerca das dez horas, foi rezada missa em acção de graças, na Cathedral de S. João Baptista, por iniciativa do Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio de Janeiro. O acto esteve bastante concorrido, notando-se a presença de numerosos funccionarios em companhia de suas exmas. familias.

A inauguração da séde social e do pavilhão do novo grupo de classe dos burocraticos do Estado, realizada por volta das 11 horas, no predio n. 382 da rua Visconde do Uruguay, teve tambem bastante animação. Falou, por aquella occasião, como orador official do gremio, o sr. José Nabuco, corretor de apolices.

Saindo da séde do club, os convidados se dirigiram para o campo do Canto do Rio F. C., onde assistiram a uma partida de football, realizada em commemoração da data, entre os quadros de funccionarios do Estado do Rio e da Prefeitura do Districto Federal.

A' noite, foi levada a effeito, na séde daquella associação sportiva, uma sessão solemne para posse da directoria do Club dos Funccionarios.

Compareceram á solemnidade os ministros da Agricultura e do Trabalho, o interventor federal e outras altas autoridades fluminenses. Falou nessa occasião o dr. Stephan Wasler, presidente do Club, e o professor Paula Achilles, proferiu interessante conferencia.

Concluindo as festas que foi realizar em commemoração á data, o Club dos Funccionarios offereceu aos seus associados, nos salões do antigo edificio do Automovel Club, um baile, que tambem esteve muito concorrido.

O CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DO GRUPO ESCOLAR "RAUL VIDAL" VAE PROMOVER A FEDERAÇÃO DE TODOS OS CONGENERES DO ESTADO DO RIO

Na séde do Circulo de Paes do Grupo Escolar "Raul Vidal" será hoje realizada uma grande reunião mensal, que terá inicio ás 20 horas.

O presidente do mesmo, ao abrir a reunião, fará exposição do programma traçado pela directoria, do qual faz parte a fundação da Federação de todos os Circulos de Paes e Professores do Estado, cuja idéa tem inteiro apoio do director do Departamento de Educação e Iniciação no Trabalho.

1º) Conferencia, sob o thema "Socialização da Escola", pelo sr. Nobrega da Cunha, director do Departamento de Educação;

2º) Diversos numeros pelo Orfeon da Escola;. Canticos e recitativos pelos alumnos do Jardim da Infancia;

3º) Numeros escolhidos do Centro Fluminense de Cultura Theatral;

4º) Solo de violino e outros numeros variados, pelos collaboradores do Circulo.

Nas salas da Escola serão expostas as provas e trabalhos dos alumnos, que ficam em exposição desde ás 19 e meia horas.

FACTOS POLICIAES

TRAGICO DESFECHO DE UM PASSEIO ALEGRE — O CARRO VIROU NA ESTRADA DE MARICA' FICANDO FERIDOS UM HOMEM E UM MULHER

A estas horas, o dentista Rubens Vianna, de 31 annos, casado e morador á rua Francisco Portella numero 42, em S. Gonçalo, convidou a u mamigo, que é proprietario e dirige um automovel, para dar um passeio á vizinha cidade de Maricá, onde estão se realizando as tradicionaes festejos de N. S. do Amparo.

— Um passeio, assim, não tem graça — disse elle ao amigo. Seria mais divertido se levassemos mais alguem para tornar a viagem mais suave.

O outro achou sem proposito a lembrança. Não conhecia ninguem que pudesse convidar para o passeio. Achava, portanto, inviavel a proposta.

O dentista sorriu. Não via, disse, nenhuma difficuldade em resolver coisa tão simples.

— Ligue o motor — determinou — e siga com o carro para onde eu mandar.

Dentro de pouco tempo o dentista fazia parar o auto á porta da casa n. 53, da rua Carlos Maximiano. Saltando, rapidamente, embarafustou-se pela pensão ali situada. E, minutos depois, sahia elle acompanhado de tres mulheres ainda jovens, accommodando-as nas macias almofadas do vehiculo, que rodou velozmente pela alameda São Boaventura, tomando a direcção da estrada que vae ter á cidade de Maricá.

Estavam os viajantes a meio caminho da viagem, quando um desastre imprevisto poz fim á alegre aventura. O carro, a uma manobra mal feita do chauffeur amador, não se sabe como, virou, jogando ao sólo todos os passageiros.

Refeitos da tragica occurrencia, verificou o chauffeur que elle e duas das mulheres haviam soffridos ligeiras escoriações sem mais importancia. O mesmo não acontecera ao dentista e ao terceiro elemento feminino da alegre caravana. Os dois estavam sériamente machucados.

— Acho melhor voltarmos — propoz o chauffeur amador.

O dentista concordou. Accommodados novamente no proprio carro, cujo motor nada soffreu, o auto rodou para esta cidade, parando á porta do Serviço de Prompto Soccorro.

Ali ficaram o dentista Rubens Vianna, que soffreu escoriações generalizadas e forte hemathoma da região sacro-lombar, e a joven Nativa Silva, solteira, de 20 annos, que apresenta forte contusão do abdomen.

O chauffeur-amador deixou, deixou, depois, as outras mulheres na casa onde as havia apanhado e desappareceu.

Do facto teve conhecimento o commissario Octaviano, de serviço na 2ª delegacia auxiliar, que está procurando descobrir o paradeiro do chauffeur amador, o qual desappareceu desde a hora do desastre.

CARAMBOLOU NA CABEÇA DO FREGUEZ — O NEGOCIANTE FOI AUTUADO EM FLAGRANTE

Pelo dr. Amorim da Cruz, delegado da capital, foi autuado, hontem, em flagrante, o negociante Alberto Corrêa de Figueiredo, de 42 annos, portuguez, morador á rua Marechal Deodoro n. 383, em cuja casa explora um botequim. Esse homem é accusado de haver aggredido, com um taco de bilhar, ao freguez do mesmo estabelecimento Waldemar de Souza Machado, residente no logar denominado Campo do Ypiranga, produzindo-lhe um ferimento contuso na região occipital.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

O accusado foi posto em liberdade, depois de ter prestado a respectiva fiança.

APPARECEU NAS IMMEDIAÇÕES DA ILHA DO MOCANGUÊ O CADAVER DE UM HOMEM EM ADEANTADA DECOMPOSIÇÃO

O commissario Athaydo, encarregado do serviço de policiamento das ilhas, communicou, hontem, á tarde, ao agente Stellita, de serviço na delegacia da capital, que nas immediações da Ilha do Mocanguê, havia apparecido o cadaver de um homem, já em adeantado estado de decomposição. O corpo foi removido para bordo de uma lancha e transportado para o cáes da Ponta da Areia, onde o "rabecão" o foi buscar, levando-o para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Trata-se de um individuo de côr branca e pelas vestes parece ter exercido a profissão de maritimo.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Joaquim Côrtes, de 49 annos, casado e morador á rua Barão de São Felix n. 71, com ferida contusa no 1º pododactylo esquerdo.

Telemaco Figueira, de 26 annos, solteiro e morador em S. Gonçalo com ferida e perda de substancia da região plantar direita.

Os primeiros sub-tenentes do Exercito

Os sargentos promovidos nas varias regiões militares

O ministro da Guerra, de accordo com o dispositivo do artigo 4º do regulamento para a formação de sub-tenentes, baixou portarias nomeando sub-tenentes: para o 1º R. I., sargentos ajudantes Osorio Lamartine de Farias, José Ignacio Pontes, Antenor dos Santos Lima, Ernani Rodrigues Maia, Bartholomeu José da Silva, Hostilio Americo de Brito, Odon Antonio da Cunha Braga, Paulo Lucio dos Santos, Paulo Pires Belfort, Affonso de Lima Verde, Delsolino Francisco Cordeiro Filho, Oscar Gomes da Silva, 1º sargento Arlindo Aurelio de Carvalho; para o 2º R. I., sargentos ajudantes Manoel Joaquim de Mello, Waldemar Aureliano Satyro, Julio de Castilho Nunes Pereira, Manoel Plinio do Nascimento Junior, 1ºs sargentos Oliva de Araujo Sá, Raymundo Mendes da Silva, Genesio Ferreira Ribeiro, João Felix Baptista, Mario Marques Lins, Joel de Barros Feitosa Serra, Divaldo de Mello, Adriano de Carvalho, Joaquim Simão de Oliveira; para o 3º R. I., sargentos ajudantes Pedro Celestino de Abreu, José Alberto de Moraes, João Baptista Ramos, Aristides de Menezes Ehrich, 1ºs sargentos Gedeão Zacharias de Souza, Frederico Cunha, Luiz Cunha, Antonio Martins da Fontoura, Benedicto Leopoldino de Souza, José Leovegildo de Oliveira, Edgard Alves de Castro, Waldemar von Vreden, Sebastião Baptista de Moura; para o 1º B. C.: sargento ajudante Antonio Virginio de Moraes, 1ºs sargentos Raphael Guimarães Rios, Joaquim de Oliveira e Waldemar de Castro Carvalho; para o 2º B. C., sargento ajudante Joaquim Muniz, 1ºs sargentos Segifredo Monteiro, Hilton Felix Pereira e Alvaro Baptista de Oliveira; para o 3º B. C.: sargento ajudante José da Penha, 1ºs sargentos Oscar Dias da Cunha, Antonio Martins da Silva e José Menna Barreto de Freitas; para o Batalhão de Guardas: sargento ajudante Raymundo Nonato Lopes, Miguel Alves de Mendonça Filho, 1ºs sargentos Alberico Lopes Barbosa, Bento Pedreira da Costa, Horacio Jacob Pereira e José Cupertino do Sacramento; para o 1º R. C. D.: sargento ajudante José Gregorio da Silva, 1ºs sargentos Artidor Junqueira, Lauro Cintra Paiva, Emmanuel Bluhm e Alvaro de Souza Magalhães; para o 1º R. A. M.: sargentos ajudantes Transvaal João do Deus Rangel, Pedro Gomes da Veiga Figueiredo, Pedro Dourado de Andrade, Paulo Pinto Serrano, Claudemiro Velloso Moura, 1º sargento José Felippe de Albuquerque, sargento ajudante Anselmo Corrêa Vaz; para o 2º R. A. M., sargentos ajudantes Antonio Quirinho Filho, Cosme Pinto, Nelson Pinto Monteiro, João Baptista de Albuquerque Brilhante, Oldemar Campello Nogueirol: 1ºs sargentos Leonardo Veteravia Vieira e Antonio de Paula Lima; para o 1º G. A. P., sargento ajudante Felix Gonçalves Ribeiro e 1ºs sargentos Henrique Rodrigues e Archiminio Nunes; para o 1º G. A. Dorso — sargentos-ajudantes José de Oliveira Dantas e Xerxes Tapajoz Benites; para o 1º B. E. — primeiros sargentos Mario Corrêa Sampaio Prado, Herminio Guerreiro e Sebastião G. Barradas.

1º Districto de Artilharia de Costa — Para o 1º G. A. C., primeiros sargentos Francelino de Mello e Martiniano Ferreira; para o 2º G. A. C., sargento ajudante Severo Leonardo Guimarães e 1º sargento Aldemar Borges da Silva; para o 6º G. A. C., sargentos ajudantes José Alves Garrido e Fernando Barbosa; para a 1ª B. I. A. C., 1º sargento Jacintho Vieira dos Santos; para a 4ª B. I. A. C., o 1º sargento Luiz Pinheiro de Almeida; para o Batalhão Escola, os sargentos Grisalvo Ribeiro da Silva e Manoel do Carmo Andrade; para o Regimento Andrade Neves, os sargentos ajudantes Duplar Pires de Mello e 1º sargento José Servulo Dias; para o Grupo Escola, os sargento ajudante Licidio Magalhães e 1º sargento Benedicto Tancredo; para o Serviço Radio-Telegraphico, os sargentos ajudantes Angelo Machado da Silva, Paulo F. Marques, Theodar do Nascimento, Manoel F. J. Barbosa, José Leandro dos Santos, João Baptista Vieira, Geodario Vieira, Raymundo Nunes Barbosa, Carlos Quaresma Brandão, Aristides Pereira de Moraes, Vicente Furiati, Manoel de Souza Barros e Walfredo Moreira da Cunha, e primeiros sargentos João Baptista da Silva, José Antonio dos Santos, Miguel Luciano de Mattos, Carmelino de Castro Valve, Manoel Theodoro da Cunha, José Ventura Chisnandes, Fortunato Felix Bahia e Carlos de Almeida Torres; para o 1º Regimento de Aviação: os sargentos ajudantes João Clementino de Barros, Joaquim Coelho de Serra Aranha, Alfredo Juliano de Figueiredo, Theodomiro Alves de Campos e 1º sargento Armando José Vieira: para o 1º Regimento de Aviação, os sargento ajudante Leopoldo Bauer de Miranda e 1º sargento Deoclides Machado; para o 5º Regimento de Aviação, os primeiros sargentos Antonio Lopes da Fonseca e Felippe Soares de Mello; para a Companhia de Preparadores de Terreno, o 1º sargento Martim Blanco Filho; para o 19º Batalhão de Caçadores, o sargento ajudante Benedicto Querino Bastos e primeiros sargentos Evaristo Raymundo Silva e Edmar Alexandrino Trindade; para o 20º B. C., o sargento ajudante Lucas Costa e os primeiros sargentos João Francisco da Silva e Luiz Carlos Villela; para o 28º B. C., os primeiros sargentos Altamiro Benedicto de Abreu e Thomaz de Aquino Bastos; para o 21º B. C., o sargento ajudante Antonio Ricardo dos Santos e os primeiros sargentos Antonio Augusto de Carvalho e Galipe Pacheco da Silva; para o 22º B. C., os sargentos ajudantes Manoel Arnaldo de Castro Alencar e José Porfirio de Souza e 1º sargento Pharsó da Costa Calado; para o 23º B. C., o sargento ajudante Pedro de Souza Filho e os primeiros sargentos José Norminio de Souza e Theodorico Henrique de Araujo; para o 29º B. C., o sargento ajudante Oscar Nogueira de Mello e os primeiros sargentos Joaquim Barbosa dos Santos e João Baptista de Oliveira Filho; para o 24º B. C, ó sargento ajudante José Maria Soares e os primeiros sargentos Valeriano Vital Pereira e Nestor da Silva Menezes; para o 23º B. C., o sargento ajudante José Augusto de Oliveira e os primeiros sargentos Raymundo Saraiva de Carvalho e Adolpho Eugenio Nery; para o 26º B. C., os primeiros sargentos Antonio Theodoro Conor, Othèle Pessôa e Pedro José de Britto; para o 27º B. C., os sargento ajudante Luiz Laranjeira da Rocha e primeiros sargentos Delphino Martiniano de Oliveira e Alberico Hascket de Aguiar; para o 4º G. A. C., o sargento ajudante Raymundo Fonseca; para o 16º B. C., os sargentos ajudantes Manoel Teixeira e Alacil de Lanes; para o 17º B. C., os sargento ajudante Sizinio Ferreira Braga e 1º sargento Praxedes Corrêa da Costa; para o 18º B. C., os sargentos ajudantes Octaviano F. Botelho e Antonio P. Martins; para o 10º R. C. I., os primeiros sargentos Antonio Viedas e Manoel Silva; para o 11º R. C. I., os primeiros sargentos Claudionor de Albuquerque Berghan e Isidoro Moraes; para o Regimento de Artilharia Mixta, o 1º sargento Israel Pinto da Silva; para o 5º G. A. A., o sargento ajudante Plinio de Carvalho; para o 6º B. E., os sargento ajudante Felippe Francisco da Costa e 1º sargento Francisco José Leite; para o 4º Regimento de Infantaria, os sargentos ajudantes Luiz Nunes da Silva, Joaquim Alves de Carvalho e Lauro Soares de Siqueira e primeiros sargentos Tancredo Peixoto de Amorim, Tromaz Nunes da Silva, Benjamin da Silva Velloso, Dario Nunes Rodrigues, Jarbas de Freitas e Nestor Julio do Carmo; para o 5º Regimento de Infantaria, os sargentos ajudantes Isaias Alves de Hollanda, João Francisco da Silva Regis, Antonio Gomes de Oliveira, Raymundo Eutichio Guerra Junior e 1ºs sargentos João Alves Bahia, Manoel Jeronymo Delgado, Cicero Januario dos Santos, José de Assis Garrido, Gustavo Alberto Pereira Pinto e Luiz Gonzaga Portella; para o 6º R. I., os sargentos ajudantes Benedicto Chaves, Luiz Ferreira Esteves, João Evangelista Bezerra e João Marques da Silva e 1ºs sargentos Luiz Palmeira Leite, Americo Melega, Luciano Ribeiro da Luz e Bolivar Mesquita e sargentos ajudantes Antonio Gomes de Oliveira e Francisco da Silva Regis; para o 4º B. C., os sargento ajudante Benedicto do Nascimento e 1ºs sargentos Guilherme Ferreira Cabral e Alcides Baptista do Amaral; para o 6º B. C., os sargentos ajudantes João do Mattos Lima e Alarico Alves Bastos e 1º sargento José de Oliveira Bastos; para o 2º R. C. C., os sargentos ajudantes Euphrasio Firmino Pereira, Mario Pereira da Silva Ribeiro e Antonio Oscar Cesar de Andrade e 1ºs sargentos Manoel da Costa Brotas, João Marra; para o 2º G. A. P., os 1ºs sargentos Manoel Ramos de Souza e Antonio Canos Quadros; para o 4 R. A. M., os sargento ajudante Aquilino Marins Peixoto e 1ºs sargentos Severino Accyoli Alves de Souza, Abel Prado e Navarino Patricio do Azambuja; para o 3º G. A. C., o 1º sargento Ernesto Gomes Lustosa; para o 2º B. E., o sargento ajudante José N. Santos; para o 7º B. C., saregnto ajudante Francisco Garcia Ilhescas e 1ºs sargntos Euclydes Silveira Rodrigues, Bolivar Pires da Cunha; para o 8º B. C., os sargento ajudante Antonio da Costa Alves e 1ºs sargentos Archimedes de Oliveira Carneiro, Oscar Corrêa dos Santos; para o 9º B. C., os sargento ajudante Eloy Moreira Pita e 1º sargento Domingos de Paula Coelho, Cesar Simões; para o 7º R. I., os sargentos ajudantes Salvador Lopes de Campos e 1ºs sargentos Pedro de Oliveira, Arnaldo Alves de Camargo, Oscar Rodrigues de Moraes José Pereira da Silva e Oswaldo Pinto Pinheiro; para o 8º R. I., os sargento ajudante Junius Dias e 1ºs sargentos Joaquim Rodrigues, Leonidas Brasileiro Pinheiro, Darcy Antonio Dias, Emygdio Ferreira da Silva; para o 9º R. I., os sargentos ajudantes Henrique Coelho, Felisbino Gomes de Souza Lima, Demetrio Orlando Dutra e Catharino Pires de Araujo e 1ºs sargentos José Merenda, Abrelino Ricardo da Silva, Alfredo Nachtigall; para a segunda Companhia de Est., o 1º sargento Sebastião Antonio de Oliveira; para o 3º R. C. D., os primeiros sargentos Adamastor Vieira Guimarães, Jardim Alary Coni e Octavio Guimarães; para o 2º R. C. D. I., primeiros sargentos Hilde Guimarães, Elias de Almeida Bueno e sargento Rosalino M. Vianna; para o 3º R. C. I., 1º sargento Bemvindo Vieira Duarte; para o 5º R. C. I., o sargento ajudante José Lourenço da Fontoura Maia e os primeiros sargentos André Salvador Stamado e Tiburcio Vicente de Albuquerque; para o 6º R. C. I., os primeiros sargentos Acilino Porto Alegre, Herminio Egydio de Figueiredo, Pedro Barbosa Sobrinho e João Ribeiro da Costa; para o 7º R. C. I., o sargento ajudante Antenor Ribas de Moura e o 1º sargento Manoel Pamphilio Couto; para o 8º R. C. I., os primeiros sargentos Hermes Ignacio de Azevedo e Egydio Candido da Silva; o sargento ajudante Emiliano Porciuncula ;para o 9º R. C. I., o sargento ajudante Francisco Orestes Porciuncula e os primeiros sargentos Severino Marques da Silva, Hilario Silva e Dionysio Pinto Barreto; para o 12º R. C. I., o sargento ajudante João Vasconcellos e os primeiros sargentos Antonio Garcia de Vasconcellos, Dario Oracy Cunha e Guilherme Pereira da Silva; para o 13º R. C. I., o sargento ajudante Diogo Alexandre Penha e o 1º sargento Alcides Cores; para o 14º R. C. I., os sargentos ajudantes Lucio Duranton Filho e José Aldemar Lavine e os primeiros sargentos Orestes Severo e Theodoro Valejos; para o 3º R. C. D., o sargento ajudante Pedro Ribeiro e o 1º sargento Lino Carlos Gomes Cordeiro, Valentim Demarco, Francisco Aristoteles Balbueno e José Ignez Vieira; para o 5º R. A. M., o sargento ajudante Eugenio Bressa e os primeiros sargentos Oswaldo Germanin Necht, Roberto de Souza Ferreira, Atalíba Antunes da Silva, Mario Alves, Valdetrudes Nunes Pereira, Reynaldo Ferreira Fuchs e Ildefonso Pereira da Silva; para o 6º R. A. M., o 1º sargento João José Saraiva; para a 3ª Cia. Adm., o 1º sargento Sebastião Coelho de Oliveira; para o 5º G. A. Cav., os primeiros sargentos João Paim Maciel e Juvencio Augusto Rodrigues; para o 3º G. A. Cav., o 1º sargento Lisbelo Nunes; para o 6º G. A. Cav., os primeiros sargentos João Alves Bizarra e Uaracy Farias; para o 1º G. A. Dorso, o sargento ajudante Juvenal Demetrio Machado e o 1º sargento Carlos Mac Ginity; para o 1º Btl. F. V., os sargentos ajudantes Vicente Ferreira Bibiano e Djalma Ferraz de Almeida Campos e primeiros sargentos Maximiliano Symanski e Miguel Martins Pecci, e para o 3º B. E., os sargentos ajudantes Heitor Miranad Colman e Symphronio Benicio dos Santos e a 1º sargento José Manoel Vieira de Castro.

Os nomeados para os corpos das 4ª e 5ª Regiões Militares não estão incluidos na presente relação.

A installação da Delegacia do Trabalho Maritimo no Estado do Rio Grande do Norte

SOLICITADA A REPRESENTAÇÃO DOS MINISTERIOS DA AGRICULTURA E DO TRABALHO PELO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha levou ao conhecimento do seu collega da Agricultura que a installação definitiva da Delegacia do Trabalho Maritimo do Estado do Rio Grande do Norte está dependendo da apresentação do representante desse ministerio, agronomo Pedro Ferreira da Silva Pinto, que não serve naquelle Estado, tendo feito igual declaração ao titular da pasta do Trabalho.

Nomeada uma commissão para dar parecer sobre um invento de um sub-official

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de corveta Augusto Pereira e os capitães-tenentes Henrique Cesar Moreira e Alarico de Andrade Facêlo para darem parecer sobre a efficiencia e utilidade do invento do sub-official armeiro Waldemar José Alexandre.

BOLSA DE MERCADORIAS DO DISTRICTO FEDERAL

Ao ministro do Trabalho, por intermedio do director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, enviou o sr. Bento Dias Pereira, syndico da Junta dos Correctores, o relatorio do movimento da Bolsa de Mercadorias, relativo ao mez de julho proximo findo.

No referido mez o movimento em analyse foi muito intenso, alcançando as vendas ao total de 436.500 saccas de café, cujas operações a termo, renderam para o Thesouro 31:650$000, que, addicionada ás operações de algodão e assucar, a termo, tambem attinge á cifra global de 47:450$000, recolhida, diariamente, aos cofres publicos.

De março deste anno, á julho inclusive, a arrecadação das operações a termo montou a 288:720$300.

O café de typo 7, base de negocios da Bolsa, obteve offertas bôas, por 10 kilos, mantendo-se o mercado em posição muito animadora, sendo effectuadas transacções para entregas até dezembro vindouro.

O expediente da Junta dos Correctores e Bolsa de Mercadorias tem sido vultoso, havendo necessidade de contractar um auxiliar para a Bolsa, afim de dar vasão ao serviço.

O mercado de café tem-se mantido em constantes oscillações, quer na Bolsa, quer no disponivel, notando-se, entretanto, que o seu nivel apresentou melhor caracter depois da reconstitucionalização do paiz.

A tabella de equivalencia de defeitos para as classificações de cafés, modificada pelo Decreto n. 24.541, de 3 de julho do anno corrente, é mais equitativa do que a anterior, produzindo nos meios de commercio e de exportação, agradavel impressão.

A perspectiva do mercado de algodão é geralmente bôa.

São Paulo exportou até 30 de junho p. p. 25 milhões de kilos, devendo em breve embarcar mais 15 milhões de kilos.

Da safra nortista — em começo de colheita, — ha compromissos de embarques até novembro, para cerca de 10 milhões de kilos, ao preço médio de 36$000 por 10 kilos.

Os negocios internos andam animados.

As fabricas de tecidos estão realizando as suas compras para cobertura das encommendas a executar, para attender ás entregas até novembro proximo.

Mantem-se firme o mercado de assucar, regulando os preços para o crystal branco, sacco de 60 kilos, de 51$000 a 52$000.

São estas, em synthese, as informações contidas no relatorio que o sr. Bento Dias Pereira, acaba de transmittir ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

ASSEMBLÉA GERAL DO SYNDICATO UNITIVO FERROVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

O Syndicato U. Ferroviario da Central do Brasil, em sua séde central á rua Dr. Niemeyer n. 69, no Engenho de Dentro, reuniu-se em assembléa geral ordinaria, convocada pela Commissão Executiva, afim de ser discutido o seu pedido de renuncia collectiva.

Depois de ventilados todos os assumptos inherentes á origem do referido pedido, a assembléa numa manifestação unanime, aceitou.

Em seguida, foi, immediatamente, escolhida, uma Junta Governativa Provisoria, até que seja eleito o novo Executivo, que será dentro do prazo de 30 dias.

A Junta Governativa ficou assim organizada:

Secretario geral, José Pereira dos Santos; 1.º secretario, Antonio Jucá; 2.º secretario, Elpidio Francisco de Oliveira; 1.º thesoureiro, Antonio Soares de Oliveira; 2.º dito, Alberto Ferreira; archivista, Cesarino Francisco de Oliveira; procurador, Tiburcio Pacheco de Oliveira.

O MINISTRO DA MARINHA INFORMA A' CÔRTE SUPREMA

O ministro da Marinha restituiu hontem ao ministro presidente da Côrte Suprema os papeis referentes á exclusão de Manoel Pinto Rezende dos serviços da Armada, a bem das disciplina, de accordo com o artigo 42 do regulamento disciplinar para a Armada, approvado pelo decreto n. 15.691, de 16 de fevereiro de 1923, que dispõe: "Artigo 42 — Será igualmente excluido do serviço da Armada, a bem da disciplina, toda praça cuja permanencia no serviço se tornar inconveniente, a juizo do ministro da Marinha."

Na respectiva exposição de motivos, diz o titular da pasta da Marinha: "Motivou aquella minha resolução o facto de ter Manoel Pinto Rezende, como procurador de Maximo Rodrigues França, dirigido ao ministro da Marinha uma petição, na qual pretendia reivindicar, para seu constituinte, um supposto direito, usando, nessa petição, de termos incompatíveis com a disciplina militar, aberrando de todas as normas do respeito devido pelo subordinado ao seu superior hierarchico, maximé no caso ventilado, onde se tratava de commandante de um navio de guerra."

Além dessa exposição de motivos, o ministro da Marinha transmittiu ainda ao ministro presidente da referida Côrte Suprema uma cópia de todos os documentos relativos ao caso, os quaes terão o valor de concorrer para esclarecer por completo o assumpto.

CANCELLADAS AS PENAS DISCIPLINARES

O sr. Agamemnon Magalhães determinou que de accordo com o decreto n. 24.761, de 14 de julho, sejam cancelladas todas as sancções ou penas disciplinares impostas a funccionarios do Ministerio do Trabalho.

Mais uma data do Commercio Carioca

A FIRMA COELHO BARBOSA & CIA. COMMEMOROU, HONTEM, MAIS UM ANNIVERSARIO

Os srs. Coelho Barbosa & Cia., estabelecidos ha longos annos nesta capital, commemoraram, hontem, mais um anniversario.

Ha mais de 50 annos que se acham estabelecidos, os srs. Coelho Barbosa & Cia., que iniciaram o seu commercio modestamente, conseguiram, com a vontade de vencer e com o desejo de dar ao Rio um estabelecimento de productos homeopathicos de accôrdo com as suas necessidades, galgar uma das mais destacadas posições no commercio da cidade.

Com referencia ás suas installações, podemos classifical-as como uma das mais perfeitas e hygienicas existentes no Brasil.

A homeopathia fabricada pelos srs. Coelho Barbosa & Cia. tem sido de grande aceitação em nosso paiz, dado ao seu preparo esmerado em seus excellentes e modernos Laboratorios, á rua da Carioca, 32, o que vem patentear o grande esforço empregado para beneficiar a nossa população com os seus valiosos productos.

O honesto e saudoso Coelho Barbosa tem em seus continuadores o que mais poderia desejar: a honradez e a operosidade.

Por isso, aqui ficam os sinceros parabens d'"O JORNAL.

Melhorando os vencimentos do pessoal do trafego telegraphico e postal

Foi confiada ao director technico de Telegraphos a distribuição do respectivo credito

O JORNAL teve a primazia da publicação do resumo da tabella apresentada ao sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, propondo o augmento de vencimentos do pessoal diarista e titulado do trafego telegraphico e postal do Departamento do Correios e Telegraphos.

Fazendo aquella publicação, tivemos não só o intuito de bem informar uma numerosa e digna classe como auxiliar um pequeno grupo de altos funccionarios de real responsabilidade no Departamento que se sentia moralmente obrigado a prestar o seu concurso ao ministro da Viação, no sentido de ser encontrada uma solução compativel com a dignidade do governo e consentanea com a gravidade do momento, imposta pela attitude ameaçadora dos grevistas.

Essa nossa attitude, porém, não foi, consciente ou inconscientemente, interpretada como devera ser, justamente por quem, pela natureza do seu cargo, mais estreitamente se deveria sentir ligado ao ministro da Viação. Queremos nos referir ao dr. Elesbão Velloso, director do Material do Departamento que se achava interinamente na directoria geral.

No mesmo dia em que publicavamos as bases do augmento proposto, constantes da tabella apresentada ao sr. Marques dos Reis, o director do Material, por intermedio de um vespertino, desautorizava o que haviamos dito, não lhe importando possivelmente as gravissimas consequencias que esse seu gesto precipitado poderia ter acarretado aos interesses do proprio governo.

Divulgada a nota da autoria do director do Material, os funccionarios em greve se agitaram novamente, tendo os seus "leaders" entrado em communicação com os seus collegas nos Estados, ficando deliberado que nesse mesmo dia, ás 23.30 horas, todo o serviço telegraphico seria paralysado até ser dada ao caso a solução que elles esperavam.

Foi necessaria a intervenção de um prestigioso chefe do serviço dos Telegraphos, de um lado, e de outro de uma commissão de telegraphistas, da qual fazia parte um funccionario que hoje serve no gabinete do dr. Siqueira de Menezes, para apaziguar os animos, procurando demovel-os do proposito de um novo movimento.

Graças a essa intervenção espontanea e dedicada a precipitação do director do Material não occasionou o proseguimento da greve, que a se ter effectivado, teria trazido fatalmente consequencias e prejuizos de maior monta.

O que acima ficou dito vale apenas como uma explicação aos nossos leitores, habituados que estão a não colher boatos e informações infundadas por nosso intermedio, pois que, quanto ao desmentido do dr. Elesbão Vellozo, director do Material do Departamento de Correios e Telegraphos, responde melhor o dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, obtendo, após a sua approvação, a assignatura do presidente da Republica á tabella de augmento de vencimentos do pessoal, a mesmissima tabella cujo resumo foi por nós publicado.

OS TRABALHOS DE DISTRIBUIÇÃO DO CREDITO FOI CONFIADO AO DR. EDGARD TEIXEIRA

O dr. Edgard Teixeira, director geral do Departamento de Correios e Telegraphos, logo que teve conhecimento de que o presidente da Republica havia assignado a tabella do augmento do pessoal do trafego, procurou o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, com o qual conferenciou sobre o assumpto.

Nessa conferencia ficou assentado, por indicação do director do Departamento, que o trabalho de distribuição do credito pelos funccionarios beneficiados com o augmento, fosse confiado á direcção do dr. Edgard Teixeira, tendo em vista que a tabella em questão fôra organizada por esse director technico e por tres outros engenheiros que servem naquella Directoria.

Hontem mesmo, o dr. Edgard Teixeira, auxiliado pelos engenheiros referidos, deu inicio aos trabalhos de distribuição do credito, pretendendo tel-os promptos, ainda em tempo de não acarretar atrazo no pagamento do proximo mez de setembro.

O DIREITO E O FORO

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

A's 13,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer o ministro Eduardo Espinola, em virtude da dispensa concedida pela Côrte Suprema em sessão de 13 do corrente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

PEDIDO DE EXTRADICÇÃO

N. 100 — Uruguay — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Requerente: a Embaixada do Uruguay. Extradictando: Santos Costa. — Concederam a extradicção requerida, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.967 — D. Federal (decreto n. 24.370) — Appellante, dr. Raul Ferreira Leite. Appellada, a União Federal. — Adiado o julgamento, por não estar presente o ministro relator, dispensado por 15 dias, em sessão de 13 do corrente.

N. 3.930 — S. Paulo (decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellantes: William Pearson Limited e Campos Leite & Cia. Appellados: os mesmos. — Rejeitada a prejudicial de prescripção da acção, negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.476 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: o juiz federal, "ex-officio", e a União Federal. Appellada: a Fazenda do Estado de S. Paulo. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.509 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante: Plinio Dancion. Appellado: Lyceu de Artes e Officios. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS "EX-OFFICIO"

U. 3 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente: o presidente da Côrte de Appellação ("ex-officio"). Recorrida: a Côrte de Appellação. Contra os votos dos ministros Plinio Casado e Arthur Ribeiro, resolveu a Côrte Suprema serem precisos sete juizes desimpedidos para que o julgamento se effectue; havendo apenas seis juizes, fica adiado o julgamento, que terá logar no respectivo dia proprio (4ª feira proxima, convocando-se o juiz seccional para tomar parte no julgamento deste feito. Impedidos os ministros Ataulpho de Paiva, Eduardo Espinola, Carvalho Mourão e Bento de Faria.

N. 5 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente: o presidente da Côrte de Appellação ("ex-officio"). Recorrida: a Côrte de Appellação. Identica decisão proferida no recurso n. 3.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 6.465 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Appellantes: o juiz federal, "ex-officio", e a União Federal. Appellado: Albertino José da Silva. — Adiado o julgamento, devido á dispensa concedida ao ministro 2º revisor, em sessão de 13 do corrente.

N. 6.494 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: The São Paulo Tramway Light and Power Company, Limited. Appellados: A. Alonso & Cia. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.501 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: o juiz federal, "ex-officio", e a União Federal. Appellado: Jayme Salse Junior. — Preliminarmente não conheceram da prescripção allegada pelo ministro procurador geral da Republica, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva; "de meritis", deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 16,30 horas.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

Communica-se a todas a quem interessar possa que a PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL transferiu os seus serviços para o "Edificio Profissional", á rua Erasmo Braga n. 12 (Esplanada do Castello), 2º andar.

PIRAHY E O SEU DESENVOLVIMENTO

COMO A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO VAE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE E DO MUNICIPIO

PIRAHY, 14 (Do correspondente) — Este municipio e especialmente a cidade, vêm se desenvolvendo de forma notavel.

E' assim que a cidade de Pirahy apresenta, agora, um aspecto novo, com as ruas melhor calçadas e limpas, os parques mais cuidadosamente tratados, novas praças, novos jardins, contrastando, assim, com o aspecto de outrora.

A abertura da estrada ligando a referida cidade á Rio-São Paulo deu um grande desenvolvimento ao municipio, facilitando muito o seu commercio e contribuindo grandemente para o progresso da cidade.

O prefeito Eduardo Pompea tem procurado por todos os meios satisfazer ás necessidades do municipio. Ainda agora, sabedor de que a Rêde Mineira de Viação pretende construir armazens reguladores, pleiteou e obteve, junto á directoria daquella via-ferea, que os mesmos fossem localizados em Pirahy.

Desse modo, todos os productos provenientes do sul de Minas virão directamente para Pirahy, não mais fazendo baldeação em Barra do Pirahy.

A Rêde Mineira está entabolando negociações com uma grande companhia de transportes, para que, uma vez chegados os despachos, sejam os mesmos embarcados em autos-caminhões, que os levarão para essa capital, procedendo-se, ahi, a entrega a domicilio.

Isto redundará em grandes beneficios para os exportadores da zona sul de Minas, cujos productos poderão, assim, chegar a esta capital em quatro ou cinco dias, ao passo que, actualmente, levam doze, quatorze e até mesmo dezeseis dias.

A directoria da Rêde já providenciou para que seja completamente reconstruido o trecho da estrada entre Pirahy e Barra do Pirahy, de modo a permittir a passagem de trens pesados, bem como seja executada a construcção de uma nova estação, conjuntamente com os armazens, havendo a Prefeitura cedido, para esse fim, uma grande área annexa á actual estação.

Com esses melhoramentos e outros que, certamente, virão, a seu tempo, a cidade de Pirahy ficará apta a se tornar, dentro em breve, uma das maiores do Estado do Rio.

VISITAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Odilon Braga visitou, hontem, pela manhã, a Estação de Expurgo e Desinfecção dos Productos Agricolas, subordinada ao seu ministerio.

Esse titular percorreu demoradamente as camaras de expurgos, examinando as condições de trabalho daquelle departamento, mostrando-se bem impressionado com o que viu.

Dali, dirigiu-se ao Ministerio da Fazenda, onde foi tomar parte na reunião da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, que foi presidida pelo sr. Getulio Vargas.

Nomeado o novo director do Departamento da Producção Vegetal

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, nomeando o agronomo Humberto Bruno, professor cathedratico da Escola Superior de Agricultura, para exercer, em commissão, o cargo de director geral do Departamento da Producção Vegetal.

REGIMEN DA GOTA

As pessoas com "tendencia ao acido urico" devem corrigir a sua alimentação: menos carne e visceras, mais vegetaes e leite. — IPES.

O novo ministro do Supremo Tribunal Militar

TOMOU POSSE O GENERAL ALVARO GUILHERME MARIANTE

O general Mariante, entre amigos e camaradas, após a sua posse

Tomou posse, hontem, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, para o qual foi recentemente nomeado, o general Alvaro Guilherme Mariante.

A ceremonia, que se realizou pouco depois das 14 horas, teve grande assistencia de officiaes, de varias patentes, vendo-se, entre estes todos os do antigo Estado Maior do ex-commandante da Primeira Região Militar.

Acompanhado ao Tribunal por crescido numero de officiaes, o general Alvaro Guilherme Mariante foi ali recebido pelo secretario da Alta Côrte Militar, dr. Sylvio Motta, que o conduziu ao salão nobre do edificio, sendo, após, introduzido no recinto da sala das sessões, pelos ministros dr. Barbosa Lima e general Tasso Fragoso, designados para esse fim, pelo presidente almirante Pedro de Frontin.

Prestado o compromisso legal, o novo ministro foi occupar a sua cadeira, usando, então, da palavra para saudal-o, o presidente do Tribunal, agradecendo, em seguida, o general Mariante que, terminada a solemnidade, recebeu os cumprimentos dos seus amigos e camaradas de armas.

O ruidoso rapto de dois menores

(Conclusão da 5ª pag.)

seu circulo de relações em S. Paulo. Aqui elle tem seus maiores interesses e melhores probabilidades de exito. E' natural, portanto, que queira viver aqui. Em 1932, liquidou tudo no Rio para regressar a S. Paulo, com toda a familia, inclusive d. Vera, que concordou em vir. Embarcaram, mas, ao chegarem a Belém não puderam proseguir, ficando o trafego interrompido, por ter rebentado a Revolução Constitucionalista."

Deante da respeitabilidade do sr. José Pereira Bueno, e de sua situação constrangedora, não é possivel entrar em certos pormenores melindrosos do caso. Além, isto seria desnecessario, pois o nosso entrevistado já confirmara as declarações do filho, nas quaes se fazem graves accusações á conducta de d. Vera de Mello.

— Não poderia o sr. se ter opposto á retirada dos netos, ha mezes já, daqui de sua residencia?

— "Eu me poderia oppor pelos meios á forma como elles foram retirados daqui por sua mãe, o que foi um verdadeiro rapto, o que nenhuma diligencia policial... Eu não estava em casa, nem nenhum dos meus filhos. Apenas uma de minhas filhas, senhora viuva e já idosa, estava aqui, quando entrou d. Vera, acompanhada de seu advogado, e capangas e de um official de justiça. As crianças estavam comnosco muito á vontade, sentindo-se muito bem em nossa companhia, ainda mais que sorria a mãe, que não lhes podia dar o necessario conforto nem siquer assistencia [illegible] plicação nenhuma, levando os meus netos para o automovel. Não apresentaram nenhum documento legal, intimação de especie alguma."

— A estas horas, porém, — dissemos — depois de terem estado aqui com o pae, já se acham longe... E' claro que não vamos perguntar para onde foram.

— "Sim, é claro. Meu filho esteve rapidamente com as crianças, hoje, e depois foram-se todos embora. O sr., naturalmente, não me perguntará para onde seguiram. Se perguntasse, eu não diria de modo algum. Mas, creia no que digo. Eu mesmo não sei para onde foram."

Nesse ponto tornou-se impossivel continuar a entrevista com a chegada de um dos filhos do sr. José Pereira Bueno. Embora pessoa amavel, collocou-se junto ao pae, a quem lembrou insistentemente que "a hora da injecção não pode esperar mais."

— Podemos ficar esperando — objectámos.

Como não tivessemos resposta, era evidente o bilhete azul e o desejo do ponto final.

Sra. Vera de Mello, mãe de Gilberto e Marcello

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 16 do corrente, em sessão ordinaria, ás 20.30 horas.

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

1ª parte — Posse do dr. Helion Povoa, que será recebido pelo academico Oscar de Souza; conferencia do dr. Eduardo Rister, da Academia de Medicina de Paris, que dissertará sobre: "Medicina dos signaes e dos symptomas".

2ª parte — Estructura e destino do recheio alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel de Abreu; impressões digitaes dos leprosos, pelo sr. Leonidio Ribeiro; erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; tratamento cirurgico da chyluria, pelo sr. Estellita Lins; syndroma de Miguel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; cirurgia craneana, pelo sr. Roberto Freire; a defesa social contra o alienado, pelo sr. Ulysses Vianna; appendicites na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Lemos; em torno de um caso de tumor osseo, pelo sr. Achilles de Araujo; mortalidade infantil em Nictheroy, pelo sr. Almir Madeira; reacções meningeas na parotidite epidemica, pelo sr. Adauto Botelho; formula clinica para avaliar a malignabilidade do cancer do seio, pelo sr. Octavio Pinto.

A sessão é publica e começará ás 20.30 horas, impreterivelmente.

SYNDICATO DOS VENDEDORES PRACISTAS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde social deste Syndicato, á rua Buenos Aires n. 15, 3º andar, uma grande assembléa de vendedores pracistas, afim de tratar de assumptos de interesse para a classe, dentre elles a reforma dos Estatutos, estudo da nova Lei de Syndicalização, applicação da Lei de Férias aos Vendedores, eleição para cargos vagos na Directoria, carteiras profissionaes e outros.

A Directoria encarece o comparecimento de todos os vendedores da praça, syndicalizados ou não.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou hontem, ás 14 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros: de Seattle, no Estado de Washington, sra. Ethel Larie; de Nova York, Harry Sumiran e John Nichols; de Miami, Eugene Nowline; de Belém do Pará, dr. Alvaro P. de Sá Freire; de Fortaleza, sra. Pierina R. de Carvalho; do Recife, dr. Victor Moura; e da Bahia, senhorita Anta Dantas e sr. Appio Vaz Sampaio.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, dr. Jorge Cinteculmand; para Paranaguá, Jawitz Praener; para Florianopolis, capitão Achilles Guilhermi, Ary Alencastro Guimarães e Alberto Medeiros Barbosa; para Porto Alegre, Victorino Soares Pinto, Harry Sumiran e Gastão de Oliveira; para Buenos Aires, Karl G. McDonald, e com destino a Santiago do Chile, Vicente Salsilli.

A RADIO-DIFFUSÃO E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continuando a série de palestras organizadas pela Directoria de Estatistica da Producção, a sua Secção de Publicidade fará irradiar hoje, ás 19 horas, por intermedio da Estação PRD-5 (onda 214 m.), uma palestra do dr. Fernando Silveira, sobre o thema: "A cooperação do publico com o Instituto Scientifico do Brasil".

UM MEDICO RADIOLOGISTA DA MARINHA REQUER UMA GRATIFICAÇÃO

Tendo o capitão-tenente medico Mariano de Barros Barreto, em serviço de radiologia do Sanatorio Naval em Nova Friburgo, requerido o abono de uma gratificação mensal por aquelle serviço, a exemplo do que é abonado aos medicos radiologistas do Hospital Central do Exercito e da Policia Militar, como consequencia das vantagens que lhes foram concedidas pelo dec. 5.082, de 2 de dezembro de 1926, o ministro da Marinha consultou ao seu collega da Guerra sobre as condições em que é paga tal gratificação, afim de bem poder ajuizar das razões do requerente.

O "PIC-NIC" DA ESCOLA REMINGTON

Os directores da Escola Remington offereceram, domingo, um "pic-nic" aos seus alumnos e amigos, na Fazenda da Posse, em Nova Iguassú, de propriedade do sr. Osvaldo da Rocha Miranda.

Os convidados, em numero superior a cem, fizeram-se transportar em dois carros especiaes ligados a um dos trens da carreira, sendo esperados pelos srs. Renato Pedrosa e Fred Schmidt, que fizeram as honras da casa.

Um "jazz-band" animou as danças até á hora do regresso. O passeio, que satisfez plenamente quantos nelle tomaram parte, serviu ainda para mostrar os progressos da "Posse", onde se desenvolvem bem cuidadas culturas [illegible]

A delegação de Torradores Norte-Americanos em S. Paulo

(Conclusão da 4ª pag.)

tricios era o mesmo, tomando o interesse que despertam em todos elles as coisas e os homens do nosso paiz.

A PARTIDA DE LINS

Ás 22 horas, os excursionistas estão installados no trem da Noroéste, de regresso á capital. Fala-se animadamente. O dia inteiro, em meio ás plantações de café ou em jornadas pelas estradas da Noroéste, não havia entibiado o animo dos "yankees", tal a seducção que o contacto com uma terra nova exercia em seu espirito. O sr. Delafield conversa com um seu compatriota de Nova York. Não tem, como a maioria dos norte-americanos, a communicabilidade immediata e o eterno sorriso nos labios, denunciadores de uma raça joven e optimista. O sr. Delafield conversa pouco; mas a sua palavra é sempre ouvida e acatada. Presidente da "Associated Coffee Industries" dos Estados Unidos, soube imprimir ao seu cargo uma tal projecção, nos meios cafeeiros da America do Norte, que não estamos longe da realidade affirmando que a sua actuação tem sido um dos instrumentos mais preciosos da ligação economica da America do Norte com o Brasil.

Acercámo-nos do "coffee man" e lhe pedimos, juntamente com as suas impressões da Noroéste, o seu conceito sobre o augmento do consumo de café nos Estados Unidos. O senhor Delafield, pausadamente, como quem está senhor absoluto do que affirma, diz-nos:

— "Preferiria dar-lhe as minhas impressões, depois de percorrer as outras regiões do Estado. Estive em São Paulo, ha mais de 20 annos. Regressando agora, estou simplesmente maravilhado. Por certo, sabia de seu progresso, mas jámais acreditei que crescesse tanto.

O progresso não foi apenas material. E' tambem de natureza social. Onde quer que estivemos, observámos que todos os brasileiros têm um aspecto de felicidade e de alegria. A sua civilização afigura-se-me uma civilização harmoniosa. Souberam resolver, com intelligencia, muitos problemas que para outras raças são difficeis e complicados. Aperfeiçoou-se o padrão de vida. São Paulo distendeu a sua raia de cultura até aos limites de Matto Grosso. Quer melhor testemunho disso do que Marilia, Lins, Cafélandia, toda essa "coffee belt", que acabámos de percorrer?

A Noroéste encanta a quem a visita. Sobretudo pelo que está feito: muito mais ainda pelo que se fará, em um futuro proximo. Notei aqui diversas raças collaborando com os brasileiros, em sua forja de trabalho. Todos me pareceram tranquillos e satisfeitos.

Quanto ao consumo do café, em meu paiz, reaffirmo-lhe o que já declarei no Rio de Janeiro: o consumo apresenta possibilidades reaes de augmento. Estamos longe de haver attingido o ponto de saturação nesse particular. Ainda não apresentamos um consumo individual tão alto quanto o do Brasil e o de diversos paizes escandinavos."

— A revogação da "lei secca" não contribuirá para diminuir o consumo do café? — atalhámos.

— "O habito de meus compatriotas de beber café é tão arraigado que nem o uso recente da cerveja e das bebidas leves prejudicou o consumo da bebida brasileira. O consumo continúa o mesmo, depois da extincção da "lei secca".

— E os succedaneos? — inquirimos ainda.

— "Nem os succedaneos estão em condições de affectar seriamente o café. E' verdade que o uso do chá, do caldo de laranja e de outras bebidas não alcoolicas não cessou. Todavia, não prejudica a posição do café no nosso mercado.

Acredito que o café brasileiro subirá de importancia, quanto ao consumo, desde que se inicie uma forte propaganda, demonstrando a melhor maneira de tomal-o, á guisa do que se faz no Brasil, e desde que haja uma perfeita comprehensão de interesses entre os productores brasileiros e os importadores norte-americanos. A melhor demonstração das possibilidades do mercado "yankee" reside no facto de que, em 1933, ainda sob o effeito da depressão, o consumo do café, ao invés de diminuir, subiu um pouco.

O Brasil — adeantou-nos ainda o sr. Delafield — está levando adeante esforços louvaveis para melhorar os seus typos de café. Acredito que esse esforço terá a sua recompensa. Para isso é que estamos aqui, procurando encontrar formulas praticas, viaveis, afim de augmentarmos a exportação brasileira e de outorgarmos ao lavrador o justo preço pelo seu trabalho."

Outros compatriotas se approximam do sr. Delafield. Um delles observa, e com razão, as vantagens decorrentes do contacto da directoria do D. N. C. com os agricultores, no exercicio de uma pratica de cooperação louvavel. A um canto do carro-restaurante, está o sr. Armando Vidal. Um instante de approximação, e lhe solicitamos diga aos "Diarios Associados" se está satisfeito com os resultados da primeira excursão dos torradores norte-americanos:

"Satisfeitissimo, é evidente. As consequencias dessa approximação dos industriaes dos Estados Unidos com o commercio e a lavoura do café do Brasil serão innegaveis. Nem comprehendo como se possa levar a effeito a verdadeira politica do café, sem a comprehensão integral de todos os seus prismas.

Na Noroéste, observei, conversando com diversos agricultores e verificando as condições locaes, que as culturas estão um pouco affectadas pela secca. Os productores, no emtanto, estão satisfeitos com os preços em vigor e preoccupados com a melhoria do producto. E' um dos fructos da orientação que se traçou o Departamento, na qual persistirá.

Os norte-americanos estão entre nós para cooperarem comnosco, tal como o fizeram os importadores europeus. Acredito, pois, que passou o periodo mais difficil para o café. Augmenta o consumo mundial; restabelece-se a situação estatistica do producto; comprehendem os nossos melhores consumidores as nossas questões angulares, e estão dispostos a auxiliar a nossa tarefa. Se o Brasil souber imprimir aos demais productos economicos, que constituem a sua riqueza exportadora, esse mesmo espirito que, felizmente, se observa no sector cafeeiro, sou de parecer que, dentro em breve, estaremos inteiramente esquecidos dos quatro ultimos annos de difficuldades e de impecilhos economicos".

A NOROESTE E O SEU VIGOR ECONOMICO

Não se pode visitar a Noroeste sem sentir que palpitam, em seu organismo, as vibrações de uma nova vida economica em S. Paulo.

O Estado, depois do cyclo de depressão por que passou, renasce e se revigora. A Noroeste pode ser considerada como uma das primeiras sentinellas desse revigoramento.

Não se trata mais de fazer repousar a sua fabrigenesia economica sobre o café. A Noroeste, comquanto o "ouro negro" seja o propulsionador de seu rythmo vital, já é o continuará cada vez mais a sel-o, o verdadeiro celleiro de S. Paulo.

A pullulação das pequenas e médias propriedades, o interesse cada vez mais accentuado pela cultura do algodão, do bicho da seda, dos cereaes, outorgam á grande maioria de seus productores uma independencia de attitudes e um conceito de liberdade politica e de convicções democraticas, que, em vão, se procurariam nas regiões latifundistas.

A crença geral, que se apoderou de nossos espiritos, depois de entrarmos em contacto com os seus lavradores, industriaes e commerciantes, é a de que São Paulo está levantando as suas forças de vida, depois do collapso de annos anteriores, com uma rapidez incrivel.

"Tudo isso — explicou-nos uma figura de destaque social em Marilia — é producto de dois factores: confiança no porvir economico dos grandes productos da riqueza de S. Paulo, mas, acima de tudo, confiança em sua estabilidade administrativa."

Não contasse o Estado com timoneiros seguros, á testa de seus destinos, nesta época de renascimento de sua estructura economica, e, por certo, a resurreição estrangular-se-ia em seu nascedouro. Se ha um momento em que São Paulo carece de mão firme, de clarividencia economica, de uma sadia politica de construcção economica — esse é o momento.

A Noroeste lidera o movimento de renovação organica de São Paulo. Sobre ser um pomar e um grande campo, fecundado pela energia humana, é tambem um fermento de vida nova e um brado de confiança incoercivel no soerguimento da civilização bandeirante.

Caso unico no Brasil

O "Ao Mundo Loterico" PAGA O BILHETE DO SWEEPSTAKE 2.ª loteria Hippica n. 11.388 "Misuri" — Grande Premio Brasil, 500 Contos no proprio logar de residencia do seu possuidor

Viajando mais de 1.000 kms., foi encontrar o seu feliz possuidor, o conhecido negociante de Muquy, sr. Felippe Curcio, para effectuar publicamente o pagamento em dinheiro, moeda papel, o seu chefe, sr. Amancio, que foi ali recebido quasi festivamente, ante-hontem, trazendo o dito bilhete, que se acha exposto no seu balcão, á rua do Ouvidor, n. 139.

Assim cumpre o AO MUNDO LOTERICO mais uma parte da sua finalidade, que é de enriquecer toda gente, pagando todos os premios na propria localidade de residencia de seus felizes possuidores. O sr. Felippe Curcio, que já era freguez ha cerca de oito annos, esgotou todos os meios de gentilezas para agradecer tão vantajosa offerta, ficando de posse de tamanha fortuna sem precisar afastar-se do aconchego de sua familia.

A "A Noite" e "O Globo" fizeram-se representar no acto, onde focalizaram varios aspectos, tanto em Muquy como em Cachoeiro do Itapemirim, onde o sr. Felippe Curcio depositou a sua fortuna na Agencia do Banco do Brasil, naquella localidade.

Para confirmar a sua extraordinaria chance o "AO MUNDO LOTERICO" ainda vendeu mais os 2 premios maiores da loteria de hontem, tendo sido hontem mesmo pago 1/10 ao Sr. Armando Barroso, funccionario da Prefeitura Municipal de Petropolis. Cabendo ao n. 17491 contemplado com a sorte grande de 100:000$000, ao Sr. Antonio Rebello, residente em Soledade, sul de Minas, e o n. 29593, 3.º premio da mesma loteria, 20:000$000 — vendido no seu proprio balcão dentro dos "Envelop pes Mascotte".

Querem mais 500 contos? Não hesiteis... Sessenta e quatro mil réis dispendidos sabbado e trinta mil réis 200 ou 100 contos ás quartas-feiras, e podereis assim abiscoital-os no "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, que paga todos os premios, em qualquer parte do Brasil.

Uma visita ao Centro de Cultura Infantil

O QUE E' ESSA ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL INSTALLADA NO PAVILHÃO MOURISCO

Aspecto colhido durante a ceremonia inaugural

O Centro de Cultura Infantil, hontem visitado pela imprensa, deixou em todos que ali estiveram excellente impressão.

Organizado cuidadosamente, revela o interesse e dedicação dos seus obreiros e o altruismo da sua finalidade.

Nada existe de semelhante na America do Sul e sua abertura marcará um largo passo na educação da criança carioca.

A obra foi idealizada e realizada pela educadora Cecilia Meirelles, em boa hora ali collocada pelo dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação da Prefeitura.

O QUE E' O CENTRO DE CULTURA INFANTIL

Localizado no Pavilhão Mourisco, o Centro de Cultura tem, entre outras, as secções de Livros, Gravuras, Carthographias, Recortes, Musica, Cinema, Collecção de sellos e moedas, Propaganda e Pesquisas.

AS ACTIVIDADES DE DOIS MEZES

O Centro de Cultura Infantil está em preparos ha dois mezes, apenas. Nesse espaço do tempo foi reformado o edificio do Pavilhão Mourisco, já em ruinas, e decorado pela artista Correia Dias.

A Bibliotheca já conta com 798 obras.

Na Iconotheca existem quasi tres mil gravuras, já catalogadas. Está em dia a "Gazetinha", o jornal infantil que se compõe dos recortes mais interessantes dos jornaes do dia.

A collecção de moedas conta com 260 peças e a de sellos do Brasil estará em breve quasi completa.

UM CALENDARIO DE CIVISMO

Um dos mais interessantes trabalhos da senhora Cecilia Meirelles é, sem duvida, o da divulgação dos nomes e factos importantes do mez.

Em maio, sairam dois folhetos, respectivamente, a 1º e a 13 de maio, contendo, cada um, amplos esclarecimentos sobre as datas do Trabalho e da Abolição.

Em junho, appareceu uma publicação sobre Machado de Assis, cujo anniversario é nesse mez.

Em julho, commemorando a data de Castro Alves, saiu um opusculo allusivo, e, agora, vae apparecer o folheto sobre Euclydes da Cunha, cujo anniversario é no mez corrente.

Pode-se pois affirmar que as publicações do Centro de Cultura Infantil constituem um verdadeiro calendario de civismo...

UM METHODO AGRADAVEL DE ENSINO

A senhora Cecilia Meirelles já tem prompto a executar o seu original programma de homenagem aos patronos das escolas publicas.

Assim, um dia será consagrado á Escola Pará, sendo então expostas todas as gravuras e recortes referentes a esse Estado, que se encontrarem na collecção.

O cinema projectará um film sobre as industrias e actividades paraenses.

Um dos illustres filhos daquelle Estado será convidado a fazer uma palestra sobre sua terra e os alumnos daquella escola recitarão versos de autores da terra da castanha, emquanto na victrola serão ouvidos discos de musica typica.

Quando chegar a vez da Escola Uruguay, por exemplo, a festividade será presidida pelo embaixador daquelle paiz amigo, que será recebido ao som do hymno uruguayo, entoado pelos alumnos da dita escola. E se fará uma synthese da politica e da sciencia uruguayas, com a apresentação de seus principaes vultos e com numeros de arte e musica daquelle paiz.

Como se vê, não pode ser mais interessante e instructiva a organização do Centro de Cultura Infantil, devida ao coração e á intelligencia de Cecilia Meirelles.

O seu triumpho será, apenas, mais um merecido exito da nobre causa da educação brasileira.

Segundo Congresso de Radio-diffus[ão]

Constituida uma commissão para estudo do ante-project[o]

Grupo feito logo após á sessão

Realizou-se, hontem, ás 12 horas, no salão do Palace Hotel, gentilmente cedido para esse fim pela direcção desse estabelecimento, a sessão inaugural do Segundo Congresso Sul-Americano de Radiodiffusão.

Estiveram presentes os delegados dos seguintes paizes: pela Argentina, os srs. Alfredo Schroeder, José Zatschin e dr. Juan Luis Ferraroti; pelo Uruguay, os srs. Lorenzo Balerio Sicco e Juan M. Gestoso; pela Bolivia, o sr. Guilherme Francovitch; pelo Paraguay, o sr. Miguel Angelo Gatti; pelo Perú, o addido militar tenente coronel de aviação, Fernando Melgar; pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, os senhores engenheiro Elba Dias, engenheiro Agenor Augusto de Miranda, drs. Cauby de Araujo, Victoriano Augusto Borges e Carlos Braggio; pela Sociedade Radio Kosmos, de São Paulo, o tenente Sebastião Leão, e pela Radio Sociedade Pelotense, o capitão Gastão Augusto Gruenewald da Cunha.

Tomando a palavra, o sr. Lorenzo Balerio Sicco, representante do Uruguay, expõe os fins da reunião que são a elaboração dos estatutos que devem reger a USARD (União Sul-Americana de Radiodiffusão) e propõe que, para presidir os trabalhos do Congresso, seja escolhido o engenheiro Elba Dias, representante da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, o que é unanimemente approvado por entre applausos.

Assumindo a presidencia da mesa, o dr. Elba Dias pronuncia breves palavras agradecendo a distincção, saudando em nome de todos os "broadcasters" brasileiros e suggere que, em vista de terem chegado momentos antes os delegados da Argentina, estando, por conseguinte, bastante fatigados da longa viagem de avião, seja marcada nova reunião para amanhã ás mesmas horas, logo após a eleição da commissão que deve estudar o ante-projecto de estatutos.

Esta commissão ficou constituida pelos representantes do Paraguay, Bolivia, Equador, Perú, Uruguay e pelos drs. Cauby de Araujo e Carlos Braggio, estes pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Procedeu-se igualmente á eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos do Congresso, a qual ficou assim composta: presidente, engenheiro Elba Dias; vice-presidente, Alfredo Schroeder, da Argentina; secretarios, doutor Agenor de Miranda, da C. B. R., e Lorenzo Balerio Sicco, do Uruguay; consultor juridico, o dr. Salvador Pinto Junior.

A seguir, usaram da palavra, nesta ordem, os srs. Alfredo Schroeder, da Argentina; Lorenzo Balerio Sicco, do Uruguay, e Guilherme Francovitch, da Bolivia, todos elles exprimindo os sentimentos de cordialidade de que se acham possuidos e os desejos para que o Congresso realize a sua nobre finalidade. Durante a leitura do expediente, o dr. Agenor de Miranda deu conhecimento aos presentes de varios telegrammas, entre os qu[aes] [illegible] Associação Brasileira d[e] [illegible] que se fez representar, [illegible] diversos de nossos ma[illegible] dicos.

A semanal da So[illegible] cional de Agr[illegible]

A directoria da So[illegible] nal de Agricultura [illegible] proximo sabbado, 18, [illegible] sob a presidencia d[illegible] Torres Filho, 1º vice[illegible] exercicio.

Nessa reunião, após a [illegible] expediente, serão recebid[illegible] laborações dos membros [illegible] missões nomeadas em ses[illegible] riores e que farão parte, [illegible] discutidas e approvadas [illegible] rio, do trabalho que a me[illegible] ciedade apresentará ao Gove[illegible] mo subsidio da reconstrucç[illegible] nomica, de accordo com as [illegible] sições preliminares da nova [illegible] tuição.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Alvaro Varges, Carmelo Fernandez, Americo Busi, Libanio Vaz, H. Lerche, Agostinho Ferreira Lima, Carlo Tonani, M. Puttermann, Moysés Rappaport, Monteiro dos Santos, Braga Filho, José Francisco de Souza e senhora, Jorge Adayme, dr. Fernando de Castro, Eugenio Sachi e senhora, commandante Alvaro Ferreira Pinto, Arthur Bayne, dr. Antonino Carlos de Souza Ferreira, dr. Gastão da Cunha, Aventino Santos, dr. Mario Ferrari e tenente Machado de Faria Mascarenhas e Lemos.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs. Annibal Gouvêa, André Quaranta e familia, Eduardo Sabino de Oliveira, dr. Caio Luiz Pereira de Souza, Fraga Cruz, Alberto Barros, Jorge Komnitz, Vicente de Almeida Prado, Arthur Odescalchi, Juvenal Siqueira, Angelo Rosolia, Alvaro Azevedo e familia, Thomé Botelho e Eduardo Pratt.

— Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo, com destino a Curityba, o general José Maria Franco Ferreira, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Loureiro de Souza.

Compareceram ao seu embarque os generaes Espirito Santo Cardoso, Andrade Neves e o representante do ministro da Guerra.

Um jovem estudante, reprehendido pelo [illegible] tenta contra a vida, jogando-se ao mar

Olivio Thiago, na Assistencia, em repouso

Olivio Thiago de Mello Filho, joven estudante, com dezesete annos, residente em companhia de seu pae, á rua Marechal Floriano numero 46, ultimamente andava possuido de um forte nervosismo.

Hontem, pela manhã, Olivio, por ter sido reprehendido por seu progenitor, aproveitando-se de um momento de distracção das pessoas presentes no cáes, no Arsenal de Marinha, jogou-se no mar.

Immediatamente foram tomadas as medidas de salvação do rapaz, que se deixou cair ás aguas vestido como estava. Em soccorro [illegible] soccorreu o sargento Pa[illegible] Marinha de Guerra, que, [illegible] arrancou ao ma[r].

O estado do joven apres[entava] [illegible] ta gravidade, pois golfa[va] [illegible] com a agua do mar.

Requisitada uma ambu[lancia] [illegible] Assistencia Municipal, foi [illegible] removido com presteza pa[ra] [illegible] Central, onde foi reanima[do].

Os medicos que puzeram [illegible] ra de perigo, acham que [illegible] por sua constituição fran[illegible] sujeito a uma pneumonia [illegible]

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

...nfelizmente, para o sport nacional, voltamos á situação de ...telligencia e lutas inglorias que o pacto de 6 de junho ulti...arecia ter encerrado, em beneficio geral da familia sportiva ...asil.

... C. B. D., pelo seu poder mais autorizado, não tendo obtido ...ção profissionalista a reabertura dos entendimentos, para ...r esse pacto com clausulas mais consentaneas com os in... e conveniencias das entidades estaduaes, resolveu não ...-o.

...já registramos a deselegancia sportiva de uma das par...tantes, apressando-se em dar como rôto o accordo ...antes de ter uma palavra qualquer do sr. Luiz Ara...assignou em nome da Confederação. Um dos nossos ... sportivos já salientou, tambem, o erro inicial que ... processar o apaziguamento sem estar o sr. Luiz ...icientemente autorizado para conseguil-o nas bases ...accordado.

...respeito nota-se por parte de muita gente, inclusive ...da imprensa, um juizo desarrazoado quanto ao proce... o sr. Luiz Aranha, em acceitar e procurar cumprir a ...ia que lhe deu a ultima assembléa da C. B. D.

...juizo, porém, só por deslembrança dos factos ou má fé ... expendido. Isso porque, como O JORNAL noticiou, ...foi da reunião do conselho de administração da suprema ...te sportiva, realizada horas antes da assignatura do pacto ...iliador, ficou assentado, após as restricções e resistencias ... encontradas naquelle Conselho contra as bases do accor...ne ao sr. Luiz Aranha fôra dada autorização para assigna...do dito accordo "ad referendum" da Assembléa Geral.

Como se vê, o presidente do Conselho de Administração da ...D., ao firmar o documento de 6 de junho, não tinha a am...de de poderes, nem a investidura de todo o sport brasileiro ...fazel-o como coisa definitiva.

...intenção e propositos do sr. Aranha foram os mais louva...porém, acima delles havia o poder maximo do sport nacio...ara apreciá-os e dizer se com os mesmos foram attendidos ...teresses das filiadas da C. B. D.

Assim sendo, não ha que se estranhar a attitude do sr. Luiz ...nha, não se sentindo desconsiderado com o acto dessas filia...s que elle previamente se submettera, acceitando a delegação ...Confederação nos termos que lhe fôra dada.

E' lamentabilissimo, pois, que o erro inicial de que partiu ...apaziguamento não tenha podido evitar o fracasso na conse...ssão definitiva da obra de concordia, tão necessaria ao sport ...rasileiro e tão gratamente applaudida por toda a consciencia, ...erdadeiramente, sportiva de nosso paiz.

...OOTBALL DE S. PAULO

...al como succedeu no Rio, a ...mporada profissional de São Pau...não apresentou um grande "ar...teiro".

...eixaram de existir os "cracks" ...passado?

...drão do "soccer" é inefi...

...podemos positivar. Até en...egávamos que a improvi...das jogadas surgiam os ...ds" vultosos, o que já no ...ento deixou de existir.

... São Paulo, no certamen pro...nal, são os seguintes os mar...es de pontos:

...u (Palestra) 13
...s (S. Paulo) 10
...o (Corinthians) 7
...to (Palestra) 7
...os (Corinthians) .. 6
... (S. Paulo) 6
...(Portugueza) 6
...rado (Ypiranga) .. 6
...(S. Paulo) 5
...o (Palestra) 5
...(Portugueza) 5
...(Portugueza) 5
...co (Corinthians) 4
...inho (Corinthians) .. 4
...alestra) 4
...s (Corinthians) .. 4
...ortugueza) 4
...eixas (Santos) 4
... (Santos) 4
...inho (S. Paulo) .. 4
... (Palestra) .. .. [illegible]
...lestra) .. .. [illegible]
...ranga) .. .. [illegible]
...os) .. .. [illegible]
...Portugueza) .. .. [illegible]
...rio) .. .. [illegible]
...stra) .. .. [illegible]
...(Syrio) .. .. [illegible]
...Portugueza) .. .. [illegible]
...Corinthians) .. .. [illegible]
...(Palestra) .. .. [illegible]
...aulista) .. .. [illegible]
...(Portugueza) .. .. [illegible]
...es (Palestra) .. .. [illegible]
...(Santos) .. .. [illegible]
...Portugueza) .. .. [illegible]
...o (Corinthians) .. .. [illegible]
...Ypiranga) 2
...Santos) .. .. [illegible]
...(Ypiranga) .. .. [illegible]
...inthians) .. .. [illegible]
...ulista) .. .. [illegible]

...(São Paulo: Araken ...ulo) — Waldemar ...aulo) — Ratto II ...ians) — Armandinho ... — Paulinho (San... Ary (Santos) (con... Guimarães (Corin... — Mamá (Syrio) — ...Club Athletico Pau...ranco (Santos) — Valerio (Syrio) — Gasparin (Portugueza) (contra) — Del Vecchio (Paulista) — Armandinho (Santos) - Gulherme (Paulista) — Biudo (S. Paulo) — Antenor (Santos) — Chiquinho (Syrio) — Agenor (Syrio) (contra) — Attilio (Paulista - contra) — Teixeirinha (Portugueza) — Dulá (Palestra) — David (São Paulo) 1

Total 187

Em tempos passados, Fried foi o atirador classico.

Em cada temporada, nada menos de 30 pontos.

De 1927 em deante, Feitiço — vestindo a camisa imperturbavelmente branca do Santos F. C., na phase de Santos Mello — substituiu "El Tigre".

Elevou mesmo a cifra para cerca de 40 goals.

Em 1932, ultimo anno do campeonato sem profissionalismo, Feitiço marcou 26 goals.

Exactamente o dobro da marcação actual de Romeu, que então era

FEITIÇO

atirador secundario, com apenas 10 goals.

Evolução ?!...

...quadras de basketball

...NATO DA CIDADE — A TABELLA DO TURNO

...., para a parte final ...ato da cidade, approvou, ... finda, a tabella abaixo:

...) — Tijuca x Vasco —

...ccestador mór do tor...eio relampago

... x Bomsuccesso e São ... x Boqueirão.

... — America x Grajahu' ... Flamengo e Botafogo ...l.

... Vasco x Botafogo — ...x Fluminense e Bom... Boqueirão.

... — Grajahu' x Tijuca ... x America e Villa Isa...

... — Fluminense x Ame...uccesso x Tijuca e São ... Carioca.

... — Vasco x Grajahu' — ... Flamengo e Boqueirão ...l.

... — Carioca x Boqueirão — Tijuca x Botafogo e Flamengo x Vasco.

11 (terça) — America x São Christovão — Grajahu' x Fluminense e Villa Isabel x Bomsuccesso.

14 (sexta) — Boqueirão x America — Fluminense x Tijuca e Carioca x Vasco.

18 (terça) — Bomsuccesso x Botafogo — Flamengo x Grajahu' e Villa Isabel x S. Christovão.

21 (sexta) — Botafogo x Fluminense — Tijuca x São Christovão e Vasco x Boqueirão.

25 (terça) — Bomsuccesso x Flamengo — Grajahu' x Carioca e Villa Isabel x America.

28 (sexta) — Boqueirão x Flamengo — America x Vasco e Fluminense x Carioca.

Outubro:

2 (terça) — São Christovão x Bomsuccesso — Grajahu' x Botafogo e Villa Isabel x Tijuca.

5 (sexta) — Tijuca x America — Flamengo x Fluminense e Bomsuccesso x Carioca.

9 (terça) — Botafogo x São Christovão — Boqueirão x Grajahu' e Vasco x Villa Isabel.

12 (sexta) — Carioca x Tijuca — São Christovão x Vasco e Fluminense x Boqueirão.

16 (terça) — America x Botafogo — Grajahu' x Bomsuccesso e Flamengo x Villa Isabel.

19 (sexta) — Botafogo x Carioca — America x Bomsuccesso e Boqueirão x Tijuca.

23 (terça) — Vasco x Fluminense — Flamengo x São Christovão e Grajahu' x Villa Isabel.

26 (sexta) — Carioca x America — Boqueirão x Botafogo e Vasco x Bomsuccesso.

30 (terça) — São Christovão x Grajahu' — Tijuca x Flamengo e Villa Isabel x Fluminense.

OS JOGOS DE HOJE

Para os jogos do torneio de perdedores, na noite de hoje, foram designados os seguintes officiaes:

PERDEDORES

Primeiro grupo

Club de Regatas Icarahy x G. E. Edison A. C. Campo: praia de Icarahy — Nictheroy. Arbitro — Custodio Lobo. Fiscal — Dilermando de Campos do Amaral Toni. Chronometrista — Mauricio Beckonn. Apontador — Hello Netto Machado. Delegado — José Scassa.

River F. C. x 13 Club — Campo — Rua João Pinheiro, 129 — Piedade. Arbitro — Jayme Maia Arruda. Fiscal — Wilton Noronha Valente. Chronometrista — Guilherme Gomes. Apontador — Newton C. de Souza. Delegado — Guilherme Pastor.

O MAVILLIS COMEÇOU DESISTINDO

O gremio do Retiro Saudoso, que recentemente foi filiado á L. C. B., muito embora ainda pertencente á Amea, por um descuido dos seus dirigentes, deixou de enviar os boletins de inscripções dos seus jogadores, creando uma situação delicadissima em face do jogo que teria com o Selecto F. C., amanhã.

Devido ao facto acima, só lhe restava duas saidas: ou entregava o ponto ao seu leal adversario, ou jogava, sujeitando-se aos rigores da lei da entidade do dr. Cerdal Boscoli.

Das duas hypotheses, o gremio de Manoel Silva achou mais prudente desistir do prelio, o que fez hontem, por intermedio de um officio que enviou á L. C. B.

O football mineiro no Rio

O INTERESTADUAL DA NOITE DE HOJE ENTRE O FLUMINENSE E O SPORT CLUB JUIZ DE FÓRA

O publico sportivo carioca terá, hoje, á noite, no stadium do Fluminense, a opportunidade de conhecer mais um quadro montanhez.

Durante a presente temporada, dois clubs mineiros já jogaram em nossa capital e cumpriram boas performances. O Villa Nova, campeão mineiro de 1933, conservou-se invicto na excursão que aqui fez em abril do corrente anno, e o Siderurgica, não obstante ter sido derrotado nos dois prelios em que se empenhou, conseguiu deixar boa impressão.

Coury, center forward do S. C. Juiz de Fóra

No gramado do tricolor será travado, logo mais, um encontro amistoso enter a equipe local e o conjunto do Sport Club, o "leader" da actual temporada de profissionaes de Juiz de Fóra, um dos maiores centros sportivos do paiz.

O nosso visitante de hoje é um club que honra o "soccer" montanhez. Composto de elementos dos mais representativos da próspera cidade mineira, o Sport Club é sempre um adversario forte e leal, sabendo se conduzir com galhardia durante os prelios que disputa.

Em sua defesa destacam-se Zazá, um guardião de grandes recursos; Braz, um zagueiro seguro, de rebatidas firmes, e Rezende, um "eixo" de classe. A sua vanguarda infiltra-

Daniel, veterano player do club juizdeforano

se com grande rapidez pelo campo adversario, arrematando constantemente em goal.

Couri e Luiz são os seus pontos mais destacados, constituindo uma grande ameaça para a defesa adversaria.

Domingo ultimo, o proximo adversario do tricolor obteve mais um brilhante triumpho para a sua bandeira, abatendo, por 4 x 3, o America, de Bello Horizonte, um dos mais fortes concurrentes ao campeonato da capital mineira.

OS QUADROS

Para o interestadual de hoje os quadros deverão ter a seguinte organização:

Sport — Zazá, Braz e Goreski; Jayme, Rezende e Bico; Daniel, Paulino, Couri, Urbino e Luiz.

Fluminense — Dalberto, Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Barriloti, Vicentino e Pirica.

A PRELIMINAR

Como prova preliminar se baterão a equipe do navio inglez "Exeter" e o team de amadores do Fluminense, campeão sem derrota no anno passado. E' um bom match, pois o publico terá ensejo de presenciar uma porfia equilibrada.

Um festival no campo do Carioca

Promette revestir-se de grande brilho o festival que o "Grupo da Garça" promoverá no campo do Carioca S. C., domingo proximo.

O programma elaborado consta de sete provas, tomando parte nellas 14 clubs, havendo, para ser offertada ao que passar maior numero de tombolas, uma rica taça denominada "Sympathia".

Aos vencedores das provas serão offerecidas tambem valiosas taças. O veterano sportman do Carioca, sr. Narciso Vendejo, offerecerá ao guardião do club que vencer a 4ª prova, artistica medalha de prata. O "Grupo" entregou aos srs. Hello Albernaz e Henrique Peres a direcção geral do festival.

E' o seguinte o programma:

1ª prova — 9.30 horas — 11 Batutas F. C. x Aymoré F. C. (juvenis).

2ª prova — 10.30 horas — Villa Hippica F. C. x Universo F. C.

3ª prova — 12 horas — Sport Club Severa x Tres de Outubro F. Club.

4ª prova — 13 horas — Municipal F. C. x Victorioso F. C.

5ª prova — 14 horas — Tiro 5 F. C. x Viuva Lacerda F. C.

6ª prova — 15 horas — Semi-final — Sport Club Hellenico.

7ª prova — 14 horas — Prova de honra — Camiseiro F. C. x Emp. Municipaes F. C.

Nos dominios da athletica yankee

MILL BONTHROM E' O NOVO RECORDISTA MUNDIAL DOS 1.500 METROS

Os campeonatos nacionaes de athletismo dos Estados Unidos, recem-realizados, offereceram a mesma sensacional capacidade technica que os levaram aos extraordinarios resultados obtidos nos jogos olympicos de Los Angeles.

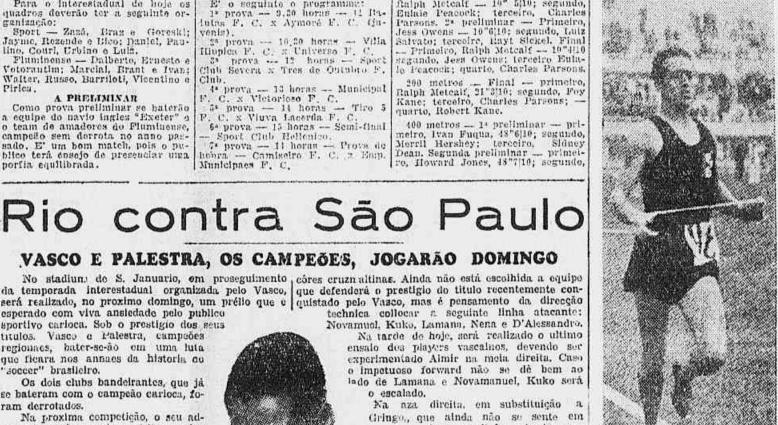
Estes foram os resultados do ultimo campeonato realizado com a participação dos mais papaveis candidatos á victoria no certamen berlinense:

100 metros — 1ª preliminar — 1º, Ralph Metcalf — 10" 5|10; segundo, Eulaie Peacock; terceiro, Charles Parsons. 2ª preliminar — Primeiro, Jess Owens — 10"6|10; segundo, Luiz Salvato; terceiro, Rayt Sickel. Final — Primeiro, Ralph Metcalf — 10"4|10 segundo, Jess Owens; terceiro Eulalie Peacock; quarto, Charles Parsons.

200 metros — Final — primeiro, Ralph Metcalf, 21"3|10; segundo, Foy Kane; terceiro, Charles Parsons; — quarto, Robert Kane.

400 metros — 1ª preliminar — primeiro, Ivan Fuqua, 48"6|10; segundo, Merril Hershey; terceiro, Sidney Dean. Segunda preliminar — primeiro, Howard Jones, 48"7|10; segundo, John Lewis; terceiro, Al Blackman. Terceira preliminar — Primeiro, Howard Green, 48"6|10; segundo, Louis Brothers; terceiro, Karl Warner. Final — Primeiro, Ivan Fuqua, 47"4|10; segundo, Green; terceiro, Jones; quarto, Hershey.

800 metros — Primeiro, Ben Eastman, 1'50"4|10; segundo Elton Brown terceiro, Charles Hornbostel; quarto, Edgard Blake.

1.500 metros — Primeiro, Bill Bonthon, 3'48"8|10 (record mundial); segundo, Glenn Cunningham; terceiro, Gene Venzke; quarto, Robert Morris.

Beccali, o famoso "crack" italiano, cujo "record" de 3.49" foi superado por Bonthron, com 3'48"8|10

5.000 metros — Primeiro, Frank Crowley, 15'18"6|10; segundo, Johnny Follows; terceiro, Joseph Mangan; quarto, Louis Gregory.

3.000 metros "steeplechase" — 1º, Harold Manning — 9'13"1|10; 2º, Joe Mc. Kinskey; 3º, Elmo Pentti; 4º, Harry Webin.

110 metros com barreiras — Primeira preliminar — Primeiro, Percy Beard, 14"4|10; segundo, Edward Roden. Segunda preliminar — primeiro, George Fisher — 15"5|10; segundo, Marshall Dunkin. Terceira preliminar — Primeiro, Phil Gold, 14"7|10; segundo, Sam Allen. Final — primeiro, Percy Beard — 14"6|10; segundo, Phil Gold; terceiro, Sam Allen; quarto, George Fisher.

200 metros com barreiras — Primeira preliminar — primeiro, Heye Lambertus — 24"6|10; segundo, Dale Schofield; terceiro, J. K. Latimer. Segunda preliminar — primeiro, Jesse Wilson — 24"3|10; segundo, Phil Gold; terceiro Deotis Taylor. Final — primeiro, Phil Gold — 24"5|10; segundo Schofield; terceiro, Lambertus; quarto, Lattimer.

400 metros com barreiras — primeiro, Gleen Hardin — 51"8|10 (record mundial); segundo, Edgard Ablowich; terceiro, Robert Evans; quarto, Gleen Morris.

Revezamento de 4 x 100 — Primeiro, Club Universitario Marquette: Sengpiel, Blooth, Jessel e Metcalf — 41"4|10; segundo, Newark A. Club; terceiro, New York A. C.; quarto, Chicago Parks.

Rio contra São Paulo

VASCO E PALESTRA, OS CAMPEÕES, JOGARÃO DOMINGO

No stadium do S. Januario, em proseguimento da temporada interestadual organizada pelo Vasco, será realizado, no proximo domingo, um prélio que é esperado com viva ansiedade pelo publico sportivo carioca. Sob o prestigio dos seus titulos, Vasco e Palestra, campeões regionaes, bater-se-ão em uma luta que ficará nos annaes da historia do "soccer" brasileiro.

Os dois clubs bandeirantes, que já se bateram com o campeão carioca, foram derrotados.

Na proxima competição, o seu adversario será o mais perfeito quadro que disputa o certamen da Apea.

O Palestra é o club que ha tres annos consecutivos vem se sagrando campeão de São Paulo, e, ainda no anno passado, ajuntou ás glorias colhidas no torneio local o titulo honroso de campeão interestadual, numa competição que foi brilhantemente levantada pela sua equipe.

Na presente temporada, o "onze" palestrino vem realizando uma marcha empolgante, derrubando todos os candidatos ao honroso titulo de campeão paulista.

Quanto ao quadro campeão local, pode-se afirmar que está em pleno apogeu da sua forma.

Gradim, cuja inclusão no commando do ataque vascaino é i...

DOIS URUGUAYOS NO TEAM DO PALESTRA

Segundo informações vindas da capital paulista, o Palestra, no seu match amistoso contra o Vasco, estreará dois footballers uruguayos.

Sabe-se mesmo que um desses players é Gutierrez, cuja unica exhibição em São Paulo constituiu um successo, agradando plenamente.

O VASCO JOGARA' DESFALCADO

O quadro vascaino pisará o gramado bastante desfalcado. Domingos, Gringo e Gradim, tres dos seus mais destacados defensores, não poderão defender as côres cruzmaltinas. Ainda não está escolhida a equipe que defenderá o prestigio do titulo recentemente conquistado pelo Vasco, mas é pensamento da direcção technica collocar a seguinte linha atacante: Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e D'Alessandro.

Na tarde de hoje, será realizado o ultimo ensaio dos players vascainos, devendo ser experimentado Almir na meia direita. Caso o impetuoso forward não se dê bem ao lado de Lamana e Novamanuel, Kuko será o escalado.

Na aza direita, em substituição a Gringo, que ainda não se sente em boas condições physicas, entrará Calocero, que, por signal, tem se revelado um half-back seguro e conhecedor da posição.

Para formar a jaga Italia, serão experimentados Bueno e Lino, todos dois elementos regulares e que farão esforços para um desempenho á altura da espinhosa missão.

Como se vê, mesmo desfalcado de tres dos seus astros mais brilhantes, o campeão carioca levará ao campo um bom conjunto.

Ademais, cumpre salientar a vantagem que o Vasco levará sobre o seu forte adversario, disputando o prélio, no seu proprio campo, pois, com melhor conhecimento do terreno, o seu quadro poderá se movimentar com mais desembaraço e organizar as jogadas com mais precisão.

UM JUIZ PAULISTA

O arbitro do interestadual de domingo proximo deverá ser indicado pelo Palestra.

A excursão triumphante dos capichabas em Pernambuco

O EXITO DOS FOOTBALLERS E DO "FIVE" DE BASKETBALL

Os teams de football e basket do Victoria F. Club, que a convite da Associação de Chronistas Desportivos de Pernambuco, foram a Recife disputar uma serie de matches amistosos com os mais fortes conjuntos daquella capital, têm sabido manter de pé o prestigio do sport capichaba.

Estreando nos gramados pernambucanos, os capichabas enfrentaram o leader da "serie branca" — o Tramways F. C. — derrotando-o por 5x1.

A actuação do conjunto capichaba, nesse jogo, foi impeccavel, merecendo fartos elogios do publico e da imprensa de Recife, cuja imparcialidade é digna dos melhores applausos.

No segundo prelio, o team visitante, a despeito de sua manifesta superioridade technica, baqueou frente ao America F. C., o segundo collocado no campeonato da "serie azul" recifense, por 2x1.

Exhibindo-se pela terceira vez, o Victoria teve pela frente o poderoso conjunto do S. C. Recife, "leader" no publico pernambucano, o Vida "serie azul", que, alguns dias antes conseguira derrotar por 2x1 o tri-campeão de Recife, o Santa Cruz F. C.

O jogo foi movimentado, terminando favoravel ao Victoria por 4 a 0.

Com esse triumpho o team alvianil ficou de posse de duas lindas taças, recebendo os seus jogadores artisticas medalhas.

Fazendo o quarto encontro, o Victoria não poude continuar brilhando nos campos de Recife, pois, enfrentando o terceiro collocado da "serie azul", o Santa Cruz caiu vencido pela elevada contagem de 5 a 2.

Esse match, segundo telegrammas recebidos pela directoria do Victoria F. C., foi travado num ambiente de extrema violencia por parte dos elementos do Santa Cruz F. Club, que contundiram seriamente alguns jogadores visitantes, impossibilitando-os de continuar no gramado.

Houve uma desintelligencia entre o juiz e o back Julinho, do Victoria, que não poude conter-se ao ver annullados os esforços do seu team, pelo apito de um juiz inconsciente.

O primeiro tempo desse match foi encerrado com o score de 1x1. Na segunda phase tres incursões á area do Victoria, isso logo aos primeiros minutos, resultaram tres goals para os locaes!

Nesse half-time o jogo foi disputado sob forte aguaceiro, transcorrendo os ultimos minutos favoraveis aos visitantes, que, embora senhores da situação, conseguiram apenas um goal valido.

Um outro ponto que conquistaram foi annullado pelo juiz.

Quarta-feira, á noite, o Victoria exhibiu-se, pela ultima vez, ao publico pernambucano, enfrentando o

Bermudes, ex-jogador do Fluminense, que integrou o "onze" capichaba

possante conjunto do Club Nautico Capiberibe.

Segundo despachos telegraphicos recebidos pela directoria do club excursionista, o jogo terminou com o score de 2x1, favoravel aos pernambucanos.

Em consequencia do jogo violento posto em pratica pelo adversario, foram forçados a abandonar o campo, seriamente machucados, diversos jogadores do Victoria — Lauro, center-half; Bermudes, meia-direita; Salvio, center-forward; Allemão, ponta-direita e outros.

O score da noite foi aberto pelo Nautico Capiberibe, e o goal que garantiu a victoria ao team recifense foi motivado por um penalty.

OS JOGOS DE BASKET

O primeiro jogo de basket, disputado pelo Victoria, em Recife, foi contra o five do 2.º batalhão de caçadores.

18x11 foi o score a favor dos capichabas.

No segundo encontro, o Victoria teve por adversario o "five" da Brigada Policial de Pernambuco, conquistando expressivo triumpho pela contagem de 34x13.

O terceiro embate do quintetto azul foi contra o team da Faculdade de Medicina de Pernambuco. A victoria sorriu aos visitantes, pelo elevado score de 31x3.

O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI PRESENCIOU A DIVERSOS JOGOS DA TEMPORADA DO VICTORIA F. C.

O interventor federal em Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, juntamente com os seus auxiliares, assistiu aos segundo e terceiro jogos do Victoria, em Recife.

Segundo o serviço telegraphico organizado pelo Victoria, o interventor nordestino ficou agradavelmente impressionado com os rapazes capichabas, tecendo-lhes os maiores elogios e lamentando a actuação falha do arbitro do match Victoria x America, que prejudicou grandemente aos visitantes.

Esteve tambem o sr. Lima Cavalcanti presente aos jogos de basket Victoria x 29º B. C. e Victoria x Brigada Policial de Pernambuco.

A EXCURSÃO DO VICTORIA NÃO SERA' PROLONGADA

Apesar do insistentemente convidado por dois clubs bahianos — um dos quaes o S. C. Victoria — para uma grande temporada em São Salvador, o Victoria F. C. não acceitará nenhuma proposta, pois, tendo que intervir no campeonato victoriense, regressará immediatamente á terra capichaba.

Desta forma evitará o prolongamento da tournée.

Além das solicitações que lhe fizeram gremios bahianos, o club alvi-anil foi convidado para jogar em Alagoas e Parahyba.

Os "cracks" do apito em S. Paulo

AFFONSO MESQUITA E' O VANGUARDEIRO

Não poucas vezes os jogos dos profissionaes apenas têm levado á Paulicéa juizes do Rio.

Ainda assim, os arbitros locaes

Edgard Marques da Silva, um dos juizes da Apea

mantêm a supremacia das actuações, como se poderá observar na tabella seguinte:

Affonso Mesquita	12	vezes
Attilio Grimaldi	6	"
Heitor M. Domingues	6	"
E. Silva Marques	5	"
Candido de Barros	3	"
J. Hummel Guimarães ..	3	"
J. D. Candiota	2	"
Loris Cordovil	1	vez
Pausanias P. Rocha	1	"
Alzemiro Ballio	1	"
Virgilio Fredrighi	1	"
Haroldo Dias da Motta ..	1	"
Sylvio Lagreca	1	"
Oswaldo C. Carvalho	1	"
José Felber	1	"

OS CAMPEONATOS DE REMO DA EUROPA

Telegramma de Zurich informam que, domingo ultimo, realizaram-se no Lago Rothe, perto de Luzerna, na Suissa, as provas finaes em disputa dos campeonatos europeus de remo.

O tempo manteve-se chuvoso mas as aguas do lago estavam em excellentes condições. Foram os seguintes os resultados:

Prova a 4 — com timoneiro — 1º, Italia — com o tempo de 6'54 6|10; 2º, França; 3º, Yugoslavia; 4º, Hungria.

Prova a 2 — sem timoneiro — 1º, Austria — com o tempo de 7'27" e 6|10; 2º, Allemanha; 3º, Suissa; 4º, Italia.

Prova de skiffs — 1º, Allemanha com 7'38 e 2; 2º, Polonia; 3º, França; 4º, Italia.

Prova a dois, com timoneiro — 1º, Hungria, com 7'42" e 2; 2º, França; 3º, Hollanda; 4º, Polonia.

Prova a quatro, sem timoneiro — 1º, Allemanha, com 6'40" 4; 2º, Suissa; 3º, França; 4º, Italia; 5º, Hollanda.

Prova de double-skiffs — 1º, Suissa, com 7'6"; 2º, França; 3º, Dinamarca; 4º, Allemanha.

Prova a 8 — 1º, Hungria, com 6'17" 3|1; 2º, Dinamarca; 3º, Italia e 4º, Suissa.

Juizes e auxiliares para o jogo de hoje

O director technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação de juizes e seus auxiliares, para os jogos de football, a ser realizado hoje:

Fluminense x S. C. Juiz de Fóra — Campo do Fluminense — A's 21,30 horas.

Juiz — (Minas).

Chronometrista — Armando S. Vianna.

Preliminar, ás 20 horas — Fluminense x Exeter.

Juiz — C. Santos Marta.

O campeonato mineiro de profissionaes

PALESTRA x RETIRO — VILLA NOVA x AMERICA

O campeonato mineiro de profissionaes proseguirá domingo, com a

Alfredo, "crack" do Villa Nova

realização dos seguintes matches:

Em Bello Horizonte:

Palestra x Retiro — Campo do primeiro.

Em Nova Lima:

Villa x America — Campo do primeiro.

As sensacionaes corridas de automoveis

O GRANDE PREMIO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO" SERA' DISPUTADO EM SETEMBRO

Em setembro proximo vão ser realizadas pelo Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio do Conselho Consultivo de Turismo do Districto Federal, grandes corridas internacionaes de automoveis.

Essas provas estão despertando o maior interesse, especialmente nas Republicas do Prata, donde devem vir, não só os mais afamados azes do volante, como ainda algumas centenas de turistas.

Em 30 de setembro será disputado no "Circuito da Gavea", por varios corredores nacionaes e estrangeiros, o Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro".

A Associação Internacional dos Automoveis Reconhecidos, á qual se acha filiado o Automovel Club do Brasil, em circular, communicou a todos os Automoveis Clubs, existentes em todas as capitaes dos paizes europeus, americanos, etc., a ella tambem filiados, a realização do "Circuito da Gavea", declarando que, embora não figure no Calendario Sportivo Internacional, foi no emtanto considerada prova internacional.

De accordo, pois, com essa decisão, o "Circuito da Gavea" será a primeira corrida internacional de automoveis, na America do Sul.

Registro de amadores na F. A. R. J.

Foram solicitados os registos, na Federação Aquatica, para os seguintes amadores:

Pelo Club de Regatas do Flamengo: Horst Anton Freiherr von Ziegesar; pelo Club de Regatas São Christovão: Albino dos Santos Corrêa Filho; pelo Club de Regatas Guanabara: Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos e João de Siqueira Selvas; pelo Club Internacional de Regatas: Antonio Joaquim Ribeiro, Alberto da Rocha Guimarães Junior e Daniel Alves de Souza.

«O JORNAL» NOS SPORT

Belfort, El Tigre, Luminar, Clever Boy, Brunorb, Algarve, Sueño Largo, Hallali e Colita promettem um encontro sensacional no G. P. "Rep do Uruguay", a prova maxima da reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro, em homenagem á visita do Presidente Gabriel

Nos dominios da athletica

O campeonato collegial será iniciado no proximo sabbado, no stadium do Fluminense

A Federação Athletica dos Estudantes, dando cumprimento ao grandioso programma de actividades sportivas elaborado para a presente temporada, fará realizar, sabbado, ás 15 horas, e domingo, ás 9 horas, no stadium do tricolor, sob a orientação technica da Liga Carioca de Athletismo, o campeonato collegial.

OS COLLEGIAES INSCRIPTOS

Damos abaixo a relação nominal e numerica dos collegiaes que participarão das provas que serão disputadas na pista do Fluminense:

Gymnasio São Bento: 1 — Abdo da Silva Fernandes; 2 — Adalicio Ferreira; 3 — Agostinho Cardoso; 4 — Alberto Hello Botelho; 5 — Alberto Moutinho; 6 — Alderico de A. Bispo; 7 — Alvaro Augusto Saraiva; 8 — Amadeu Bastos do Valle; 9 — Benedicto Celso Camargo; 10 — Boris Smolentzov; 11 — Brasilino Queiroz; 12 — Decoleciano Sepulveda; 13 — Fausto Ruggiero; 14 — Fernando Martin Seild; 15 — Francisco Jayme Domingues; 16 — Francisco Oliveira Cortez; 17 — Francisco Medina Coelli; 18 — Glauco Tavares de Mello; 19 — Hello Carlos Mourey; 20 — Henrique da Silva Pinto; 21 — Homero Alves Teixeira; 22 — Irapuan Miranda; 23 — Ivo Limoeiro; 24 — Jarbas Monteiro de Souza; 25 — João Tenorio Filho; 26 — José Alfredo Guimarães; 27 — José Carlos Bustamante; 28 — José Ferreira da Costa; 29 — Luciano Gaertner; 30 — Luiz de Sá Benevides; 31 — Leonardo Guimarães; 32 — Marcus Venicius; 33 — Mario Monteiro da Silva; 34 — Mario Nunes Trindade; 35 — Mauricio Rangel Reis; 36 — Miguel Angelo de Araujo; 37 — Nelson Thomé dos Santos; 38 — Nyldo Mattos Dias; 40 — Odilon Guilherme Parnense; 41 — Oswaldo Flores; 42 — Oswaldo do Limoeiro; 43 — Oswaldo Souza; 44 — Paulo Mariano Silva; 45 — Paulo Ribeiro; 46 — Pedro Lopes de Souza; 47 — Pedro Paulo S. da Silva; 48 — Pedro Telles; 49 — Raul Carlos Pareto; 50 — Renato Lopes de Castro; 51 — Roberto Hougaard; 52 — Rogerio Hougaard; 53 — Roberto Rangel Reis; 54 — Sylvio da Sá Filho; 55 — Rubens de Freitas Carvalho; 56 — Wilson Coelho; 57 — Jorge Mourão Pereira; 58 — João Baptista Rubini.

Collegio Pedro II — 59 — Adalberto Villas Boas; 60 — Adaucto da Silva Arrigoni; 61 — Adil Salgado Dias; 62 — Affonso A. Marinho; 63 — Alberto Battanio; 64 — Alberto B. Machado; 65 — Alcesta M. Littorio; 66 — Anardo de Castro; 67 — Agenor Monteiro; 68 — Antonio Caldeira; 69 — Araken M. Costa; 70 — Armando Raymundo; 71 — Bento C. Coelho; 72 — Carlos H. Bahiana; 73 — Carlos Freire; 74 — Celso M. Guimarães; 75 — Dedo Moreno; 76 — Edelmar Monteiro; 77 — Domingos Duque Estrada; 78 — Edison Braga de Farias; 79 — Edmundo de Souza; 80 — Elpidio H. da Silva; 81 — Euclydes Simões; 82 — Esmiro G. Figueiredo; 83 — Francisco A. Anhel; 84 — Francisco D. Ferreira; 85 — Francisco F. Vaz; 86 — Flavio de Castro; 87 — Gabriel Andrade; 88 — Gabriel Borschiver; 89 — Gentil S. de Andrade; 90 — Geraldo Araujo; 91 — Gerson Daniel de Deus; 92 — Guilherme M. Guimarães; 93 — Isaac Ribeiro Teixeira; 94 — Jacon Cigheingtein; 95 — Jair S. Dias; 96 — James Braga Vieira; 97 — Joffre do Santos; 99 — José G. N. Pires; 100 L. Fracaroli; 102 — José Lourenço; 103 — José Maria Marques; 104 — José M. de Carvalho; 105 — Jorge Calcon; 106 — Julio P. de Almeida; 107 — Julio Pinto Duarte; 108 — Lauro B. Figueiredo; 109 — Lional Norton; 110 — Luiz J. T. — Maurillo Sampaio; 113 — Manoel Fernandes; 114 — Miecio de P. Costa; 115 — Miguel Lang; 116 — Moysés R. de Souza; 117 — Murillo V. Carrão; 118 — Nelson Baptista; 119 — Nelson Barros Galvão; 120 — Nelson Raymundo; 121 — Nelson S. Vidal; 122 — Orlando Bradini; 123 — Oswaldo Nascimento; 124 — Paulo Feingstein; 125 — Paulo P. Leite; 126 — Paulo Martins Torres; 127 — Paulo Rocca; 128 — Paulo M. Torres; 129 — Raphael B. Gigliotti; 130 — Renato Gingolani; 131 — Roberto Gingolani; 132 — Rubens S. Ferreira; 133 — Ruy Flores; 134 — Sylvio S. Martins; 135 — Waldyr A. Cunha; 136 — Walter Cunha; 137; — Walter Meyer; 138 — Wilson Fiuza; 139 — Wilson Falcão; 140 — Zany Franco; 141 — Ivany C. P. Pedro; 142 — Sebastião Anjos; 143 — José M. P. Duarte; 144 — Guilherme Haddad; 145 — Jorge M. de Carvalho; 146 — Pedro Maciel Braga; 147 — Elcher Gomes Pereira.

Collegio Militar — 149 — Aloysio Temponc; 150 — Antonio Barreto Vinhas Junior; 151 — Arlindo Soriano; 152 — Alberto Walter de Almeida; 153 — Adelio Conte; 154 — Aymar de Oliveira Barthole; 155 — Arthur Eduardo Pereira; 156 — Ariovaldo Fróes da M.; 157 — Haroldo Rolin Pinheiro; 158 — Aazir Gonçalves; 159 — Alcides Farias; 160 — Alfredo Correia Lima; 161 — Mercio Arnaldo; 162 — Ayrton Diniz; 163 — Carlos Freire Pacheco; 164 — Celso Esteves Junior; 165 — Armando Ferreira; 166 — Alberto Moutinho; 167 — Brasilio Marques Santos; 168 — Castellar C. Souza Carlos; 169 — Carlos Gomes da Farias; 170 — Colombo Telles; 171 — Creacy C. de Oliveira; 172 — Douglas S. A. Levior; 173 — Darcy Almeida Keller; 174 — Eduardo Farias; 175 — Braxton Sibier de Souza; 176 — Edison Medeiros; 177 — Eneu Garcez dos Reis; 178 — Edmundo Pereira Passos; 179 — Eunapio Gouveia; 180 — Esten Saldanha Pires; 181 — Fernando de S. Martins; 182 — Gitahy da S. Valente; 183 — Geraldo Gusmão Coelho; 184 — Haroldo Pereira Soares; 185 — Hello Villanova Torres; 186 — Homero R. Bomfim; 187 — Hello Alves dos Santos; 188 — Ismael Leite Xavier; 189 — Ismar Laurindo de Sant'Anna; 190 — Ivan Laurindo de Sant'Anna; 191 — Jorge Mesquita C. Xexéo; 192 — José Alberto; 193 — João Dantas de Mendonça; 194 — José T. Viegas; 195 — Luiz . G. Gandina; 196 — Lourenço de Souza Vianna; 197 — Luis Antonio; 198 — Lauro Dornelles; 199 — Lourival Dultra Vianna; 200 — Luiz Senna Martins; 201 — Luiz Lessa Bastos; 202 — Levi Cardoso; 203 — Mario de Souza Vianna; 204 — Mario Salles; 205 — Marius Vieira Gonçalves; 206 — Mauricio A. Cardoso; 207 — Mario Affonso de Oliveira; 208 — Newton Fernandes; 209 — Niller Rollim Pinheiro; 210 — Nelson Pires; 211 — Newton Ferreira de Freitas; 212 — Ney de Almeida Teixeira; 213 — Nelson Santos; 214 — Oswaldo C. de Souza; 215 — Octavio P. Soares; 216 — Octavio Bacchi Hurpia; 217 — Octacilio Gonçalves; 218 — Ocny Vasconcellos; 219 — Osserbeck Berlinck da Silva; 220 — Pedro Celestino da S. Ferreira; 221 — Parciano Aquile; 222 — Paulo Miranda Leal; 223 — Romulo L. de A. Coutinho; 224 — Ruy de Oliveira; 225 — Sidney B. de Mello; 226 — Sylvio Abrantes; 227 — Tullio Chagas; 228 — Walterio Bittencourt Dias; 229 — Walter Junqueira; 230 — Walter Tavares; 231 — Wilson Lontra Machado; 232 — Fernando Avila.

JUIZES E AUTORIDADE

A L. C. de Athletismo designou os seguintes juizes e autoridades para as provas do campeonato collegial de athletismo a ser realizado sabbado e domingo, no stadium do Fluminense:

Direcção geral — Directores da Liga; director de chegada — Cap. Paulo Rosas Pinto Pessoa; juizes de chegada: — Flavio Veiga — Tte. Alberto Soares de Meirelles — Cap. Adaury Pirassinunca — Cap. Ruy Bello — Cap. Antonio Pires — Dr. José Maria Luz Moreira — George Alencar Guimarães e Sebastião de Britto; juizes chronometristas — Tte. Audemaro Costa — Arnaldo Preuss — Ernani Peixoto — Domingos de Castro Sá Reis — Mario Mattos de Souza — Otto Pieper e Tte. Hellam Frazão Guimarães; juizes de partida: — Carlos Girardin e José Augusto S. Silva; juizes de saltos: — Aldemar Pereira — Carlos Americo Reis Junior — Alvaro Mattos de Souza — Tte. Dario Coelho — Tte. Ivanhoé Martins — Tte. Sebastião de Almeida e Tte. Mario Santos; juizes de arremessos: — Dr. Oriot Benites de Carvalho Lima — Tte. Adaylton Pirassinunga — Tte. Gabriel Santos — Tte. Samuel Lobo — Tte. Benedicto Bragança e José da Costa Lemos; inspectores e commissarios: — Ernesto Ferreira — Armando Tavares de Oliveira — Olavo Amaro Carvalho e Tte. Rubens Rosado Teixeira; registrador — Candido de Almeida Marques; verificador — Emmanuel Amaral; encarregado do material — Gentil P. de Andrade; medicos: — Dr. Araui Silva Bretas — Dr. Heriberto Paiva e Dr. Alberto Islon Pontes; academicos auxiliares: José Abreu — Homero Carrico e Nelson Teixeira.

Os campeonatos europeus de natação e water-polo

Domingo ultimo realizaram-se, em Magdeburgo, na Allemanha, as provas iniciaes dos campeonatos europeus de natação e as finaes do campeonato de water-polo da Europa.

As provas de natação estiveram brilhantes, segundo as noticias telegraphicas recebidas.

No stadium aquatico tremulavam as bandeiras das 23 nações representadas no torneio.

Cerca de 9.000 pessoas assistiram ás disputas.

Após o encontro de polo aquatico, no qual a Hollanda venceu a Yugoslavia, pela contagem de 3 a 1, começaram as provas eliminatorias.

Os resultados foram os seguintes:

100 metros — Nado livre — homens — 1ª eliminatoria — 1º logar — Osin (Hungria), com 59" 2|10; 2º, logar, Mool (Hollanda); 3º, Bochensk (Polonia).

2ª eliminatoria — Fischer (allemão), com o tempo de 59" 6|10; 2º, Scheffers (hollandez); 3º, Costa (italiano).

3ª eliminatoria — Collocaram-se em 1º logar, os nadadores Willo (allemão) e Petterson (sueco), com o tempo de 1' 1" e 6|10.

Em segundo logar chegou o nadador dinamarquez Christensen.

200 metros — braçada classica — mulheres — 1ª eliminatoria — 1º, Herta Genger (allemã), com o tempo de 3' 12" e 4|10; 2º, Jacobsen (Dinamarca); 3º, Hinto (Inglaterra).

2ª eliminatoria — 1º logar — Annie (Allemanha), 3' 9" e 6|10; 2º, logar, Inger Kragh (Dinamarca); 3º, Jenny Kasteyn (Hollanda).

100 metros — nado livre — mulheres — 1ª eliminatoria — 1º logar, Willie den Ouden, da Hollanda, com o tempo de 1' 8" e 9|10; 2º, Renée Blondeau, da França; 3º, Schramek, da Tchecoslovaquia.

2ª eliminatoria — 1º, Mastenbroek, da Hollanda, com 1' 7" e 5|10; 2º, Gisela Arendt, da Allemanha; 3º, Stenmar, da Suecia.

Os resultados dos jogos finaes do campeonato de water-polo foram estes:

Allemanha x Italia, 5 x 0; Hungria x Belgica, 5 a 1; Hespanha x Tchecoslovaquia, 1 x 0.

A TAÇA DA EUROPA

BOLOGNA E ADMIRA CLASSIFICADOS PARA A FINAL

O segundo turno e as semi-finaes do maior certamen do "soccer" europeu vem de terminar.

Nas partidas travadas verificaram-se os "placards" seguintes:

Bologna, 6 x Rapid 1.
Rapid 4 x Bologna 1.
Ferencváros 6 x Kladmo 0.
Kladmo 4 x Ferencváros 1.
Ujpest 1 x Juventus 3.
Juventus 1 x Ujpest 1.
Admira 4 x Sparta 0.
Sparta 3 x Admira 2.

SEMI-FINAES

Ferencváros 1 x Bologna 1.
Bologna 5 x Ferencváros 1.
Admira 3 x Juventus 1
Juventus 2 x Admira 1

O Bologna, da Italia, e o Admira, da Austria, estão dest'arte classificados para as finaes.

A reunião dansante de domingo no Confiança A. C.

A directoria do Confiança A. C. effectuará, no proximo domingo, 19, uma reunião dansante, para recreio de seus associados e familias.

A "Teixeira Jazz", com vasto e escolhido repertorio, dará inicio ás dansas, ás 20 horas, mantendo em constante actividade os pares.

O cartaz do "soccer" paulista

"LEADER", O PALESTRA-ITALIA, NOS PRIMEIROS E SEGUNDOS TEAMS

O campeonato paulista de profissionaes tem valido por uma consagração dos quadros palestrinos, pois quer o principal, quer o secundario, apenas um ponto perderam.

São os seguintes os dados estatisticos do certamen:

CAMPEONATO PROFISSIONAL

E' a seguinte a collocação dos clubs por pontos perdidos:

1º — Palestra	1
2º — São Paulo	4
3º — Carinthians	7
4º — Portugueza	10
5º — Santos	13
6º — Ypiranga	17
7º — Paulista	18
8º — Syrio	23

Logu', forward do Santos F. C., já classificado para o torneio Rio-S. Paulo

TORNEIO DOS SEGUNDOS TEAMS

No certamen secundario, os clubs se perfilam pelos pontos perdidos, da seguinte forma:

1º — Palestra	1
2º — São Paulo	3
3º — Portugueza	8
4º — Santos	12
5º — Corinthians	13
6º — Paulista	15
7º — Ypiranga	19
8º — Syrio	22

Os "keepers" paulistanos

JOSE', DO SYRIO, DEIXOU PASSAR 40 BOLAS!

Dentre os guardiães do profissionalismo paulista, um houve que se destacou pelo numero de bolas que deixou passar: 40!

Foi José, o keeper do Syrio

Batataes, da Portugueza

Com elle se perfilam os seguintes "papa-bolas", como se diz piturescamente:

José (Syrio)	40
Ratto (Ypiranga)	35
Rossetti (Paulista)	22
Cyro (Santos)	19
Batataes (Portugueza)	14
Jaguaré (Corinthians)	10
Damião (Paulista)	9
Toffini (Syrio)	9
Moreno (São Paulo)	7
Athié (Santos)	6
Aymoré (Palestra)	4
Jurandyr (S. Paulo)	6
Nascimento (Palestra)	2
Manéco (Ypiranga)	1
Taddeu (Portugueza)	0
Total	187

A Liga Carioca enviou suggestões á Apea

O sr. Luiz de Barros, representante da A. P. E. A. junto á Federação Brasileira de Football, que se achava nesta capital por occasião da realização da reunião extraordinaria do Conselho Administrativo da entidade profissional carioca, foi portador das suggestões desta á A. P. E. A. sobre o proximo Torneio Rio x São Paulo, afim de que sejam estudadas e posteriormente approvadas, modificadas ou rejeitadas.

Os paredros da liga paulista vão se reunir para apreciar as suggestões e, caso sejam estas approvadas, o Torneio poderá ser iniciado no começo do proximo mez, pois, do contrario, outras "demarches" deverão ser feitas pelas duas entidades, afim de que cheguem a um accordo sobre a questão.

CIFRAS QUE RECUAM

O MATCH PALESTRA x PORTUGUEZA RENDEU MENOS 30 CONTOS

O profissionalismo em nosso football teve por mira um aperfeiçoamento do padrão technico, com o conseguinte augmento do interesse publico ou das rendas. Pelo que se observa, porém, os innovadores não tem sido felizes. Em nossa capital, ha tres annos — campeonatos de 1931 ou 1932 — a Amea realizava dominicalmente 5 jogos e os campos por assim dizer ficavam repletos; actualmente, temos por dia de jogo dois partidos e não raro apenas um, sendo que os campos ficam somente "com regular assistencia". Em S. Paulo a situação não é diversa, haja vista o caso do match Portugueza x Palestra.

Considerando-se que a renda do jogo do returno de 1933 foi de sessenta contos;

Considerando-se que ainda desta vez a pugna despertava maior interesse — sua realização no "ground" do Cambucy, domingo pouco ultrapassou de trinta contos.

O match deu prejuizo, como se conclue forçosamente e o recuo das cifras continuará vertiginoso, a não ser que haja uma outra idéa miraculosa, sem tantos prejuizos para o sport brasileiro.

Jaguaré não mudou

Segundo communicação recebida da succursal d'O JORNAL em São Paulo, Jaguaré está em vias de deixar o Corinthians, onde occupa a posição de arqueiro do 1º quadro. Para isso, o club dos calções negros já contractou o keeper José, que era do S. Paulo, pagando ao "tricolor" 1:500$000 de luvas. José tem se submettido a treinos no seu novo club e está em grande forma. O afastamento de Jaguaré se prende a questões de disciplina.

Como se vê, Jaguaré no Corinthians não é differente daquelle que conhecemos no Vasco.

No mundo das redeas

O programma para o "meeting" de depois de amanhã

Com a ordem dos pareos e as chaves de duplas, abaixo publicamos o programma a ser cumprido, depois de amanhã, no campo hyppico da Gavea:

1º pareo — IRIGOYEN — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.
1—1 Bolivar	55
2 (2 Plume Dorée	56
(3 Uadi	56
3 (4 Miss Linda	52
(5 Galarim	56
4 (6 Zelaya	56
(7 Defence	56

2º pareo — DOLLAR — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.
1—1 Bolichero	52
2—2 Anangel	56
3—3 Tropical	52
4—4 Guarany	51
5 (5 Bonete Azul	58
(6 Roulien	48

3º pareo — CHEERIO — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

	Ks.
1 (1 Nancy	56
(2 Canção	51
2 (3 Seu Cabral	56
(4 Jundiá	54
3 (5 Yonne	55
(6 Zape	55
(7 Yale	52
4 (8 Anonymo	55
(" Chimay	52

4º pareo — TRANQUILLO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

	Ks.
1 (1 Blefe	50
(2 Justice	53
2 (3 Cartier	49
(4 Tarzan	54
(5 Peralta	56
3 (6 Tracajá	56
(7 Kruppe	53
(8 Xaxim	56
4 (9 Crepusculo	53
(10 Solteirinha	56

5º pareo — YONITA — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000 — Betting.

	Ks.
1—1 Xiah	54
(2 Grand Mannier	56
2 (3 King Kong	56
(4 Yak	45
3 (5 Dollar	51
(6 Helvetia	49
4 (7 Itu'	48

6º pareo — PHARAO' — 2.000 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000 — Betting:

	Ks.
1 (1 Capacete de Aço	56
(2 Facella	52
(3 Baguassu'	51
2 (4 Mani	51
(5 Cachalote	48
3 (6 Delmo	50
(7 Zermatt	56
4 (8 Ibiuna	50

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

A grande reunião de domingo

Para a magnifica festa de domingo, na qual o Jockey Club Brasileiro prestará uma homenagem ao presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra, que dentro de poucas horas estará em visita á nossa capital, ficou organizado o seguinte excepcional programma.

1º pareo — "Jaguarão" — 1.100 metros — 6:000$, 1:200$ e réis 300$000:

	Ks.
1 (1 Santonina	52
(" Solinger	51
2 (2 Oding	61
(3 Bronze	54
3 (4 Acaran	52
(5 Arga	52
(6 Cook-Tail	54
4 (7 Rainheta	52
(8 Iliria	52

2º pareo — "Rufino T. Dominguez" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Ks.
1—1 Colonna	53
2 (2 Resaca	51
(3 Benemerito	52
3 (4 Zab	56
(5 Royal Star	54
(6 Marreeiro, ex-Marfim, do São Paulo	51
4 (" Blue Star	52

3º pareo — "General Frutuoso Rivera" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.
1—1 Martillero	53
2—2 Pebete	56
3—3 Silhueta	53
4—4 Bilhete	50
5 (5 El Ghazi	48
(6 San Salvador	49

4º pareo — "Artigas" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Ks.
1 (1 Sargento	54
(" Solano	54
2 (2 Urutago	54
(3 Ribeirão	54
(4 Kumeli	54
3 (5 Sarampão	54
(6 Commodoro	54
(7 Cannes	52
4 (8 Muricy	54
(" Carapanã	51

5º pareo — "Misuri" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — ("Betting"):

	Ks.
1 (1 Kid	54
(2 Soneto	58
2 (3 Bon Ami	54
(4 Navy	50
3 (5 Servidor	54
(6 Moron	52
(7 Séa	50
4 (8 Desnilhado	53
(9 Insurrecto	50

6º pareo — G. P. "Presidente Gabriel Terra" — 2.400 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — ("Betting"):

	Ks.
1 (1 Kosmos	50
(2 Assis Brasil	52
2 (3 Jacutinga	56
(4 Lépido	54
(5 Haragan	48
3 (6 Lohengrin	48
(7 Mienim	48
(8 Zaza	52
4 (" Zug	53
(" Yeoman	52

7º pareo — G. P. "Republica do Uruguay" — 3.200 metros — Réis 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — ("Betting"):

	Ks.
1 (1 Belfort	58
(" El Tigre	58
2 (2 Luminar	58
(3 Clever Boy	58
3 (4 Brunorb	61
(5 Algarve	48
(6 Sueño Largo	53
4 (7 Hallali	56
(" Colita	51

8º pareo — "Montevidéo" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000:

	Ks.
1 Hell Mark	51
2 Carmel	52
3 Elfa	56
4 Morrinhos	49
5 Hoquendo	48

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

Animaes que mudaram de propriedade

Segundo ouvimos, os animaes Hallali, Colita, Chouannerie, Adarga, Romana, Solteirinha, Gascogne e Primeiro, que até ao presente momento ostentaram a jaqueta do dr. Peixoto de Castro, correrão doravante debaixo da responsabilidade dos seguintes proprietarios:

Hallali, Colita e Chouannerie — D. Olivia Rodrigues;
Adarga — Srs. Dias & Netto;
Romana — Dr. Alonso Soares Dutra;
Solteirinha — Sr. N. N. Papilsta;
Gascogne — Sr. Waldemar Gordilho; e
Primeiro — Sr. Julio Magno da Silva.

Os treinadores desses parelheiros continuarão sendo os mesmos.

O unico estreante de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, estreará apenas o seguinte parelheiro:

Marreeiro, masc., castanho, 4 annos, nascido em São Paulo, filho de Aymetry em Albatra II, de criação dos srs. E. & A. Assumpção e de propriedade do sr. Eduardo Bahia. Treinador: João Coutinho.

O torneio feminino de tennis em Forest Hills

MISS BETTY NUTHAL FOI DERROTADA PELA SRA. MAUD LEVI

Miss Betty Neltal, cuja derrota foi a nota surprehendente do certamen

Noticias recebidas da America dão-nos conta do consideravel interesse que está despertando a disputa do campeonato feminino de tennis dos Estados Unidos, em que contendem as mais notaveis jogadoras do mundo, estando representados varios clubs.

Das grandes tennistas americanas, só não contendem a sra. Helen Wills Moody e miss Alice Marble, a primeira devido ao accidente de saude que a forçou a abandonar os courts o anno passado, e a segunda em consequencia do ataque de pleurisia que a forçou a desertar da equipe da Copa Wightman, no começo do actual verão, em Paris. Dentre as tennistas inglezas, destacam-se miss Betty Nuthal, Freda James e E. K. Stammer, sendo que disputando hoje o segundo round, a primeira foi derrotada pela baroneza Maud Levi pela contagem de 6—4 e 6—4, enquanto que sua companheira Freda James venceu a sra Van Ryn por 6—2, 6—8 e 6—1.

No que respeita a miss Stammer, fez auspiciosa estréa nas quadras americanas, batendo a sra. Whitfield Painter por 1—6, 6—4 e 11—9. Sua reacção no segundo set foi brilhantissima e sensacional, tendo enthusiasmado a numerosa e distincta assistencia.

A quéda de miss Nuthal causou profunda impressão, de vez que era considerada, juntamente com Sarah Palfrey, uma das mais terriveis rivaes da campeã nacional, miss Helen Jacob, que hoje se impoz a miss Janea Sharp por 6—4 e 6—1.

A sra. Elizabeth Ryan venceu Norma Taubele por 6—4, 6—8 e 6—1. A prova final será jogada sabbado.

TAÇA "KUNZE

OS CONCURRENTES — A ORDEM D

A commissão dirigente do 2º Campeonato Aberto de Tennis para Jornalistas Sportivos do Brasil, em disputa da Taça Kunzel, esteve reunida hontem, resolvendo os casos surgidos nas listas de inscripções e organizando a tabella dos jogos.

Entre outras resoluções de menor importancia, ficou resolvido o seguinte:

Conceder inscripção aos concurrentes Fernando Nogueira Pinto e Lucio Guimarães, d'"O Globo"; Emmanuel Amaral e Roberto Machado, d'"A Noite.; Georgina Sande Peres, Luiz Vianna e Humberto Coulomb, do "Correio da Manhã"; Nelson Lourenço, d'"O Paiz"; Antonio Cordeiro e Mello Junior, do "Jornal dos Sports"; Antonio Chagas Junior d'A Raquette"; Lourival Pereira, d'"O Jornal"; Ibany Cunha, Antonio Lins e Henrique Pareto, da "Chronica Esportiva"; Edgard Vasconcellos, do "Supplemento Semanal Illustrado"; Isac Moutinho, d'"A Patria"; Adaucto de Assis, da A. C. D.; Carlos Alberto, do "Diario da Noite" (Rio); Carlos Joel Nelly, d'"A Gazeta", de S. Paulo; e Humberto Dantas, do "Diario da Noite", de S. Paulo.

Conceder inscripção, aguardando condicionalmente credenciaes, aos srs. Arnaldo Bastos e Alvaro Vieira, ambos de S. Paulo.

Recusar as inscripções de Murillo O. Pessoa e Eugenio Rappaport, por não estarem de accordo com o regulamento.

Ficar estabelecido em resalva que a inscripção do sr. Chagas Junior é concedida, apezar de não estar circulando a Revista de sua propriedade intitulada "Raquette", em attenção ao seu proximo reapparecimento e á actividade do mesmo nesse orgão, e proceder ao sorteio dos concurrentes inscriptos, seleccionando os quatro "cabeças" de séries, de accordo com o valor technico dos mesmos.

A ORDEM DOS JOGOS

A tabella dos jogos ficou sendo a seguinte:

Antonio Cordeiro x H. Pareto, Humberto Coulomb x Fernando N. Pinto, Georgino Sande Perez x Luiz Vianna, Antonio Lins x Roberto Machado, Isac Moutinho x Carlos Alberto, Lourival Pereira x Francisco Gusmão, Lucio Gui... cto do Assis, Mello ... Vasconcellos, H. D... do 1º jogo, Nelson ... cedor do 3º colloca... x vencedor do 4º jo... vencedor do 5º jogo... nior x vencedor do ... Cunha x vencedor d... manuel Amaral x ... jogo.

Os jogos do 1º turno ... zados domingo proxim... Tennis Club, sendo os ... ás 8 horas e os de 2a, ás ...

O campeonato d... fissionaes paul...

PORTUGUEZA x CORINT... —YPIRANGA x SANTOS E... x PAULISTA

Mamede, do Corinthians

Com a disputa dos jogos ... tes, proseguirá domingo a ... do campeonato da Amea:

Portugueza x Corinthians.
Ypiranga x Santos.
Syrio x Paulista.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

- - - LIGA METROPOLITANA - - -

OS JOGOS DE DOMINGO

Após uma semana de descanso, será reiniciado, domingo, o returno do Campeonato da Liga Metropolitana, com a realização dos seguintes jogos:

Campo Grande x Bôa Vista
Sporting Club do Brasil x Santissimo
Portugal-Brasil x Sudan.

SUB-LIGA CARIOCA

Os jogos de domingo

Mais dois importantes encontros estão marcados para domingo, em disputa do Campeonato da Sub-Liga Carioca e são elles os seguintes:

Del Castillo x Modesto

Campo da Avenida Suburbana.

Jequiá x Madureira

Campo do S. C. Cocotá.

TORNEIO INTERNO DO MADUREIRA A. C.

Serão realizados domingo, em continuação ao Torneio Interno do Madureira A. C., os seguintes jogos:

A Noite x Globo
Avante x Jornal dos Sports.

EXCURSÕES

A ida do Boavista F. C. a Vassouras

Seguirá domingo para a cidade de Vassouras, afim de se encontrar em partida amistosa com o Fluminense F. C., daquella localidade, a delegação do Boavista F. C., agremiação formada por funccionarios bancarios. Uma linda taça, denominada "Mauricio de Lacerda", será disputada pelos dois quadros.

A embaixada compor-se-á de directoria, jogadores, orador official, que saudará o prefeito local, e um representante da imprensa.

JOGOS AMISTOSOS

A tarde sportiva do Mackenzie

Em proseguimento ao seu programma de festas para o corrente mez, será realizado pelo S. C. Mackenzie, domingo, uma attrahente tarde sportiva, onde competirá com as aguerridas turmas do Moinho Fluminense F. C., em provas de tennis, xadrez, basketball, damas e peteca americana.

A Commissão dos Sete, filiada ao club promotor do certamen, offerece uma rica taça.

Será uma fina reunião sportiva e social, pelo cavalheirismo dos litigantes. O seu inicio será ás 14 horas.

FESTIVAES

Do Grupo da Garça

O Grupo da Garça levará a effeito, domingo, no campo do ... S. C., um festival sportivo, q... mette alcançar grande brilho.

O programma, que ... com todo o cuidado, ... vas, em disputa de ... e haverá ainda ... thia" para o club ... numero de tombolas. ... Verdejo offerecerá ao ... quadro que vencer a ... uma artistica medalha ...

A direcção do festival ... gue aos srs. Helio Albe... rique Pires.

O programma é o seguinte:

1ª prova — 9,30 horas — ... tutas F. C. x Aymoré F. ... venis).
2ª prova — 10,30 horas — ... Hippica F. C. x Universo F. ...
3ª prova — 12 horas — S. ... vera x Tres de Outubro F. ...
4ª prova — 13 horas — M... F. C. x Victorioso F. C.
5ª prova — 14 horas — ... F. C. x Viuva Lacerda F. C.
6ª prova — 15 horas — S. ... lonico x Grupo da Garça.
7ª prova — Honra — 16 ... Camizeiro F. C. x Emprega... nicipaes F. C.

NA LIGA METROPOLI...

ESPORTES TERR...

Nota official — Reunião ... Technico

De ordem do sr. pre... vido os srs. representan... filiados junto ao Consel... a se reunirem sexta-fe... 17 do corrente mez, ás ... com 15 minutos de tolera... Secretaria, 15 de agos... — Cesar Augusto Marti... tario.

UM ANNIVERSARIO ... KENZIE

Fez annos domingo ... Benjamin Blume, secreta... S. C. Mackenzie. O an... te, que é tambem socio ... benemerito desse club, ... cumprimentado.

UMA ELIMINAÇÃO NO A...

Por ter faltado a tres ... secutivos, foi eliminado pe... ria do Aymoré F. C. o ... Djalma J. de Oliveira.

NOS CLUBS AVULSOS

A FESTA LITERO-MUSICAL DE SABBADO PROXIMO NO MACKENZIE

Proseguindo em sua formidavel actividade, offerece a directoria do S. C. Mackenzie, no dia 18, uma excellente festa litero-musical aos seus associados e suas exmas. familias.

Tomarão parte: os duos Eliacy-Janet, com foxes e sambas arrebatadores, Joel-Gaúcho, em tangos e foxes, Paulo e J. Carrilho, em musicas de sua autoria, Djalma Ferreira, o pianista das mãos velozes, Cyro Souza, o cantor que tem sorrisos na voz, além de outros tambem applaudidos cantores do radio, cujos nomes iremos publicando.

Uma reunião attraente, emfim, como são sempre as do Mackenzie.

O "GARDEN-PARTY" NO SPORT CLUB MACKENZIE

Com intensa animação, realizou-se domingo ultimo o "garden-party" do S. C. Mackenzie.

No parque, ao lado da séde, achavam-se dispostas lindas mesinhas para quatro pessoas, artisticamente enfeitadas. Dentre muitas que vimos, sobresahiam algumas com arcos de flores naturaes e as cores do club.

Antes do chá, foram realizadas diversas provas sportivas, sendo este o resultado:

1ª prova — Corrida da agulha — Vencedora, Onlia:
2ª prova — Corrida do ovo na colher — Vencedora, Apparecida:
3ª prova — Pôr um olho no porco com os olhos vendados — Vencedora, d. Cecilia.

Durante as dansas foram entregues os premios ás vencedoras, recebendo, respectivamente: 1a prova, um elephante-estatueta; 2ª prova, Maria Antonietta; 3ª prova, um leque.

Coube ao possuidor da mesa n. 2 o premio sorteado entre todos os que reservaram mesas: uma rica sombrinha de seda.

Foi uma festa magnifica, que deixou gratas impressões.

Premiando "cracks"

O PALESTRA GRATIFICOU OS VENCEDORES DA PORTUGUEZA

Em virtude das condições com que foi obtida a victoria do Palestra sobre a Portugueza, conseguida á custa do dispendio de um esforço sobrehumano e titanico, o gremio alvi-

Galeardo, cujo esforço foi maximo

verde resolveu premiar os seus jogadores, dando a cada um delles 1:000$000 de bonificação. Gabardo, autor do tento da victoria, recebeu por esse feito a importancia de 2:000$000. Outros premios serão conferidos aos jogadores palestrinos.

O Campeonato Brasileiro de Profissionaes será iniciado em setembro

Muito embora ainda não tenha sido iniciado o Torneio Rio x São Paulo, que está dependendo da acceitação por parte da A. P. E. A. das suggestões apresentadas pela Liga Carioca, a Federação Brasileira de Football resolveu marcar data para a realização do seu campeonato, no qual deverão participar todas as entidades filiadas que solicitarem inscripção.

O inicio do certame será em 15 de setembro, e nelle sómente tomarão parte as selecções das ligas filiadas.

As provaveis concurrentes, serão as entidades profissionaes do Rio, São Paulo, Estado do Rio, Minas Geraes, Espirito Santo e Paraná.

As grandes prov... da regata do S... Christovão

OS CONCURRENTES AO ... "COMMANDANTE MI...

Uma das grandes provas ... ta que o São Christovão ... effeito, a 26 do corrente, ... Rodrigo de Freitas, vae ser ... cional classico "Commanda... dosi".

Damos, a seguir, a org... dessa importante prova d... remo:

A's 10.15 horas — 2.000 ... — Prova classica "Comm... Midosi" — Juniors — Out-r... a 4 remos, com patrão — ... medalhas de vermeil e do ... Challange "Midosi" ao club ... dor:

C. R. Flamengo — 1 — ... — Patrão, Jayme Ferreira ... remadores: Rogerio Agni... seph Halpern, Herminio ... Felisberto dos Santos Bra...

C. R. Guanabara — 2 — ... — Patrão, Jayme Amaral ... do Pinto; remadores: Ma... Orlando Pedrosa Hardm... nando Cumming Young e ... queira Seixas.

C. R. Botafogo — 5 — ... pus" — Patrão, Orlando C... madores: Fernando Gleck ... bastião de Almeida e O... sos, Theodoro Carlos Ger... Menezes Povoa.

C. Internacional de ... 7 — "Internacional" — ... fredo Alves Pereira; ... Eduardo Lehmann, Fra... raundo Siqueira, Bruno ... cardo Scapin.

C. R. Vasco da Gam... "Carneiro Dias" — Pa... cisco Carlos Bricio; ... Narciso Pereira dos S... Lopovici, Ronald Lopo... quim da Silva.

= PAGINA FEMININA =

A ultima palavra da moda parisiense

...GGEROS INEVITAVEIS — JÁ É TEMPO DE SE PENSAR NAS PRAIAS DE VERÃO — A ELEGANCIA JUVENIL — DETALHES — TECIDOS — ALGUMA COISA SOBRE CORTE

por HUGUETTE

— Agosto de 1934. ...eros e excessos da moda ...velmente compensados ...exteriorizações mais ...sensatas. Desta maneira ...gora, ao lado das for...nto excentricas, adapta...ertas toilettes de tarde ...outras exquisitamente de-

os lindos decotes alegram e aclaram os trajes de um tom escuro, favorecendo intensamente o rosto. As incrustações de côres brancas põem em relevo a forma do decote.

Quasi sempre uma guarnição de botões ao longo da saia augmenta a esbeltez da silhueta.

talhes que os guarnecem, têm grande importancia, sendo invariavelmente de um effeito ornamental exquisito.

Todas estas elegancias que acabo de citar são naturalmente para exclusiva utilização nas horas matinaes, nos sports, nos passeios de praias, bosques ou campos. Deixando-se de lado tratarei agora dos lindos organdis que nesta temporada de verão vêm sendo preferidos pelos azes da costura, dris, offerecendo um corte singelo e claro. Só os corpos, com seus collos ou decotes, e as saias com base larga, os laços na cintura, as guarnições de toda classe, conservaram sua qualidade de vaporosas, graciosas e ligeiras.

Entre os organdis empregados para trajes de festa, devem ser preferidos os de seda com desenhos e quadriculas em escocez, que sendo sempre de cores muito ternas como o rosa claro, o azul ce- das elegantes, protegendo-as com suas grandes azas.

As mais ricas entre estas capas que servirão de abrigo com as toilettes de organdi devem ser guarnecidas com magnificas pelles pretendas, azues ou cinzentas, quando não brancas ou arminho mirraculado que fica tão bem com o fundo daquellas toilettes.

A moda é assim: imprevista nos seus saltos... Passa de um detalhe encantador e simples, como o

...licadas e frescas, proprias para balnearios, campos e montanhas e que se assemelham a numerosos ramalhetes de flores primaveris. Todas, sem excepção, seguem racionalmente a linha do corpo, e as saias longas se alargam ligeiramente por meio de alguns godets de recortes ou pregas intercaladas. A cintura é quasi sempre or...da de um cinto e as mangas ... interessantes vestidos não ... nunca do cotovelo.

...elegancia sobria e juvenil ...offerecem os figurinos dos ...andes modistas, ostenta ás vezes encantadoras guarnições e detalhes de uma graça muito attra-

Nenhuma destas guarnições e detalhes modifica a linha do corpo e a distincção dos trajes não se altera em nada, absolutamente, com estes adornos decorativos. Ao contrario, todos tendem a aformosear a figura, dando graça e elegancia.

Com as modas para este verão appareceram tambem os vaporosos e seductores tecidos estivaes. Temos, em primeiro logar, os delicados pannos de algodão, de linho e de seda, com lindos desenhos floraes, traços, pequenissimos quadros ou sombreados com petalas de flores. Logo appareceram tambem os "shantungs", agora muito na apresentação das suas creações para a tarde, jantares e noite. E' indubitavel que a palma cabe a estes tecidos cheios de um encanto tão especial, de uma frescura e delicadeza sem par, que fazem realçar como nenhum outro a frescura e a elegancia das bellas mulheres sempre desejosas do offerecer o mais attraente e seductor dos aspectos.

Justamente por causa destas lindissimas fazendas, destes deliciosos organdis é que os modelos deste verão, apesar da intencional complicação de cortes e formas, conservam todo o encanto do seu leste, o amarello e o verde tenue, conservam todo o seu caracter leve e primaveril. Tambem os desenhos de bolas, motivos geometricos de toda classe, gozam preferencia entre as elegantes, especialmente se são de côres suaves.

As capas curtas servirão para acompanhar estes lindos trajes es- organdi, a uma guarnição de alto luxo e custo, que nem sempre está ao alcance de todas as bolsas.

Tambem as formosas joias que estão de novo em moda contrastam gritantemente com a modestia do material que compõe o traje. O certo é que as bonitas joias apresentadas pelos artistas se pres-

...obre um corpo de shatung. ...mplo, um costureiro põe ...o de foulard com grandes ...outro põe nos hombros uma ...e capa, emquanto que um ...recorta no mesmo tecido ...em ponta ou festões arro...os.

...alguns destes modelos ve...regas que parecem escapar ...turas e que revelam recor...mplicados. Em outros, são ...ols que descem ao lado do ..., acompanhando mais ou me...a forma e que dão a nota mais ...nal do conjunto. Nos mais

flexiveis e sedosos, que não se empregam senão em lugares de sol, e os tecidos de algodão, com bolas grandes ou pequenas e que se destinam quasi exclusivamente para guarnições. Depois vêm as fazendas de linho, algumas tão grossas que são chamadas "torchons" e inteiramente compostas de celtamate.

Devemos notar que ha tambem outras muito mais finas e com as quaes se confeccionam esses attraentes trajes de praia e que se denominam "musette". E' uma especie de alpaca artificial, tão em moda neste verão.

Os fabricantes de tecidos apprasentam uma infinita variedade desses padrões e em alguns figurinos todos os modelos são executados com elles. Temos o formoso "travlynic" que tem desenhos de um colorido vivo e alegre; o "moulsyne" do padronagem semelhante á casemira; o "palmettes aélynic" com lindas sombras de palmeiras collocadas em fila, o "diacolor aélnuc" com traços ondulados em roxo e azul sobre fundo branco. Para não dar uma apparencia rustica estas fazendas têm algumas vezes o bonito brilho da seda artificial, que é de um grando attractivo, mesclando-se em partes iguaes com o linho, resultando disto um aspecto sedoso, maciez, e apparencia muito mais rica.

Outra fazenda que se deve mencionar particularmente para este verão é o que se emprega de preferencia para os casaquinhos que acompanham alguns trajes simples de praia e sport, e que tambem, quanto á realização dos de-

ar juvenil. A influencia dos organdis se estende ás "toilettes" da noite, seja para velar o decote, seja para cobrir os hombros com sua fina trama sedosa; nem sempre sob a forma de capas com duas ou tres filas de pregas, que se dispõe em forma de cinto terminando com grandes laços, dobras caidas, quando não se prefira utilizal-o para a confecção de trajes completos, embellezados com vaporosos panejamentos na saia ou nos hombros, sendo todos de um effeito deliciosamente feminino.

Com os taffetás, forma nesta temporada de verão uma combinação cheia de encanto e elegancia. Nossos grandes costureiros mostram muita predilecção pela curiosa mescla destes dois tecidos que na realidade parecem tão differentes. Em geral, neste verão, notámos a communhão dos tecidos espessos e pesados com os vaporosos e leves, como o organdi, o tul, as rendas finas. Estas ultimas, para que a transição não seja demasiado brusca, apparecem sempre dando ás toilettes que guarnecem ou compõem, um ar ao mesmo tempo flexivel, brando e um pouco rigido.

Os organdis de fantasia, quer dizer, os que ostentam desenhos multiplos e variados, estão em grande voga para tarde e noite. A elegancia das ultimas horas da tarde, das ceias, da hora do "cocktail", do chá ou do bridge, que tambem continua em moda, é toda feita pelo organdi. Estas toilettes são de uma extrema graça e leveza: são deliciosamente vaporosas com sua infinidade de panejamentos fôfos, de dobras e finissimas pregas. Os hombros cobertos por manguinhas curtas em forma de globo, quando não, sem ellas, ligeiramente esboçadas, as dobras, os decotes discretos e imprecisos, parecem ser algo como a personificação do espirito da primavera e do verão. Não póde haver nada mais favorecedor e mais distincto que esses trajes agradaveis e elegantes que se impuzeram tambem a toda classe de festas, ceias e sarãos.

O talhe destes vestidos, que quasi sempre se assignala por um outro do mesmo tecido, quando não de outra côr e material, como o taffetá, é justo, mesmo nos qua-tivaes e proteger contra o frio da noite, ao sair de alguma reunião ou baile. As de setim serão feitas de accordo com a côr do desenho do organdi e podem ainda ser providas de um pequeno capuz. As de plumas, que no momento são as preferidas pelas elegantes, terão tambem aquella côr e a semelhança de um grande passaro que tivesse pousado no hombro.

tam a todas as transformações, se harmonizam com todos os trajes, associando-se a todas as occasiões. Tambem a grande voga das gravatas e echarpes, dos decotes enfeitados, favorece em alto gráo o uso destas deliciosas — mas tão caras — minudencias que parecem conferir a nota pessoal e muito elegante do conjunto, concluindo por dar-lhe "cachet".

NOTAS MUNDANAS

FRIVOLIDADE...

Marivaux era frivolo. Ninguem póde negar. Mas era absolutamente encantador. Como são ás vezes as pessoas frivolas.

Marivaux conseguia ser o mais frivolo e o mais delicioso escriptor do seculo XVIII. E o seculo XVIII foi, como é sabido, o mais amavel, o mais polido, o mais aristocratico dos seculos.

Este anno, a Comedie Française reanscitou Marivaux: montou-lhe "La double inconstance".

"Marivaudage" incomparavel que é a um tempo prazer para os ouvidos e para os olhos.

Por que desprezar a arte de um tão fino e subtil escriptor?

Só por ter sido elle considerado futil?

Não, minha amiga! A futilidade, quando nasce sob o signo da intelligencia, é uma coisa muito seria.

As futilidades de Marivaux eram espirituosas e envolventes.

Por que desprezal-as ou esquecel-as?

Acho preferiveis as frivolidades do delicioso escriptor do seculo XVIII a muita coisa grave e carete que anda por ahi, a provocar bocejo e tedio por toda parte.

De resto, é preciso não esquecer que o "brevet" de frivolidade tem sido conferido a muitos escriptores que vão sobrevivendo aos seus criticos: Wilde, Proust, etc.

A frivolidade é ás vezes apenas uma forma elegante de não ser careta...

PEREGRINO

Letras e Artes

Deve apparecer ainda este mez, na "Collecção Brasiliana", a "Introducção á Archeologia Brasileira", do professor Angyone Costa.

Santa Rosa está preparando para o fim deste anno uma exposição de quadros.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

A senhora Argentina Valdetaro da Fonseca, esposa do sr. Eugenio da Fonseca; a senhora Ignez Berlim, esposa do sr. José Berlim; o dr. Leon Roussoulières; o dr. Ephygenio Salles; o dr. Raul de Castro; a senhorita Arminda, filha da viuva senhora Theodora Santos; a senhorita Maria Dantas, funccionaria do commercio.

— Passa hoje o segundo anniversario da interessante menina Zorahide, filha do nosso companheiro Alvaro Domingos.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhora Helena Keller Als, professora de dansa e directora do Instituto Keller Als.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria de Lourdes de Azevedo, filha da viuva Candida de Azevedo, o sr. Armando Cerbella, do alto commercio desta praça.

— Contractou casamento com a professora Maria de Lourdes Valentim, filha do dr. Manoel Vicente Valentim e de sua esposa, senhora Joaquina de Moraes Valentim, o sr. Mario Rodrigues Meira, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Floriano Ferreira Nogueira, fiscal da Guarda Civil, com a senhorita Daurea Lopes, filha do sr. Alcides Lopes, funccionario do "Diario Official".

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Fernando Pires e de sua esposa, senhora Oswaldina S. Pires, com o nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Fernando Oswaldo.

Festas

Promovida pela colonia ingleza, em beneficio da "Seamen's Mission", realiza-se no dia 18 do corrente um grande baile na séde do Botafogo F. Club, na avenida Wenceslau Braz, 72.

Essa festa, a que comparecerão o commandante e os officiaes do cruzador inglez "Exeter", actualmente em nosso porto, terá tambem a presença de embaixadores e ministros de paizes amigos, bem como a do sr. Philipp Guedalla, festejado litterato inglez, recentemente chegado ao Brasil.

— Encerrando o programma de festas para o mez corrente, o Departamento Social do America F. Club fará realizar no dia 18 do corrente uma noite-dansante, das 21 ás 24 horas, abrilhantada por uma "jazz".

— A Commissão do Departamento Social do Syndicato Medico Brasileiro envida todos os esforços para que o baile a realizar-se a 25 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, se revista de todo o brilhantismo, como tem acontecido em épocas anteriores.

Os ingressos continuam á disposição dos interessados, na thesouraria do S. M. B., á avenida Rio Branco, 251 — 5.º andar (Edificio Lafont).

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou para a noite de domingo proximo, das 21 ás 24 horas, uma festa dansante, que será impulsionada pelo festejado American Jazz.

— Realizar-se-á no proximo sabbado a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio 29, Leme.

Exhibições

No Cinema Broadway, gentilmente cedido pela respectiva empresa, realiza-se, ás 10 horas, de domingo proximo, a exhibição de um interessante film sobre Parnahyba (Piauhy), mandado confeccionar pelo ex-prefeito daquella grande cidade nortista, sr. Adhemar Neves.

Nessa interessante pellicula, que focaliza os aspectos mais suggestivos do Piauhy de hoje, apparece o famoso coqueiro que motivou uma das mais bellas chronicas de Humberto de Campos.

A exhibição, que é em homenagem a esse grande escriptor, terá a presença da representação federal piauhyense, do ex-prefeito Adhemar Neves e de outras pessoas de destaque da colonia.

São convidados, para a mesma, todos os piauhyenses aqui residentes.

Homenagens

Realizou-se hontem, na 3.ª Enfermaria do Hospital de São Francisco de Assis, uma festa altamente expressiva.

Todos os discipulos do professor Rocha Vaz, que passaram por aquelle serviço clinico, estudantes e medicos, muito dos quaes são hoje professores, resolveram inaugurar alli um busto daquelle mestre da medicina brasileira.

E essa inauguração teve logar hontem, ás 10 horas, na 3.ª Enfermaria do Hospital São Francisco de Assis.

Offerecendo a homenagem e explicando a sua significação, falou o dr. Mario Vaz de Mello, respondendo, em agradecimento, o professor Rocha Vaz.

Além de todos os chefes de serviço do Hospital, de estudantes universitarios, de professores da Faculdade, de medicos, etc., compareceram o dr. Arthur Bernardes e o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade.

— O professor Roberto Carcamo, pharmaceutico argentino, que se encontra presentemente entre nós, em visita de cordialidade, vae ser homenageado pela directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos com um almoço a ter logar no Jockey Club Brasileiro, hoje, ás 12 horas.

O pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli saudará o homenageado em nome da classe pharmaceutica brasileira.

Jantares

O professor Rocha Vaz, cathedratico de Clinica Medica da nossa Faculdade, reuniu hontem, num jantar intimo, os seus assistentes e internos, que cooperaram na notavel obra scientifica por elle realizada, como professor de Semiologia, na 3.ª Enfermaria do Hospital S. Francisco de Assis.

Foi uma festa de serena cordialidade espiritual, em que o mestre brasileiro homenageou, na intimidade do seu lar, a sua grande familia scientifica.

Compareceram todos os discipulos do professor Rocha Vaz, medicos e estudantes.

Conferencias

A' reunião-almoço de amanhã no Rotary Club do Rio de Janeiro, comparecerá, como convidado especial, o almirante Gago Coutinho, que fará uma conferencia intitulada "Critica nautica dos descobridores maritimos".

Essa reunião será honrada com a presença dos srs. embaixador de Portugal, ministro da Marinha e outras autoridades.

Reuniões

Será recebido hoje, na Academia Nacional de Medicina, ás 20,30 horas, o novo membro titular, recentemente eleito, dr. Hellon Povoa.

Fará o discurso de recepção o professor Oscar de Souza.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Siqueira Campos", acompanhado de sua familia, embarcou para a Belgica, onde vae assumir as funcções de Conselheiro Commercial junto á Embaixada do Brasil, o dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos.

— Passageiro do "Alcantara", acompanhado de sua familia, chegou ao Rio o industrial e capitalista bahiano, sr. Plinio Tude de Souza, que é tambem figura de grande realce na alta sociedade da Bahia.

— Parte hoje, com destino ao Japão, pelo vapor "American Legion", a delegação da Cruz Vermelha Brasileira á XV Conferencia Internacional da Cruz Vermelha do Japão, constituida dos srs. drs. J. A. de Souza Ferreira e Jonsino de Albuquerque, que se farão acompanhar de suas exmas. familias.

O dr. J. A. de Souza Ferreira vae representar naquelle paiz amigo o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, como tambem é encarregado pelo Exercito Brasileiro para estudar a organização do serviço de saude do Exercito do Japão e sua ligação com a Cruz Vermelha Brasileira, como reserva desse serviço.

Ao embarque dos illustres militares comparecerá grande numero de pessoas amigas.

— Encontra-se nesta capital, em visita aos seus filhos, o coronel Manoel Brandão Fleury, presidente da Junta Commercial de Goyaz e politico militante naquelle Estado.

Fallecimentos

Falleceu a senhorita Maria Dias Raposo, filha do sr. Dorvalino Raposo, funccionario da E. F. C. B.

— Em sua residencia, á rua 15 de Novembro, n. 23, falleceu hontem a senhorita Dilmar dos Anjos Figueró, filha do nosso collega de imprensa, sr. Ricardo da Paixão Figueró e de sua esposa, senhora Edith da Costa Figueró.

O enterramento será realizado hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

Enterros

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o doutor Alcides Fernandes da Costa Lima, advogado e jornalista de Pernambuco.

Missas

Na igreja de São José será celebrada hoje, ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma da senhora Francisca de Campos Luz, sogra do sr. Manoel Navarro.

— Por alma da senhora Emilia da Silva Lage, seu esposo, João José Gonçalves Lage, faz rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja de São José, missa pela passagem do oitavo anniversario de seu fallecimento.

— Mandada rezar por sua familia, será celebrada, no proximo sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros, missa do setimo dia em suffragio da alma da senhorita Dulce Velho, dilecta filha do sr. Antonio Velho, estimado chefe da Secção de Cobranças da Agencia da Light, da rua da Assembléa.

Para esse acto de religião, são convidadas todas as amiguinhas da pranteada extincta, geralmente estimada no seio das suas relações de amizade, por seus finos dotes de espirito e do coração.

Aspectos da manifestação feita ao sr. Francisco da Silveira Machado Junior, por motivo da passagem da data de seu anniversario natalicio

Radio = Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da PRB 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 18,30 — Musicas populares em discos. Das 18,30 ás 19 horas — Musica variada — Previsões do tempo. Das 19 ás 21 horas — Musica seleccionada, em discos — Interrompendo ás 19,30 — por não ser possivel ainda a transmissão do Programma official. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do studio, de um programma de arte classica, organizado pelo professor Francisco Paula Basillo, com concurso de apreciados elementos de real valor artistico.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações escolhidas. 13 horas — Gravações de musica popular. 16 horas — Gravações de operetas. 17 horas — Musica de dansa em discos. 18 horas — Gravações das ultimas novidades em sambas. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3. 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Aracy Côrtes com Luperce Miranda e Tuti. 20,15 horas — Apresentação do tenor Walter Brasil nos seus ultimos successos, com orchestra. 20,30 horas—Radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho. 20,45 horas — Jessy Barbosa com orchestra. 21 horas — Trechos de operetas pela orchestra. 21,30 horas — Aracy Côrtes. 22 horas — Luperce Miranda e Tuti nas suas creações. 23 horas — Musica dansante do Grillroom do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo professor Raymundo Lopes. 18 horas e 15 minutos — Previsão do tempo — Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". 19,10 ás 19,30 — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 20,30 — Musica regional (canções). 20,30 ás 20,40 — Programma da "Esquina da Sorte", com Alma Flóra e Salú de Carvalho. 20,40 ás 22 horas — Concerto de piano e canto pelas senhoritas Dyrce Bustamante e Maria de Lourdes Oliveira, (pianistas), Vera Avelar Fernandes e Regina Luna Freire (sopranos), acompanhador maestro J. Rondon. 22 ás 22,15 — Quarto de hora de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão. 22,15 ás 23 horas — Musica popular (canções).

RADIO CRUZEIRO DO SUL

As 12 horas — Toti Dal Monti — soprano. As 12,15 — Orchestra symphonica de Philadelphia. As 12,30 — Jon Kiepura — tenor. As 12,45 — Sólos de piano por Paderewski. As 13 horas — Intervallo. As 19,30 — Programma Nacional. As 20 horas — "A pedido..." — Musicas sollicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas" — Discos cedidos pelas casas "Ao Pinguim" e "Carlos Gomes". As 21 horas — Programmas do "studio" executados em S. Paulo na estação-chave, PRB 6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2-Rio de Janeiro; PRB 6-São Paulo; PRB 3-Juiz de Fóra; PRC 5-Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. As 22 horas — Bôa noite e até amanhã...

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido por PRA 9. Das 20 ás 20,15 — Patricio Teixeira—Silvinha Mello. Das 20,15 ás 20,30 — Bando da Lua — Lely Morel. Das 20,30 ás 21 horas — Gastão Formenti — Aurora Miranda — Orchestra de cordas. As 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 — João Petra de Barros. Das 21,15 ás 21,30 — Patricio Teixeira — Silvinha Mello. As 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 — Lely Morel. Das 21,45 ás 22 horas — Bando da Lua — Gastão Formenti. Das 22 ás 22,30 — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma ida e volta — Dos studios da PRE 9, Radio Sociedade Record de São Paulo, retransmittido pela PRA 9. As 23 horas — Marcha final. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos especiaes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos classicos. Das 20,30 horas em deante programma Casé.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados (As terças e sextas Supplemento infantil a cargo de Rachel Prado). Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora — (Studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 18,30 horas — Hora apperitiva do jantar — Novidades. Das 18,30 ás 19,30 — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de camera pelos melhores elementos da cidade. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma de Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Expresso Cajuti. Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma do dia composto dos seguintes elementos: Luiz Barbosa, Nelva Gomes, Carlos Galhardo, Violeta Del Rio, Barbosa Junior, Iota Jomil, Freytas, Brito, Kalña, Sebastião Perez, Pero Valdez, Alberto Rios, Orchestra de Ouro, Ernestos. Speaker Itá Ferraz. As 20,30 horas — Cadeira de Barbeiro. As 21 horas — A Nota do Dia pelo professor Bevilacqua.

SEMANA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizou-se hontem, no Casino Beira-Mar, um almoço da campanha da Semana da Alphabetização, promovida pela Cruzada da Defesa Nacional, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo comparecido, por ser o dia consagrado ao Exercito, um representante do general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Falaram, em primeiro logar, o dr. Ambrust, que preside a Cruzada, tendo saudado o Exercito Nacional, na pessoa do representante do ministro da Guerra, que respondeu, encarecendo a importancia da campanha e estudando minuciosamente o problema do analphabeto no proprio Exercito e mostrando os meios modernos, pelos quaes são alphabetizados os recrutas, que têm como professores seus proprios camaradas.

Em seguida, a escriptora e jornalista senhorita Rachel Crotman teve a palavra. O seu discurso, quer pela elegancia da expressão, quer pela segurança dos conceitos, causou a mais profunda sensação, tendo abordado o problema em seus diversos aspectos, salientando a technica da escola no Brasil, a correlação da alphabetização com a solução do problema de hygiene, bem assim com o economico-social. Mostrou a importancia da collaboração privada e salientou os resultados obtidos pela "Cruzada", cujo programma já se podia considerar vencedor. Disse que não poderemos nos honrar de ter uma cultura, emquanto perdurar essa massa de analphabetos. Concluiu dizendo que o apoio encontrado em toda parte garante a victoria, que será a construcção de um Brasil, no qual não se encontre mais essa gente infeliz e abandonada, que só conta para os calculos demographicos. "Já é tempo de crear um brasileiro em cada homem nascido no Brasil", exclamou por fim.

Falaram ainda os drs. Phocion Serpa, pela Saude Publica; Lima Rodrigues, representante do prefeito, que trouxe a solidariedade de sua excia. á obra da Cruzada; Lima Brito e outros.

Um alumno da Escola Sergipe trouxe a contribuição dos seus collegas, tendo sido tambem recebida a da Escola Naval. O total das contribuições sobe a 20:000$000.

Postos telegraphicos que passaram a cathegoria de estações

A administração da Central do Brasil recebeu communicação da Estrada de Ferro Sorocabana, de que passaram á categoria de estações os postos telegraphicos: Quitaúna, Jandyra, Gabriel Pires, Hungria, Vereda, Chave, Americo Campos, Miranda Azevedo, Macedonia, Ibity, Branco, Ceres, Santa Luiza e Mandaguary.

Audacioso assalto á mão armada, em Amorim

NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS, UM HOMEM E' ASSALTADO, DESPOJADO DE SEUS HAVERES E, AINDA, GRAVEMENTE FERIDO A' BALA

Não é para causar surpresa aos leitores a noticia de um audacioso assalto ou roubo, registrado na zona suburbana.

Miguel Contresse, a victima

Já é do dominio publico o desleixo com que agem as autoridades policiaes dos suburbios para com a sanha dos malfeitores, que hoje em dia estabeleceram naquellas paragens seu campo de acção de preferencia.

Em nossos numeros anteriores, publicámos detalhadamente tres assaltos a mão armada e um atrevido arrombamento, praticado num estabelecimento commercial, situado nas proximidades do 22º districto, em cuja séde acha-se intallada a Sub-Secção de Vigilancia da Directoria Geral de Investigações, no Meyer.

O commercio suburbano tem reclamado debalde, aos poderes competentes, para um policiamento local mais efficiente, que venha a pôr cobro aos innumeros assaltos que ali se verificam.

Os mais temiveis salteadores e habeis ladrões e arrombadores, tomaram conta da jurisdicção fiscalizada pelo "sherlock" Francisco Palha, e, á luz meridiana, num escandaloso desafio á policia, levam a effeito as façanhas mais rocambolescas.

O pavor que vem agitando ultimamente a população suburbana é uma consequencia logica da falta de policiamento daquella zona. Entregue aos cuidados dos ladrões, a propriedade local soffre diariamente a visita da gatunagem desenfreada. Emquanto isso, a sub-secção da Directoria Geral de Investigação, no Meyer, limita-se apenas a registrar, diariamente, dezenas ed arbitrarias prisões, levadas a effeito contra a ingenuidade de inoffensivos operarios, que, atirados ao desemprego, não têm socego, dada a perseguição dos auxiliares do sr. Francisco Palha.

Para esses desamparados, a arguacia deste investigador é renitente e intolerante, voltando-se até mesmo contra infelizes menores, os quaes são, sem motivos justificados, impledosa e arbitrariamente encarcerados no insufficiente xadrez da secção technica que chefia.

O facto que hontem pela manhã occorreu na estrada Rio-Petropolis, nas proximidades da estação de Amorim, é mais uma eloquente prova da falta de segurança a que está exposto o cidadão, que, incautamente, tem a temeridade de dirigir-se a um dos nossos suburbios.

Na manhã de hontem, desembarcou de um trem na estação acima referida, encaminhando-se para a repartição onde trabalho, que é no Instituto de Manguinhos, o servente Miguel Correse, brasileiro, de quarenta e dois annos de idade, residente no mesmo Instituto. Em meio do caminho, este servidor teve seus passos embargados por tres individuos, inteiramente estranhos, que o detiveram, com a ameaça: "A bolsa ou a vida".

O detido não se conformando com a ameaça, resistiu, entrando em luta com os tres malfeitores.

Nesta luta desigual, Miguel foi facilmente subjugado, sendo despojado de seus haveres. Consumado o delicto, o sinistro bando evadiu-se, ganhando a estrada Rio-Petropolis.

Tendo desfallecido, em consequencia de uma paulada que recebera, a victima, ao voltar a si, gritou por soccorro, quando é attingida por dois projectis disparados pelos assaltantes. Transeuntes que, momentos após, passaram pelo local, depararam com o ferido e communicaram o facto á policia do 20º districto policial que, só á tardinha, compareceu ao local, tomando as providencias requeridas pelo caso.

Miguel Contresse foi soccorrido no Posto de Assistencia da Penha e, depois, removido, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro.

O novo processo de propaganda da industria bandeirante

(Conclusão da 5ª pag.)

mera á porta de um certo estabelecimento, onde entram e saem pessoas em profusão: é a "Casa de São Paulo".

Que é a "Casa de São Paulo"? O carioca mal sabe ainda. Mas está verdadeiramente enthusiasmado. Homens e mulheres elegantes, entrando, uns após outros, para tomarem um cafézinho e percorrerem as intallações.

Um flagrante da secção de vendas a varejo, em hora de intenso movimento

A' hora de maior affluencia de pessoas é á tarde: hora do "footing", na rua do Ouvidor e Gonçalves Dias. Toda aquella multidão que atravessa o Largo da Carioca, exhibindo os ultimos figurinos, pára deante da "Casa de São Paulo". Pára e entra, ou forma um grupo á porta.

PROPAGANDA DE S. PAULO

Tamanha curiosidade do povo era optimo estimulo para uma reportagem. Que haveria de tão interessante nessa casa, para chamar a curiosidade de toda aquella gente? E não é curiosidade pelos camelots de esquina, porque entre os curiosos predominam trajes caros, toilettes custosas.

Concorre muito para isso o ponto favoravel em que está localizada a "Casa de São Paulo".

Quem vae, através do largo da Carioca, para as lojas, confeitarias, restaurantes da rua Sete de Setembro, Gonçalves Dias, Ouvidor, passa necessariamente pela "Casa São Paulo". Os que frequentam as casas de chá do proprio largo da Carioca, ou das immediações, vêem-se logo solicitados pelo accumulo de gente na porta. E vão ver o que é. E repetem successivas vezes a visita.

Eram precisamente cinco horas da tarde, quando entrámos. A casa regorgitava.

Muitos dos presentes eram simples curiosos: só queriam ver, como nós. Mas é justamente para isso que foi creado o estabelecimento: para ser visto. Seu interesse é attrair grande numero de curiosos. A principal finalidade que justifica a sua creação é intensificar a propaganda do Estado de São Paulo e auferir lucros por outra maneira que não a venda de mercadorias. Na "Casa São Paulo", só se exhibem productos paulistas; não ha senão artigos fabricados em S. Paulo.

No andar terreo funcciona o commercio a varejo de todos os productos da manufactura bandeirante. São vendidos no preço corrente na praça. A "Casa São Paulo" é a primeira no genero em nosso paiz. Pertence a uma sociedade anonyma — "Consorcio Paulista". Seus directores pretendem fundar estabelecimentos congeneres em outras capitaes brasileiras e no exterior. A firma dispõe de um capital de .... 1.000:000$000.

Tudo isso nos informava o sr. Henrique Gregorio Junior, que, juntamente com o sr. Octavio Pupo Nogueira, superintende o estabelecimento.

O VAREJO

No varejo do andar terreo encontra-se mercadoria de toda ordem. Tudo ali veiu exclusivamente de São Paulo; até os machinismos, armações, vidros, etc. As "vendeuses" é que não podem disfarçar o seu sorriso carioca.

Logo á entrada, ao centro, uma "vitrine" expõe uma bandeira brasileira, desdobrada em plano horizontal. Mas toda ella é composta de bonbons, diversamente coloridos: lá está a faixa amarella, estão as estrellas, tudo; só falta a legenda.

Os balcões se distribuem pela sala: uns nos cantos, outros ao centro.

Aqui, vende-se café em chicaras; ali, bonbons de toda qualidade; além, productos variados: fantazias, brinquedos, etc.; ao lado, uma charutaria com sortimento completo; mais ao canto, um pequeno "bar" com "coktails", vinhos, refrescos; adeante, massas diversas; noutro balcão, frios variadissimos, conservas em vidros e em latas, queijos; ao centro, a perfumaria com grande stock de extractos, aguas de Colonia e artigos de hygiene corporal; ao fundo, finalmente, uma torrefação de café.

Um vitral, na parede do fundo, symboliza a colheita e preparação do café, até o momento do transporte depois de ensaccado. Em toda a volta da sala, ao alto, estão dispostas, em ponto grande, vistas dos principaes aspectos da capital paulista.

SECÇÃO DE AMOSTRAS

Não pára ahi a "Casa de S. Paulo". O estabelecimento occupa ainda dois outros andares. Destinam-se á exposição de productos, como no varejo, exclusivamente paulistas. Alugam-se ás vitrines aos industriaes que queiram expôr os seus artigos.

Como acima fizemos ligeira referencia, a casa não visa apenas a propaganda economica e industrial de São Paulo. Cogita igualmente da especulação industrial, locando suas montras.

Logo no primeiro andar, uma infinidade de productos revela a multiplicidade da industria paulista. Ao fundo, á semelhança do primeiro pavimento, vê-se um grande vitral allegorico de toda a actividade industrial de São Paulo. As paredes estão cobertas de outras vistas da capital e grande numero de graphicos estatisticos e de mappas. Por elles, verifica-se immediatamente o actual estado da nossa economia, especialmente da economia de São Paulo, em confronto com a dos annos passados e a dos outros paizes.

As armações das montras são artisticamente trabalhadas. Apresentam todas a linha energica e sobria do mobiliario moderno. Sua disposição na sala obedece tambem a regras de esthetica, resaltando, á primeira vista, o cuidado da symetria.

Louças, calçados, fazendas, arminhos, armarinhos, objectos de arte, bibelots, lustres, radios, artigos de uso pessoal e domestico, porcellanas, perfumes, emfim, amostras de todas as manufacturas paulistas.

O mostruario de bonecos de perfeição inconteste é grande e variado. Um chim que não acaba de tragar a fumaça do opio; a bailarina que não descruza as pernas, deitada no divan, com as mãos cruzadas debaixo da cabeça; o hollandez alarracado que não tira o cachimbo da bôca, velhos, crianças, bebés e aquella dama nobre, resurreição de éras passadas, que não termina a reverencia esboçada pelos braços... Toda uma população immovel nos gestos e expressões, capaz de proporcionar a um poeta romantico longas meditações sobre a alma das coisas e o destino dos bonecos.

SALA DE ENCONTROS

No segundo andar fica o resto do mostruario. As paredes exhibem mais mappas e graphicos estatisticos.

Grande parte do salão acha-se occupada pelo museu de café paulista. Só café de S. Paulo. Amostras de todos os typos e qualidades. Em cada vidro, lê-se a indicação da procedencia; em alguns, das proprias fazendas de que provieram: Marilia, S. José do Rio Pardo, Franca, Campinas, Fazenda de Sant'Anna, Barbacena, Bom Jardim...

Em logar bem destacado, lê-se esta lição de historia: "O introductor do café no Brasil foi Francisco de Mello Palheto, em 1727".

Na outra parte do salão, encontrámos um conhecido, afundado numa poltrona de couro, lendo calmamente o ultimo numero do "Diario de São Paulo".

— Que é que você faz por aqui, meu caro?

— Espero um amigo.

— Funccionario da casa?

— Não. Marcámos um encontro. Em vez de esperal-o na Galeria, na Lallet, na Colombo, vim para aqui.

E, como pedissemos, tacitamente, uma explicação, accrescentou:

— A direcção da Casa permitte expressamente. E' bem melhor que ficar em pé numa esquina...

BUREAU DE INFORMAÇÕES

E' no segundo andar, bem ao centro da sala, que fica o gabinete da gerencia. E' um "bureau" de informações sobre São Paulo. Tudo quanto se queira saber sobre aquelle Estado, ali informam gratuitamente: meios de conducção, estradas de rodagem, preços de passagem, horario de trens, detalhes sobre a cidade, hoteis, regiões caféeiras, fabricas, estatisticas, população, tudo.

Ao fundo, á direita, uma pequena sala de estar para senhoras. Duas moças elegantes conversavam ligeiramente debruçadas sobre a mesa. Approximámo-nos disfarçadamente. Pensavamos ouvir, como em outras rodas, commentarios sobre a organização da Casa e o desenvolvimento economico do povo paulista.

— Que seda linda a tua! — dizia uma. Escuta: já soubeste do que aconteceu a Alberto e Luizinha? Já?

— Que escandalo horroroso! — respondeu a outra.

Retirámo-nos. As duas melindrosas não se interessavam pela grandeza de São Paulo.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO EXTERIOR

A PRIMEIRA VISITA DO NOVO MINISTRO DE CUBA

O ministro de Cuba, dr. José Manoel Carbonell, acompanhado do primeiro secretario da legação de seu paiz, dr. Gonzalo Guell, fez hontem a sua primeira visita ao Ministerio das Relações Exteriores, tendo estado com o secretario geral, ministro Moniz de Aragão e chefes geraes, ministros Zacharias de Góes e Samuel Gracie.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. professor Oswaldo de Oliveira, Jayme da Silva Telles, embaixador Hyppolito de Araujo e deputado Roberto Simonsen.

CONFERENCIA DE UM ESCRIPTOR BRITANNICO

O escriptor inglez R. Cudalla realizará, hoje, ás 17 horas, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, sua annunciada conferencia subordinada ao titulo "Brasil e Grã-Bretanha".

O MINISTRO REUNIU, HONTEM, TODOS OS CHEFES DE SERVIÇOS

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, embora venha despachando, diariamente, com os chefes geraes de serviços, e se entendendo com varios outros altos funccionarios do Itamaraty, ainda não tivera opportunidade de os reunir a todos para tratar de questões geraes, por isso os convocou para uma reunião que se effectuou hontem, ás 14 horas, prolongando-se até ás 15,30 horas.

DESIGNADO PARA SERVIR NA COMMISSÃO DE INQUERITO FERROVIARIO DA CENTRAL

Afim de substituir, na Inspectoria do Trafego da Central, o engenheiro Newton Dunham, que passou a servir na Commissão de Inqueritos Ferroviarios, foi designado o engenheiro Ramos Quetito.

Foi igualmente designado para servir na 7ª Inspectoria do Trafego o engenheiro Luiz Caldas, ficando respondendo na 6ª Inspectoria o engenheiro Arthur Mattos Martins, todos da Central do Brasil.

Decretada a prisão preventiva do ex-caixa da firma Hasenclever & Cia.

De accordo com a representação do 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, o juiz da 8ª Vara Criminal acaba de decretar a prisão preventiva de Armando Fraguas, ex-empregado da firma Hasenclever & Cia., desta praça.

Difficuldades surgidas á ultima hora impediram que fossem eleitas as commissões permanentes da Camara

(Conclusão da 4ª pag.)

laram diversos oradores, inclusive o sr. Baptista Luzardo.

O procer gaucho iniciou o seu discurso lembrando que, ha quatro annos, naquelle mesmo local e perante a mesma assistencia, havia promettido os postulados da Alliança Liberal, hoje descumprido e jogados por terra.

Após analysar a situação nacional, osr. Baptista Luzardo concitou os bahianos a não permittirem de braços cruzados a usurpação projectada dos interventores continuarem nos cargos, dizendo que falava em nome do Rio Grande do Sul, e em nome dos gauchos que não temem os 30.000 "provisorios" do sr. Flores da Cunha.

Findo o comicio, a multidão se tarnsportou para a frente do Hotel Wagner, onde falaram ainda outros oradores, decorrendo o comicio durante todo o tempo em perfeita ordem.

AEXCURSÃO DO SR. JOSE' AMERICO PELO INTERIOR DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 15 (Do correspondente) — Com destino ao alto sertão, seguiu hoje o embaixador José Americo, acompanhado dos interventores Gratuliano de Britto e Mario Camara, deputado Pereira Lyra, prefeito Borja Peregrino e sr. Argemiro Figueiredo, secretario da Justiça.

No correr da excursão, que será feita em auto e estrada de ferro, o ex-titular da Viação inaugurará o restante das obras publicas emprehendidas durante a sua gestão, incluindo-se açudes, pontes e predios dos Correios e Telegraphos.

Depois de visitar o açude "Condado", uma das maiores obras em construcção, a comitiva do embaixador José Americo passará a noite em Pombal, onde deverá embarcar em comboio especial da Rêde Viação Cearense. Nas fronteiras da Parahyba com o Ceará, o ex-titular da Viação está sendo aguardado pelo interventor Carneiro de Mendonça e inspector de Seccas, sr. Luiz Vieira, afim de proseguir a visita das obras a inaugurar-se.

O programma das festas de recepção ao embaixador José Americo, tanto no inteirior como na capital cearense, tem um cunho eminentemente popular.

A RECEPÇÃO AO DEPUTADO BELMIRO DE MEDEIROS, EM S. GONÇALO DE SAPUCAHY

S. GONÇALO DE SAPUCAHY, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — Encontra-se nesta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o deputado Belmiro de Medeiros, da representação do Partido Progressista de Minas Geraes.

O constituinte mineiro, que vem dirigir o alistamento eleitoral do municipio, chegou acompanhado de sua familia e pretende demorar-se aqui algum tempo.

O deputado Belmiro de Medeiros recebeu do povo de S. Gonçalo de Sapucahy expressivas homenagens, que reuniram, na cidade, grande parte da população do municipio.

Foram ao seu encontro, em Cambuquira, porquanto s. ex. viajava de automovel, varias pessoas de relevo na sociedade sãogonçalense, autoridades municipaes e amigos, que o acompanharam até á séde do municipio.

Em São Gonçalo, o dr. Belmiro de Medeiros foi alvo de uma grande manifestação popular.

Queimaram-se muitos fogos e tocou a banda de musica local.

Saudou o deputado mineiro, por esta occasião, o dr. Wenceslão Milton, que salientou a actividade do homenageado na Assembléa Constituinte, referindo mesmo algumas de suas emendas ao ante-projecto de Constituição, e elogiou a sua administração como presidente da Camara.

O sr. Belmiro de Medeiros usou, a seguir, da palavra, agradecendo as demonstrações de apreço e apoio dos seus conterraneos e externando o contentamento de que era possuido ao se encontrar novamente em S. Gonçalo.

A' noite, foi offerecido um baile ao deputado Belmiro de Medeiros, no club local, tendo comparecido todas as pessoas de destaque da cidade. O dr. Antenor Alves de Lemos, prefeito do municipio, pronunciou um longo discurso, examinando e fazendo realcar a personalidade do homenageado.

O SR. EPHIGENIO SALLES VAE A MANAOS

O sr. Ephigenio Salles, ex-governador do Amazonas, que se encontra nesta capital, seguirá, domingo proximo, para Manáos.

A CANDIDATURA DO SR. LANDRY SALLES AO GOVERNO DO PIAUHY

O sr. Pires Rebello recebeu do Piauhy os seguintes telegrammas:

"Dr. Pires Rebello — Tamandaré, 20 — Rio — Therezina, Piauhy, 13, 16h.10 — Conselho Central Partido Nacional Socialista solidariza-se illustre conterraneo ante injustos ataques vehiculados Rio, aqui transcriptos. Saudações cordiaes. — Leonidas Mello, Gayoso Almendra, Oswaldo Costa Silva, Pires Chaves, Collares Moreira, Anisio Brito, Daniel Paz, Adelmar Rocha e Heraclito Souza."

"Dr. Pires Rebello — Almirante Tamandaré, 20 — Rio — De Therezina, Piauhy, 13, 15 h. — Protestamos eminente amigo nossa solidariedade contra descabidos ataques foram injustamente feitos, aqui transcriptos, com commentarios desattenciosos, pelo jornal adversario. Intempestivo ataque causou maior repulsa seio sociedade theresinense onde sua admiravel personalidade se affirma cada vez mais dedicada causa progresso nossa terra. Attenciosamente. — Daniel Paz, Heraclito Souza, Francisco Medeiros e Toto Carvalho."

Ao primeiro despacho assim respondeu aquelle antigo parlamentar:

"Dr. Leonidas Mello e amigos — Therezina — Profundamente agradecido telegramma no qual Conselho Central Partido Nacional Socialista enviou-me sua honrosa solidariedade. Verifico distancia creou importancia caso aggressão. Notorio desconceito folha, semi-clandestina, vehiculou ataque o suspeitissimas origens mesmo, logo o afogaram ridiculo. Indulgencia costumo encarar essas fraquezas adverte-me se a mão que ampara não está nunca livre de uma mordedura insidiosa menos poderia estar livre da logica dentada o pé que, systematicamente, empurra o profissional da maledicencia. Todo caso felicito-me incidente, sem nenhuma importancia, tenha ensejado tão inesperada quanto confortadora solidariedade. Aproveito opportunidade concitar amigos, visando altos interesses Piauhy, fazerem caloroso appello integro honrado interventor sr. Landry Salles concordar lançamento immediato sua impreterivel candidatura governo Estado, necessita, no sentir quasi unanime piauhyenses, prolongamento, por mais quatro annos, sua fecunda e proba gestão. Cumprimentos cordiaes. — Pires Rebello."

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen* BROWNE

(Bascado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Desde que Napoleão foi mandado para Elba, a Europa inteira pensou que haveria paz para sempre. Só os chefes dos governos sabiam que era o dinheiro emprestado pela Casa de Rothschild que fez com que elles derrotassem Napoleão. Em Londres, Wellington, furioso porque Nathan Routhschild havia sido desfeiteado, vae visital-o. Com elle vae o seu ajudante, o joven coronel Fitzroy, entre o qual e Julie, filha de Nathan, ha um romance em segredo. Elles esperam vencer a objecção de Nathan a um genro christão. Wellington vae abrir-lhe os olhos

CAPITULO XVI

— Escute bem, agora, Rothschild, disse o duque de Wellington, ao inclinar-se para a frente e falando baixo, com medo de ser ouvido por alguem. **Sei que vae ser lançado um enorme emprestimo — o maior jámais feito. Isto será necessario para que a França se ponha de novo em pé. Foi completamente sangrada — vinte annos de guerras arruinaram-na.**

— Sim, realmente a França é uma nação muito doente, será preciso muito ouro para cural-a.

— Isto mesmo, Rothschild. O sr. é perspicaz para estas coisas de sua profissão. A minha especialidade é a guerra. Entretanto, desejo que tire vantagem disso.

— E' muito interessante, observou Nathan com calma. Não deixou transparecer o menor indicio de seu contentamento em saber a novidade, nem a satisfação que vibrava em sua alma de homem de negocios ante a perspectiva de semelhante projecto.

— Os cinco poderes alliados têm de ajudar a França, para a sua propria defesa e prosperidade commercial, e a casa bancaria que lançar esse emprestimo tornar-se-á immediatamente a mais poderosa da Europa — o seu prestigio será enorme.

— Sem duvida.

— Eis ahi a sua opportunidade, Rothschild — não a deixe escapulir.

— Esta informação é muito valiosa, alteza, e dou-lhe os meus sinceros agradecimentos.

— E' um grande segredo, disse Wellington rindo. Aquelles idiotas teriam bem o que merecem se o senhor conseguisse fazer o negocio.

— Parece comprehender muita coisa, alteza, para um homem que esteve tanto tempo fóra de seu paiz, combatendo em guerras. Terei muita satisfação em poder apresentar a minha proposta em concurrencia aberta com outras casas bancarias.

TOLICES

Wellington levantou-se para sair. Nathan tocou a campainha para chamar o mordomo e, quando este se apresentou, ordenou-lhe que servisse mais cognac.

— Beberemos, alteza, á Casa que lançar este emprestimo.

— Pois sim. Bebo á Casa de Rothschild — e ao seu socio mais importante!

— Mais importante? Ah, com licença de sua alteza, direi que isso é uma grande tolice.

Beberam e então Wellington riu-se:

— Tolice, hein? Uma coisa que precisa saber, Rothschild, é praguejar como um profano. Um homem realmente nunca aprende a praguejar direito até depois de ter guiado quatro mulas através de um campo de batalha.

— Tenho uma tarefa um tanto parecida a realizar. Ao que parece, tenho que guiar quatro alliados — com o conde Ledrantz segurando o freio nos dentes!

— Não o deixe empacar...

Voltou-se quando Hannah entrou seguida por Julie e o coronel Fitzroy.

— Ah, então é esta a joven, hein? disse Wellington quando foi apresentado a Julie. Virou-se para Fitzroy. Agora, coronel, comprehendo o motivo de todos os seus pedidos urgentes de licenças — e está perdoado.

Julie corou, depois assustou-se um pouco, pois seu pae olhava-a e a Fitzroy significativamente.

— Senhora Rothschild, disse Wellington, agora satisfeito com o favor que acabara de fazer a Nathan e confortado com o cognac, precisa vigiar este joven tratante. Se soubesse quantas vezes elle veiu me pedir licença para vir a Londres sobre "negocios urgentes de familia", ficaria pasma.

— Só cinco vezes, senhor, disse Fitzroy apressadamente, e um pouco apprehensivo.

— E uma vez, disse Nathan, ainda com o seu sorriso impenetravel, quando o mandou com despachos ao primeiro ministro, Julie o esperou na esquina de Downing Street.

— O que, Nathan! exclamou Hannah, inteiramente surprehendida, não sabiamos que estavas sciente disso!

Os olhares entre Julie e Fitzroy claramente demonstravam o seu espanto ao saber que Nathan já sabia de seus encontros frequentes.

Quanto a Wellington, riu-se e disse a Hannah:

— E' excusado querer fazer uma esperteza ao seu marido, madame, elle é um verdadeiro magico, não ha duvida. Elle soube até da abdicação de Napoleão, dois dias antes do Ministerio da Guerra. Não é verdade, sr. Rothschild?

OUVIDO DE INDIO

— Sim, alteza, mas o Ministerio da Guerra nunca sabe de nada até dois dias depois que todo mundo sabe.

O Duque de Ferro riu-se muito.

— E depois, levam mais dois dias para pensar no caso. Mas que diabo, afinal, como é que consegue isso? Dizem que os Pelles Vermelhas, na America, ouvem coisas a grande distancia, encostando o ouvido no chão. Vocês não são Pelles Vermelhas, são?

— Não, alteza, apenas e simplesmente — Jerosalem — com o coração de ouro.

— Em todo caso, tenho muita experiencia em mandar despachos, e coronel Fitzroy é o meu melhor assistente e o mais corajoso. Mas mesmo com vinte iguaes a elle, não poderia ter recebido aqui a noticia a respeito de Napoleão, — quasi no mesmo momento em que elle abdicou. Vamos, Rothschild, que diabo, como é que consegue isto?

— Um passarinho canta no meu ouvido, alteza.

— Está bem, não faz mal — não o censuro por não me revelar o segredo. Vamos, coronel, vamos, embora antes que elle nos faça desapparecer como coelhos em um chapéo.

O mordomo trouxe-lhes os sobretudos e chapéos. Wellington beijou as mãos das senhoras, assim como Fitzroy. Não notaram que Nathan fitava singularmente o garboso coronel christão, quando este beijou a mão de Julie.

Willington inclinou-se e beijou-lhe respeitosamente a mão.

Teria ella forças para confessar seu amor pelo christão ?

Wellington olhou pela janella.

— Ora, diabos me levem, disse, se ainda estão lá os idiotas.

— E é esse o homem que, sem pestanejar, enfrentou o grande exercito de Napoleão? perguntou Nathan com um sorriso ironico.

— Ah, mil vezes isso. Onde está o coronel Fitzroy — oh, ali está elle.

Roland e Julie encontravam-se junto á porta que dava para o jardim.

— Coronel, venha tomar um cognac commigo — precisaremos delle para enfrentar aquella canalha.

— Sim, senhor, para nos dar coragem para o ataque.

Beberam outra vez. Wellington cumprimentou as senhoras, apertou a mão de Nathan Rothschild e, pondo a outra no seu hombro, exclamou:

— A elles, Rothschild, e que seja feliz!

Então os dois homens sairam depressa, atravessaram a multidão até o carro e partiram; Julie ficou á janella para um ultimo olhar ao homem que amava.

— Elle é sincero nisso tudo, disse Nathan, preferiria enfrentar os canhões a supportar a adulação do povo.

ROLAND

Julie saiu da janella, tomando uma subita resolução. Em vez de esperar que seu pae a interrogasse, ella o faria comprehender que amava Fitzroy. Foi sentar-se junto de sua mãe, emquanto Nathan se dirigia para uma mesa da bibliotheca e consultava alguns papeis que havia tirado da gaveta.

— Supponho que eu devia sentir-me bem feliz, mamãe, disse a joven, esforçando-se por falar com voz calma, mas não estou bem certa.

— Não estás certa? que queres dizer, minha filha?

Falando, Julie fingia olhar para sua mãe, mas, disfarçadamente, espreitava o pae, procurando traduzir a sua attitude.

— A respeito de Roland — o coronel Fitzroy.

— Nathan ouviu mas disfarçou, continuando a examinar os papeis sobre a mesa.

— O coronel Fitzroy, Julie?

— Sim, mamãe. Estava tudo muito bem a principio, só um namoro — elle era tão garboso e encantador... Parecia que nos amavamos muito. Gostavamos de estar juntos, a conversar — elle é tão espirituoso e disse-me coisas tão meigas!

— Certamente, querida, os moços sempre dizem coisas meigas a meninas bonitas.

— Eu sei. Era um namoro tão bom e innocente no principio, mas agora... estou um tanto assustada.

Nathan Rothschild olhou para a filha e disse com meiguice:

— Não suppões que elle faça objecção ao nosso dinheiro, não é minha filha?

Julie sobresaltou-se e depois sorriu, resolvendo responder-lhe no mesmo tom sarcastico.

— Não, papae, elle é bastante generoso para perdoar isso, murmurou com igual doçura.

— Estimo saber isso. Tantos christãos possuem esse espirito ambicioso, tão differente dos judeus — só pensam em dinheiro — e mais dinheiro...

Julie riu e de repente a sua risada tornou-se quasi hysterica e teve difficuldade em abafar um soluço.

— Por favor, disse Hannah a Nathan, estás magoando a menina.

— Não, não, a culpa foi minha. A verdade é que os Fitzroy têm muito dinheiro — não tanto como os Rothschild, sem duvida. Mas, papae, a familia de Roland tem tanto dinheiro que — que...

— Que ninguem poderia dizer, nem mesmo baixinho "caçador de dote", não é, minha filha?

— Justamente, papae.

— Mas o que ha no teu innocente namoro que se torna um tanto assustador?

— Oh, papae, não é isso. Eu disse que estava um pouco assustada.

— E a razão desse susto é?...

— A culpa foi minha — o senhor estava sempre tão occupado... Eu nunca lhe disse que gostava de Roland.

— E pensas que eu não sabia, Julie? Geralmente não se espera que os homens dêm tanta importancia ás esposas e filhas. A's vezes, porém, acontece que dão muita.

— Nathan, meu bem, disse Hannah. Eu sabia que ella o amava. Pensavamos que já estavas sympathizando com elle e que talvez...

— Talvez, o que, Hannah?

Elle não poude disfarçar inteiramente o tom de surpresa de sua voz.

Ella acenou com a cabeça, receiando ouvir a resposta.

PRECONCEITOS

Não elevou a voz. Era todo bondade e carinho quando falou a sua filha.

— Conheces, Julie, as tradições de nossa familia: uma Rothschild casará com um Rothschild.

— Mas mamãe não era uma Rothschild!

— Não, mas era de nossa gente.

— E' isso mesmo que me assusta — esses preconceitos terriveis! Não sei se eu e Roland poderemos supportal-os!

— Existem muitas coisas que não deveriam existir. São barreiras, barreiras crueis em muitos casos.

— Não posso deixar de amal-o. Está zangado, papae?

— Não hei de fingir, Julie, que estou contente. Tinha uma esperança de que casarias com alguem da tua gente.

Julie empallideceu e Hannah poz a mão no braço de Nathan para que não continuasse.

— O mundo não mudou um tanto, Nathan? perguntou ella.

— Até certo ponto, em algumas coisas, Hannah. Em outras, acho que nunca mudará. Certamente, Julie vivendo aqui em Londres, pouco sabe das perseguições movidas á sua gente. Não moramos mais na rua dos Judeus e talvez elles estejam levantando outras correntes. Talvez...

Nathan olhou para sua mulher.

— Que pensas, Hannah?

— Actualmente acho que se devia permittir á moça escolher por si mesma.

— Ah, sinto não poder concordar comtigo inteiramente.

Julie chegou bem pertinho do pae e disse em voz supplicante:

— E desta menina o que diz, papae?

— Minha filha, que dizes de Fitzroy?

— Elle se apaixonou por mim.

— Até o rapaz mais estupido seria louco se não se apaixonasse por ti, filha.

— Mas teria de ser um rapaz muito distincto e merecedor para obter o meu consentimento. Diga-me, paesinho, Roland obterá o seu consentimento?

(Continua amanhã).

(Obterá? Esta é a questão de maior importancia, agora, na vida da linda Julie. E a valiosa informação dada por Wellington a Rothschild? Como pretende elle utilizar-se della? Não perca uma palavra desta impressionante narrativa.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ATE' V. QUERIA UMA INIMIGA ASSIM

Para Norman Foster, Ginger Rogers foi durante muito tempo uma inimiga, mas uma Adorada inimiga. Elle não a supportava, por certos motivos de natureza particular; e ao mesmo tempo a adorava, por outros motivos tambem particulares.

Poderá parecer uma contradicção, mas não é, porque Norman odiava uma moça, que elle não sabia que era Ginger Rogers, a quem, aliás, amava com toda a força do seu coração de joven.

E o caso foi assim, até que um dia Norman veiu a saber quem era a sua inimiga, e... O resto não

Ginger Rogers e George Sidney, em "Adoravel Inimiga"

vale a pena contar, pois senão iriamos tirar aos leitores o prazer de saborear o delicioso enredo de "Adoravel inimiga", a comedia da RKO Radio.

Além de Ginger Rogers e Norman Foster, os leitores verão em "Adoravel inimiga" George Sidney, o velhote magnifico que todos admiram em papeis comicos e mesmo dramaticos.

O QUE DISSE UM CRITICO AMERICANO DE "QUATRO IRMÃS"

Entre as criticas feitas em torno de "Quatro Irmãs", na America do Norte, transcreveremos hoje a seguinte:

"Depois que vi, pude acreditar nas estatisticas a seu respeito.

Na verdade, é para mim o maior "film" que já assisti. Não se sente a impressão de ver um "film". Tem-se apenas a impressão de memorias longinquas, uma attracção irresistivel para o enredo, magistralmente desenvolvido na tela.

Alguem já o classificou como a "symphonia de um lar". E com razão.

E' historia, para todos os publicos, como verdadeira attracção. Para prova, basta citar que na semana do Natal, passei por um dos arrabaldes de Nova York, onde nada menos de sete cinemas grandes exhibiam ao mesmo tempo "Quatro Irmãs".

Nunca se verificou isto antes com nenhum outro film. Não é um film de temporada. E' um film de belleza eterna, que sempre se vê com prazer, e tem-se vontade de repetir sempre".

Em poucas palavras, está feito o elogio de "Quatro Irmãs". E, se alguem não acreditar no que disse o critico americano, ha de totalmente mudar de opinião ao ver "Quatro Irmãs", em principios de setembro.

ABNEGAÇÃO

Com um "cast" de nomes queridos, onde podemos ler os de Bebe Daniels, Lile Talbot, John Halliday, Minna Gombell, Sidney Toler, Gordon Westcott e outros, a Warner First National vae apresentar um film que nos chega de Nova York com a recommendação: "Não se recommenda este film aos que soffrem do coração. A Gerencia".

E, na verdade, "Abnegação", sendo um estudo da vida laboriosa e da privada dos que nos hospitaes cuidam de salvar vidas e de enxugar lagrimas, é um film que vae direito ao coração.

Revela-nos as emoções, lutas, de medicos e enfermeiras unidos para um só ideal e que nos momentos de combate contra a morte esquecem rivalidades e rancores.

E, entretanto, raros são os que conhecem o que ha de extraordinario no ambiente agitado de um hospital.

E se "Abnegação" é um drama violento, uma pagina vibrante tirada do livro da Vida, é ainda um rosario de subtilezas, de coisas jocosas tambem e com elle vamos conhecer certas enfermeiras junto das quaes todos os doentes preferem não ter "alta".

"Abnegação" é mais uma prova do quanto pode o real talento de uma artista, firmando o nome de Bebe Daniels, mais uma vez, entre as mais privilegiadas estrellas cinematographicas.

"AS MULHERES GANHAM SEMPRE"...

Se ha "estrella" de carne e osso que esteja ganhando terreno, dia a dia, na cotação dos "fans", essa é, sem duvida, a "reptilinea" Carole Lombard... Com a graça persuasiva do seu "it", com a sua formidavel "intelligencia physica" (compre-

Carole Lombard entre Montroe wsley e Gene Raymond, em "As Mulheres Ganham Sempre"

hendem o que isso quer dizer, não?...), com o milagre de uma belleza toda singular, ella sabe ser, ainda, a heroina que a gente deseja para cada figura de mulher, immortalizada pela arte de Hollywood! Dia a dia, film a film, melhora o seu poder de vibratilidade artistica, a sua admiravel maneira de viver as heroinas da tela.

Lembram-se de sua actuação em "Bolero", não? Um deslumbramento.

Pois bem: na comedia "As mulheres ganham sempre" (Brief Moment) da Columbia Pictures, a formidavel artista parece que superou todas as suas creações anteriores, plasmando um typo de amorosa que arrebata as nossas admirações! Nunca esteve tão bella, tão feminina, tão ella mesma, como na pelle dessa personagem — de uma cantora de cabaret, que salva da vadiagem elegante um "filho de papae rico"... Então, ella expõe "toilettes" sensacionaes, ella dá beijos electrizantes, ella canta, dança e ama...

O CAMONDONGO MICKEY EM "HOLLYWOOD PARTY"

Muita gente se tem espantado: como póde o Camondongo Mickey apparecer em "Hollywood Party", se esse film da Metro não é um desenho animado?

A verdade, porém, é que o Camondongo popularissimo é uma das "estrellas" dessa "chanchada" de seda e lamé, divertidissima do principio ao fim, que a Metro estreará dentro de poucos dias.

Como? Não o diremos nós aqui, porque nesse caso roubariamos a surpresa de toda a gente que se está interessando por esse film.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Tres Amores" — Joan Crawford e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth.

REX — "E' Hora de Amar" — Ann Sothern e Edmund Lowe.

ODEON — "Vinte Milhões de Namoradas" — Ginger Rogers e Dick Powell.

IMPERIO — "Comtigo Quero Sonhar" — Gitta Alpar e Max Hansen.

GLORIA — "A Hiena da 5.ª Avenida" — Evelyn Venable e Kent Taylor.

PATHÉ-PALACE — "Primerose" — Madeleine Renaud e Henry Rollan.

BROADWAY — "Adeus Amor" — Verree Teadale e Charlie Ruggles.

PATHE' — "Escandalos Romanos" e "A Grande Estréa".

BAIRROS

ALPHA — "Escandalos da Broadway", "Navio de Salvados", "Lobo Malvado" e Jornal Fox.

AMERICA — "Voando para o Rio".

AMERICANO — "O Segredo das Selvas" e "Filhos do Deserto".

APOLLO — "Sob Falsas Bandeiras" e "Treinando Homens".

ATLANTICO — "Loucuras de Shangai".

AVENIDA — "Quando uma Mulher Ama".

BRASIL — "O Mysterio de Mr. X" e "O Codigo de um Heróe".

CATUMBY — "Entre a Cruz e a Espada", "Cocktail Musical" e o "Thesouro do Pirata".

CENTENARIO — "Nem Tudo se Compra" e "Renuncia de Amor".

ELDORADO — "Filhos do Deserto" e "Danubio de meus Amores".

GUANABARA — "O Homem Invisivel" e o "Drama de um Homem".

GUARANY — "Reliquia de Amor" e "Lição de Amor".

HELIOS — "Finanças de Amor" e "Vida de Estrella".

IDEAL — "Voando para o Rio".

IRIS — "A Estrada do Perigo" e "Alma de Medico".

LAPA — "Entre a Cruz e a Espada" e "A Esquadrilha da Morte" e o "Thesouro do Pirata".

MARACANÃ — "Nem Tudo se Compra" e "Thesouro do Mar".

MEM DE SA' — "Se eu Fosse Livre" e Carnera e Baer".

RIO BRANCO — "Labios de Fogo" e "Esperto Contra Sabido".

S. CHRISTOVÃO — "Entre a Cruz e a Espada" e o "Maior Caso de Chan".

SMART — "Heróes sem Patria".

TIJUCA — "Idolo Branco" e "Mulheres e Homens".

VELO — "O Gato e o Violino".

VILLA ISABEL — "Carolina" e "Segredo das Selvas".

"BASTA DE MULHERES"

"Basta de mulheres" foi, de facto, o marco que apontou caminhos separados a Edmund Lowe e Victor Mac Laglen, a dupla gloriosa que nos deu "Sangue por gloria", "Mulheres de todas as nações", "O mundo ás avessas", etc. E, justi-

ficando essa separação, diz Edmund Lowe:

"Por isso mesmo que o publico nos favorece com o seu applauso, quando trabalhamos em collaboração, não nos convém, nem a Mac Laglen, nem a mim, apresentar-nos juntos com demasiada frequencia. Se o fizessemos, correriamos o risco de nos converter numa especie de unidade dramatica, com prejuizo para a nossa individualidade de actores.

Em "Basta de mulheres", representamos papeis que se amoldam bem ao nosso caracter — homens que não temem o perigo, e o demonstram nas suas fainas quotidianas quando arrancam ao oceano os seus thesouros.

Completando o "cast" de "Basta de mulheres", que a Paramount soube caprichosamente escolher, duas pequenas mulheres, das que o publico tanto gosta de ver na tela: Sally Blane, figura em extremo popular pelas suas caracterizações em films do Far-West, e Minna Gombell, "partenaire" de tantos notaveis actores, Frank Keenan, May Irwin, Otis Skinner, Walter Huston, etc., em suas melhores creações.

O ROMANTISMO DO SECULO XVIII NA HISTORIA DE "UM GRANDE AMOR"

O cinema moderno retorna ao passado. Os maiores exitos cinematographicos destes ultimos tempos pertencem ás grandes reconstituições dos ambientes antigos, cujo romantismo enche de saudades a nossa época de vertigem e allucinação... Em "Um grande amor", o celluloide da Ufa que o Programma Art vae lançar na proxima segunda-feira, existe a reconstituição perfeita de um desses principados germanicos do seculo XVIII, emmoldurando, com canções e musicas, a linda historia do amor de um principe por uma creatura de condição social diversa.

Até parece conto de fadas...

Como nota original, "Um grande amor" será lançado, simultaneamente, nas versões franceza e allemã. A versão franceza, com Josselyne Gael e Georges Rigaud, e a versão allemã, com Willy Fritsch e a nova "estrella" da Ufa, Trude Marlene, irmã de Marlene Dietrich.

O "MEU BEGUIN"

Cynismo de Cupido... Elle proprio teve a audacia de fazer uma aposta de amor... Confiante no poderio de suas artimanhas, elle, o absoluto e poderoso, certo de sua pontaria mestra com seu arco e settas perigosas, um dia apostou no amor! Parecerá incrivel... mas é verdade, porquanto elle "pessoalmente" é quem nos conta esta proeza. Para certificar-se desta verdade, é só assistir "Meu Beguin", a producção cinematographica da Fox a ser estreada segunda-feira, o film tão ansiosamente esperado, dentro do qual Lilian Harvey fará as suas despedidas para a temporada de 1934. Luxuoso, moderno, inventivo, musical, romanesco, amoroso, tudo emfim — "Meu Beguin" — possue em grão elevado de humor e arte. David Butler, o "especialista" em films desta qualidade, realiza com "Meu Beguin" mais uma deslumbrante affirmativa de sua especialidade. A par de Lilian Harvey vemos Lew Ayres, o galã sympathico e elegante, Sid Silvers e Charles Butterworth numa olympiada de graça e pagodeira, Irene Bentley e um punhado de mulheres bellissimas num torneio florido de modas, lingeries e deshabillés adoraveis. Segunda-feira, veremos finalmente este film adoravel, o film que já toda a cidade reclamava.

"VENCIDO PELA LEI": O FILM QUE CAUSOU A MORTE DE DILLINGER...

Clark Gable, o heróe de "Vencido pela Lei".

Não é exaggero, não é recurso de publicidade: "Vencido pela Lei" (Manhattan Melodrama), precisamente esse film de Clark Gable, William Powell e Myrna Loy que veremos breve, foi o film que causou a morte de Dillinger. O celeberrimo bandido, interessado talvez na figura que Clark Gable vive em "Manhattan Melodrama", foi ao Biograph Cinema — e á saida, após emocionar-se com a trama vigorosa vivida pelos tres artistas felizmente reunidos pela Metro, foi morto pela policia. Isto não importa, naturalmente, num grypho aos valores de "Vencido pela Lei" — apenas detalha um caso sensacional que se ligou, por acaso, ao film.

MARCADA A DATA DEFINITIVA PARA ESTRÉA DE "A CASA DE ROTHSCHILD"

Têm surgido duvidas sobre o cinema e a data em que a United venha a estrear "Casa de Rothschild". E' para esclarecel-as que a United nos pede scientificar nossos leitores que o trabalho de George Arliss, secundado por Boris Karloff, Loretta e Robert Young, será estreado, impreterivelmente, dia 3 de setembro proximo, no Gloria. Quanto aos lançamentos de "Nana" (Anna Sten) e "Lagrimas de Homem" (H. B. Warner), do primeiro ficou tambem esclarecido que seja exhibido no Odeon. E do segundo nada ainda está deliberado. A seu tempo informaremos maiores detalhes sobre esses dois ultimos films.

Balanceando a situação economico-financeira do paiz

(Conclusão da 3ª pag.)

porta é uma legislatura que se reforme por si mesma, permitta o seguimento nos designios, restitua ao trabalho plena faculdade de iniciativa, attenue o estadismo ruinoso, respeite os sentimentos, emfim, deixe ao poder executivo seus attributos essenciaes de finanças, policia, administração e defesa nacional. O sr. Pereira Lima, no desenvolver de suas considerações acerca do novo Codigo politico brasileiro, faz elogiosas referencias ao presidente da Assembléa Nacional Constituinte, sr. Antonio Carlos.

Proseguindo, o orador trata do programma proposto á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros. Cita André Maurois, para commentar que ao Estado politico compete exercer com vantagem a funcção de controle, mas os factos provam que não pode gerir a producção sem delegar sua autoridade. Justifica a creação de conselhos technicos e de economia, ha muito admittidos nos dominios particulares, funccionando a titulo opinativo, fóra dos vae e vem do partidarismo politico, apenas preoccupados com o interesse commum. Occupa-se do problema economico-financeiro que na hora actual predomina sobre todos os outros, por mais angustiosos que sejam. Focaliza diversos aspectos da economia moderna e recorda a encyclica do Papa Pio XI, na qual se ensina que a Economia Politica deve ter por objetivo a realização de uma ordem humana. Tres concepções da vida emergem da confusão reinante: a christã-classica, a materialista e a bolchevista. Esta quer o imperio do proletariado, supprime a familia e os haveres individuaes, emquanto Roma mantem a propriedade privada, encoraja a constituição da familia, sob a protecção da igreja.

Mais adeante, diz o sr. Pereira Lima: "O melhor criterio para solver o transe em que se debate a economia universal, é considerar a crise uma consequencia da fraqueza do poder acquisitivo, conforme pensa o presidente Roosevelt, e não insistir no equivoco que attribue o phenomeno á superproducção".

"Os emprestimos e o emprego das reservas, são os meios indispensaveis ao surto da actividade nacional, em grande parte subordinado ás obras publicas necessarias, a emprehender sem delongas. Não se deve, porém, custeal-as com o imposto, o que redundaria em deslocar o poder acquisitivo, fazendo a economia particular perder de uma forma o que houvesse ganho de outra.

E' certo que a politica de tomar dinheiro emprestado, creou entre nós justificadas prevenções, deante dos abusos a que deu logar no regimen transacto. A' nossa Commissão coube elucidar varios negocios escabrosos e que nos confrangeram os corações."

PROVIDENCIAS SABIAS

"Foram providencias sabias — diz — e de muito alcance as que ultimamente decretou o Governo Provisorio, regulando a liberdade parcial do cambio, bem assim a compra e venda do ouro pelo Banco do Brasil. A primeira permitte negociar as dividas, de accordo com a lei da offerta e da procura, para attender a conveniencias imperiosas, até então adstrictas ao mercado clandestino. A outra dispõe sobre o commercio interno, pelo justo valor do metal precioso, que, de certo, será accumulado para o lastro de nossas emissões fiduciarias."

Voltando a tratar da situação economica do paiz, declara:

"Seria impossivel restabelecer o equilibrio e a prosperidade do paiz, impondo-lhe o cumprimento de obrigações no estrangeiro, que, espontaneamente, desorganizem seu cambio e aviltem sua moeda.

Para evitar o desastre, torna-se necessario accommodar o serviço, tanto das dividas politicas como das commerciaes, segundo o potencial das disponibilidades, o que servirá para esclarecer o horizonte financeiro e preparar a solução definitiva.

Máo grado o receio de indescripção, vamos divulgar alguns topicos da resposta de Sir Otto Niemeyer a um grupo de credores, a proposito do schema das dividas brasileiras:

O SCHEMA BRASILEIRO APRECIADO POR SI ROTTO NIEMAYER

"E' certamente de lastimar — declara o financista britannico — que o Brasil não esteja em condições de pagar suas dividas integralmente; acho, porém, que é igualmente certo que, com os preços actuaes dos artigos brasileiros de exportação, esse pagamento integral não pode ser feito".

E prosegue o presidente do Banco da Inglaterra:

"Não creio ser justo o ponto de vista que consigna o Governo Brasileiro como tendo agido puramente "ex-parte" e inconsideradamente.

Na minha opinião teria sido impraticavel consultar os portadores, que são em grande numero e espalhados por muitos paizes, na mór parte sem entidade que os representassem devidamente e tendo ainda interesses largamente divergentes.

E' sempre desagradavel reconhecer-se a dureza dos factos, porém, o caso é que nos termos do schema brasileiro os portadores que no anno passado receberam pouco mais de cinco milhões de libras receberão este anno quasi oito milhões, somma essa que augmentará de anno para anno, durante a vigencia do plano".

E assim conclue Sir Otto Niemeyer as judiciosas reflexões que fez em torno do reajustamento da divida externa do Brasil:

"Parece-me que os portadores de titulos brasileiros seriam imprudentes se não reconhecessem o esforço que o Brasil tem feito para fazer face ás suas obrigações, dentro do maximo limite de seus prováveis recursos no momento actual".

Depois de varias outras considerações, acerca da situação economico-mundial, conclue o sr. Pereira Lima:

"Temos fé na grandeza da nossa Patria e findos tantos dias sombrios, nessa estancia mal segura que acabamos de abandonar, refulge nova era auspiciosa de bonança e conforto.

Mesmo no campo de batalha, depois de tragica refrega e cessada cruel mortandade, volta o arado tranquillo para abrir os sulcos propicios á vida agricola.

O lanço augusto do semeador, no solo uberrimo e sob clima benigno, crea a messe optima, origem fecunda da paz e da belleza.

As nossas agruras serão resarcidas, pois havemos de proseguir o curso harmonioso da evolução historica, consoante ás necessidades variaveis do futuro e alimentada pelo ideal de uma unica vontade, servindo sem treguas ao exito perpetuo das resurreições nacionaes".

O presidente da Republica dá, em seguida, a palavra ao sr. Valentim Bouças, secretario-technico da Commissão de Estudos Economicos Financeiros, que fez uma longa exposição sobre os trabalhos realizados pela Commissão.

DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Por ultimo, falou o sr. Getulio Vargas, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — E' com o maior e mais sincero prazer que vos dou o meu testemunho de alto apreço pela obra que soubestes realizar, com acerto, clarividencia e desinteressado patriotismo, em proveito do Brasil. Instituindo, pelo decreto n. 20.631, de 9 de novembro de 1931, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, o Governo Provisorio quiz offerecer ao paiz, desde logo, um indice bastante significativo dos seus propositos de administrar ás claras, baseado no conhecimento exacto da realidade. Uma das causas geradoras da inquietação nacional e determinantes do movimento restaurador da vida brasileira foi, justamente, a situação precaria em que se encontrava o nosso credito, abalado profundamente mercê da anarchia nas finanças publicas. Em 1930, a divida externa da União, dos Estados e dos Municipios, attingia á somma de libras 273.262.553, com o serviço annual de mais de libras 20.000.000; a interna consolidada da União e dos Estados era de 3.419.862:000$ e a fluctuante, tambem da União e dos Estados, importava em réis 1.932.367:330$000. Só o governo deposto emittiu, de facto, papel moeda num total de cerca de um milhão de contos. As rendas publicas, a exportação, a importação, o commercio interno e a producção soffreram verdadeiro collapso, accusando reducções desconhecidas em nossos annaes financeiros. O momento era alarmante para os capitaes, de miseria para a população, de angustia para o commercio, de embaraços de toda a sorte para as actividades em geral. O ouro emigrara, deixando o onus dos emprestimos; o café caira, diminuindo o seu consumo e accrescendo-se a sua producção; as industrias estavam paralyzadas; a lavoura em crise franca; o capital em panico e o trabalho sem emprego; o mil réis sem valor e altissimo o preço das materias de primeira necessidade. Fizera-se inflação, deflação, reinflação, tudo no curto periodo de tres annos.

Varios Estados e Municipios desconheciam as proprias condições financeiras; ignoravam até a letra dos contractos dos seus emprestimos externos. E o mesmo acontecia com a União, pois esta não possuia cópia sequer de 40 o|o dos textos de seus emprestimos externos. Tornava-se imprescindivel e urgente, em face de taes circumstancias gravissimas e das mais lamentaveis consequencias para o bom nome dos responsaveis pelos destinos do Brasil, fazer o levantamento systematico das nossas dividas e o balanço integral dos nossos compromissos. Não era possivel governar sem definir e precisar as responsabilidades da Republica. Para dar cumprimento a esse mandato imperativo, constituiu-se a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, incumbida de apurar a divida externa, a divida fluctuante, a receita e a despesa, as possibilidades productivas, a capacidade industrial e agricola, as médias annuaes de importação e exportação dos Estados e Municipios. O Governo Provisorio confiou a sua direcção ao sr. Oswaldo Aranha, illustre ministro da Fazenda, que a organizou e articulou, presidindo quasi todas as suas reuniões. E, para lhe imprimir a necessaria efficiencia, pediu o concurso de technicos experimentados e cidadãos illustres, como sejam os srs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, grande parlamentar, ex-ministro da Fazenda, ex-presidente de Minas Geraes e actual presidente da Assembléa Nacional; J. G. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura e membro da Camara do Reajustamento Economico; Agenor de Roure, presidente do Tribunal de Contas; José Carlos de Macedo Soares, figura de relevo na politica e na industria de São Paulo, desempenhando agora as funcções de ministro das Relações Exteriores; major Juarez Tavora, a quem o Ministerio da Agricultura deve tão assignalados serviços; ... Weinschenck, membro da Constituinte e delegado á Conferencia Monetaria e Economica de Londres; Joaquim Catramby, presidente do Conselho Administrativo da Caixa de Amortização; deputados Mario de Andrade Ramos e Waldemar Falcão; Eugenio Cudin, Alceu Azevedo e Luiz Betim Paes Leme, especialistas sobejamente reputados por seus trabalhos; Valentim Bouças, membro das delegações que representaram o Brasil nas Conversações Preliminares, em Washington, e na Conferencia Monetaria e Economica de Londres, no anno de 1933.

A analyse minuciosa a que procedestes, nos balanços financeiros das unidades federativas foi o primeiro passo no caminho da reorganização administrativa do Brasil. Depois de convenientemente apuradas as nossas dividas, póde o Governo traçar directrizes firmes, no sentido de equilibrar as despesas, supprimindo gastos inuteis, ou adiaveis e augmentando as receitas, pela pratica de arrecadação rigorosa das fontes de rendas. Para se fazer idéa justa da compressão a que foram submettidos os Estados, basta referir as importancias globaes das despesas correspondentes ao ultimos cinco annos:

1928	1.381.631:000$000
1929	1.672.690:000$000
1930	1.484.627:000$000
1931	1.450.700:000$000
1932	1.260.312:000$000

O simples confronto entre o "deficit" de 1929 e o de 1932 seria sufficiente para attestar o escrupulo, com que se houve o Governo Provisorio, na gerencia dos dinheiros publicos. Em 1929, época de perfeita normalidade, registrou-se um "deficit" de 423.591:000$000. Em 1932, não grado as perturbações gravissimas resultantes de um movimento armado, que perdurou varios mezes, o "deficit" attingiu 178.272:000$000, o que vale dizer, menos da metade daquelle que se verificou em occasião do absoluto desafogo e paz interna. Mercê dos vossos esforços e do cuidado com que vos desincumbistes da vossa tarefa, possuimos, hoje, levantamento completo dos emprestimos externos dos Estados e Municipalidades. O total dessas operações cifra-se, desde o Imperio até agora, em £ 202.053.565. Resgataram-se £ 107.479.460 e a circulação actual sobe a £ 94.604.405, ou sejam 3.784.176:000$000, ao cambio de 6 d.

Os quatro alentados volumes que publicastes, acerca das Finanças do Brasil, enriquecidos com abundante material estatistico, lastreados de preciosos pareceres e estudos, são o melhor repositorio para o exame do assumpto. Ninguem poderá, doravante, prescindir desse admiravel trabalho, que, em verdade, constitue um espelho da historia financeira do nosso paiz. Sem elle, certamente, não seria possivel delinear o schema das nossas dividas externas; sem elle, não poderiamos aquilatar, por exemplo, em todas as suas consequencias, o legado oneroso que a Revolução recebeu dos governos passados. O que ainda não se conseguira obter, durante mais de um seculo de actividade administrativa, realizou o Governo Provisorio em menos de tres annos, graças ao vosso labor. A escripta do Brasil está em ordem. Saimos, assim, do cháos elementar em que nos achavamos, com evidente prejuizo, não só do Thesouro, mas, sobretudo, em detrimento da nossa capacidade constructora. Senhores: Recebei, por tudo isso, os agradecimentos do Governo. No serviço que prestastes e continuaes a prestar ao Brasil está, por sem duvida, a mais alta recompensa: a da satisfação que decorre de um puro e generoso acto de patriotismo. Da vossa dedicação exemplar a nação espera os melhores fructos."

As ultimas palavras do chefe da Nação foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

RETIRA-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Encerrada a sessão, o sr. Getulio Vargas deixou o gabinete ministerial, em companhia do ministro Arthur de Souza Costa e de varios directores do Thesouro. S. excia. encaminhou-se para o elevador e, como este não se encontrasse no primeiro andar, preferiu descer as escadas, no que foi acompanhado pelo ministro da Fazenda e auxiliares immediatos.

Pouco faltava para as 13 horas, quando o presidente Getulio Vargas deixou o edificio da Avenida, acompanhado de um de seus ajudantes de ordem.

O general Góes Monteiro foi o primeiro a retirar-se, finda a reunião.

O sr. Antonio Carlos, que como acima dissemos, occupou uma cadeira ao lado do sr. Getulio Vargas, manteve, durante todo o transcorrer da reunião, animada palestra com s. excia.

O presidente da Camara dos Deputados segredava incomprehensiveis palavras ao presidente da Republica.

ENCERRADO A'S 13 HORAS O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Arthur de Souza Costa determinou o encerramento hontem das repartições subordinadas á sua pasta, ás 13 horas, por ser o dia dedicado á Nossa Senhora da Gloria.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	PARANA'	16	—	...
Genova	PRINCIPESSA MARIA	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	20	20	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires
Londres	ARLANZA	27	27	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
Buenos Aires	FLANDRIA	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	—	23	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	—	25	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
...	F. CHRISTOPHERSEN	—	26	Irlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	29	29	Havre
...	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York
...	SANTAREM	—	19	Nova York
...	POSEIDON	—	21	Houston
Buenos Aires	H. JANEIRO MARU'	22	23	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	23	23	Nova York
...	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	CTE. RIPPER	18	—	...
Recife	PYRINEUS	19	—	...
Cabedello	ARARANGUA'	21	—	...
Recife	PYRINEUS	22	—	...
Manáos	CAMPOS	23	—	...
...	ANNA	—	16	Laguna
...	BOCAINA	—	16	Porto Alegre
...	ITAGIBA	—	16	Porto Alegre
...	ITAPUCA	—	17	Porto Alegre
...	ANNIBAL BENEVOLO	—	17	Porto Alegre
...	ITASSUCE	—	22	Porto Alegre
...	ITAPERUNA	—	22	Porto Alegre
...	ARARANGUA'	—	23	Porto Alegre
...	TRES DE OUTUBRO	—	24	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
...	PIRAHY	—	25	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	A. BENEVOLO	16	—	...
Porto Alegre	TRES DE OUTUBRO	22	—	...
...	ITAIMBE'	—	16	Belém
...	RODRIGUES ALVES	—	17	Belém
...	PARA'	—	17	Pará
...	SERRA NEGRA	—	19	Macáo
...	CELESTE	—	19	Caravellas
...	SANTOS	—	19	Manáos
...	ARARAQUARA	—	22	Cabedello
...	TIBAGY	—	23	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	—	16	Natal
Europa	CONDOR-LUFTHAUSA	16	16	Europa
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	17	18	Miami
Porto Alegre	CONDOR	18	—	...
Europa	AIR FRANCE	18	18	Chile
Chile	AIR FRANCE	19	19	Europa
Pará	PANAIR	19	21	Pará
Miami	PANAIR	22	22	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	22	23	Europa
Buenos Aires	CONDOR	22	23	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 21 horas e registrados até ás 23 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 15 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Almeda Star" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Sierra Salvada" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Sierra Salvada" — Importação.

Armazem interno 5 — Chatas diversas com carga do "Sengerties" — Importação.

Pateo interno 10 — Vapor nacional "Therezina M" — Cabotagem.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Importação.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araré" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor sueco "Carolina" — Importação.

C. Novo — Vapor grego "J. M. Embericos" — Importação.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

Hoje:

AMERICAN LEGION — para Americas, via Trinidad e Nova York.

Impressos até 18 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o exterior até 11 horas.

Amanhã:

SOUTHERN CROSS — para o Rio da Prata.

Impressos até 12 horas; objectos para registrar até 11 horas; cartas para o exterior até 13 horas.

RODRIGUES ALVES — para o Norte, até Manáos.

Impressos até 8 horas; objectos para registrar até 13 horas de 16; cartas para o interior até 7 horas.

ITANAGE' — para o Rio Grande do Sul.

Impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior até 11 horas.

Acção Catholica

A SEMANA COMMEMORATIVA DA CANONIZAÇÃO DE S. JOÃO BOSCO

Continuam com invulgar brilhantismo as festas que os Salesianos, alumnos e ex-alumnos do grande educador D. Bosco, promovem nesta capital e em Nictheroy, para commemorar a sua canonização.

Em Nictheroy, o povo em massa tem accorrido a todas as solemnidades, e ás conferencias que no Collegio Santa Rosa vem realizando o erudito orador sacro conego doutor Henrique de Magalhães.

Hoje, 16, natalicio do grande pedagogo christão elevado ás honras dos altares, serão levadas a effeito solemnidades especiaes nesta capital.

Ás 9 horas, chegarão á praça 15 de Novembro, alumnos, professores, ex-alumnos, etc.

Ás 10 horas, na Matriz da Gloria, no largo do Machado, haverá a solemne Pontifical.

Ás 11 horas, irão incorporados fazer a manifestação á Embaixada Italiana, pelo acto do governo italiano, que concedeu a D. Bosco o titulo de cidadão honorario de Roma.

Ás 12 horas, haverá o almoço aos alumnos no Stadium do Fluminense.

Ás 13,30 horas, o exmo. sr. presidente da Republica, receberá no Palacio Guanabara, a homenagem de gratidão por se ter feito representar o Brasil officialmente na canonização do Santo em Roma.

Ás 14,30 horas, Festival sportivo no Stadium do Fluminense, dedicado ás exmas. familias, amigos e admiradores.

Ás 17 horas, na Cathedral Metropolitana haverá um solemne "Te Deum", cantado por S. Emcia. o senhor cardeal d. Leme.

Ás 18 horas, realizar-se-á a imponente marcha luminosa, que percorrerá as principaes ruas desta capital: 7 de Setembro, Praça Tiradentes, Largo São Francisco, Ouvidor, Avenida e Praça 15 de Novembro.

E no proximo dia 19, domingo, haverá no Collegio Santa Rosa, a grande reunião dos ex-alumnos salesianos ás 14 horas, e ás 16 horas, haverá a imponente procissão de D. Bosco, para a qual foram convocados especialmente os congregados maristas e a Juventude Catholica Masculina, que tem por patrono especial e nacional o grande apostolo da juventude, ha pouco acclamado pelo ministro da Educação na Argentina.

OS FESTEJOS EM LOUVOR DA VIRGEM NA IGREJA DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

Realizaram-se, hontem, no templo do Outeiro, os tradicionaes festejos em louvor da Virgem, promovidos pela Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Com a presença de grande numero de fieis foram rezadas as missas de 7, 8, 9 e 10 horas.

Ás 11 horas, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, officiou a solemne pontifical.

Ao Evangelho occupou a tribuna o conhecido orador monsenhor Gonçalves Rezende.

No solemne "Te-Deum", realizado ás 20,30 horas, prégou o conego Leovigildo Franca, vigario da Freguezia do Sagrado Coração de Jesus.

No dia 19 proseguirão os festejos com que a Irmandade commemora a data de sua excelsa padroeira, obedecendo ao seguinte programma.

Missas rezadas — ás 8 e 9 horas. Missa rezada com cantico — ás 10 horas.

Ladainha — ás 20,30 horas, haverá ladainha, com sermão pelo conego Henrique Magalhães, vigario da Candelaria.

EM BENEFICIO DA MATRIZ DE S. PEDRO DO ENCANTADO

Em beneficio da matriz de São Pedro do Encantado, realizar-se-á, no dia 2 de setembro, grande festival no Parque da Empresa de Agua Mineral "Santa Cruz" (Agua Santa), á rua Monteiro da Luz, no Encantado.

Para esta festividade que se iniciará ás 12 horas deste dia, está sendo organizado um programma de diversões, constantes de jogos de jardim e sportivos, barracas, bars, buffet, leilão de prendas, jazz-band e diversas bandas de musica. Gentis senhoritas vestidas á caracter, transitarão pelo majestoso Parque, offerecendo prendas.

Para esse acto que marcará um dia na recordação da sociedade carioca, serão convidadas as autoridades ecclesiasticas, civis e militares.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Promovido pelas sras. almirante Palm Pamplona e doutor Celestino Freitas; professoras Maria Teixeira da Graça, Iracema Lopes e Maria Augusta Alvares da Cunha; senhorita Eponina Burlier e sras. Alzira Campbell e Julieta Morado, realiza-se no Jardim Zoologico, no proximo dia 2 de setembro, das 13 ás 20 horas um grande festival em beneficio do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade.

Haverá barraquinhas, sorteios, bailados, choros, grandes surpresas na arena do circo, além de diversões do Jardim.

O ingresso custará apenas 1$000 com direito a um sorteio.

Varias bandas de musica animarão a festa.

Foi preso por ter sido accusado da morte do proprio pae

MAS NEGA, TERMINANTEMENTE, A AUTORIA DO CRIME

O commissario Costa Rosa, auxiliado pelos investigadores Martiniano e Angelo, prendeu, na rua Siqueira Campos, na casa n. 207, o operario José Frederico, vulgo "Pepino".

Essa prisão foi feita a pedido da policia fluminense.

José é accusado de ter morto seu pae, o italiano Paulo Frederico, em Nova Iguassú, ha cerca de um anno. O accusado nega, porém, terminantemente, a autoria do assassinio, e procura apresentar provas a seu favor.

José Frederico vae ser mandado pelo delegado Roque Pisorelli, para a delegacia de Nova Iguassú.

Apanhado por um auto

O operario Laurindo Rodrigues, de 31 annos de idade, de nacionalidade portugueza, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 152, foi colhido por um automovel, na esquina das ruas Marquez de Sapucahy e Visconde de Itaúna.

Em consequencia, Laurindo soffreu fractura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo soccorrido pela Assistencia e, depois, internado no Hospital de P. Soccorro.

O facto foi registrado pelo commissario Barreira, do 12º districto.

Incurso no art. 267, foi processado pela 3ª delegacia auxiliar

Foi remettido ao juiz da 3ª vara criminal o inquerito n. 137, instaurado contra o dr. Arthur dos Anjos Filho pela 3ª delegacia auxiliar, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

A "limousine", desviando-se de outro carro, caiu em uma valla

A "limousine" n. 6.656, dirigida pelo sr. Avelino Corrêa, negociante, residente á rua Uranos n. 101, vinha pela avenida Washington Luís, com destino ao centro urbano.

Ao chegar á estação de Amorim, em sentido contrario á "limousine" corria outro carro. Procurando evitar um choque, o sr. Avelino Corrêa desviou o seu carro, usando os freios, indo o mesmo, depois de derrapar, cair em uma valla.

Não houve damnos pessoaes, ficando, no entanto, fortemente damnificada a "limousine".

Victima de uma quéda

TEVE A BASE DO CRANEO FRACTURADA

Foi victima de uma quéda, na rua Siqueira Campos, o operario Eduardo Joaquim Martins, de nacionalidade portugueza, de 22 annos de idade e residente á rua dos Tonneleiros n. 16, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo.

Depois de receber os soccorros de urgencia no Posto de Copacabana, o infeliz rapaz foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

E' grave o seu estado.

Um joven, victima de kleptomania, furta uma joia em plena via publica

O joven Nelson Ramon é dado a accessos de kleptomania.

Hontem, na Avenida Rio Branco, o referido moço, apoderado subitamente de um ataque deste mal, avançou sobre uma dama, subtrahindo-lhe um "lorgnon" que ella trazia na mão.

Preso, Romeu foi levado á D. O. L., onde novo accesso se manifestou, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, de cujo Posto Central, em seguida, evadiu-se.

Violenta collisão de vehiculos

DUAS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS

O auto-transporte n. 1.952, da Usina Santa Luzia, dirigido pelo motorista José Almeudra, corria, hontem, pela manhã, na rua Marquez de Abrantes, quando, ao atravessar uma esquina, collidiu violentamente com um bonde linha "Ipanema", conduzido pelo motorneiro regulamento n. 882.

Do choque resultou saírem feridas as seguintes pessoas: Arlindo Francisco dos Santos, de nacionalidade portugueza, pedreiro, residente no morro do Salgueiro n. 280; e Agostinho Luiz de Souza, de 27 annos, solteiro, residente á rua Lucio de Araujo n. 27, em Irajá, que viajavam como pingentes do referido bonde.

Agostinho de Souza soffreu escoriações generalizadas em ambas as pernas, e Arlindo Francisco, contusão abdominal, sendo este ultimo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$000; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000, badejete, pescadinha, robalinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 3$500 a 6$000. Carnes. venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800 suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$300 a 3$; toucinho kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200 Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 15 de agosto.
Mercado apathico, com baixa de 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.12	8.24
Para dezembro	8.20	8.32
Para março	N|cot	8.43
Para maio	N|cot	8.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.18	8.24
Para dezembro	8.27	8.32
Para março	8.43	8.43
Para maio	8.49	8.50

	Saccos
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	10.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 10 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

[illegible]

MERCADO DO HAVRE
MERCADO DE HAMBURGO
MERCADO DE LONDRES
MERCADO DE SANTOS
MERCADO DE S. PAULO
MERCADO DE VICTORIA

[illegible]

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

[illegible]

No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No termo americano, alta de 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.94	6.89
Maceió "Fair"	6.91	6.89
American Fully Mi-		

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de agosto.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	96. 0. 0	95.10. 0
Novo Funding, 1914	78. 0. 0	78. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	67. 5. 0	66.15. 0
Brasil (Est. Un. do), 1927|57, 6 1|2 %	27.15. 0	27. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	34.10. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. do Café)	34.10. 0	34. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1926|50, 7 % (Waterwks)	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	21.10. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	94.15. 0	94.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	35. 0. 0 Nominal	35. 0. 0 Nominal
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B" Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.75	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 6. 4½	8. 6. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.11. 0	1.11. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 4½	1.16.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1933	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 9	2.19. 9
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	73. 0. 0	73. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	[illegible]	[illegible]

TITULOS ESTRANGEIROS: [illegible]

MERCADO DE NOVA YORK

LONDRES, 15 de agosto.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

RIO DE JANEIRO, 15 de agosto.

[illegible]

MERCADO DE NOVA YORK

[illegible]

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de agosto.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE BUENOS AIRES

MONTEVIDEO, 15 de agosto.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE MONTEVIDEO

BUENOS AIRES, 15 de agosto.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de agosto.
Feriado nesta praça.

[illegible]

ASSUCAR

PRAÇA DO RIO

[illegible]

CACÃO

[illegible]

TRIGO

[illegible]

Digestões Difficeis
Sensações de pezo depois das refeições
Acidezes-Arrotos-Dyspepsias
Gastralgias - Enterites

CARVÃO DE BELLOC
EM PÓ E PASTILHAS
DEPOSITO GERAL: Casa FRÈRE 19, Rue Jacob, PARIS
A venda: Em todas as Pharmacias.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:	
Typo 2	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000

NA DISPEPSIA?... Table-Dispepsia Procure nas Farmacias e Drogarias — LABORATORIO ALMEIDA CARDOSO & C.

Dos Estados Unidos chegou um grande carregamento de encommendas aereas

O hydro-avião da Panair, que veiu hontem do Norte, trouxe nada menos de 23 encommendas aereas, procedentes de todos os pontos dos Estados Unidos e destinadas ao Rio de Janeiro, além de innumeras outras para Buenos Aires e das encommendas nacionaes.

Um accordo recentemente firmado entre o Pan American Airways System e a Railway Express Agency, permitte, desde a semana passada, o trafego mutuo de encommendas entre todas as cidades dos Estados Unidos e todos os paizes da America Latina, servidos pelas linhas aereas da Panair.

Esse facto, que veiu inaugurar uma nova época nas relações commerciaes dos Estados Unidos, com todos os outros paizes do continente, foi divulgado com tal amplitude pela imprensa norte-americana, que dezenas de companhias e personalidades daquelle paiz fizeram questão de ser os primeiros a aproveitar o novo serviço combinado.

Assim, as encommendas hontem chegadas ao Rio contêm toda classe de productos que se possa imaginar.

DOIS PRESENTES PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O governador do Estado de Wisconsin remetteu, destinado ao presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, uma encommenda, pesando dois kilos, contendo queijo da especialidade daquella unidade americana.

A firma Alpha Floral Company, de Miami, enviou tambem, destinada ao dr. Getulio Vargas, uma caixa com flores artificiaes.

OUTROS ARTIGOS CURIOSOS

A Quaker Oats Company, de Nova York, enviou aos seus agentes no Rio duas latas com o famoso alimento, tão conhecido do nosso publico. Chegaram ainda: negativos photographicos, meias de seda, peças de avião, artigos de "toilette", afiadores, artigos dentarios, um directorio de Washington para o embaixador dos Estados Unidos, revistas, impressos remettidos pela embaixada brasileira de Washington ao Ministerio das Relações Exteriores, catalogos, uma machina completa de costura, electrodes para soldar, flores seccas para o Rotary Club, films, jogos de abotoaduras, productos medicinaes, artigos para annuncios, livros, materias para tingir, camisas de algodão, discos matrizes, um vestido, dentes para engrenagens e, por fim, o jornal "Fox Movietone News" desta semana.

RECLAMAÇÕES

URGE NOMEAR NOVO AGENTE POSTAL PARA VARZEA ALEGRE

De Varzea Alegre, no Estado do Rio, chegam-nos reclamações, que endereçamos ao director do Departamento dos Correios e Telegraphos, quanto á falta de agente postal naquella localidade, a qual se vem fazendo sentir desde ha mezes, quando falleceu o agente que alli servia.

Não obstante a correspondencia de Varzea Alegre vir sendo distribuida pela agencia de Padre Pio, que é distante cerca de seis kilometros, esse serviço se executa de forma tão imperfeita, que as reclamações se succedem, dando logar a aborrecimentos e prejuizos, que só poderão cessar com o restabelecimento da agencia de Varzea Alegre.

O CAPIM CRESCE ASSUSTADORAMENTE NA RUA ANTONIO VARGAS

Reclamam por nosso intermedio, os moradores da rua Antonio Vargas, em Piedade, que desde janeiro ultimo acha-se desprezada pela municipalidade.

Aquella via publica encontra-se completamente damnificada e invadida pelo capim, dando um aspecto de estrada sem conservação.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Feriado, vigorando as taxas anteriores. Ultimas taxas affixadas pelo Banco do Brasil, para cobrança á vista: s|Londres, libra 60$; Paris, $795; Portugal, $545; N. York, 11$750. A prazo, libra 59$592. Para compras de cobertura, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.
Em Nova York — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 6 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.
Em Nova York — na abertura inalterado.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.
Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.
Em Nova York — Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos.

Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareira se conservou, ainda hontem, firme, inalterado e com negocios moderados.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 5.176 saccas de Campos, sairam 5.226, ficando armazenadas em stock 25.268 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 15 de Agosto de 1934

Papel	453:398$100
Do 1 a 15 do corrente	14.586:569$000
Em igual periodo de 1933	15.386:507$600
Differença para mais em 1933	840:338$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Ignacio Malheiros da Fonseca, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por seis mezes, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Luiz Medalha.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: tres caixas contendo papel, obras impressas "Revista Commercial de Finlandia" e bebidas (champagne), destinadas á Legação da Finlandia e vindas pelos vapores "Lipari" e "Boro IX", entrados em 13 e 15 do corrente, respectivamente: um automovel Ford e seus accessorios, destinados á Legação da Noruega e vindo pelo vapor "American Legion", entrado em 3 do corrente mez; e um automovel Ford e seus accessorios, destinado á Legação da Rumania e vindo pelo vapor "American Legion", citado.

— Ao director da Despesa foi encaminhado o requerimento em que d. Adelaide Pereira da Cruz, viuva do ex-motorista das embarcações da Alfandega, José Alves da Cruz, pede o pagamento da differença de vencimentos deixada de receber pelo mesmo, no periodo de janeiro a dezembro de 1928.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas ao procurador geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: de 466$400, extrahida contra Ch. Marot, estabelecido á Avenida Rio Branco n. 11, proveniente de direitos de consumo de mercadorias contidas em uma caixa conduzida pelo vapor "Galgan", entrado em novembro de 1925; e de 4:680$200, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo da mercadoria constante da nota de transito n. 11, de 1932.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma Carlos Kuenerz & Cia. Ltda. pede restituição da quantia de 10:632$600, paga a mais pela nota n. 68.736, de 1932.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado do Espirito Santo, o sr. Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. J. Paiva de Oliveira; os Estados do Norte, o sr. A. da Costa Theophilo; o Estado de S. Paulo, o sr. Raul de Brito Chaves; e o Estado de Minas, o sr. José Vianna, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.550

O naufragio do navio "Costa Pereira" no rio S. Francisco

Chegaram as primeiras noticias reaes do sinistro — Cinco victimas — As causas do naufragio e das mortes — Outras notas

BAHIA, 15 (Do correspondente) — Segundo informações telegraphicas de Pilão Arcado, não teve as proporções annunciadas o naufragio do vapor "Costa Pereira", ex-"Pirapora".

Sabe-se, agora, não ter sido de trinta o numero de mortos.

Quando os passageiros se aperceberam do desastre, grande confusão se estabeleceu a bordo, o que motivou uma impressão mais desoladora do facto.

Nessa emergencia, aggravada pela treva da noite, que tudo envolvia, suppozeram os sobreviventes ser maior a extensão do desastre.

Os mortos foram apenas cinco.

Os passageiros salvos transferiram-se para bordo de uma alvarenga que vinha a reboque do navio sinistrado, facto esse verdadeiramente providencial, pois, do contrario, mais lamentaveis seriam as consequencias do naufragio.

O DIA E A HORA DO SINISTRO

BAHIA, 15 (Do correspondente) — Tem-se agora, aqui, noticias positivas sobre o naufragio do navio "Costa Pereira", no rio São Francisco.

E' assim que já se sabe que o sinistro occorreu a sete leguas de Pilão Arcado, á meia noite do dia 13.

Procedia o navio de Barra e se destinava a Joazeiro.

A CAUSA DO NAUFRAGIO E DAS CINCO MORTES

BAHIA, 15 (Do correspondente) — O naufragio do vapor "Costa Pereira" foi occasionado por um temporal, que o jogou contra uma pedra, que furou o porão á meia nau.

A alvarenga que o vapor rebocava nada soffreu, tendo aquelle apenas assentado no cascalho sem que as aguas attingissem o convés superior.

As victimas foram, apenas, cinco pessoas, inclusive tres crianças, as quaes tomadas de panico, se precipitaram no rio.

O vapor será salvo dentro de 30 dias.

E' ESSE O SEGUNDO NAUFRAGIO DO "COSTA PEREIRA"

BAHIA, 15 (Do correspondente) — Desastre identico ao de agora já havia soffrido o navio "Costa Pereira", em 1932.

Esse barco foi construido na Inglaterra, em 1907, medindo 31 metros de comprimento por cinco de largura.

VAO SER VISTORIADOS OS NAVIOS DA COMPANHIA PROPRIETARIA DO "COSTA PEREIRA"

BAHIA, 15 (Do correspondente) — O tenente Fidolino Xexeu, que viajava com a sua familia no "Costa Pereira" e que perdeu, no naufragio, a esposa, tres filhos e um criado, pediu vistoria de todos os navios da empresa a que pertence o "Costa Pereira".

Esse official informou que todos os navios viajam com os porões arrombados, constituindo esse facto permanente perigo para os passageiros.

O INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA E A FALLENCIA DA FABRICA DE TECIDOS MAGÉ'

Em vista da decretação da fallencia da Fabrica de Tecidos Magéense e o consequente fechamento das suas officinas, foram dispensados os operarios de ambos os sexos que ali trabalhavam, em numero approximado de dois mil, cujas familias se viram de um momento para outro inteiramente no desamparo.

Com o intuito de minorar a situação afflictiva dos trabalhadores daquelle estabelecimento e de suas familias, o dr. Isaac Vernet, fundador e director do Instituto de Protecção á Infancia, de Magé, resolveu, louvavelmente, no que recebeu apoio de toda gente, que, emquanto perdurasse a situação anormal do trabalho naquella fabrica, o seu Instituto puzesse todos os seus serviços á disposição dos filhos de operarios, aos quaes serão fornecidos gratuitamente os medicamentos necessarios, uma vez que os mesmos sejam receitados pelos medicos do Instituto.

Resultam logo em beneficios decorrentes desta attitude do dr. Isaac Vernet, principalmente levando-se em conta que Magé está situada numa zona onde grassam a tuberculose, o impaludismo e a verminose.

Desejando tambem estender aos "paes operarios" os beneficios desta medida, o director do Instituto de Protecção á Infancia resolveu crear, agora, uma secção de medicina geral, onde serão dadas gratuitamente consultas e fornecidos medicamentos.

O dr. Isaac Vernet faz um appello aos proprietarios e dirigentes de laboratorios de medicamentos, no sentido de enviarem ao Instituto de Protecção á Infancia, de Magé, amostras dos seus productos para auxilio áquelles necessitados.

ESTA' NO RIO O SENHOR EUZEBIO QUEIROZ MATTOSO

O PRESIDENTE DO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, SERÁ' UM DOS ELABORADORES DO NOVO PROJECTO DE SEGURO SOCIAL DOS BANCARIOS

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou a esta capital, procedente de S. Paulo, o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, presidente do Banco Commercio e Industria do Estado de S. Paulo. O sr. Queiroz Mattoso, que tambem preside a Associação dos Bancos de S. Paulo, aqui vem para prestar a sua collaboração na elaboração do novo projecto de Seguro Social dos Bancarios, para cuja commissão organizadora foi nomeado pelo ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães.

Aproveitando da opportunidade de tambem se achar nesta capital o secretario das Finanças do Estado de Minas, sr. Ovidio de Abreu, o senhor Euzebio Queiroz Mattoso conferenciará com o mesmo a respeito do plano de unificação e consolidação da divida interna do grande Estado central, do qual foi um dos mais esforçados e valorosos collaboradores.

Agradecimentos da Côrte Suprema ao presidente da Republica

No Palacio Guanabara esteve hontem uma representação da Côrte Suprema de Justiça, constituida dos ministros Carvalho Mourão, Plinio Casado e Eduardo Espinola, sendo recebida pelo presidente da Republica, a quem agradeceu e retribuiu, nesse momento, a visita que o senhor Getulio Vargas fez recentemente áquelle tribunal.

O curto-circuito provocou um incendio

A ACÇÃO RAPIDA DOS BOMBEIROS DE CAMPINHO

Na rua Carolina Machado n. 386, em Madureira, um curto-circuito na installação electrica da secção de baterias da officina mecanica ali installada, deu causa a um principio de incendio, para cuja extincção foi solicitado o auxilio dos Bombeiros do Posto de Campinho.

Mais uma vez reaffirmou-se o valor dos soldados do fogo, que, commandados pelo tenente Sylvio Maisonet, promptamente debellaram as chammas. Devido, assim, á presteza de sua acção, a firma proprietaria do estabelecimento, Barbosa & Muller, soffreu prejuizos de pouca monta.

Estiveram no local as autoridades policiaes do 24º districto, representadas pelo respectivo delegado, dr. Marinho Reis, e commissario Oswaldo Guimarães, que tomaram as necessarias providencias, interdictando a officina até á realização do exame pericial. Detiveram, por essa razão, o sr. Manoel Barbosa Paiva, um dos proprietarios da casa sinistrada, afim de que esse senhor preste as declarações que lhe cabem no inquerito instaurado, com o fim de esclarecer a origem do incendio e a situação da firma em face do mesmo. O outro socio, sr. Henrique Muller, ainda não foi encontrado.

A officina mecanica, segundo apurou a nossa reportagem, não estava segurada em nenhuma companhia ou sociedade de seguros.

CONGRESSO MUNDIAL DE GEOGRAPHIA

A GRANDE REUNIÃO QUE SE REALIZARÁ EM VARSOVIA, NO FIM DO MEZ

VARSOVIA, 15 (Havas) — O Congresso Internacional de Geographia reune-se nesta capital de 23 a 31 do corrente. Tomarão parte no Congresso, que é o primeiro que se realiza depois de 1931, todos os paizes da Europa, com excepção da Lithuania e da Albania.

Enviarão igualmente delegados o Brasil, a Argentina, os Estados Unidos, o Canadá, Cuba, Mexico, Marrocos, Algeria, Egypto, Africa Occidental Franceza, Syria, Persia, India, China, Japão e ilhas Philippinas.

O numero de congressistas que se reunirão na capital polaneza é calculado em cerca de seiscentos. Uma das secções mais interessantes da conferencia será a de cartographia, que comprehenderá uma exposição de rarissimos especimens de mappas e documentos ethnographicos e historicos.

A delegação franceza será chefiada pelo general Bourgeois. Entre os numerosos scientistas que tomarão parte nos trabalhos figuram o dr. Otto Schmid, chefe da expedição do Tchelluskine, o qual fará uma conferencia sobre as suas observações nas regiões arcticas.

Além das questões de geographia e ethnographia pura, serão discutidos pontos de grande importancia para as communicações aereas. Os congressistas visitarão as regiões mais interessantes da Polonia.

As promoções a agentes de quarta classe da Central

NOMEAÇÕES PARA MESTRES DE OFFICINA

Por decreto de 14 de julho ultimo, foram promovidos a agentes de 4ª classe, da Central do Brasil, os seguintes praticantes de agentes de 1ª classe:

Por antiguidade: Adail dos Santos Dias — Affonso Lorena — Alvaro Ferreira Nobre — Anesio Ribeiro Pinto — Antonio de Avilla Junior — Antonio Bastos Pinto da Silva — Antonio Dias Prado — Antonio Rodrigues Bastos — Carlindo Ferreira Camara — Cassiano Cintra de Oliveira — Diogenes Alves do Nascimento — Elvino Vieira da Silva Filho — Francisco Augusto Zebral — Francisco Tovar de Vasconcellos — Hercilio Pedro Thompson de Paula Leite — Hugo Corrêa das Neves — José Lourenço Vianna Junior — José Maria Ribeiro — José Maria dos Santos Filho — Luiz Ferreira Franco — Manoel Domiciano da Encarnação — Manoel Nery Pereira — Marcellino José Innocencio — Marcello Alves Junior — Marcos de Carvalho — Mario Ferreira Ramos — Mario Gomes de Carvalho — Nelson Dantas Barbosa dos Santos — Nicola Bazzarelli — Nicacio da Silva Gomes — Paulo de Aguiar Fassheber — Raul Climaco da Cruz Novaes — Renato Alves Ferreira — Sebastião Xavier da Silva — Symphronio de Gouvêa e Valeriano cordeiro de Souza.

Por merecimento — Adalberto Cesar de Azevedo — Affonso Alvarenga Ribeiro — Agenor Francisco Teixeira — Alberto Celestino dos Santos — Aloysio Bittencourt Calazans dos Santos — André Carpinteiro Pinheiro — Alvaro José Ribeiro — Antonio Carlos do Couto Mendes — Antonio Francisco dos Reis — Antonio de Padua Nascimento — Arlindo Adriano Camara — Armando Soler — Arthur Marques dos Santos — Ataliba Alves Sobrinho — Avelino Joaquim da Silva Filho — Bartholomeu José da Silva Filho — Benedicto Germano da Silva — Candido das Neves — Carlos Humberto da Silva — Rego — Carlos de Souza Oliveira — Clementino de Souza — Clodoaldo Brandão — Custodio de Gouvêa — Dario Soares de Souza — Deocleciano Fernandes dos Santos — Djalma da Silva Moraes — Elpidio Gomes da Silva — Ernani Gonçalves Mendes — Floriano Fructuoso Monteiro Rivera — Francisco Alves de Deus — Francisco Querido Pereira — Francisco Salles de Paula Gama — Gil de Medeiros Santos — Gustavo Adolpho Buhler — Henrique Mariano de Souza — Heraclyto Carneiro — Ismael Pereira do Nascimento — Januario Candido da Silva Leite — João Baptista de Baptista — João Carlos da Gama — João Diniz Lago Filho — João Gomes Ferreira Braga — João Lopes Ferreira — João José de Oliveira — Joaquim dos Santos Pinto — Joaquim José da Silva — José Alpheu Neves — José Braga Netto — José Moraes Diniz — José dos Reis Nogueira — Leoncio Ribeiro de Souza — Leonel Vieira de Lima — Lourival Ferreira Leite — Lucas Evangelista Pereira — Manoel Guimarães Pereira — Manoel Rezende Simões Corrêa — Manoel Ribeiro da Fonseca — Miguel Angelo Leoni — Moacyr Muniz Ribeiro — Nelson Pires — Numa Pompilio de Albuquerque — Octavio Oliveira Rosa — Olyntho Cavalcante — Ornellas Teixeira Lellis — Osorio do Carmo Borges Leal — Oswaldo Paulino da Silva — Oswaldo Teixeira Sousa — Paulo Antonio Viola — Sebastião Lopes Soller — Victor Corrêa das Neves — Waldemar Pinto Lima e Wenceslão Cordovil Filho.

Foram nomeados mestres de officinas de 4ª classe: Ernesto Ferreira Guimarães e Custodio Cardoso de Oliveira.

Embarcou hontem em Montevidéo, com destino ao nosso paiz, o presidente Gabriel Terra

(Conclusão da 1ª pag.)

pletou os seus estudos nas clinicas e hospitaes francezes. De 1913 a 1931 foi chefe do serviço de cirurgia do Hospital Militar, Lente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina, tem publicado trabalhos notaveis de caracter medico.

Membro da Camara de Representantes no periodo 1919-22, eleito pela capital.

Quando o dr. Terra assumiu a presidencia da Republica, o dr. Alberto Mane foi nomeado para a pasta da Guerra e Marinha (actualmente Defesa Nacional), cargo que desempenhou até fevereiro de 1933, passando a superintender a das Relações Exteriores até 18 de maio de 1934.

Desempenhou o cargo de delegado da Alta Côrte de Justiça para o Conselho de Patronato de Delinquentes e Menores. Presidente da Setima Conferencia Pan-americana. Presidente da delegação uruguaya na VII Conferencia Internacional Americana.

O dr. Alberto Mane está hoje á frente do Banco de Seguros do Estado, na qualidade de presidente da directoria desse instituto.

Sua actuação na chancellaria uruguaya, antes e durante a reunião da Setima Conferencia Internacional Americana, teve singular relevo pela projecção de varios problemas de interesse continental abordados naquella assembléa. Coube-lhe esclarecer e firmar com o Brasil varios actos internacionaes, de summa relevancia, revelando sempre grande empenho em manter no mesmo nivel superior a estreita cordialidade que caracteriza as relações entre o Brasil e o Uruguay.

A ESQUADRILHA URUGUAYA LEVANTOU VÔO COM DESTINO A ESTA CAPITAL

FLORIANOPOLIS, 15 (H.) — A esquadrilha aerea uruguaya, que aguardava no Rio de Janeiro o presidente Gabriel Terra, levantou vôo ás 10 horas, com destino a esta capital.

PARA RECEBER OS JORNALISTAS ESTRANGEIROS QUE AQUI CHEGARÃO NA PROXIMA SEMANA

Uma commissão nomeada pelo ministro do Exterior

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, nomeou hontem uma commissão de tres funccionarios do seu ministerio, encarregada de receber os varios jornalistas norte-americanos, uruguayos e argentinos, que devem visitar esta capital na proxima semana. Os funccionarios designados foram o consul geral Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do ministerio e director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior; o primeiro secretario de embaixada, Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e o sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do gabinete do ministr. das Relações Exteriores.

O ministro do Exterior igualmente convidou para fazer parte dessa commissão o sr. Valentim Bouças, membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, com os quaes, hontem, já se entendeu sobre o assumpto o consul geral Sebastião Sampaio, encarregado de dirigir os trabalhos da referida commissão.

Os jornalistas esperados de Montevidéo e Buenos Aires chegarão ao Rio acompanhando o presidente do Uruguay, e os jornalisats norte-americanos, em numero de dezenove, quasi todos proprietarios ou directores de importantes diarios, consorcios de jornaes e agencias telegraphicas, virão a bordo do novo grande avião da Pan American Airways, "Brazilian Clipper", que deverá amerissar no porto desta capital, na proxima segunda-feira.

OUVINDO O CORONEL ULISES MONEGAL

Procurado pel'O JORNAL, o coronel Ulyses Monegal, addido militar á embaixada uruguaya do presidente Terra, começou por dizer-nos:

— "Conheço o Brasil inteiro, do Rio Grande do Sul ao Amazonas, e estou muito compenetrado do espirito valoroso que anima esta raça forte e valente."

— Então já tem estado muito entre nós?

— "Sim — responde o coronel Monegal — Fui chefe das tropas de fronteira, commandando o 16.º regimento de Infantaria, em Artigas, defronte da cidade gaucha de Quarahim. Depois servi como commandante do 4.º de Infantaria, em Montevidéo, vindo, a seguir, como addido militar á embaixada uruguaya no Rio de Janeiro."

— E tem passeado muito, desta vez?

— "Sim, hoje á tarde. E agora vou assistir á inauguração do Municipal. A musica me agrada muito, sobretudo a brasileira."

— Bem, coronel, neste caso...

— "Absolutamente. Um soldado tem sempre tempo para cumprir uma ordem... E espero, aliás, passar alguns dias aqui, neste admiravel Rio, embora tenha vindo como agregado militar á embaixada do presidente Terra. Terei, então, occasião para conversar mais com os meus amigos do Brasil. Conheço e admiro muito ao general Góes Monteiro, dr. Oswaldo Aranha, coronel Benicio Silva e tantos outros, inclusive na digna imprensa carioca, com quem terei o prazer de palestrar mais tarde."

O coronel Monegal não podia faltar ao theatro. Despedimo-nos, embora em contacto tão ligeiro, gratamente tocados pela sua amabilidade.

CHEGOU A S. PAULO A ESQUADRILHA DE AVIÕES

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Antecipando o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay, em sua visita ao Brasil, chegou hoje a esta capital, aterrando no campo de Marte, uma esquadrilha de aviões uruguayos, que deixaram Montevidéo no ultimo domingo, acompanhada por um apparelho brasileiro, pilotado pelo capitão Francisco de Assis Correia de Mello, da Aviação Militar.

Os aviadores uruguayos que desceram no campo de Marte, cerca das 13 horas, são os seguintes: major Oscar De Gestilo, commandante da esquadrilha; capitães Homero Araujo, Mariano Rio, Oscar Sanches, Rodrigues e tenente mecanico José Scoll.

Vieram tripulando tres "Potez", providos de motores "Lorrain", de 450 H.P.

No "Havre", que o capitão Correa de Mello conduziu, viajou o engenheiro aeronauta Felippe Marques, da aviação militar uruguaya.

DECLARAÇÕES DO MAJOR GESTILO

Interrogado por nossa reportagem, o major Oscar D. Gestilo, commandante da esquadrilha, declarou que tinham levantado vôo, domingo, de Montevidéo, descendo no mesmo dia em Pelotas, seguindo na segunda-feira para Porto Alegre. O tempo mantinha-se com nuvens baixas, difficultando muito a visibilidade. Assim mesmo, foram felizes, aterrando bem em Florianopolis, de onde levantaram vôo hoje, ás primeiras horas da manhã, passando, pouco depois do meio-dia, por Santos e rumando directamente para esta capital. E accrescentou, cheio de enthusiasmo:

— "Estamos encantados com a recepção que nos foi feita pelas autoridades brasileiras e aviadores nas bases aeronauticas em que descemos. Transmitta-lhes, o seu jornal, o nosso reconhecimento."

Indagámos, em seguida, qual tinha sido o tempo do vôo:

— "Dez horas mais ou menos. Demorámos tres dias porque viemos pousando em diversas cidades."

VISITA A'S OFFICINAS DO CAMPO DE MARTE

Os officiaes uruguayos manifestaram vontade de visitar as dependencias do campo de Marte. O commandante — capitão Montenegro — promptificou-se gentilmente a acompanhal-os, prestando esclarecimentos sobre os trabalhos que se executavam naquella officina e outras informações que lhe eram pedidas.

A PARTIDA PARA O RIO

Hoje, os aviadores uruguayos permanecerão em S. Paulo, partindo amanhã para o Rio, onde irão receber o presidente de seu paiz, que deve chegar á Capital Federal ainda nesta semana.

PANORAMA DA AMERICA DO SUL

O presidente Gabriel Terra fala ao jornalista platino sobre a situação actual da America do Sul, as lutas armadas, as revoluções politicas, as transformações administrativas, as divergencias entre governantes e governados, em summa. E accrescenta:

— "Na America do Sul, tudo está por fazer-se. Elaborámos notaveis cartas constitucionaes, mas superiores, é justo reconhecer, á cultura politica ambiente, e o resultado ahi está."

Grupo feito na embaixada do Uruguay, hontem, na reunião de jornalistas

DESENCANTO DO PODER

— Affirma-se que v. s. já revelou desejo de abandonar o poder...

— Meus desejos foram esses, é certo, mas ainda não consegui vel-os realizados. Propuz doze candidatos para substituir-me. Entretanto, nenhum delles alcançou unanimidade, e, não sendo possivel dissolver as forças revolucionarias nem sobrepôr as commodidades pessoaes e conveniencias particulares á causa politica a que me empenhei, nada me resta fazer senão conservar-me no poder o tempo que se tornar necessario. Assegurou-me a primeira eleição 167.000 cedulas, e a segunda, de 19 de abril, apurou duzentos e trinta mil votos. Aos meus correligionarios de então juntaram-se meus proprios adversarios, os srs. Luis Alberto Herrera e Manini Rios, os quaes, por feliz coincidencia, foram designados pela Constituinte para communicar minha reeleição. Não considero anti-democratica a reeleição, pois a America do Norte, mestra da democracia, adoptou-a como fórma permanente.

ANTI-FASCISMO

— Possue tendencias fascistas?

— Não. O fascismo só se dará bem na Italia, prestigiado por um homem de genio; mas, no Uruguay, é bem diverso o processo historico de nossa organização social e politica. Eu me orgulho de ser profundamente democratico, e, por meus ideaes democraticos cheguei até o golpe de Estado, que restabeleceu o direito das maiorias.

DA INQUIETUDE A' REVOLUÇÃO

— Fez-se a revolução, esclarece o presidente Gabriel Terra, porque as minorias, que dispunham de posições officiaes, não attenderam á reforma pedida pelo povo. As autoridades dos partidos bem organizados, que contam com as tres quartas partes do eleitorado, como o Nacional e os differentes "colorados", riveristas, radicaes, tradicionaes e os colorados que me haviam indicado á presidencia dois annos antes, exigiram reformas em todos os sentidos. A Constituição de 1917 estabelecia que a revisão só poderia ser effectuada mediante o consentimento da terça parte do Senado e da Camara dos Deputados, em dois periodos consecutivos. Determinava, entretanto, ao mesmo tempo, que o povo era soberano e por soberania se entendia o respeito á vontade das maiorias e não das minorias recalcitrantes. Pois bem, menos de um terço das duas Camaras ousou desafiar a opinião publica e esta acceitou o repto. Não agi á sombra, mas na praça publica, afim de conter os mais excitados. Acompanharam-me cerca da metade dos deputados da Camara dissolvida, cinco ou seis senadores e dois membros do Conselho Nacional, o que demonstra perfeitamente que o golpe de Estado contava com a opinião publica, os partidos politicos, grande parte do Parlamento e o Exercito. A historia não registra muitas revoluções melhores que esta — concluiu o presidente Gabriel Terra.

AS IDÉAS POLITICAS DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

ridades na materia. Foi, depois, durante sete annos, criterioso e brilhante professor de Economia Politica e Finanças. Entrou para a Camara de Representantes, acceitando logo após a pasta da Instrucção Publica, Industria e Trabalho. Ministro na Italia, sua actuação nesse posto foi considerada um successo pelos beneficios que da mesma tirou para a economia uruguaya, tendo desempenhado em outras opportunidades, varias missões representativas de seu paiz.

Antes de subir á Presidencia da Republica, fazia parte do Conselho Nacional, onde teve occasião de intervir de maneira decisiva nas principaes questões ventiladas durante o exercicio de seu mandato.

Em 1931 foi empossado na Presidencia do Uruguay, que lhe cabia exercer até 1935. Com a reforma constitucional, seu nome foi suffragado para presidente da Republica no novo quatriennio que se estabeleceu, de 1934 a 1938, sendo a escolha confirmada por plebiscito popular.

UMA SOLUÇÃO MUNDIAL PARA OS PROBLEMAS DO TRIGO

OS TRABALHOS DE HONTEM NA CONFERENCIA DE LONDRES

LONDRES, 15 (Havas) — A junta consultiva da Conferencia Internacional de Trigo realizou, esta manhã, nova reunião, que durou mais de duas horas.

Falaram, entre outros delegados, o sr. Mac Murray, ministro dos Estados Unidos junto aos paizes balticos, que preside a Conferencia, e o sr. Johan Mac Fralnad, presidente do "pool" canadense do cereal.

A junta occupou-se, em seguida, da preparação da sessão da tarde, em que deve ser apresentada a ordem do dia dos trabalhos que comprehenderão, entre outros, os problemas das semeaduras e das quotas de exportação do trigo nos varios paizes interessados.

Antes da sessão da tarde, os delegados norte-americanos e o sr. Devinat, representante dos interesses francezes, trocarão idéas a respeito dos pontos de vista respectivos, em presença do sr. Andrew Cairns, secretario geral da junta consultiva.

O ESTADO DE SAUDE DO GENERAL GOERING

BERLIM, 15 (Havas) — A proposito do estado de saude do presidente do Conselho da Prussia, general Hermann Goering, ferido em recente accidente de automovel, o "Deutsche Nachrichten Buero" publica as seguintes informações:

"Tanto quanto é possivel, o estado de saude do ministro Goering é perfeitamente bom. Felizmente, não se trata senão de uma contusão do lado direito, sem lesão de especie alguma. Não se tornou necessaria nenhuma intervenção cirurgica.

O presidente do Conselho da Prussia passou bem a noite e levantou-se pela manhã á hora habitual. Fez em seguida ligeira refeição no seu gabinete de trabalho. E' de esperar que, dentro de oito ou dez dias, tenham desapparecido todos os vestigios do accidente."

APPROVADOS OS TRATADOS E CONVENIOS ASSIGNADOS PELOS SRS. MANÉ E MELLO FRANCO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 15 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou os tratados e convenios assignados a 20 de dezembro de 1933, em Montevidéo, pelos chancellers Alberto Mané e Afranio de Mello Franco.

Agitação em Tremembé

Victima de uma aggressão, falleceu o presidente do Partido Constitucionalista local

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — O nosso reporter junto ao Partido Constitucionalista, colheu hoje á tarde na séde central da nova aggremiação partidaria de S. Paulo, a noticia do fallecimento do capitalista Antonio Moreira da Fonseca, presidente do D. M. P. de Tremembé, occorrido naquella cidade, hoje pela madrugada, victimado em consequencia de uma aggressão politica. Entre os seus mais destacados proceres não nos foi possivel obter pormenores da tragica occurrencia, pois o caso não havia sido esclarecido, sendo desconhecidos os detalhes. Eram com tudo, profunda a impressão ali causada. Os directores do Partido Constitucionalista e innumeros amigos da victima, que chegavam á séde Central a todos os momentos, desejosos de informes positivos, mostravam-se acabrunhados, pois o sr. Antonio Moreira da Fonseca, era muito conceituado, gozando de largo prestigio entre os seus correligionarios.

A CAUSA MORTIS

No sentido de colher dados mais completos, puzemos a nossa reportagem em actividade, procurando informações na policia, entre os amigos da victima, e por intermedio do nosso correspondente naquella cidade.

Pudemos, assim, saber que de ha muito reinava grande excitação de animos em Tremembé, entre peceistas e perrepistas, devido ao facto do escrivão eleitoral, membro do P. R. P., não fornecer certidões para os requerimentos de qualificação eleitoral aos eleitores do Partido Constitucionalista. Approximando-se o dia de encerramento do alistamento eleitoral, o sr. Antonio Moreira da Fonseca, presidente do directorio local, grande fazendeiro e capitalista, homem de idade, dirigiu-se ao cartorio, afim de reclamar do escrivão a parcialidade com que era feito o serviço, sendo recebido com hostilidade por parte do escrivão, sr. Leonidas do Patrocinio, do que resultou discussão. O sr. Leonidas do Patrocinio e seus irmãos quizeram pôr o sr. Moreira da Fonseca para fóra do cartorio, aggredindo-o barbaramente com um ferro, no dia 7 do corrente.

Prostrado em terra, o capitalista Antonio Moreira da Fonseca foi conduzido por populares para a sua residencia, onde, não obstante todos os esforços dos medicos que o tratavam, veiu a fallecer na madrugada de hontem, em consequencia do ferimento recebido.

Praticada a aggressão, o sr. Leonidas do Patrocinio fugira de Tremembé, aonde voltou 48 horas depois, reassumindo o cargo de escrivão eleitoral. Segundo nos informou na sua residencia naquella cidade, de que se encontra ha dias nesta capital, telephonando para um amigo em Tremembé, soube que o delegado de policia, tendo intimado o escrivão a ir á Delegacia prestar declarações no inquerito aberto, e não tendo o escrivão eleitoral attendido á intimação, dirigiu-se ao cartorio, afim de prendel-o, sendo tambem aggredido, o que a população local se encontra agitadissima com os acontecimentos, reinando geral indignação pelo assassinio do sr. Antonio Moreira da Fonseca.

PROVIDENCIAS POLICIAES

Para Tremembé, seguiu hontem o dr. João Mendes, delegado addido á delegacia de Falsificações, afim de fazer averiguações em torno dos lamentaveis acontecimentos, e o dr. Castellar Gustavo, encarregado de dirigir o inquerito policial.

TELEGRAMMA DO D. M. P. DE TREMEMBE' AO DIRECTORIO CENTRAL

O Directorio Municipal Provisorio de Tremembé enviou ao Directorio Estadual Provisorio do Partido Constitucionalista o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente do Partido Constitucionalista de São Paulo. — Rua São Bento 45 — Capital. — Tremembé 15 — Cumprimos o doloroso dever de communicar a vossa excellencia o fallecimento do sr. Antonio Moreira da Fonseca, presidente do Partido Constitucionalista local, o que, conforme nossa communicação anterior, succumbiu victimado pelo escrivão eleitoral. (a) Nelson Siqueira, vice-presidente."

E' o seguinte o despacho telegraphico a que se refere o telegramma acima:

"Exmo. sr. presidente do Partido Constitucionalista de S. Paulo. Rua S. Bento 45 — Capital — Tremembé 7. — Protestamos perante vossa excellencia contra a covarde aggressão de que foi victima o presidente do directorio local, por parte do escrivão eleitoral desta cidade, funccionario desidioso e relapso que se presta a todas as manobras do perrepismo e vem procrastinando o serviço do fornecimento de certidões.

Reclamando, o presidente do directorio local foi, em pleno cartorio, aggredido pelo escrivão e seus irmãos. Aguardamos energicas providencias junto ao Tribunal Eleitoral, pois a situação local é bastante agitada. Pelo directorio (a) João A. Rangel".

Ultimas Notas Sportivas

George Gracie venceu Jack Conley por desistencia

O encontro durou cerca de quatro minutos apenas — Mario Francisco triumphou na semi-final

Confirmando amplamente as previsões d'O JORNAL, foi diminuta a assistencia que compareceu hontem ao Stadium Brasil para assistir ao programma de lutas que ali se realizou.

Esse programma esteve, aliás, perfeitamente á altura do publico. Foi pobre, pauperrimo. Não houve um só combate que conseguisse despertar um pouco de interesse. Foi de um "terre á terre" verdadeiramente soporifero. A propria luta final não correspondeu á espectativa, tão rapido e tão differente do que se esperava foi o seu desfecho.

Foram os seguintes os resultados geraes:

AMADORES

Após um combate bastante violento, Araujo Lopes foi declarado vencedor de Antonio Ferro, por "knock-out" technico no segundo round.

Jeronymo Teixeira e Gaucho realizaram, a seguir, tambem uma peleja cheia de movimentação, mostrando-se Gaucho mais controlado e efficiente, razão por que foi declarado vencedor aos pontos.

PROFISSIONAES

1ª luta

Antolin Rodrigo (hespanhol) — 65 kilos e 200 grammas.

Mario Francisco (brasileiro) — 63 kilos e 900 grammas.

Juiz — Vicente Marques.

Mercê de sua grande resistencia Mario Francisco pôde offerecer durissimo combate a Antolin, que, guardando as suas caracteristicas de violencia e combatividade, imprimiu ao combate muita movimentação. Houve intensissima troca de golpes, mórmente no quarto assalto, em que uma direita do hespanhol abriu o supercilio do negro, que, no emtanto, foi á revide no ultimo round, com igual ferimento produzido em Antolin, que sangrou abundantemente.

A luta se desenrolou, a nosso ver, em relativo equilibrio, não tendo sido, porém, injusta a decisão que concedeu a victoria ao brasileiro, realmente um pouco mais efficiente em seus golpes.

2ª luta

Waldemar Januario (brasileiro) — 69 kilos e 200 grammas.

Manenaro (uruguayo) — 70 kilos e 700 grammas.

Juiz — Assobrah.

Annunciada a principio como preliminar, essa luta foi, á ultima hora, elevada á categoria de semi-final, allegando-se para isto o facto de se tratar da estréa do uruguayo. Este, porém, não demonstrou capacidade que justificasse a ascensão soffrida pela sua luta e mostrou quão acertada esteve a Commissão não permittindo a sua luta contra Antonio Rodrigues.

Waldemar, apesar de se apresentar em boa fórma, é um pugilista já muito batido e cujo estylo é particularmente feio. Pois, apesar disto, o outro não teve qualquer vantagem nitida e a luta tornou-se monotona e desinteressante, a ponto do publico vaial-a.

Ao final foi dado um empate como decisão.

Final

George Gracie (brasileiro) — 67 kilos e 200 grammas.

Jack Conley (inglez) — 84 kilos.

2 rounds de 20 minutos.

Juiz — Kid Simões.

Depois de ligeira espectativa, Conley atira Gracie á lona. Em seguida, este derruba o inglez e tenta o estrangulamento, que é evitado.

Vão novamente os dois á lona, ficando George em situação vantajosa, mas Conley livra-se novamente e applica uma chave de pé, tambem defendida.

Ambos permanecem por momentos de pé, mas, a seguir, George consegue segurar o braço do inglez e applicar o arm-lock. O inglez, sem mesmo procurar defender-se, bate, dando-se por vencido.

CHRONICA MUSICAL

"MARIA TUDOR", DE CARLOS GOMES

Para inaugurar o Theatro Municipal, depois das grandes reformas que soffreu, resolveu a Prefeitura escolher uma opera nacional, regida por um brasileiro e cantada por um quadro nosso. Foi esse um acto de nacionalismo, recebido com agrado, e não será a minha a voz discordante. Ninguem mais nacionalista em arte, do que tenho sido, e o meu empenho para incentivar a musica brasileira, dentro das suas fontes e seguindo as expressões do nosso temperamento, tem sido de absoluta constancia. E hoje já podemos falar duma musica brasileira.

Não incluirei nella, todavia, "Maria Tudor", de Carlos Gomes, como o faria, ainda que com restricções conhecidas, com o "Guarany" e o "Schiavo", que, se são italianas na feitura e construcção, têm muito da imaginação ardente e do lyrismo brasileiro. A opera de hontem representa a absorpção completa de Carlos Gomes pelo velho genero italiano, ainda que se possam encontrar, por vezes, certas rebeldias curiosas. Mas, afinal de contas, Carlos Gomes é uma gloria brasileira, e estou certo de que, no nosso tempo, já teria encontrado ambiente suggestivo para criar uma obra com caracter nacional. A sua inspiração é fecunda, o seu trato da orchestra seguro, as suas melodias deliciosas. Ha mesmo um certo caracter proprio, marcando a sua personalidade, embora perdido no meio de todo o artificialismo, de todo o virtuosismo da opera italiana.

"Maria Tudor", pela audição de hontem, me pareceu uma das operas menos interessantes de Carlos Gomes. Talvez o pequeno merecimento da acção dramatica, que não lhe permittiu vôo mais alto. Porque, em Carlos Gomes, a importancia do assumpto era de muito relevo, e creio que os seus dois momentos mais altos — "Guarany" e "Schiavo" — vêm exactamente do sentido nacional dos motivos dessas operas. A sua inspiração se encontrava mais livre, e depois elle sentiria melhor as coisas da sua terra (sempre o nacionalismo), do que meras dramatizações historicas.

Por isso mesmo, nunca "Maria Tudor" conseguiu grande favor popular, e a prova é que a ouvimos, hontem, no Brasil, pela primeira vez. Essa circumstancia deve ter influido na sua escolha e, sem duvida, a justifica. Aliás, Carlos Gomes a considerava seu melhor trabalho (como é deficiente o juizo dos autores!), talvez para compensar as contrariedades que lhe causaram o insuccesso da estréa no "Scala", de Milão.

Desde a protophonia, que se sente a materia musical muito pobre, embora hoje, ás vezes, certas melodias largas e quentes, como o duetto "Colui che non canta", do 2º acto. Não raro, sobretudo nos dois primeiros actos, ha reminiscencias de phrases do "Guarany". Prejudica, por igual, á opera, a falta de unidade e a pessima acção dramatica, que fatiga os actores de cantar sósinhos, em interminaveis narrativas.

A interpretação coube a artistas brasileiros, sob a regencia do maestro Mignone, que, procurando tirar os melhores effeitos da partitura, conduziu com segurança a orchestra. A sra. Carmen Gomes, no trabalho estafante a que lhe obriga a opera, foi uma cantora distincta, com uma voz educada, de planissimos doces e agudos firmes, embora já lhe sinta uma certa fadiga. O tenor Reis e Silva agradou, pelo bom timbre e pela frescura da voz, embora as notas médias lhe sejam menos seguras. O barytono Asdrubal Lima, muito equilibrado, com uma voz agradavel e igual. A senhora Antonietta de Souza, logo de inicio, foi recebida com hostilidade, que augmentou e chegou a manifestações de desagrado, no ultimo acto. Isso importou em perder ella a calma e prejudicar assim o papel.

Os córos bem e o corpo de baile regular apenas.

O espectaculo foi honrado com a presença de s. ex. o sr. presidente da Republica, sendo, ao inicio e ao fim, executado o Hymno Nacional.

RENATO ALMEIDA

Caiu do trem

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrida, hontem á noite, Jurema Bittencourt, operaria, solteira, de 19 annos de idade, brasileira, residente á rua João Barbalho, numero 157, que apresentava fractura da perna esquerda, produzida por quéda de trem, quando deste saltava em movimento, na estação de Quintino Bocayuva.

A victima, depois de medicada, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A hyena quasi arrancou-lhe a mão

Hontem, á noite, quando se detinha a apreciar uma hyena, na jaula do parque zoologico da Feira de Amostras, foi alcançado pela fera, que quasi arrancou-lhe a mão direita, o empregado no commercio Oscar Mauricio Estellita Passos, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Visconde do Uruguay, n. 215, em Nictheroy.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, depois de medicada, retirou-se para sua residencia.

O commissario-inspector Salles Ribeiro, chefe do policiamento da Feira de Amostras, tomou conhecimento do facto.

VARIAS NOTICIAS

O TEAM ARGENTINO VENCEU O URUGUAYO

BUENOS AIRES, 15 (H.) — O match internacional de football entre os quadros da Argentina e do Uruguay terminou com a victoria do primeiro, pela contagem de 1x0. O unico tento do jogo foi marcado por Peucelle. Assistiram ao match cerca de 70.000 espectadores.

CAMPEONATO FEMININO DE ATHLETISMO

BRUXELLAS, 15 (H.) — Nas provas do campeonato feminino de athletismo, realizadas em Schaerbeck, a senhorita Wayosno (Polonia) bateu o "record" mundial feminino de lançamento do disco, com a distancia de 44 metros e 19.

O CYCLISMO NA FRANÇA

PARIS, 15 (H.) — Na grande corrida cyclistica, organizada pela União Velocipedica de França, no velodromo de Buffalo, considerada desforra do campeonato cyclistico mundial, collocou-se em 1º logar Scherens (Belgica), seguido de Gerardin (França) e Michard (França).

LYÃO, 15 (H.) — A grande corrida cyclistica Marselha-Lyão, na distancia de 350 kilometros, foi ganha por Lucien Weis (França), que cobriu o percurso em 10 hs. 40'53" e um quinto. Collocaram-se em seguida, Betocco (França), Bonnefoud (França), Manclair (França), Mollnari (Italia). Chegaram em 8º logar Bettini (Italia), e em 10º, Kutschbach (Allemanha).

O "az" belga Louyet conseguiu apenas a 12ª collocação.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Monte Vianna; auxiliar — José Vieira da Costa.

2ºs fiscaes do dia nos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Ildas; 4º, C. D'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires, e 9º, Erasmo.

Livro transito — 2ºs fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios: 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares — 1ºs fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias pares — 1ºs fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Uniforme — 3º.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 21.0 — MINIMA: 13.7

Previsões para o periodo das 12 horas do dia 15 ás 12 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: noite fria, ligeira ascensão do dia. Ventos: de sul a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: noite fria e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo quinto dia util:

Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a G.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N.º 168, EM 15 DE AGOSTO DE 1934:

14317	Belém	200:000$
17491	Rio	100:000$
29593	Rio	20:000$
611	Pelotas	10:000$
25817	S. Paulo	5:000$
23736	Rio	5:000$
2334	S. Paulo	2:000$
13789	Rio	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 10$000.